Assinaturas no País:
ANO .. .. .. Cr$ 120,00
SEMESTRE .. .. Cr$ 65,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

1.ª SECÇÃO
16 PÁGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão, fundador
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
N. 244 — ANO 119
DOMINGO, 15 DE OUTUBRO DE 1944

Forças brasileiras de todas as armas desembarcam na Itália

Mais do dobro dos soldados da F. E. B. que já se acham no front

SOB O COMANDO DOS GENERAIS CORDEIRO DE FARIA E OLIMPIO FALCONIERE — COREGLIA OCUPADA

RIO, 14 (Meridional) — Um comunicado do Departamento de Imprensa e Propaganda diz:

"O ultimo contingente de tropas que deixou o Brasil, em dias de setembro ultimo, destinado a integrar as forças expedicionarias brasileiras, chegou a um porto da Italia, no dia 16 do corrente, em perfeitas condições".

ENTRARAO LOGO EM COMBATE

COM O QUINTO EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 14 (De James Hooper, correspondente da UNITED PRESS) — As tropas aliadas que combatem ao norte da Italia se aproximaram mais do Vale do Pó.

Reforços brasileiros desembarcaram num porto a oeste da Italia. Contribuirão essas tropas para a eliminação dos germanicos.

O segundo contingente de tropas brasileiras compreende forças de infantaria, artilharia, aéreas, policia militar e unidades de saude, atingindo mais do dobro dos brasileiros que já estão em atividade na frente italiana. Essas novas tropas já receberam intensa instrução no Brasil e em breve entrarão em ação.

As tropas brasileiras avançaram hoje em direção ao extremo ocidental da frente italiana, progredindo cerca de um quilometro.

As tropas brasileiras avançaram hoje em direção ao extremo ocidental da frente italiana, progredindo cerca de um quilometro.

Nas ultimas 24 horas, ocuparam uma cidade.

Por sua vez, as tropas canadenses do Oitavo Exército cruzaram o canal de Scolo-Rigossa, importante linha de defesa nazista sobre a estrada de Rimini a Bolonha. Chegaram a um ponto situado 45 kms. além de Forli, cidade do Vale do Pó.

Ao norte das unidades do Oitavo Exército, encontra-se o canal Rubinso-Cosante, considerado como a ultima barreira fortificada alemã, neste setor.

As tropas do Quinto Exército, que combatem ao sul de Bolonha, estão paralizadas, em sua maior parte, e a resistência alemã aumenta, de hora em hora.

O MIN. GASPAR DUTRA DEIXA A INGLATERRA

Impressões do emb. Moniz do Aragão

LONDRES, 14 (De Henry Tosti, correspondente especial da UNITED PRESS) — O sr. ministro Muniz Aragão concedeu uma entrevista exclusiva á UNITED PRESS depois da partida do general Gaspar Dutra dizendo: "Estou muito contente por ter o ministro aceitado o convite de visitar a Inglaterra. Isso lhe permitiu ver, por si mesmo, o quadro detalhado da organização que apoia a maquina bélica britanica e porque isso o contribuiu tambem para uma maior aproximação entre os dois paises.

Posso assegurar-lhes que o ministro partiu excelentemente impressionado com as instalações militares e admirado pela organização que permitiu ao povo britanico persistir nas duas provas dando um brilhante resultado que nos permite confiar na vitoria iminente".

O general Gaspar Dutra despediu-se no aerodromo do general Gebb, representante do Ministerio da Guerra, do coronel Carlisle oficial de ligação do referido ministerio e do capitão Smith, seu interprete.

Antes de entrar no avião, o ministro Dutra, por intermédio do general Gebb, enviou os seus agradecimentos ao ministro da Guerra da Grã Bretanha, pela cordial acolhida e hospitalidade que teve no país expressando, ao mesmo tempo, a excelente impressão que lhe causou a demonstração militar que presenciou.

O general Dutra foi acompanhado até o aerodromo pelo embaixador Muniz Aragão e o coronel Scheler de Almeida.

PROGRAMA DE HOMENAGENS AO MIN. EURICO DUTRA

RIO, 14 (Meridional) — O general Dutra será recebido, festivamente, em seu regresso. Foi organizado uma grande comissão de recepção da qual fazem parte principal o chefe do Estado Maior do Exército, vários generais, o arcebispo do Rio, numerosos diretores de jornais e várias outras personalidades de destaque.

O programa de recepção, já elaborado inclue: espera no aeroporto; salvas da artilharia; a apresentação do sr. Getulio Vargas; missa em ação de graças pelo êxito da missão na Italia, na capela da vila militar oficiada por D. Jaime, arcebispo do Rio de Janeiro.

Colaboracionistas presos na Holanda

NEW YORK, 14 (R.) — Despachos e Nijmegen para o New York Times adiantam que mais de duas mil mulheres holandesas bem como muitos homens, foram presas, em varias partes da Holanda libertada, acusadas todas de traição ou colaboracionismo, durante a ocupação alemã. Muitas foram acusadas de "profiteurs".

Essas acusadas serão julgadas por tribunais especiais.

300 mil franceses mortos

PARIS, 14 (U. P.) — Trezentos mil homens foi o total de franceses mortos, em combates, ou executados, pelos alemães, durante a guerra.

Esta revelação foi feita, hoje, pelo general De Gaulle, ao pronunciar um discurso na capital francesa.

RECEBIDO PELO GAL. MASCARENHAS

DUM PORTO DO OCIDENTE DA ITALIA, 14 (U. P.) — As forças da infantaria, artilharia, aviação e corpos de saude brasileiros chegaram a êste porto, depois de terem sido transbordadas para pequenas embarcações norte-americanas que formaram uma longa fila afim de alcançar os pontos de desembarque, através dos destroços que coalham as aguas.

O general Mascarenhas de Morais, logo após ter encontrado ali os generais Osvaldo Cordeiro de Farias e Olimpio Falconière da Cunha subiu a bordo para saudar esses militares que são comandantes das tropas recem-chegadas. Enquanto se observaram as saudações, os soldados brasileiros desembarcaram atravessando um pranchão, dum em um. Alguns soldados conduziam barracas e sacos sobre a cabeça, outros levavam violões, cavaquinhos, pandeiros e vários instrumentos de músicas, mostrando-se todos entretanto muito atarefados.

Este segundo contingente brasileiro conta com mais treino que o primeiro e é certo que logo será conduzido ás linhas de frente.

As tropas precisam tomar conhecimento de algumas armas de uso dos soldados do Quinto Exército.

O primeiro soldado a descer em terra foi o sargento Luiz Leal, de São Paulo, precisamente ás 14.31 horas da tarde de quarta-feira.

Momentos antes de as embarcações encostarem, o general Mascarenhas num "Pipper Club" voou por sôbre eles.

PODEROSA ESCOLTA

DE UM PONTO DA COSTA OCIDENTAL ITALINA, 14 (U. P.) — Grande contingente de tropas brasileiras, integrado por vários milhares de homens, desembarcou neste porto, durante os dias de quarta e quinta-feira.

A força agora desembarcada na Italia se compõe de elementos da FEB: da infantaria, artilharia, engenharia e do corpo de saude.

Chegaram os brasileiros á praia italiana acompanhados de poderosa escolta.

TOMARAM A CIDADE DE COREGLIA

ROMA, 14 (U. P.) — As forças brasileiras tomaram a cidade de Coreglia, situada a 3 quilometros a leste de Barga.

Esta ultima cidade já fôra ocupada, anteriormente, pelas forças brasileiras.

PROGRESSAO DAS FORÇAS BRASILEIRAS

COM A FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA, 14 (De James Roper, correspondente da UNITED PRESS) — A infantaria brasileira, realizando uma progressão sobre um dos mais dificeis terrenos da frente italiana, ocupou uma cidade no ocidente da Italia, donde os alemães se puséram em fuga, após o combate.

A ocupação dessa cidade significa um avanço de cerca de um quilometro, nas últimas 25 horas.

Não se pode fazer a menor idéia da extraordinaria tarefa desempenhada pelos brasileiros, no desimpedir cidades, erguer pontes, reparar leitos e rodovias, debaixo de um tempo miseravel. E' quase indescritivel o insano trabalho de conduzir abastecimentos e munições pelas encostas dos montes.

Ontem, á noite, os alemães estiveram ativos, com sua artilharia, mas nada houve de importante.

Hoje, os alemães abriram fogo de morteiros e utilizaram suas metralhadoras, durante um curto lapso, o que é sinal de que, pouco a pouco, sua resistencia enfraquece, na frente italiana.

NO FLANCO ESQUERDO

QUARTEL GENERAL NO MEDITERRANEO, 14 (R.) — Os soldados brasileiros, já veteranos e endurecidos na batalha, vêm avançando no flanco esquerdo do Quinto Exercito.

Novas forças brasileiras chegaram, hoje, a um porto italiano.

Os reforços brasileiros se acham excelentemente treinados no emprego de armas novas e se juntaram ás forças do general Mascarenhas de Morais, no setor da FEB.

A passagem do comboio transcorreu normalmente, tendo sido os navios de transporte protegidos por unidades navais norte-americanas.

O general Cordeiro de Faria é militar desde 1917 tendo já comandando uma divisão de artilharia, no Rio Grane do Sul.

O general Olimpio Falconière, se encontra no exército desde 1912. Foi comandante da divisão de infantaria da Quarta Região Militar.

LEVAM DE ROLDAO A RETAGUARDA ALEMA

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 14 (R.) — Luta pesadissima continua na frente do 5.° Exercito, na Italia, na qual atuam forças americanas, britanicas, brasileiras, indianas e sul-africanas, anuncia-se oficialmente.

As tropas americanas do 5.° Exercito, levando de vencida poderosa resistencia alemã limparam de inimigos a localidade de Gesso, e capturaram uma colina que domina uma posição mais ao oeste de Prato, na estrada de rodagem.

Os americanos se apoderaram de Bombiana. Ao norte da estrada de Rimini a Bolonha, a despeito de terreno estar inundado, as tropas do 8.° Exercito levaram de roldão a retaguarda germanica, e estão, agora, em contacto com as posições inimigas no canal Scolo, em Rigossa.

OBRIGADOS A RECUAR

QUARTEL GENERAL ALIADO NO MEDITERRAENO, 14 (De David Brown, correspondente da REUTER) — As tropas do Oitavo Exército avançando, ontem, através da região situada acima do rio Fiumicino, obrigaram os alemães a recuar para trás do canal de Scolorigossa, primeira das duas importantes barreiras da rua, nas proximidades de Rimini e Bolonha.

As tropas do Quinto Exército, encontrando obstinada resistencia, diminuiram muito sua arrancada em direção da estrada de Florença a Bolonha, depois de terem ocupado uma elevação a leste da estrada.

AS FORÇAS EXPEDICIONARIAS DO BRASIL NO "FRONT" ITALIANO — As tropas brasileiras que se encontram na Italia veem combatendo, valentemente, o inimigo nazista, destacando-se, de maneira brilhante, no setor de batalha que lhes foi confiado. Nas refregas em que os nossos soldados já tomaram parte, a sua bravura, de que muito justamente se orgulha todo o Brasil, foi posta á prova de modo esplendido. Nossos patricios evidenciaram não somente coragem, mas iniciativa e intrepidez nos duros momentos de combate. A FEB está participando das investidas aliadas contra a linha "Gótica" e os seus avanços teem sido coroados de pleno êxito. Nos clichés acima aparecem soldados brasileiros desempenhando tarefas de guerra. (Fotos distribuidas pela "Agencia Meridional", especiais para o "D. P.")

CONFIRMADA A EXPULSÃO DOS ALEMÃES DE ATENAS

A cidade foi ocupada por forças gregas e britanicas aéro-transportadas

ROMA, 14 (De Eleanor Packard, correspondente especial da **United Press**) — Tropas britanicas e gregas, com a ajuda da Armada Britanica, e unidades aero-transportadas, ocuparam hoje a cidade de Atenas.

As forças que entraram na capital grega que se encontrava em poder dos alemães, desde 2 de abril de 1941, foram transportadas até o solo helenico pelos navios britanicos e gregos, segundo foi noticiado. Durante essas operações, desempenharam importante papel as tropas inglesas transportadas e a Força Aerea norte-americana.

Nestes primeiros desembarques, uma força naval britanica em missão especial, realizou importantes operações no Mar Egeu, tendo destruido as instalações alemãs, nas ilhas desse mar. O comunicado oficial diz que em consequencia dos eficazes ataques dos bombardeiros da 15a. Força Aerea norte-americana contra os aerodromos nazistas na Grecia, dificultou-se consideravelmente a evacuação, pelo ar, das guarnições inimigas das ilhas do Mar Egeu.

A libertação de Atenas e do Pireu teve lugar um dia depois da conquista de Corinto, importante porto situado no istmo do mesmo nome, o qual foi capturado pelas forças terrestres britanicas do Adriatico depois de terem avançado através do Peloponeso, desde a costa ocidental.

A informação oficial da ocupação de Atenas foi dada 48 horas depois dos rumores extra-oficiais no sentido de que os alemães haviam evacuado a cidade, e que esta havia sido ocupada pelo exercito de patriotas gregos.

Em proclamações dirigidas, ontem, pela radio ao povo grego, o comandante das forças terrestres da Grecia, tenente-general Scobie, e o comandante das forças aliadas no Mediterraneo, general sir Maitland Wilson, informaram-lhe que estava proxima a hora de sua libertação.

As operações navais no Mar Egeu estiveram sob o comando do contra-almirante britanico Thomas Troubridge, sendo o vice-marechal do ar William Elliot o chefe da força aerea nos Balcans, a qual destruiu aerodromos e as linhas ferroviarias nazistas, no territorio balcanico, especialmente na Grecia, durante varias semanas antes dos desembarques das tropas terrestres.

COMUNICADO ESPECIAL DO Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO

ARGEL, 14 (R.) — Uma emissora local divulgou, hoje, o seguinte comunicado especial do Quartel General Aliado, no Mediterraneo: "As tropas britanicas ocuparam, hoje, as cidades de Atenas e Pireu. A ocupação foi realizada pelas tropas britanicas e gregas que foram transportadas e apoiadas por navios da marinha real, que incluem unidades da esquadra grega.

Tropas britanicas transportadas por via aerea, em aparelhos da força aerea norte-americana, tiveram destacada atuação, nas operações.

Essa luta pela libertação de Atenas foi grandemente facilitada pelas operações preliminares, efetuadas no Mar Egeu, pelas forças de cruzadores, porta-aviões e "destroyers" da marinha real, que operam sob as ordens do comodoro gen. Oliver; pela secção de forças de terra do Adriatico, sob o comando do brigadeiro Davy; e pelas forças aereas do Peloponeso e Balcans, comandadas pelo vice-marechal do Ar, Elliot.

A evacuação aerea da guarnição inimiga das ilhas do mar Egeu, tambem foi grandemente prejudicada pelos ataques contra os aerodromos da Grecia, efetuados pela 15a. força aerea americana.

O general sir Henry Maitland Wilson, supremo comandante dos aliados, nomeou o tenente-general Scobie, comandante da força expedicionaria da Grecia".

CORFU' OCUPADA

Q. G. ALIADO, NO MEDITERRANEO, 14 — (De Astley Hawkins, correspondente especial da Reuter) — A cidade de Corfu' foi capturada por forças britanicas, desembarcadas após a RAF lançar boletins exigindo rendição.

Mais tarde, os pilotos britanicos, voando a pouca altura, observaram bandeiras brancas na cidade, e grandes manifestações populares. Nenhum alemão foi encontrado em Corfu'.

LIQUIDADA A AVENTURA ALEMA

QUARTEL GENERAL ALIADO, NO MEDITERRANEO, 14 — (De Astley Hawkins, correspondente da **Reuter**) — A conquista nazista da Grecia está se liquidando, rapidamente. A defesa alemã parece esboroar-se, segundo indicam informações de fonte não oficial, sobre a evacuação de Atenas, pelos alemães, a conquista de Corfu' e novos exitos aliados na Albania meridional.

E', agora, apenas, questão de tempo a limpeza pelas forças britanicas, de todo o Peloponeso, antes de poderem continuar a perseguição aos alemães que fogem para o norte.

Enquanto os alemães se retiravam ao norte de Atenas, deixando aberta a capital helenica para a chegada de tropas britanicas, os remanescentes da guarnição de Corfu', na parte ocidental da ilha, foram obrigados a render-se.

Os aviões britanicos, partidos de porta-aviões, e aparelhos da força aerea dos Balcans voam sobre a Grecia, metralhando os alemães que se retiram por mar e terra. As unidades navais estão limpando as rotas maritimas que levam a Atenas. Um grupo de 60 alemães entregou-se, na zona norte-ocidental da ilha de Corfu'.

Forças de guerrilheiros entraram na cidade de Delvine, partindo de Sarabanda, ontem.

RENDIÇÃO EM MASSA DE CIVIS EM AACHEN

Encontros entre bulgaros e nazis

Pela primeira vez nos Balcans

STOCKHOLMO, 14 (R.) — "Pela primeira vez, ocorreu, nos Balcans, um encontro em larga escala, entre as forças alemãs e bulgaras", escreve o comentarista militar da agencia alemã DNB.

Acrescentou que toda uma divisão bulgara foi lançada aos ataques, mas a informação se abstem de anunciar o resultado da batalha.

NAS RUAS DE BELGRADO

LONDRES, 14 (R.) — As forças do marechal Tito e do exercito sovietico já combatem nas ruas de Belgrado, segundo acaba de informar a radio da Yugo-Slavia Livre.

LIBERTADO O ENTRONCAMENTO

NEW YORK, 14 (U. P.) — A radio de Sofia informa que as tropas bulgaras, em cooperação com os guerrilheiros do marechal Tito, libertaram o grande entroncamento ferroviario de Nish, hoje, sabado.

A noticia foi tansmitida pelo comunicado oficial bulgaro.

VIOLENTA LUTA NA MACEDONIA

LONDRES, 14 (U. P.) — Está sendo travada violenta batalha na Macedonia, onde os iugo-slavos libertaram parte da cidade de Kriva Palanka. Os iugo-slavos perseguem, agora, o inimigo, que foge para Stracin.

No vale do rio Drina, os iugo-slavos tomaram a ultima fortaleza importante que ainda restava aos germanicos Visefrad.

Em Ontengro, os patriotas de Tito apoderaram-se de Crekvice, povoação da qual os soldados de Tito dominam a grande base de Bok-Kotoraka, sobre o Adriatico.

Tambem se anunciou ser intensa a luta no setor de Podgorica, onde os iugo-slavos combatem contra tropas germanicas que se retiram da Albania e da Grecia. Em compensação, na Slovenia, os alemães lançaram uma ofensiva em grande escala, contra as forças de Tito, afim de limpar a ferrovia de Liubiana e Trissete; mas o comunicado iugo-slavo afirma que os germanicos estão sofrendo pesadas perdas, com a heroica resistencia dos "partisans" de Tito.

ENVIARA' UMA DELEGAÇÃO A MOSCOU

LONDRES, 14 (R.) — Ankara reproduziu, na noite de hoje, informação do jornal turco semi-oficial "Ulus", o qual escreve: "A Hungria está prestes a enviar uma delegação de armistício a Moscou. Sabe-se que ainda existem ligações radiofonicas diretas entre a Hungria e a Turquia".

JA' EM PODER DOS ALIADOS GRANDE PARTE DA CIDADE

Firme o avanço dos americanos — Prosseguem as operações de limpesa

AACHEN, 14 (De Henry Gorrell, correspondente da UNITED PRESS) — Os civis de Aachen não podem mais resistir á situação. Ante o avanço metodico das tropas norte-americanas, com a metade da cidade destruida, vimos, esta tarde, milhares de adversarios, em Aachen, passar para nossas linhas. Com o semblante convulsionado pelo medo, muitos anciãos, pais, mães e crianças, chorando, abandonaram a cidade pelas 14,30 horas.

Cerca das 16 horas, ascendiam a três mil as pessoas que haviam atravessado o campo de batalha, sob o fogo, o fumo e o sol oriental de Aachen, para buscar refugio atrás de nossas linhas.

De um só refugio anti-aéreo situado uns 10 metros abaixo da terra, saiu elevado numero de civis, que se haviam ocultado, desde o momento da entrega do **ultimatum** do Primeiro Exercito, para se proteger contra o diluvio de bombas prometido.

Ao caminhar entre as casas de Aachen, muitos deles mostravam copias amassadas do **ultimatum**, considerando que tinha o valor de salvo-conduto para sua segurança. Ao observar a extranha procissão, o correspondente não pode senão pensar nas cenas semelhantes observadas por ele mesmo em muitas outras terras, quando o exercito alemão dominava a Europa.

Essa gente, que certamente havia prorrompido em aclamações, aos gritos de "Herr Hitler", ao ver as peliculas que mostravam a ocupação alemã, na França, na Polonia, na Grecia, não podia compreender como acontecera o mesmo dentro do territorio do Terceiro Reich.

JUNCÃO DAS TROPAS CANADENSES

ZURICH, 14 (R) — A estação da DNB informa que as tropas canadenses no bolsão do Escalda reuniram-se ás forças vindas por mar, desembarcadas na extremidade norte oriental do bolsão.

COMUNICADO DO Q. G. DE EISENHOWER

SUPREMO Q. G. ALIADO, 14 (R) — O comunicado emitido hoje, pelo Q. G. do general Eisenhower informa:

"Ao norte do canal Leopoldo, as tropas aliadas progrediram na area de Burliest, para o sul. A cabeça de ponte sobre o canal foi ligeiramente ampliada, tendo os caças e caças-bombardeiros prosseguido nos ataques contra os embasamentos de artilharia e pontos fortificados do inimigo, na area de Bresken.

No corredor ao sul de Beveland, o inimigo continua a atacar, ferozmente, tendo sido repelido nos ataques que desferiu ao sudeste de Hertogenbosch, no saliente holandês. Ao norte do saliente, os bombardeiros medios atacaram objetivos ferroviarios de Utrecht e Amerisonfort.

Ao sul de Overloon, as tropas aliadas avançaram cerca de 1500 metros num terreno dificil, de vegetação cerrada, encontrando obstinada oposição inimiga. Em apoio ás nossas tropas, bombardeiros leves cortaram a linha ferrea que vai a ponte de Venlo, e destruiram a extremidade ocidental da ponte sobre o Mosa, em Roermond. As nossas tropas estão avançando lentamente devido aos combates que se travam de casa em casa, ao nordeste de Aachen.

Caças-bombardeiros continuaram os ataques a Aachen, e tambem atacaram as comunicações feroviarias neste setor. A aviação inimiga tambem apareceu no ar, tendo sido abatidos 18 aparelhos pelos nossos caças, que perderam apenas 8 de suas maquinas.

Ao norte da cidade, na região de Berdenberg, os alemães, reforçados por unidades blindadas,

(Conclue na ultima página)

SEM SOLUÇÃO AINDA O CASO DA POLONIA

Esforços de Churchill e Stalin

LONDRES, 14 (U. P.) — Os altos circulos diplomaticos de Moscou indicaram que a solução do problema polonês ainda está por ser encontrada, não obstante esforços dos srs. Stalin e Churchill.

Na reunião de hoje, que se prolongou por 2 horas e meia, compareceu tambem o sr. Anthony Eden, além do embaixador britanico, Clark Kerr, o ministro do Exterior polonês, sr. Tadeus Romper, e o representante da assembléia nacional da Polonia, sr. Grabsky.

Afirma-se que os acontecimentos ocorridos desde a ultima visita de Mikolaczyk, a Moscou, acentuaram-se as dificuldades para um entendimento entre os grupos de Lublin e de Londres.

O grupo de Lublin encara com severidade as responsabilidades pelos sangrentos levantes de Varsovia, e deixou bem claro que os culpados serão acusados pela morte de milhares de poloneses que perderam a vida nas batalhas. E essa responsabilidade é atribuida ao governo exilado de Londres.

TODOS ANSIOSOS PELO BATISMO DE FOGO

ROMA, 14 (Eleanor Packard, correspondente da UNITED PRESS) — As forças norte-americanas do Quinto Exército estão lutando, encarniçadamente, para dominar a resistencia alemã ao longo de uma frente de 25 kms., na rodovia de Bolonha a Florença.

Entrementes, as forças brasileiras, aproveitando ao favoráveis condições atmosféricas, avançaram em seu setor sôbre a costa ocidental italiana e ocuparam Coreglia.

Ao mesmo tempo, as forças canadenses do Oitavo Exército arremeteram em direção ocidental e setentrional, apoiadas por outras forças do general Leese.

Num ponto de Italia ocidental, na manhã de quarta-feira, soldados brasileiros que tinham costume de tomar café com pão "entraram" no "breakfast" americano que, nesse dia, incluia carne, legumes e verduras cozidas.

As tropas acamparam numa área que antes fôra campo defentivo alemão e em tôrno deles ainda se veem cercas de arame farpado levantadas pelo inimigo já um tanto corroidos pela ferrugem.

Grandes cartazes com a indicação "**Mina**" advertiam os brasileiros para pontos da zona que ainda não está varrida, das armadilhas alemãs.

A disciplina das tropas brasileiras ainda continua a ser objeto de elogios rasgados. Disse um oficial norte-americano do comboio que conduziu os rapazes do Brasil: "eles são os melhores soldados que já tive ocasião de ver. Sua conduta a bordo foi excelente. A demais, sempre mostraram sua ansiedade para entrar em combate".

Revelou o correspondente da UNITED PRESS o seguinte: Eles desembarcaram, entraram para os caminhões, com o minimo de confusão — tal como se estivessem em sua própria casa — instalaram-se na zona que lhes estava reservada, tal como veteranos de várias campanhas. A pressa com que o general Clark está a levar essas tropas para as linhas de frente, é bem uma afirmação cabal do quão valioso auxilio elas podem ser á causa aliada. O comboio que conduziu os brasileiros foi protegido por cruzadores, "destroyers", embarcações de varios tipos e aviões dirigiveis.

As forças aéreas brasileiras — a FAB, como é melhor conhecida em todo o mundo por sua façanhas no atlantico sul aqui chegadas, estão sob o comando do capitão João Afonso Fabricio Belloc. Com elas vieram tambem quatro oficiais norte-americanos comandados pelo tenente-coronel John Torrey Junior, os quais estiveram no Brasil, auxiliando os treinamentos dos aviadores brasileiros.

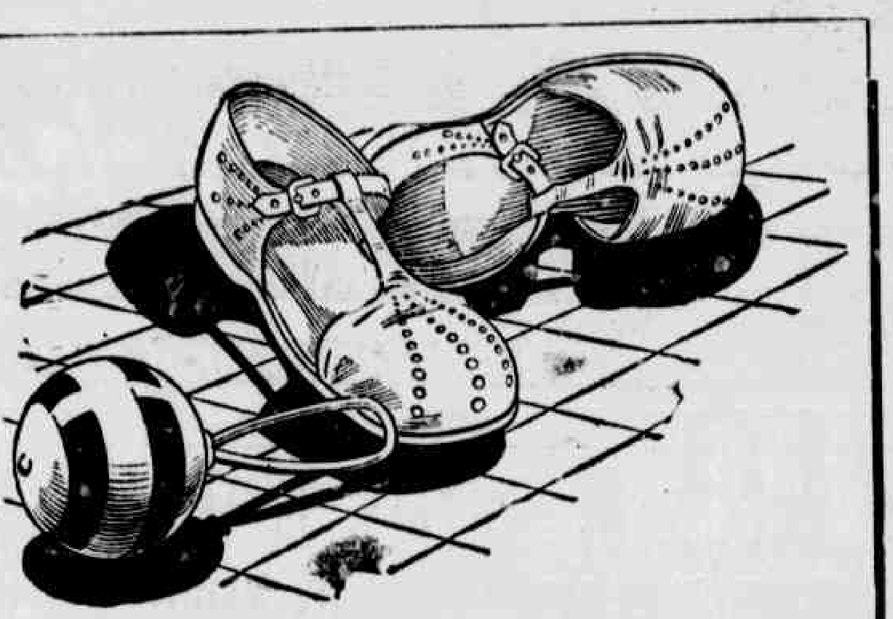
Numa declaração, o general Cordeiro de Faria afirmou: "Nossos homens estão em excelentes condições. Todos nós ansiamos por entrar em combate, tão logo quanto possivel"

Subasic vai a Iugo-Slavia

LONDRES, 14 (R.) — R. Subasic, primeiro ministro da Iugo-Slavia, em companhia do general Velebit, representante, em Londres, do marechal Tito, seguiu, hoje, de avião, para a Iugo-Slavia.

Os circulos iugo-slavos daqui acreditam que o sr. Subasic conferenciará com o marechal Tito, afim de elaborar um acordo entre o governo exilado e o exercito de libertação, antes de sua entrada formal em Belgrado.

EDIÇÃO DE HOJE: 22 Páginas — 2 Secções
PREÇO-60 CENTAVOS



Quem não gostaria de usar êstes sapatinhos?

PÉZINHOS que ensaiam seus primeiros passos para o futuro... que iremos dizer-lhes: "Tende cuidado que há perigos pelo caminho", ou "Marchai para a frente com tôda confiança"?
Ainda que vislumbremos quase tudo que se encontra em nosso caminho, a saber, melhores maneiras de fazer as cousas, melhor compreensão dos problemas dos nossos vizinhos, maior aprêço dos frutos da liberdade — nós, os que vivemos no Hemisfério Ocidental, podemos dizer aos nossos filhos: "As Américas estimulam a ambição; todo cidadão tem a oportunidade de desenvolver ao máximo sua habilidade e seu talento".
O futuro encerra uma era de maior comodidade, de maior proveito e de maior segurança, graças às lições aprendidas durante a guerra. Entretanto, criar melhores meios de transportes, e por menor custo, não tem importância em confronto com a tarefa de construir um mundo melhor. É porisso que Ford está contribuindo com sua parte para assegurar o amanhã melhor e mais aprazível para todos os povos livres... de forma que se possa dizer a quem usa êsses sapatinhos: "Época feliz, esta, para vir ao mundo"!

FORD MOTOR COMPANY

Ford

"SUSTENTAR O FOGO QUE A VITÓRIA É NOSSA!"

Em Riachuelo, a frase de Barroso, sinalizada de bordo da nau-capitânea, estimulou a marinhagem e contribuiu para a Vitória brasileira.

NOSSA e próxima! Agora, mais do que nunca, devemos recordar a frase de Barroso. Apoiemos com o pensamento e o trabalho os bravos soldados, marinheiros e aviadores do Brasil. Aceitemos as restrições que a hora impõe, aumentemos a produção em todos os setores e compremos bonus de guerra, para que o fogo possa ser sustentado e a Vitória chegue mais depressa.

TEXACO
29 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

O teatro alfabetizará milhões, etc.

(Conclusão da 3ª pag.)

drama de Eupene O'Nieill "Imperador Jones".

— Mas não lhe parece que, num país sem diferenças raciais, a instalação de um teatro assim seja errado?

Quem disse isso? O teatro nao é criado por causa das raças, mas sim para provar o valor dos negros, estimulá-los dentro do plano geral da nossa cultura.

— Mas "Imperador Jones" é uma peça com um heroi negro.

— O Teatro representará qualquer peça, qualquer drama universal. Será um teatro para brancos e negros. Será um teatro digno de nós mesmos".

Discutimos então o exito das paginas que "O Jornal" em sua edição de ontem, dedicou inteiramente ao teatro. Paschoal Carlos Magno informa então:

— Uma das razões de minha viagem pelo Brasil todo, antes de meu retorno á Inglaterra, ainda se prende ao teatro.

— Teatro do Estudante?

— E' que existindo em cada colegio do Brasil o seu premio esportivo, faz-se urgente a criação, ao lado dele, do seu gremio de cultura dramatica.

A questão é de formar platéias. E esses grupos serão focos de cultura, mesmo que não representem peças, mas que ao menos as leiam. Isso realizado criará em todo o país um publico mais exigente, melhor informado, sem falar nas virtudes educativas do teatro que, entre outras, permite e ajuda o comando do idioma: o mais importante meio de comunicação.

SETE ANOS DE "TEATRO DE ESTUDANTE"

— Como e por que resolveu tomar a si a iniciativa de mais um movimento a favor da nossa mocidade, como o "Teatro do Estudante"?

— Isso foi há sete anos. Tinha realizado, mal cheguei da Europa, uma conferencia sobre "Teatro na Inglaterra", a convite do Clube Universitario.

Durante mais de hora evoquei o que havia visto. Entre essas visões, a dos estudantes de Oxford, que anualmente realizam espetaculos shakespereanos.

Terminada a conferencia, depois dos aplausos, dos apertos de mão dos amigos, um estudante me veio perguntar:

— Por que não funda entre nós um teatro de estudantes?"

Essa pergunta veio depois em telegramas e cartas de desconhecidos. Resolvi meter mãos á obra... Então, como agora, como sempre, quando trabalho pelos estudantes, trabalho pela mocidade, e não distingo grupos ou classes. Estudantes, diante de meus olhos, não são somente os que frequentam uma escola superior mas qualquer escola secundaria, profissional, tecnica. Por isso, metendo-me nessa nova aventura, denominei-o "Teatro do Estudante" e e não "Teatro Universitario".

— Daí surgiu o espetaculo extraordinario que foi "Romeu e Julieta" com a revelação de Sonia Oiticica?

— Não foi facil, não... Dei para reunir em minha casa, então na boca do Tunel Novo, noites e domingos inteiros, paciente e devodatadamente, estudantes de todas as escolas, á procura de talentos. Foram muitas as dificuldades encontradas.

"REPRESENTAR E' COISA DE MULHER"

— Entre estas — continua Paschoal — a maior, a mais fatigante foi, sem duvida, a de convencer estudantes que deveriam aceitar um papel, por menor que fosse. Havia entre nós um tão grande preconceito contra o teatro, que muitos deles se sentiam insultados com a idéia de aparecer num palco: — "Este negocio de representar é para mulhe..."

— Como a opinião mudou, heim?

— Se mudou! Em menos de sete anos, depois do exemplo do "Teatro do Estudante", outros "teatros de estudantes" multiplicaram-se pelo país. Alguns deles, como os de São Paulo, Rio Grande do Sul, realizando coisas notaveis.

O TEMPO BOM DE "ROMEU E JULIETA"

— Podia contar-nos alguma coisa sobre á realização de "Romeu e Julieta", que tanta influencia teve ou melhor gerou o bom amadorismo entre nós?

— Não vai querer que me lembre os ensaios, a devoção de d. Italia Fausta, nem a noite da estréia, com o entusiasmo do publico contagiando os interpretes e vice-versa... Nem na manhã seguinte à critica considerando esse espetaculo "os estudantes do Brasil escreveram na noite de ontem a mais bela pagina da mocidade da nossa terra".

UM DIPLOMATA QUE COLA CARTAZES

— Mas naquela epoca — Paschoal relata — era preciso acordar o publico, interessar as autoridades. A imprensa, como sempre, era generosa, abrindo paginas. Fiz uma bruta encomenda de cartazes, que deveriamos afixar por toda parte. Meu irmão e um amigo nosso colocaram seus automoveis á nossa disposição. Não se importavam de nos conduzir. Ia até gente no estribo. E milhares de cartazes, empilhados no fundo.

Paravamos aqui e ali. Saiam do automovel, alem de latas de goma, brochas, cartazes, estudantes, moças e rapazes, que, sob meu comando, indiferentes á posturas municipais, lambuzavam paredes e afixavam essas folhas que pregavam o grande acontecimento.

Uma noite, na altura da Avenida Rui Barbosa, fomos cercados por policiais. Nossos cartazes não tinham o selo da Prefeitura era a educação do povo —

— Quem é o senhor?

Ajuntei atrapalhado:

— "Meu nome não interessa. Quem é o senhor?"

Declinei-lhe meu nome. Deu uma gargalhada. "Então o senhor que um moço que é diplomata e anda nos jornais"... Parou. Tomou folego e olhando para os moços que me cercavam, todos amarrotados de ensaios, sujos de goma "Vá lá se misturar com uma gentinha dessas para colar cartazes..."

— E como acabou a historia?

— Todos na policia. O comissario, graças a Deus, tinha sido meu colega de faculdade. E soltou-nos.

O ROMANCISTA DE "SOL SOBRE AS PALMEIRAS' E O TEATRO

Paschoal Carlos Magno podia perfeitamente, na sua curta permanencia no Brasil, gozar, alem das vantagens de sua posição social, aquela rara, dada pela sua celebridade de ser o unico escritor brasileiro que alcançou, sozinho, autentico sucesso na Europa, com o seu agora famoso romance "Sol sobre as palmeiras". Mas isso seria contrario aos seus habitos de trabalho e de animador. Em menos de tres meses de Brasil já agitou meio mundo, deu sangue novo ao "Teatro do Estudante"; criou esse "Curso de Ferias de Teatro" e agora vai pelo Brasil todo, numa viagem fatigante, pregar a favor da "Casa do Estudante", da qual é o animador e do "Teatro do Estudante". E' ele que nos diz ainda:

— Continuo certo, obsessão quase, que só o teatro poderá alfabetizar milhões de nossos compatriotas, aumentando a riqueza humana do Brasil".

NEUROSAN
FORTIFICA O
CEREBRO,
OS MUSCULOS
E OS NERVOS
Produto do Laboratorio HILDEBERTO

O "Grande Hotel", do Recife, e um estabelecimento modelar, á feição de outros luxuosos estabelecimentos do sul do país. Cozinha de primeira ordem, conforto, luxo e distinção.

AVISO
DR. ANTONIO LIMA comunica aos seus clientes e amigos que reassumiu a sua clinica.

NOTICIAS DO FORO

Justiça do Trabalho

1.ª e 2.ª Juntas de Conciliação e Julgamento

1ª Junta de Conciliação e Julgamento do Recife — Pauta de audiencias para amanhã:

Reclamante — João Manuel de Andrade. Reclamado — Audilas Rodrigues de Barros — 14 e 15; reclamante — Alvaro Celso — 14 e 30; reclamante — Manuel Cordeiro de Melo; reclamado — Alvaro Celso — 14 e 15; reclamante — Ambrosio Gomes da Silva; reclamado — Alvaro Celso — 15.00; reclamante — Antonio José da Silva; reclamado—Franner & Cia. — 15 e 30, reclamante — Cremildo Serafim da Silva; reclamado — Franner & Cia. — 15 e 45.

2.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Recife — Pauta de audiencias para amanhã:

Reclamante — Severino Barbosa; reclamado — Cot. Oton Bezerra de Melo S|A — 13 e 30; reclamante — Maria de Lourdes Batista; reclamado — Cot. Oton Bezerra de Melo S|A., — 14.00; reclamante — José Ademar de Arruda; reclamado — Cot. Oton Bezerra de Melo S|A. — 14 e 15; reclamante — Antonio Ferreira da Silva e outros; reclamado — Cot. Oton Bezerra de Melo S|A. — 14 e 30; reclamante — Francisco Ferreira Lima; reclamado — Cot. Oton Bezerra de Melo S|A. — 15.00; reclamante — Amaro Ferreira Lopes; reclamado — Cot. Oton Bezerra de Melo S|A — 15 e 30; reclamante — Irene Batista de Oliveira; reclamado — Malharia Imperatriz — 16.00.

Pauta de julgamento para a sessão a realizar-se amanhã:

Relator — Vogal Cons. Emilio Kuhlmann. Processo n. CRT — 185|44. Assunto — Recurso. Recorrente — Severino Pedro da Silva. Recorrido — Antonio Francisco Soares. Relator — Vogal Cons. Anisio Emilio Kuhlmann. Processo n. CTR-202|44. Assunto — Recurso. Recorrente — Panair do Brazil S|A. (Secção Comercial). Recorridos — Severino Pompeu de Araujo e outros.

Olhe a vida com bons olhos
Colirio MOURA BRASIL

Beneficio de familia em Portugal

LISBOA, 14 (R.) — O governo de Portugal concedeu aos britanicos empregados em Portugal o direito ao "beneficio de familia" que é concedido aos casais com filhos menores ou que têm a seu cargo pai ou mãe a sustentar.

Até agora, os brasileiros eram os unicos estrangeiros a gosarem desse beneficio.

Santuario antigo
Si v. s. quer possuir um santuario antigo, obra do Porto, secular, com dourado a fogo, em perfeito estado — verdadeira obra de arte, vá ao leiloeiro Djalma, á rua Nova que lhe fornecerá indicações.

Tribunal de Apelação

Julgamentos na Camara Civil do Tribunal de Apelação

Sob a presidencia do desembargador Feliberto dos Santos Pereira, realizou-se ante-ontem, mais uma sessão da Seguada Camara Civel do Tribunal de Apelação do Estado de Pernambuco, dando-se os seguintes julgamentos:

Relatada pelo desembargador Cunha Barreto. Desistencia nos autos da Apelação Civel n. 33627 — Recife. Apelantes, o bel. Manuel de Almeida Brotherwood, dr. Paulo Fonseca Lima, sua mulher e a Usina Barão de Suassuna S/A; apelados, os mesmos. Homologou-se a desistencia, unanimemente.

Relatados pelo desembargador João Jungmann: Agravo de Instrumento n. 33.743 — Serra Talhada. Agravante — Rosendo de Moura Ferraz; agravados — o Juizo e Alfredo Gomes dos Santos. Deu-se provimento, unanimemente. Agravo de petição n. 33.673 — Salgueiro. Agravantes — Florencio Alves de Sá e sua mulher; agravados — o Juizo, Joaquim Lucas de Carvalho, sua mulher e outros. Deu-se provimento, unanimemente.

Relatado pelo desembargador Cunha Barreto: Agravo de petição n. 33.744 — Recife. Agravante — Antão Balbino dos Santos, pela Curadoria de Legislação Social; agravados — o Juizo e Jorge Mendes. Negou-se provimento, unanimemente.

Relatada pelo desembargador Santos Pereira, tendo como revisor o desembargador Cunha Barreto: Apelação Civel n. 33.715 — Recife. Apelante — Engracia Ferreira Costa; apelado — Padre dr. Alfredo Arruda Camara. Adiado o julgamento, a requerimento do desembargador João Jungmann, por ter havido empate na votação.

O secretario do Tribunal de Apelação do Estado de Pernambuco, avisa que estão na Pauta para julgamento amanhã, os seguintes feitos:

CAMARAS REUNIDAS

Conflito de Jurisdicão n. 33.692 — Quipapá. Suscitante o dr. Promotor Publico da comarca de Quipapá. Suscitados — Os Juizes de Direito das comarcas de Quipapá e Catende, no inventario dos bens deixados por Justo de Castro Souza. Relator — desembargador João Pais. Revisão Criminal n. 32.862 — Limoeiro. Requerente — Honorio Barbosa da Silva. Requerida — A Justiça. Relator — Desembargador Paulo André. Revisor — desembargador Felismino Guedes.

SILVINO NETO VEM AO RECIFE

O "astro" exclusivo da Radio Tupi, depois de vitoriosa "tournée" na capital baiana, exibir-se-á, nesta cidade

Contratado pela Empresa Cinemas Reunidos, para uma serie de espetaculos no palco do cinema Boa Vista, deve chegar ao Recife, nos primeiros dias do proximo mês de novembro, o popular ator Silvino Neto, o criador de Pimpinela, Anestesio, "seu" Acacio e Januario.

Silvino Neto, que é o maior cartaz humoristico do Brasil, pelas suas interpretações, no radio e no cinema, é aplaudido e conhecido através de programas na Radio Tupi como "A Pensão de Pimpinela", "Anestesio e o Telefone" e "Mais um drama da vida".

Depois de uma "tournée" vitoriosa nos principais cinemas e teatros da Bahia, Silvino Neto vem ao Recife para apresentar os programas humoristicos que o popularizaram no país.

A estréia do artista exclusivo da Tupi será feita, no Boa Vista, possivelmente no dia 6 de novembro.

Resolvidos a terminar, etc.

(Conclue na ultima página)

destina contra as tropas aliadas de ocupação, afirma aos leitores o **Koinische Zeitung**, jornal que se edita em Colonia. Por outro lado, Goebbels apelou para todos os nazistas no sentido de fazerem **um ultimo e supremo esforço para repelir os aliados que estão usurpando o territorio do Reich.**

Diz ainda o **Koinische Zeitung**: "Assim, uma coisa é certa: si os alemães receberam o pedido para entrar na guerra dos povos, esta guerra será levada a cabo. Quem quer que sinta o sangue correr nas veias embaraçará os aliados, onde quer que seja. Graças á organização de seus chefes, muitos patriotas alemães poderão entrar para a resistencia ativa".

O orgão do Partido Nazista de Colonia, **National Sozialistische Gaudienst**, relembra o exemplo da Inglaterra quando, em 1940, depois do armisticio francês, a população civil foi mobilizada e treinada para repelir uma eventual invasão alemã.

"Pensará Eisenhower — pergunta aquele jornal — por acaso, que os nazistas são menos corajosos e estão menos dispostos a agir do que estavam os ingleses? O povo alemão defenderá o seu territorio palmo a palmo. O espectro da morte há de pairar sobre cada inglês e americano, **mercenarios**. Eles conduzirão os nossos adversarios para um verdadeiro inferno".

Hitler, respondendo a uma carta que lhe foi dirigida por um jovem de dezesseis anos de idade, da classe de 1928, o qual disse que setenta por cento da sua classe se apresentaram com **voluntarios** de guerra, anunciou que "nossa nação, como um todo e, em particular, a nossa juventude, reconhece hoje a dureza da nossa luta. Sabemos que os inimigos têm planos impiedosos para o nosso aniquilamento. Eis porque continuamos a guerra ainda mais fanaticamente pelo Imperio em que trabalharemos e viveremos com honra. Os sacrificios que fizerem os nossos heroicos filhos serão a vitoria, de modo que nosso povo e o Imperio nacional-socialista (nazista) ficarão livres e orgulhosos no futuro".

Condenado a 30 anos de prisão o governador do Banco

ROMA, 14 (R.) — O fascista Azzolini, antigo governador do Banco da Italia, foi, hoje, condenado a 30 anos de prisão, sob a acusação de entregar ouro do banco aos alemães.

Escassas as reservas de petroleo

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Segundo anunciou a administração do petroleo em tempo de guerra, as reservas de produtos petroliferos para o consumo civil nos Estados Unidos são, atualmente, inferiores em vinte e cinco por cento ás que existiam no mês de outubro anterior ao ataque a Pearl Harbor. Esse decrescimo refere-se não só a gasolina como ao petroleo para calefação e aos combustiveis industriais.

Roosevelt declinou de falar

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A Casa Branca anunciou que Roosevelt declinou do convite para falar sobre sua plataforma, juntamente, com Dewey, durante a sessão de encerramento do forum do New York Herald Tribune, na proxima quarta-feira.

Comandante-chefe das forças belgas

BRUXELAS, 14 (R.) — A radio desta capital declarou que o major general Yvon Gerad foi designado para o posto de comandante-chefe das forças belgas do interior.

As organizações de resistencia foram, assim, colocadas sob um comando único, controlado pelo ministro da Defesa Nacional.

Desmentido o acôrdo nipo português

LISBOA, 14 (U. P.) — Os circulos autorizados desmentem a noticia vinda de Madrid, segundo a qual Portugal e Japão chegaram a um acôrdo sobre a evacuação do Timor, pelas tropas japonesas.

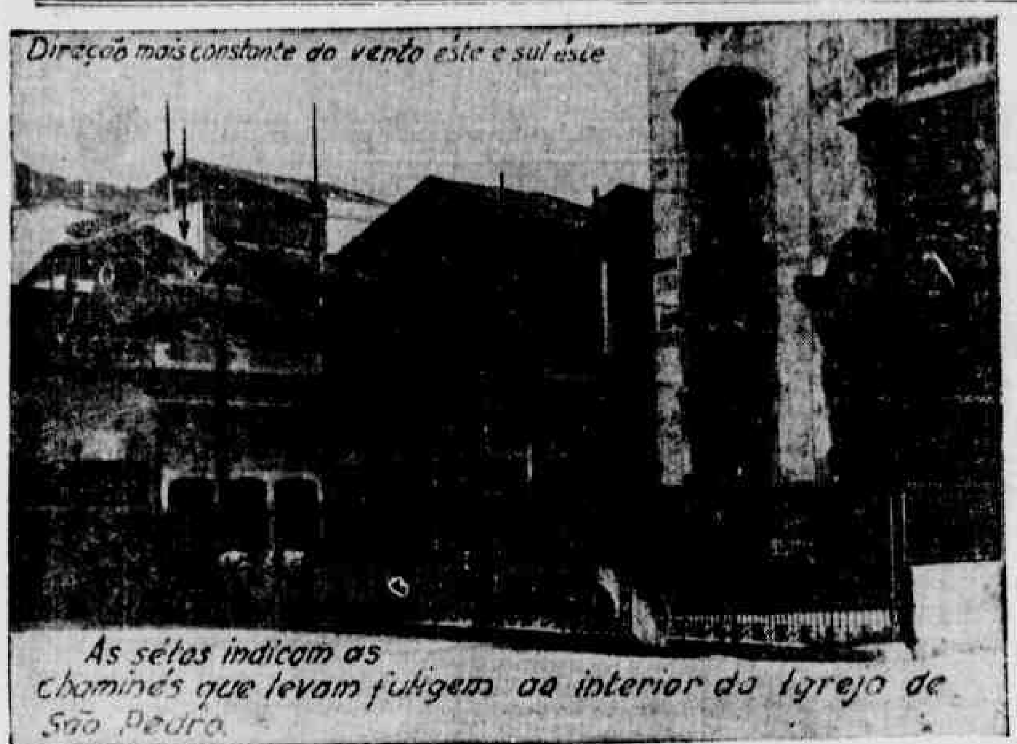
A noticia é considerada erronea, pois os referidos circulos expressaram que as negociações para esse fim deverão ser efetuadas com os Estados Unidos, e não com o Japão.

SELOS CATALOGOS ALBUNS
NOVIDADE SENSACIONAL
ALBUM DE SELOS Comemorativos do Brasil
Ilustrado, permanente, tipo G 07 formato 19 x 16 cm. capa de cartolina 54 folhas Suplementos anuais Preço só Cr$ 8.00
Peça lista de preços
FILATÉLICA ARIRO
Travessa do Ouvidor, 38
Rio de Janeiro (Brasil)

SARNA
COCEIRA
FRIEIRA
ALIVENE

Concurso da Vitória
FONTOL
É 1º a ser lembrado Contra Dôr ou Resfriado!
—Em que dia os Aliados entrarão em BERLIM?
50 MIL CRUZEIROS EM DINHEIRO!
Preencha o cupão, e envie a este jornal, acompanhado de um envelope vazio de FONTOL
Os Aliados entrarão em BERLIM
no dia .... de .... de 194...
Nome: ....
Rua: .... N.º ....
Cidade .... Est. ....
Standard
Endereço: DIARIO DE PERNAMBUCO
Praça de Independencia, 12 — Recife

DOR DE CABEÇA? RESFRIADO? Tome
CARTEIRINHA 2 COMPRIMIDOS
Melhoral
contra DORES e RESFRIADOS



As sétas indicam as chaminés que levam fuligem ao interior da Igreja de São Pedro.

CONDENADA A SOCIEDADE DE MOAGEM DE RECIFE A PAGAR DOIS MIL CRUZEIROS POR DIA À UNIÃO

RESPONSAVEL PELOS DANOS CAUSADOS Á IGREJA DE SÃO PEDRO DOS CLERIGOS – ROLOS DE FULIGEM DESPRENDEM-SE DA TORREFAÇÃO DE CAFÉ E COBREM OS ALTARES, ADORNOS E PINTURAS SACRAS DO TEMPLO

A Igreja de São Pedro dos Clerigos, que é um dos mais impressionantes monumentos religiosos do Recife e um templo cheio da grandeza do passado colonial, domina o pateo de pedras irregulares com a sua sombra magra. Ela completa esplendidamente a paisagem antiga, de esguios sobrados sujos, ruas estreitas e tortas, do bairro de São José. O estranho á cidade, seja nacional ou de outras terras, que percorre o Recife no intuito de ver e sentir as suas coisas peculiares, não esquece nunca a São Pedro dos Clerigos, sua arquitetura, seus altares, adornos e pinturas sacras.

Pois bem: esse templo que está situado nas proximidades de uma torrefação de café, recebe, diariamente, uma fumaça negra, sobre todas as dependencias externas e internas. Rolos de fuligem desprendem-se e entram na Igreja, cobrindo todas as superficies.

AÇAO CONTRA A CULPADA DOS MALEFICIOS

A Igreja de São Pedro dos Clerigos, construida no século XVIII, está arrolada pelo Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional como uma das obras artisticas de maior valor em Pernambuco e mesmo no Brasil.

Coube, pois, a esse Serviço protestar e agir contra a Sociedade de Moagens do Recife Ltda., proprietaria da torrefação de café. A União moveu contra a empresa uma ação cominatoria, cujos pontos são hoje conhecidos através da sentença proferida recentemente pelo dr. Irineu Joffily de Azevedo Sousa, juiz de Direito da 11.ª Vara e privativo dos Feitos da Fazenda Nacional.

DESCRIÇÃO DO CASO

A sentença expõe o caso nos menores detalhes. Numa de suas partes vem descrita toda a situação.

— "Olhando para o oitão do lado direito do templo, acha-se instalada a torrefação, estabelecimento que compreende um conjunto de predios, e cuja fronte dá para a rua Direita. Pode-se dizer que todos esses predios se encontram situados na rua Henrique Dias, aliás em certo trecho muito estreito e que alcança apenas a largura de três metros. A torrefação tem seis chaminés, de alturas diversas (8 metros a 14); O espaço que medeia entre as chaminés e a fachada lateral direita da Igreja varia entre 7.m.70 e 17.m.60. E' grande o numero de maquinas empregadas na torrefação de café, moagem de milho, etc., formando um grupo de força superior a 400 cavalos a vapor. E se há maquinas de penas força, existem no entanto outras de 20 HP., 50 HP. e até de 80 HP".

A União Federal alega o seguinte sobre a Igreja de São Pedro dos Clerigos: "devido ao funcionamento de uma torrefação de café da Sociedade de Moagens nas imediações daquele monumento de arquitetura religiosa, as suas pinturas estão ameaçadas de danificação talvez irremediavel, em consequencia da fumaça que se desprende da aludida fábrica, cujos fundos, á rua Felipe Camarão, ficam a poucos metros de distancia do templo; que os maleficios causados pela fumaça progridem assustadoramente, correndo o risco de ficarem inteiramente inutilizados as pinturas e outros ornamentos; que a fumaça se desprende não só das chaminés como até da coberta do estabelecimento, danificando a parte externa da Igreja como a interior; que as coisas tombadas não poderão, em caso nenhum, ser destruidas, demolidas ou mutiladas, valendo como atentados ao patrimonio nacional; etc".

A Sociedade de Moagens do Recife Ltda., apresentou sua defesa.

Tentou-se uma solução, contando que a fábrica continuasse no mesmo local, sem necessidade de transferir-se com suas maquinas. O maior dano provêm, justamente, da fumaça das chaminés para cujo termo pensou-se numa providencia: captar a fuligem por aparelho apropriado, canalizando-a e fazendo depois a tiragem por meio de altas chaminés. Mas este é um processo que não oferece garantias e a fumaça não deixará de escapar sobre a Igreja.

Mesmo que as chaminés fossem alteadas, nada impediria que a influencia dos ventos, mudando de direções, fizesse com que a fuligem refluisse para a coberta e a fachada do edificio da igreja, entrando pelas janelas, principalmente quando existe um fator que deve ser posto em evidencia:

— estar a torrefação localizada a poucos metros da Igreja.

A SENTENÇA DO JUIZ

Qual a medida final no caso? O juiz termina a sentença desta maneira: "Condendo a ré (Sociedade de Moagens do Recife Ltda), a retirar do local acima mencionado a torrefação de café, removendo as maquinas, na forma da lei, pagando, além disso, á Autora (União Federal) a quantia de Cr.$ 2.000,00 diários, decorrente do não cumprimento imediato do mandado executorio desta sentença".

Dia da criança enferma

As comemorações promovidas hoje, pela Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil

Regista-se, hoje, a passagem do Dia da Criança Enferma, em prosseguimento das solenidades comemorativas da Semana da Criança, iniciada a 10 do corrente.

Ontem, o Dia da Criança Lactante foi comemorado.

As festividades realizaram-se no Lactário da Casa da Criança, promovidas pela Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil e pela Legião Brasileira de Assistencia.

Procedeu-se á distribuição dos premios "Amauri de Medeiros", "Gouveia de Barros", "Ildefonso Magno" e "Souto Maior", constantes de um enxoval oferecido pela Legião Brasileira de Assistencia, um cheque ofertado pela Liga, uma prenda dos "Produtos Nestlé" e pares de sapato "Baby", oferecidos pela "Casa Ministro", conferidos ás crianças mais assiduas e ás mães mais zelosas, matriculadas no Lactário.

Foram ainda distribuidos oito enxovais ás mães que têm filhos matriculados e varios premios a todas as crianças inscritas, ofertas, da Legião Brasileira de Assistencia e da Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil .

— E' o seguinte o programa das comemorações de hoje: 9 horas — Visita ao Hospital Infantil "Manoel Almeida". 10 horas — Visita á Casa de Saude "Maria Lucinda". 14 horas — Visita ao Sanatorio Bruno Veloso. Inauguração da Exposição de pré-orientação profissional das crianças hospitalizadas. Sorteio de prendas com os pequenos enfermos, oferta da Secretaria do Interior. 18 horas — Cinema educativo para as crianças do Sanatorio Bruno Veloso. 18 e 10 — Palestra ao microfone a cargo do dr. Gervasio Melquiades da Silva.

— Amanhã, será comemorado o "Dia da Criança na Familia", observando-se o programa abaixo: 18 e 10 — Palestra no Rádio Clube de Pernambuco, a cargo da professora Maria de Lourdes Morais. 19 horas — Reunião dos Circulos de Pais e Mestres dos Grupos Escolares e Escolas Especiais. 20 horas — Programa especial em homenagem á familia com numeros de "Diversões Escolares", de Cinema Educativo, Palestras, etc.

—Na proxima terça-feira, ás 9 horas, uma criança pernambucana ocupará o microfone dirigindo uma saudação ao presidente Getulio Vargas.

A saudação será retransmitida pelo rádio internacional.

Visitou o chefe de policia

RIO, 14 (Meridional) — Uma embaixada de representantes trabalhistas visitou, hoje, o chefe de policia.

2.ª ZONA AÉREA

Abertura de matriculas na Escola de Aeronautica

Com o inicio do mês de outubro, abrem-se as matriculas na Escola de Aeronautica, prolongando-se a entrega dos requerimentos dos candidatos até o dia 31. O requerimento deve ser dirigido ao Comandante da Escola datilografado em formulario fornecido por esta Base e pode ser entregue na secretaria da mesma ou na Base mais proxima do local em que residir o candidato. O requerimento será instruido com os seguintes documentos, todos em formularios fornecidos pela Base, datilografados, selados e com firmas reconhecidas: ficha individual no caso do candidato ter menos de 17 anos da data em que requerer autorização do pai ou tutor, devendo a declaração do mesmo, ser acompanhada do documento que prove essa qualidade; atestado de solteiro, passado pelo pai, tutor ou autoridade do local em que o candidato residir; atestado de idoneidade moral, passado por dois oficiais do Exercito, Armada ou Aeronautica, ou por autoridade policial ou judiciaria do local em que o candidato residir; certidão de idade para provar que o candidato é brasileiro nato e tem idade compreendida entre 16 anos completos e 22 incompletos, sendo esses limites, referidos no dia 1.º de abril do ano da matricula, não sendo aceitas as publicas formas atestado de bons antecedentes ou folha corrida, passado por autoridade policial do local em que o candidato residir; atestado de vacina antivariolica; certificado de conclusão do 1.º ano do curso cientifico do ensino secundario ou certificado de conclusão do 1.º ano das E. P. C.; carteira de identidade que será devolvida ao interessado pela secretaria da Base, depois de ser conferida com a ficha individual.

Não serão admitidos ao concurso das instruções, bem como, as do art. 116, do Estatuto dos Militares, o qual, reza o seguinte: para admissão nas Escolas e Cursos de Formação de oficiais, além das condições de idade, aptidão intelectual, idoneidade moral e capacidade fisica, é necessario que o candidato, seja brasileiro nato e que as condições de ambiente social e domestico (nacionalidade, religião, orientação politica e condições morais e profissionais dos pais) não colidam com as obrigações e deveres impostos aos militares nem sejam suscetiveis de obstar a um perfeito e espontaneo sentimento patriotico.

V. tambem póde ter VITALIDADE-VIGOR
- e aqui está o segredo!

Enfrente os fatos! É V. apto e forte como devia ser? É V. capaz de viver e gozar a vida — ou a fraqueza, o nervosismo e a depressão tornam V. triste, abatido, desanimado? Quer ter vitalidade novamente? Então tome nota disto. Um famoso cientista calculou que 63 % das mulheres e 50 % dos homens sofrem de sangue deficiente. Lembre-se que sangue pobre significa tambem saúde pobre ao passo que, sangue rico e saudável constitue a base segura da saúde e da felicidade — o segredo do vigor e da vitalidade. Principie tomando Vinol hoje para ser vigoroso e sadio! É uma combinação altamente eficiente de ferro, vitaminas e outros elementos revigorantes do sangue. Vinol fortifica todo seu organismo e aumenta a hemoglobina contida no seu sangue. Vinol faz com que V. se sinta mais jovem, mais forte e mais feliz. Uma nova vida surge em V. com Vinol. Não hesite mais — principie a tomar Vinol agora mesmo.

Vinol

O TEATRO ALFABETIZARÁ MILHÕES DE BRASILEIROS

PASCHOAL CARLOS MAGNO, NUM VÔO PELO BRASIL INTEIRO, EM BUSCA DE HOMENS DE BOA VONTADE E DE VALORES NOVOS – UM POUCO DA VIDA AGITADA DO POETA-DIPLOMATA – IDEAL E CARTAZES – OS NEGROS NO PALCO – PRETO TAMBEM TEM VALOR

RIO (Meridional) — A bordo de um quadri-motor da Cruzeiro do Sul, Paschoal Carlos Magno iniciará amanhã uma longa viagem pelo Brasil inteiro, em busca de homens de boa vontade e de gente nova para o teatro.

Os homens de boa vontade auxiliarão a construção da Casa do Estudante do Brasil, realizada há anos pelo proprio Paschoal Carlos Magno.

E a gente nova para o teatro, formará na grande cruzada de alfabetização de milhões de brasileiros.

Paschoal Carlos Magno falou ao DIARIO DA NOITE sobre a sua excursão.

— Farei uma viagem a serviço da "Casa do Estudante". A obra está precisando de um milhão de cruzeiros. Lá me vou, pelo país todo, antes de meu retorno á Inglaterra, pedir aos homens de boa vontade que auxiliem aquela obra.

— Quer dizer que não assistirá o lançamento de seu romance "Sol sobre as palmeiras"?

— E'. O romance sai nestes proximos quinze dias. Estarei voando ou circulando. Uma pena. Mas não faz mal. Quando um livro sai das nossas mãos, já não nos pertence mais. E' do editor e é do publico. Eu estarei, á hora que ele aparecer em português e em todas as livrarias do Brasil, pregando a centenas a necessidade de amparar os centros e as iniciativas de mocidade.

— Acredita que terá entre nós o mesmo exito de critica e de publico que obteve na Inglaterra?

Paschoal Carlos Magno ajunta logo:

— Espero que sim. Quando não sêja o publico desejará saber porque um livro brasileiro interessou a milhares de ingleses, que são tão diferentes do nosso povo...

— E qual terá sido o interesse maior?

— Porque, como disse Priestley, eu escrevi um livro humano e não um livro para turistas. Um livro que pinto um Brasil sem preconceitos de classes ou de cor. Uma familia igual a todas as familias do mundo, com uma paisagem diferente, carregada de sol e de palmeiras. Só isso.

— Qual dos personagens de seu livro que mais gosta?

— Sem falar no principal, o "Seu Chico", o alfaiate cheio de idéias, gosto muito do "Garibaldi", um cachorro que acaba danado e assassinado.

O TEATRO DO ESTUDANTE

O Teatro do Estudante tem uma historia conhecida de todos. A ela agora ajunta uma vaidade nova: a de ter instalado pela primeira vez no Brasil um curso de ferias de teatro. Esse curso, entregue á competencia de atores, ensaiadores e autores, visava particularmente o publico, que poderia e deveria nele participar, fazendo perguntas, levantando questões indagando, pedindo esclarecimentos ou discordando dos oradores, dessa maneira animando os debates realizados após as palestras anunciadas

— Ouvimos dizer que o publico tomou ao pé da letra esse direito...

— De fato as "aulas" têm tido um publico imenso e inteligentissimo. Mesmo a de ontem de manhã ás 10 e meia, hora que toda gente gosta de ficar em casa ou na praia, descansando, o Teatro Fenix ficou completamente lotado... E o publico soltou perguntas, animou-se, houve momentos que tinha a impressão de estar na antiga camara dos deputados... e toda essa gente discutindo teatro e seus problemas. Hoje ás 20.30 será a ultima classe. Aposto que o Fenix vai transbordar.

TEATRO DE NEGROS

A uma nossa pergunta: — E' verdade que tambem está á frente de um movimento para a instalação de um autentico "teatro de negros" entre nós-, Paschoal Carlos Magno respondeu prontamente:

— Há anos venho me batendo pela necessidade urgente de ser criado o nosso teatro de negros. E' que sempre me pareceu injustiça que num país onde o elemento negro tanto tem colaborado com a eficiencia de seu braço, de sua sensibilidade e de seu sangue, não possam os negros, com verdadeiras qualidades dramáticas, ter seu teatro independente.

— E acredita que isso se realizará?

— Por que não? Na instalação do "Curso de Ferias de Teatro" focalizei mais uma vez esse assunto. Fui imediatamente procurado por um grupo de negros — arquitetos, ensaistas, atores, medicos — tambem interessado na obra. Pediram-me a ajuda. E sabado reuni-os todos na Casa do Estudante para o primeiro encontro. Trocamos idéias, planos. O "Teatro de Negros" vai acontecer muito em breve.

— Com que peça?

— "Com esse extraordinario

(Conclúe na 2.ª pagina)

Caixas dágua
Retangulares e Redondas
Eternit
DURÁVEIS • ESTÉTICAS • LEVES • BARATAS • ISOLANTES • PARA AGUA QUENTE E FRIA • NÃO ENFERRUJAM • HIGIENICAS • BACTERICIDAS • A PROVA DE INSETOS

Chapas onduladas para telhados e paredes.
Chapas lisas para fôrros, paredes, etc.
Tubos e calhas — Tubos sanitários.

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A.
SÃO PAULO

DISTRIBUIDORES:
SOC. DISTRIB. DE IND. BRAS. LTDA.
SODIB
R. RANGEL 162 - CXA. POSTAL 643
RECIFE — PERNAMBUCO

L. & U. BORBA
R. DA AURORA, 463
END. TELEGR.: "MESTERN" LUBORBA
RECIFE — PERNAMBUCO

Irritada e inacessível ás

Bem-humorada e amável ás

Quando V. ao levantar-se, sente-se indisposta e aborrecida, com a cabeça pesada e uma tendência a se irritar facilmente com as pessoas de sua familia... é porque, provavelmente, as toxinas acumuladas estão envenenando o seu organismo e provocando todas essas perturbações... Combata imediatamente êsse mal-estar com uma dóse de Sal Hepatica que age de modo *suave e rápido*, limpando os intestinos e regularizando as funções do figado.

Depois de uma dóse de Sal Hepatica, V. ficará novamente bem-disposta e voltará a sentir, na sua plenitude, a sua alegria e bom-humor habituais.

Sal Hepatica

MARCA REGISTRADA

INDICADO NO TRATAMENTO DA PRISÃO DE VENTRE E DA URICEMIA (ACIDO URICO)

Standard

O GUARDA FIEL DA SUA SAUDE
Calciovitamina
CALCIFICANTE ATIVISSIMO
UM PRODUTO ★ RAUL LEITE ★

228 MILHÕES DE DOLARES DE MERCADORIAS EXPORTAMOS PARA OS ESTADOS-UNIDOS EM 1943

CESSADAS AS RESTRIÇÕES NATURAIS DO TEMPO DE GUERRA, AS REMESSAS BRASILEIRAS ATINGIRÃO UMA ESCALA IMPREVISIVEL – A AÇÃO DO NOSSO ESCRITORIO DE EXPANSÃO COMERCIAL EM NEW YORK

Chegou, ontem, ao Recife, pelo avião da Panair, o sr. Egidio da Camara Souza chefe do Escritorio de Expansão e Propaganda Comercial do Brasil nos Estados Unidos, com séde em New York. Destina-se ao Rio, a chamado do ministro Marcondes Filho, para um melhor contacto entre o escritorio e as principais associações comerciais do Brasil. No percurso da viagem, tem parado em Belem, São Luiz, Fortaleza e agora aqui, entrando em entendimentos com os produtores, exportadores e importadores que mantêm relações com firmas americanas.

Sr. Egydio da Camara

OBJETIVOS DA VIAGEM

O sr. Egydio da Camara acha-se hospedado no Grande Hotel, onde foi ouvido á noite pela reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO sobre varios assuntos ligados á sua viagem e ao Escritorio Comercial. Ele declarou-nos:

"Dentro do objetivo de minha permanencia no Brasil, tentarei aproximar-me dos membros das associações comerciais, dos exportadores, produtores e importadores do país, afim de expor-lhes os resultados de nossas observações nos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, espero receber deles oportunas sugestões, uma visão clara de seus problemas e necessidades, e, de modo precipuo, suas instruções .O Escritorio em New York está bem aparelhado, mas pouco poderá fazer se não existirem laços estreitos com os interessados, que, no caso são os importadores e os exportadores.

No Recife, pretendo cumprir o mesmo dever já desincumbido nos Estados do Pará, Maranhão e Ceará, isto é: ouvir atentamente as observações dos negociantes e revelar-lhes sinceramente os frutos de meus exames da situação economica dos Estados Unidos, assim como de meus entendimentos com mais de 2.500 homens de negocios americanos.

AS RELAÇÕES COMERCIAIS BRASILEIRO-AMERICANAS

Sobre o futuro do comercio brasileiro-americano, adiantou-nos o sr. Egydio da Camara:

"E' indiscutivel que a intensificação do nosso intercambio comercial com os Estados Unidos tem contribuido de maneira notavel para a aproximação dos dois paises. No ano de 1943, por exemplo, atingimos a um momento impar de nosso comercio com os Estados Unidos, e exportamos para a grande nação irmã do Norte nada menos de 228 milhões de dolares de mercadorias.

O Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York tem podido avaliar das grandes possibilidades de expansão de nossas exportações para os Estados Unidos através das centenas de cartas que recebe semanalmente, consultas relativas a produtos do Brasil, pedindo nomes de importadores e de exportadores de todas as especies de produtos e materias primas. A ação do Escritorio tem sido a de estabelecer o maximo de contacto entre negociantes dos dois paises, através do seu Boletim Americano, publicação semanal enviada regularmente, por via aérea, a todas as Associações Comerciais mais importantes do Brasil. Da mesma forma, os anuncios que estampamos quinzenalmente em nosso "Brazilian Bulletin", distribuido a mais de 600 Camaras de Comercio nos Estados Unidos, têm tido os mais extensos resultados, conforme depoimento que recebemos periodicamente dos interessados.

As restrições naturais, em tempo de guerra, cessarão tão cedo as operações belicas terminem: e, então, com a navegação livre de empecilhos e as oportunidades em plena multiplicação, as condições dos negocios se restabelecerão em escala imprevisivel, e está em nossas mãos fazer com que as nossas exportações para os Estados Unidos vão alem dos 228 milhões de dolares que vendemos em 1943".

O sr. Egydio da Camara Souza se demorará no Recife até a proxima quarta-feira, quando prosseguirá a viagem com destino ao sul, com escalas nas capitais dos Estados.

Ha, porem, aspectos que me preocupam, sobremodo, em Pernambuco; e é o caso por exemplo da mamona, ou ainda da industria de tecidos, da de conservas e outras mais".

O BRASIL NOS ESTADOS UNIDOS

Referiu-se ,a seguir, o sr. Eygio da Camara, ao interesse do publico norte-americano pelo Brasil, que nunca foi tão grande como no instante atual. As autoridades, as classes produtoras, os centros universitarios, todos os meios norte-americanos demonstram frequentemente funda curiosidade pelo Brasil, pela nossa historia, pela nossa realidade social, pela nossa evolução economica. E continua:

"Esse interesse, essa crescente e entusiastica curiosdiade é um dos frutos da atual politica panamericanista. O Brasil tem sido um amigo exemplar, um bom vizinho, na extensão da palavra, de todas as nações americanas, tendo sido um eficiente colaborador dos Estados Unidos.

Nossa cooperação economica para o esforço de guerra dos Estados Unidos tem sido das mais esforçadas. Os minerais estrategicos do Brasil, a tantalita, o cristal de rocha, os diamantes industriais, a mica, o manganes, o minerio de ferro que fornecemos, em virtude de acordos especiais, aos Estados Unidos, determinaram, na opinião unanime dos tecnicos militares, a mudança da maré, facultando ás industrias norte-americanas materias primas essenciais á vitoria. Aumentamos o fornecimento, não apenas de materias estrategicas ,mas tambem de todas as especies de materias primas, de alimentos, e tambem de certas manufaturas, como no caso dos pneumaticos brasileiros, que passamos a fornecer aos Estados Unidos e a algumas outras Republicas Americanas. Nossa colaboração militar é reconhecida de alta importancia pelas classes dirigentes dos Estados Unidos. Na primeira fase, colaboramos intensivamente no patrulhamento dos mares e dos céus do Atlantico do Sul, e nossa cooperação foi elemento de peso na exterminação da ameaça submarina. Mais que isso, permitimos aos Estados Unidos o uso de nossas instalações militares, campos de pouso e instalações aeronauticas no Norte e no Nordeste. A segunda fase de nossa colaboração militar está sendo agora diariamente comentada nos Estados Unidos; ela se refere á organização, ao treinamento, ao equipamento e ao embarque da Força Expedicionaria Brasileira. A bandeira do Brasil figura quotidianamente nos mapas de guerra dos jornais norte-americanos e os nossos soldados estão elevando o nome do Brasil ao mais alto conceito, na opinião publica dos Estados Unidos.

Fatores da difusão do interesse norte-americano pelo Brasil têm sido as nossas trocas culturais, visitas de mestres e de alunos, concessões de bolsas de estudo e aperfeiçoamento e, ainda há pouco, um acontecimento sensacional: a tradução para o inglês da grande obra brasileira "Os Sertões", de Euclides da Cunha, que foi recebida pelos melhores meios cultos dos Estados Unidos com verdadeiro entusiasmo e decidida admiração".

PARA SIMPLIFICAR O PAGAMENTO DE JUROS

Decreto-lei do pres. da Republica

RIO, 14 (A. N.) — Com o proposito de simplificar ao maximo possivel o pagamento de juros, o presidente da Republica assinou um decreto-lei determinando:

"Não se aplicam aos titulos da divida publica federal, estadual ou municipal, as disposições do artigo 1509 e seu paragrafo unico do Codigo Civil, ficando, consequentemente, a Fazenda Publica da União, dos Estados e Municipios excluida da formalidade de intimação, prevista nesse ou em quaisquer outros dispositivos legais reguladores do processo de recuperação de titulos ao portador extraviados.

O artigo 2.º do dito decreto estabelece que os juros serão pagos em epocas proprias, pelas repartições competentes, á vista de cupões respectivos, verificada a autenticidade destes, e independentemente de outras formalidades. Quando esse mesmo pagamento estiver afeto ás delegacias fiscais do Tesouro Nacional, nos Estados, será feito por "movimento de fundos", com a caixa de amortização, sem que haja necessidade de distribuição do credito.

E concluindo: "Fica dispensada — conforme reza o artigo 5.º — para caução de titulos ao portador, a certidão a que se refere a primeira parte da alinea a. do paragrafo 1.º, artigo 860, do regulamento geral da contabilidade da Republica".

MODIFICADOS OS ARTIGOS

RIO, 14 (A. N.) — Para melhor execução do decreto-lei relativo ao pagamento de juros dos titulos da divida publica, o presidente da Republica assinou, ainda, um decreto modificando os artigos 159 e 164 do regulamento baixado com o decreto 1770, de 13 de abril, e que passam a vigorar com a seguinte redação:

159 — Verificada a autenticidade dos cupões, se efetuará o respectivo pagamento dando-se-lhes baixa em seguida em livros proprios na caixa de amortização. Paragrafo unico — A primeira secção exercerá rigorosa fiscalização sobre esse pagamento, adotando metodos convenientes, previamente aprovados na junta administrativa.

164 — O processo de substituição de titulos ao portador e respectivos cupões, em que couber, correrá pela caixa de amortização, de acordo com a legislação vigente".

Congresso Brasileiro de Sindicalismo Medico

RIO, 14 (Meridional) — A diretoria do Sindicato dos Medicos do Rio visitou o ministro Marcondes Filho, convidando-o para presidir a solenidade da instalação do IV Congresso Brasileiro de Sindicalismo Medico, a realizar-se no dia 24 do corrente, no palacio do antigo Conselho Municipal, em presença dos representantes dos sindicatos medicos do Estado.

DIARIO DE PERNAMBUCO
Orgão dos "Diarios Associados"

FUNDADO EM 1825 — Diretor: CARLOS RIZZINI — (Redação e administração: Praça da Independencia — Recife) — Sucursais: Serviços de Imprensa Ltda. rua 7 de Abril, 241, São Paulo; Serviços de Imprensa Ltda. Ed. Odeon (sala 302), Rio de Janeiro; Maceió - Alagoas, rua Senador Mendonça, 18 - 1.º and.; João Pessoa - Paraíba, avenida João Machado, 1076; Natal - Rio Grande do Norte, avenida Rio Branco 815

Serviço [illegible] eiro do Chicago Daily News e United Press, com exclusividade; Reuter International News Service e British News Service correspondentes especiais em Londres e na frente do Mediterraneo Serviço nacional das Agencias Meridional (exclusivo) e Nacional

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Departamento de Publicidade TELEFONES: Redação, 6.639; Gerencia, 6.027. Assinaturas. No país: — Ano, Cr$ 120,00. Semestre, Cr$ 65,00. No exterior: — Ano, Cr$ 250,00; Semestre, Cr$ 120,00. Pagamento adiantado. Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 15 DE OUTUBRO DE 1944

Novos contingentes

A despeito de todo o derrotismo dos quinta-colunas, novo contingente da Força Expedicionária brasileira chegou, são e salvo, a um porto italiano. As noticias que nos vêm da frente de batalha acrescentam que a tropa fez a travessia em perfeitas condições de segurança, sem que os submarinos inimigos se aventurassem a impedir a sua rota. E o que se sabe é que, após o necessario treinamento, irá ocupar o setor que lhe fôr designado, com o mesmo espirito de combatividade, com o mesmo entusiasmo e a mesma fé na vitoria dos outros que lá combatem.

Folgamos tambem de registrar a chegada á Italia de um grupo da Força Aérea Brasileira, na hora em que as defesas alemãs são pulverizadas pela aviação de bombardeio de ingleses e americanos. Junto a esses destemidos pilotos, que fizeram sentir aos fanaticos de Hitler o peso da guerra total que tinham infligido aos demais, com tamanhos requintes de crueldade, eles irão contribuir para o golpe de misericordia, que será aplicado ao inimigo. Assim o Brasil, por todas as suas armas, exercito, marinha e aviação, deu á vitoria dos aliados uma contribuição de primeiro plano e que deve valer tambem pelo seu esplendido aspecto moral.

Não se deve perder de vista que o Brasil entrou na guerra, nos momentos mais dificeis para os aliados, e quando a Alemanha, ocupando os portos franceses do continente e da Africa, dispunha de um grande poderio naval e aéreo. Foi nessa hora que fomos para a luta, pondo á disposição de nossos aliados tudo o que tinhamos para combater. Quintacolunistas e nazistas encapuçados e agentes disfarçados do falangismo tudo fizeram por impedir a altiva atitude do nosso país; e pelo aviso do ministro da guerra se verifica que ainda hoje eles procuram atuar na sombra. Somente, os brasileiros bem conhecem os sabotadores e os derrotistas e sabem que eles não têm nenhuma expressão no meio em que vivem.

O que importa é que estamos combatendo e que a vitoria se aproxima. Uma vitoria que não deixa margem a equivocos, uma vitoria que será definitiva e integral. No dia e na hora em que as bandeiras nazistas se inclinarem diante da derrota, nesse dia podemos estar tranquilos que o fascismo está morto e não se levantará mais. A bôa nova da chegada de contingentes brasileiros á Italia vêm-nos no mesmo dia em que se anunciam êxitos de nossos soldados, na linha Gótica. Assim a nossa participação na guerra toma maior projeção e o Brasil se afirma como uma grande potencia americana.

A posição que ocupamos resulta de uma politica coerente e cheia de equilibrio que vimos conduzindo há mais de meio século, com o mesmo espirito de aproximação americanista, não para firmar hegemonias, mas para tornar cada vez mais forte a solidariedade do continente.

«Slogans» anti-americanos

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO — Noto alarmado uma crescente incompreensão para com a America.

A' medida que são maiores, mais evidentes e fecundos os sacrificios das nações deste hemisfério, que têm a sua mais alta imagem nos Estados Unidos, aumenta o equivoco daqueles que teimam em ver nos americanos povos infantis, sem amadurecimento, de civilização, demasiado jovem e precaria.

Afetam, então, uma especie de superioridade irrisoria e exercem um direito de critica que é somente resultado de ilusão e cegueira.

* * *

No entanto, a humanidade precisa de uma colaboração leal entre todas as suas forças construtivas.

Hostilizar a America, pretender deslocá-la do plano do seu papel historico, como um poder de que é bom lançar mão na hora do perigo e descartar-se no porto seguro, é obra insensata.

E' principalmente trabalho impossivel.

* * *

Há setenta anos, Rénan observava que o mundo se dirigia no sentido americano. E esse sentido é fertil em realidades materiais, morais, intelectuais e politicas, cujos valores não podem ser negados e são indiscutiveis.

Os slogans anti-americanos, lançados por uma propaganda subrepticia e incoerente com as lições diarias da guerra, deixam mal a inteligencia [illegible] seus autores.

DISTURBIOS NOS CINEMAS DE PARIS

Filmes americanos foram exibidos pela primeira vez

PARIS, 14 (U .P.) — Mais de 25.000 pessoas trouxeram em polvorosa a noite de ontem, por ocasião da primeira exibição de um filme americano, depois da queda de Paris, em junho de 1940.

Embora os cinemas desde cedo tomassem precauções para evitar disturbios, não foi possivel obstar que a multidão se precipitasse para as salas de projeção, na ansia de assegurar lugar. Resultaram depredações em numerosos cinemas. Já era elevado o numero de mulheres desmaiadas quando a policia interveio para dispersar a massa popular, que ansiava por ver, após 4 anos de proibição, as estonteantes silhuetas das desconcertantes pequenas de Hollywood.

Os fascistas procuram infiltrar-se na America

RIO, 14 (Meridional) — O embaixador do Mexico, sr. José Maria Davila, falando a um matutino, frizou que procuram os fascistas infiltrar-se na America, acrescentando que está fora de duvidas que pessoas e grupos (chamem-se integralistas, falangistas, sinarquistas e fascistas) cujas intenções tenham sofrido as mais fragorosas derrotas, apelarão para o mimetismo como animais ameaçados para sobreviver entre as democracias, procurando voltar a levantar-se.

Acentuou o sr. Davila que cabe ás proprias democracias identificá-los e extermina-los impiedosamente e, se assim não agirmos poderão surgir onde menos esperamos movimentos e regimes calcados nos moldes de Hitler e de Mussolini.

Continuando, declarou que é necessaria uma agitação democratica que evitará as tentativas nazistas. Frizou, ainda, que as armas defensivas dos nossos povos são: alfabetização; incorporação das massas indigenas á civilização; elevação do standard de vida dos operarios.

O sr. José Maria Davila acrescentou ainda: é facil defender a nossa terra do nazi-fascismo, falangismo, sinarquismo ou integralismo.

Concluindo, disse: "A policia tem tomado medidas contra os nucleos de certos individuos que agora estão fichados como simpatizantes dos nazi-fascistas".

Concurso de romance e peças de teatro

RIO, 14 (A. N.) — Realizou-se, ontem, á tarde, a reunião da comissão julgadora do concurso instituido pelo ministro do Trabalho para a escolha de tres romances e tres peças teatrais para trabalhadores brasileiros. Sob a presidencia do ministro Marcondes Filho, foi procedido o julgamento, sendo apurado o seguinte resultado por unanimidade: romance — 1.º lugar — "Fundição", de Leão Machado, residente á vila Mariana, São Paulo; 2.º lugar — "Onde verdejam os canaviais", de José Thales Silva Melo, residente no Recife; 3.º lugar — "A cigarra morreu...", de Jesuino Ramos, residente nesta capital.

Teatro — A comissão não classificou nenhuma peça em primeiro lugar.

"GOTA DE ORVALHO NA ARIDEZ DO CETICISMO"

A indicação de Monteiro Lobato para a Academia

RIO, 14 (Meridional) — A Academia Brasileira de Letras tratou, na ultima reunião, da candidatura de Monteiro Lobato, tendo o academico Cassiano Ricardo, em longo discurso, salientado que o autor de "Jeca Tatú" procurarara ingressar ina instituição, duas vezes. Com a morte de Alcides Maia, era natural que se procurasse dar-lhe prova de "carinho e ternura, como gota de orvalho na aridez de seu ceticismo".

O sr. Cassiano Ricardo leu a declaração de Lobato, aceitando sua indicação, feita por 10 academicos, indicação que propôs fosse retirada agora. Concluiu fosse retirada. Agora, concluiu, ninguem pode mais censurar a Academia pela ausencia de Lobato em seu seio, e a Academia se engrandeceu, por ter pretendido praticar um ato de justiça.

Esperado no Rio o gal. Candido Caldas

RIO, 14 (Meridional) — O general Candido Caldas, comandante da Sexta Região Militar, está sendo aguardado nesta cidade, terça-feira proxima, procedente de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, onde comandava a infantaria divisionaria.

REI A ENTRONIZAR

ASSIS CHAT EAUBRIAND

CAPIVARY, S. Paulo, 10 — Viraram-se as bolas. Voltamos ao ponto de partida. Deverão os paulistas começar o ano de 1945, que é o do fim da guerra, por um ato de contrição: "Mea culpa, mea maxima culpa". Há dois homens, dois unicos certos, no mundo, Geremia Lunardelli, que nunca perdeu a confiança no café e que, quando mais queriamos o exterminio da rubiacea, mais veemente era a sua confiança no futuro dela. E o conde Matarazzo Junior, em cujo peito nasce agora a fé indomita no futuro cafeeiro do mundo colombiano.

O ano de 1931 foi o ano critico do café no Brasil. Supunha-se que a crise de 29 era um momento, na vida da rubiacea. Aguardava-se uma America do Norte e uma Europa reconstituidas, depois do crack de agosto de 1929 na bolsa de Nova York. O mundo negro de então volveria a ser verde de novo, e as esperanças eram de que tudo voltaria como dantes, não no quartel de Abrantes, mas no planalto de Piratininga, que é o quartel general dos batalhões cafeeiros. E assim não aconteceu. Subsistiu a depressão nos Estados Unidos, e, como reflexo da crise norte-americana, a depressão era ainda mais acentuada nos mercados da Europa. Debilitamonos tanto que, em setembro de 31, pediamos uma terceira moratoria para a divida externa, e a explicação dessa suspensão dos serviços da divida exterior era a baixa do preço do café.

Como um país que vendia o seu maior produto de exportação por 4 e 5 vezes menos do que era ele cotado, dois anos antes, teria substancia, em moeda de curso internacional, para fazer face a um serviço da divida exterior, no valor aproximado de 16 milhões esterlinos? Há economistas que sustentam a tese de que o Brasil nunca deixou de pagar ao contribuinte inglês, francês, americano, holandês e belga os serviços de juros e amortização da sua divida. E' que, sendo a nossa moeda café, naquele tempo, e o café se depreciando nos mercados dos países importadores, os quais eram ao mesmo tempo, os portadores dos seus titulos, o Brasil, vendendo-lhes café barato, abaixo mesmo do custo, ipso facto provocava, nesses países, uma massa de disponibilidades, cujo montante equivalia a mais do que a importancia do serviço da divida externa.

Nestas condições, a verdade é que o pagamento da divida jamais esteve suspenso, do ponto de vista economico. Se os portadores dos titulos não recebiam os seus interesses em dolares, libras e florins, todavia nós lhes davamos quatro vezes mais café do que o valor da mercadoria. A revolução de 30 não é responsavel pela depressão de um produto, que ela já encontrou debilitado. Ao contrario, ninguem fez tanto pelo café nestes 14 anos quanto o presidente Getulio Vargas. A começar pelo governo provisorio de 30, o qual abateu a tremenda barreira que separava o café, surto no porto de Santos e o planalto. A revolução comprou tudo, pondo o mercado cafeeiro em termos de reajustamento financeiro. Subsistindo, porem, a depressão mundial e permanecendo, no subconciente do lavrador, a crença de que nos arruinariamos, por excesso de plantações novas, entrou-se então a badalar o inconciente Delenda café!

Terminou proibindo-se plantar café no territorio paulista. Abriu-se a exceção paranaense de 50 milhões de cafeeiros novos no Paraná. Depois foi um tal de exterminar pés de café, que em 14 anos não se sabe qual das duas furias foi a mais encarniçada e furiosa: se a que deu nos paulistas de plantar até 1929, ou se a que dele se apoderou, a partir dessa data, para arrancar as touceiras da rubiacea. Dir-se-ia que o café passara a ser uma planta maldita, com parte com o diabo. Durante anos, aqui em São Paulo, a lenha de muitas fazendas era o pau santo do café. E criaram-se as brigadas especializadas de arrancadores de café, como já se tinham formado outrora as de formadores de cafezais. São duas tecnicas diferentes, que se organizam com curta diferença de tempo uma da outra. Eram verdadeiros capitães do mato, que traziam na testa o letreiro de inimigos do café. Devastavam impiedosos as arvores que constituiam o trecho mais rico da riqueza agraria paulista.

E assim chegamos, de 1930 a 1944, a alinhar um cemiterio de pés de cafés mortos, que se avalia em 800 milhões. Matou-se mais café no Brasil do que existe no mundo inteiro, da Venezuela, Colombia (o "new home" do conde Matarazzo), America Central, Antilhas, Kenya, Etiopia, Arabia, Sumatra, Java. Não foi um morticinio, mas uma hecatombe, como se um terremoto tivesse passado pela crosta terraquea paulista.

E hoje estamos sem café, com uma safra que não atingirá, para muitos, no Estado de São Paulo, a mais de 4 ½ milhões, e com uma safra agricola, pode dizer-se, de 60% já perdidos. Por motivo da seca e do depauperamento dos cafezais (falta de cuidados dispensados á lavoura, como adubação, curvas de nivel e o mais que se prende á fertilidade das terras), as floradas que deveriam ter aberto até há pouco, estão praticamente perdidas. As folhas cairam, e na antiga capital do café, que foi Ribeirão Preto, só se vêem hoje varetas secas e vergonteas ressequidas. O Ceará está otimamente instalado em São Paulo. E com uma superioridade sobre nós, que no Ceará está chovendo á vontade, e aqui é seca de esturricar. Andei a semana passada pelo interior, e vi caboclos que atravessavam o rio Piracicaba e o rio Pardo a vau, e nalguns lugares, no Piracicaba, a pé enxuto, sobre grama. Ouvem-se nos caipiras as mesmas frases da mistica cearense e paraibana, em torno da previsão de chuvas que não chegam. O sol, dentro da bruma seca que nos envolve, é o mesmo cinico e indiferente sol paraibano, para quem olhamos como o monstro, não frio de Nietzsche, mas quente, que nos fita com desprezo: uma bola vermelha, em torno do qual não passeia uma nuvem escura. Fala-se até, como no Ceará, em procissão, nas ruas, para que, com apelo aos santos, se abram as cataratas do céu.

Tal o panorama paulista, dentro dos dias de maior prosperidade economica que jamais viu Piratininga, em toda a sua historia. Nunca São Paulo ganhou tanto dinheiro. Nunca o café se vendeu por preços tão altos, no interior. E, entretanto, nunca houve tanta apreensão sobre o dia de amanhã. E a explicação é esta: o cafezal está se acabando; exterminam-se cada vez mais pés de café. Domina a conciencia agricola do paulista a fé no algodão, que é o usurpador, que derrubou o verdadeiro profeta e o senhor natural deste trono agrario do planalto de Piratininga.

Porque os nossos concorrentes no mercado cafeeiro se chamam Colombia, America Central, Antilhas, Indias Ocidentais. Mas na competição algodoeira eles se chamam os Estados Unidos e a India. Com a União temos: a organização economica e financeira a lavoura mecanizada, os altos rendimentos por unidade de superficie de terra; a vasta rede de amparo do erario e da colocação dos produtos manufaturados no mundo; e se quiserem até o "lend-lease", que é o mecanismo através do qual o americano entrega a fibra ao Lancashire por 32% em dinheiro. A India é o berço vil, é o coolie, que se contenta com um punhado de arroz e algumas rupias por mês. Que confiança pode inspirar o futuro de uma lavoura nossa, que terá de viver imprensada entre dois rolos compressores desse volume? Ensanduichado entre a India e os Estados Unidos, só lograremos viver da benevolencia deles.

Com o café, porem, ainda somos a batuta, e, o que é mais importantes, poderemos tocar com uma filarmonica, onde as requintas, os oboes, os saxofones, os trombones e flautas poderão ficar conosco. Na orquestra algodoeira, todos esses instrumentos são americanos. Na cafeeira, os musicos são pés rapados como nós. Poderemos entrar de rabo de arraia, cocadas, e abafar a banca. Sobretudo com um tocador de bombo maciço, como o conde Matarazzo, que, onde chega, quer logo tomar a batuta.

Nosso melhor negocio, ainda parece o café. Por que não entronizar de novo este soberano?

ATOS DO GOVERNO FÉDERAL

Assinados nas pastas da Fazenda, Exterior, Agricultura, Trabalho e Viação

RIO, 14 (Meridional) — O presidente da Republica assinou em diversas partas os seguintes decretos:

AGRICULTURA — Nomeando Anibal Pacheco Queiroz, interinamente ,escriturario, classe K.

Renovando o decreto n. 8.978, de 11 de março de 1942, que autorizou Francisco de Sales e Silva a pesquisar minerios de manganês, ferro e associados no municipio de São João del Rey, Minas Gerais, e o decreto n. 9.274, de 20 de abril de 1942, que autorizou Francisco Xavier de Andrade a pesquisar minerio de manganês no municipio de Bom Sucesso, Minas Gerais.

Concedendo autorização para funcionar, como empresa de energia eletrica, á firma Moreira & Cia.

Autorizando: Benedito Ferreira Lopes a lavrar jazida de cauim e associados no municipio de Mogi das Cruzes, São Paulo; Daniel Vivacqua a pesquisar tantalita, cassiterita e associados no municipio de São João del Rei, Minas Gerais; Elias Eugenio Cavalcanti, a pesquisar berilo e associados no municipio de Quixeramobim, Ceará; Francisco Duque de Mesquita a pesquisar mica e associados no municipio de Espera Feliz, Minas Gerais; Argemiro Barbosa de Amorim a pesquisar quartso, pedras coradas e associados no municipio de Castelo, Espirito Santo; Durval de Freitas Rocha a pesquisar minerio de zireonio e associados no municipio de Caldas, Minas Gerais; Urias de Oliveira Braga a pesquisar mica e associados no municipio de Peçanha, Minas Gerais; Inah de Carvalho Nunes Coelho a pesquisar mica e associados no municipio de Peçanha, Minas Gerais; Antonio Pinto de Abreu a pesquisar mica e associados no municipio de Eugenopolis, Minas Gerais; João Brisola a pesquisar calcareo, argila e associados, no municipio de Capão Bonito, São Paulo; João dos Santos Abreu a pesquisar diamante e associados no municipio de Diamantina, Minas Gerais; José Antonio Brum a pesquisar mica e associados no municipio de Caratinga, Minas Gerais; José Luiz de Almeida Soares e Bruno de Matos a pesquisar dolomita e associados no municipio de Paraitinga, São Paulo; Antonio Marques de Paula a pesquisar mica e associados no municipio de Conselheiro Pena, Minas Gerais; Durval da Cunha Regis a pesquisar quartzo e associados no municipio de Campo Formoso, Bahia; João Martins Prado a pesquisar minerio de ouro, no municipio de Tiradentes, Minas Gerais; Moisés Lupion de Tyra a pesquisar minerio de barro, no municipio de Castro, Paraná; Antonio Falabella a pesquisa rtalco e associados no municipio de Congonhas do Campo, Minas Gerais; Francisco Manuel Pinto Verqueiro a pesquisar argila, cauim e associados no municipio de Guarulhos, São Paulo; Otacilio de Almeida e Albuquerque a pesquisar quartzo, mica e associados no municipio de Trajano de Morais, Rio de Janeiro; Antonio Falabella a pesquisar calcareo, marmore, ocres e minerios de manganês e associados no municipio de Congonhas do Campo, Minas Gerais; Breno de Matos a pesquisar ocre e associados no municipio de Taubaté, S. Paulo; Francisco Ribeiro de Carvalho a pesquisar cassiterita e associados no municipio de S. João del Rei, Minas Gerais ;a Emprêsa de Terras Minerios Limitada a lavrar jazida de minerios de ferro no municipio de Santana da Parnaiba, São Paulo; e a Emprêsa de Mineração Irmãos Pereicacco a pesquisar feldspato e associados, no municipio de S. Paulo, São Paulo.

FAZENDA — Autorizando Alberto Jackson Byington Junior a comprar pedras preciosas. Demitindo Nei Silva e Almeida de guarda-livros, classe E.

Nomeando: Manuel da Silva Te-

(Conclue na 7.ª pagina)

Esperada a missão mexicana

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) Está sendo esperada nesta capital a missão militar mexicana integrada por elementos de destaque do exercito, aviação e marinha daquele país, sendo chefiada pelo general Miguel Henrique Gussman. A referida missão será alvo de diversas homenagens por parte da 3. Região Militar. No aeroporto federal de São João, a missão militar será recebida com carinhosa recepção.

A reeducação democràtica dos prisioneiros nazistas

Por Gerhart H. SEGER

(Copyright do "S.G.D.L." — Exclusividade do "D. P."

NOVA YORK, outubro.

O serviço secreto do exercito dos Estados Unidos está presentemente investigando sete casos de assassinatos em campos de prisioneiros de guerra alemães em solo norte-americano. Tais alemães foram mortos pelos companheiros porque ousaram expressar opiniões anti-nazistas. Foram julgados em tribunais improvisados nas barracas, á noite, e executados imediatamente. Nenhum dos que assistiram á execução tiveram a coragem de referi-la ás autoridades do campo. Por que? Porque, com mãos firmes e sangrentas, a Gestapo opera mesmo dentro dos campos de prisioneiros alemães nos Estados Unidos.

Que se deve fazer, diante disso? Temos estado a lutar na Europa e em todo o mundo para o exterminio do fascismo alemão. Iremos agora mandar de volta para a Alemanha uma quinta-coluna nazista bem alimentada e conservada de centenas de milhares de alemães? Se assim fizermos, a republica alemã do após-guerra verá suas medidas fortemente sabotadas.

Todos os planejadores do após-guerra insistem na necessidade de se reeducar a juventude alemã se quisermos uma paz duradoura. Porque, pois, não começar com aquela parte da juventude alemã que agora temos aqui conosco?

Um dos grandes obstaculos á realização deste plano será o fato de que — creiam ou não — a Gestapo não o permitirá. As autoridades norte-americanas sabem de há longo tempo que o comprido braço de Himmler atravessa seguidamente o oceano para controlar os prisioneiros alemães. O inimigo preparou o terreno para este trabalho quando os atuais prisioneiros ainda estavam lutando. A Gestapo tem os seus homens no exercito e quando uma unidade hasteia a bandeira branca, um certo numero de homens da Gestapo estão com toda a certeza naquela unidade. Estes nazistas, organizados e adextrados para assumir o comando, lideram e controlam os seus companheiros.

Quando chega aos Estados Unidos qualquer batelada de prisioneiros, estes já têm os seus lideres escolhidos, segundo permissão da Convenção de Genebra. Tais lideres negociam com as autoridades aliadas do campo. São os intermediarios, a barreira entre os alemães comuns e os representantes aliados. Decidem como se deverá proceder dentro dos campos e mantêm a sua ascendencia pelos metodos nazistas de costume: o controle da psicologia de massa dentro do campo, o terror e o assassinato.

Deste modo, antes de se reeducar os prisioneiros alemães, será necessario tratar da Gestapo. Alguns dos prisioneiros, sabendo que haviam chegado a um país livre onde lhes seria permitido dizer o que pensavam em assuntos politicos, assinaram um jornal anti-nazista publicado nos Estados Unidos. Poucos dias depois, as suas assinaturas foram canceladas. Tiham sido informados de que os supervisores treinados da Gestapo descobririam um modo de avisar as autoridades na Alemanha para punir as familias de qualquer nazista que se afastasse da linha politica nazista.

A primeira coisa a ser feita, portanto, será alterar o metodo de segregação dos prisioneiros, de modo a que os prisioneiros comuns não fiquem á mercê dos nazistas fanaticos. Tais nazistas fanaticos constituem em geral 25% dos prisioneiros. Dificilmente se poderá modificá-los. Por outro lado, os prisioneiros decididamente anti-nazistas constituem apenas 15%. A estes 15 % é que se deverá dar a tarefa de afastar os demais das falácias de ideologia nazista.

Presentemente, os prisioneiros anti-nazistas são colocados em campos especiais, afim de salvar as suas vidas da mão negra da Gestapo. Os restantes 60% são deixados com os nazistas. São vagos simpatisantes do nazismo. Alguns começaram a duvidar. Estão tentados a "virar". Mas, enquanto estiverem entre os nazistas organizados, nem siquer ousarão expressar as suas duvidas. O ideal, para a reeducação, seria separar dos nazistas fanaticos estes que estão propensos a renegar o nazismo.

Como têm anunciado os jornais, o meu plano para a reeducação dos prisioneiros alemães acha-se presentemente em estudos pelo governo norte-americano. Sugiro tres meios de reeducação: palestras, material de leitura e correspondencia.

A proposito, quero frizar que a Convenção de Genebra sobre o tratamento dos prisioneiros de guerra, permite a execução de um programa educativo nos campos de prisioneiros. (Não há duvida de que os prisioneiros aliados são submetidos a uma intensa campanha de propaganda por parte das autoridades alemãs). Só há [illegible]

(Conclue na 5.ª pagina)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Nomeação de professora primária para o interior — Pagamento, amanhã, no Tesouro do Estado

O interventor federal assinou ontem os seguintes atos:

nomeando a professora Maria Amalia e Silva para reger a cadeira n. 1, segunda entrancia, padrão E localizada na sede do municipio da Agua Preta, durante o impedimento da efetiva Vanda Felix da Silva Costa, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interinidade da mesma cadeira a professora Edeltrudes Medeiros de Souza;

Elza Soares Albergaria, aprovada em concurso, para exercer o cargo de visitadora padrão E, do Departamento de Saude Publica, ficando exonerada, por abandono do emprego, Maria de Lourdes Ribeiro de Carvalho.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assinou ontem, as seguintes portarias:

admitindo como mensalistas, Eunice Moreira Paraiso e Adelina da Silva Cabral para exercerem os cargos de visitadoras do Departamento de Saude Publica, percebendo o salario mensal de Cr$ 360,00, que incidirá na verba 307-Consignação .... 307.8491 — Pessoal variavel do orçamento em vigor;

removendo a zeladora padrão B, Gilda Vieira da Silva, do Grupo Escolar Manoel Borba, para a Escola Felipe Camarão, ambos localizados na capital, e desta para para aquele Grupo a zeladora Eli Figueiredo Linhares.

SECRETAROA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

A Secretaria de Viação e Obras Publicas está chamando a atenção dos interessados para o edital n. 3, que está publicando desde o dia 17-9-44 no Diario Oficial, abrindo concurso para escriturarios e datilografos. As instruções estão fazendo parte do mesmo edital.

Estão sendo publicados pelas repartições abaixo os seguintes editais:

Edital n. 31, publicado em 24-9-44, pela Diretoria de Viação e Obras Publicas para a construção de um edificio destinado ao grupo escolar da Torre, nesta cidade. As propostas serão recebidas até ás 14,30 horas do dia 16 do corrente, na 2.ª Secção da Diretoria. A concorrencia anterior foi anulada.

Edital n. 18, publicado em 27-9-44, pela Diretoria de Docas e Obras do Porto do Recife, pelo qual está recebendo propostas para o seguro contra a perda total e despesas de salvamento das embarcações mencionadas no edital. As propostas serão recebidas até ás 15 horas do dia 26 do corrente.

Edital n. 17, publicado em 10-9-44 pela Diretoria de Docas e Obras do Porto do Recife, abrindo concorrencia para venda de terrenos situados entre a rua Dona Maria Cesar e av. Alfredo Lisboa, constituido pelos lotes CXV, CXVI e CXVII, com a area de 424m2,43 formados por sobra dos terrenos do Porto do Recife, nos termos do paragrafo 1.º da clausula 3 do contrato autorizado pelo decreto federal n. 1995, de 1-10-37. As propostas serão recebidas até ás 15 horas do dia 19-10-44, na secretaria da Diretoria.

TESOURO

O Tesouro do Estado pagará amanhã, das 11 e 1/2 ás 15 e 30 horas: alugueis diversos, subvenções e auxilios e funcionarios que deixaram de receber nos dias proprios.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os requerentes: Valdemar Gonçalves de Lira, João Lourenço da Silva, Antonio Correia Brasil, Severino Luiz de França, Constantino José de Almeida, Manoel José da Conceição, Elza da Cunha Lobo, José Pedro da Silva, Antonio de Senna Tavares, Francisco Vanderlei Lins, José Antunes Dantas, José Cavalcanti Vieira de Melo, Maria das Dores Cavalcanti Borges, Moacir Reis Santa Rosa, José Antonio dos Santos, João Gomes da Silva, José Gomes Barbosa, Maria Isabel B. Gomes, Mariano André Alves, Manoel Felix da Silva, Severino Crespo Mauro, Benjamin Fernandes de Souza Leão, Gentil Romão do Sacramento, José Antonio

(Conclue na 5.ª pagina)

O Momento Internacional

A população de Aachen teria por si aceito as clausulas do "ultimatum"; mas a Gestapo e as Tropas de Assalto de Adolfo Hitler o impediram. Ontem, o que se viu na área da cidade devastada foi o espetaculo macabro de mulheres, velhos e crianças, espavoridos e em pranto, se encaminhando como fantasmas para as linhas americanas, afim de escapar da morte. Esses mesmos arianos, que saudaram a entrada das tropas nazistas na Polonia e na Tcheco-Slovaquia com gritos entusiastas, passaram-se para a retaguarda, transidos de medo. Agora já eles conhecem em todo o seu horror o que é a guerra total, essa mesma que Hitler impôs a povos tradicionalmente pacificos, como o holandês e o belga, e que viram as suas cidades completamente destruidas, muitas vezes mais por crueldade do que por simples imposição militar. E' uma situação que terá um desfecho nas proximas horas, pois não é possivel que a resistencia se prolongue por mais tempo, em face do vulto do ataque, no qual todas as armas estão sendo empregadas.

Ao mesmo tempo que as defesas de Aachen se pulverisam, mais de dois mil bombardeiros ingleses e americanos atacaram ontem várias cidades alemãs, com o intuito de desarticular por completo o sistema de transportes e impedir a rêde de abastecimentos. Por sua vez, a aviação aliada está esfarelando as refinarias de petroleo sintetico da Silesia, fontes onde a Whermacht procura combustivel para suas forças motorizadas.

Mas onde todo o arcabouço militar do Reich se acha na iminencia de desmoronamento é na frente oriental. Nada menos de cinco tenazes apertam os exercitos germanicos em franca derrota: na zona das antigas provincias bálticas, na direção da Prussia Oriental, nas planicies hungaras, na Iugo-Slavia e nos Balcans. A esta hora dirigem-se os russos para Nemel e Tilsitt, enquanto a infiltração pela Hungria aumenta de gravidade. Os proprios alemães são os primeiros a alarmar-se com a perspectiva de um armisticio com o governo de Budapest, o que lhes descobriria por completo os flancos meridionais. Na Grecia e na antiga Servia, o inimigo se acha encurralado e batido; e não deixa de ser expressivo que a esta hora mais uma capital das antigas nações escravizadas tenha sido liberta.

Há forças alemãs ainda na França, em Lorient, em La Rochelle e na área de Bordeaux. O fato de estarem circunscritas a certas zonas e sem possibilidade de receber reforços indica que a retirada alemã se fez com tal precipitação que não permitiu ao alto comando evacuar tropas que certamente seriam muito mais eficazes, reunidas na área da Siegfried, do que nas posições em que se encontram.

Até ontem, as operações na Ilha Formosa prosseguiam com êxito. Com relação á conferencia de Moscou, um dos casos pendentes de solução é o dissidio entre o governo exilado de Londres e o Comitê de Libertação de Lublin, interessando o futuro da Polonia. Esse dissidio está sendo considerado nos circulos militares e politicos como extremamente dificil.

O JURO E O CAPITAL

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO neste Estado)

No **Jornal de Crítica**, de Alvaro Lins, terceira serie, agora aparecida, há certos conceitos sobre Ruy Barbosa que dariam tentação para um ensaio.

Não lhe negando embora nenhuma de suas virtudes reconhecidas, Alvaro Lins contesta a Ruy Barbosa o titulo de escritor; concede-lhe o de homem publico e o de orador. Se isto fosse apenas uma boutade, não teria a minima importancia; mas é um julgamento sincero, vai ser revisto sem duvida, mais tarde, pelo autor, pode sofrer esta pequena contradita.

A forma de Ruy Barbosa era sempre ampla, desdobrada, minuciosa, e talvez daí venha a ilusão de que ele verbalizasse, ainda quando apenas escrevesse, ou de que fosse orador e não escritor.

Ora, tenho antes por certo o oposto: em Ruy Barbosa o orador não se acusava no escritor; o escritor, sim, apurava o orador. Seus discursos valiam principalmente por serem peças literarias bem recitadas, mesmo se proferidos no calor do improviso. Não se conhece nem maneja a lingua do modo como ele o possuia em todos os segredos de sua composição para desmerecer o titulo de escritor. Tive certa ocasião o privilegio de vê-lo elaborar em minha presença um breve trabalho, feito por sua bondade, a meu pedido. A pena corria-lhe sobre o papel sem hesitações, como se ele estivesse a reproduzir um trecho decorado.

Eis o orador! responder-me-á Alvaro Lins.

Sim, concordarei, mas o orador que promana do escritor, tanto mais escritor, neste caso de meu testemunho, quanto o que eu pedira a Ruy Barbosa fôra um simples artigo de jornal sobre determinada questão, cujo fundo me era desconhecido.

Os exemplos a este respeito não precisam aliás ser invocados. Para encontrá-los, basta ler Ruy Barbosa. Evidentemente, ele não é um tipo de escritor da indole de Machado de Assis, que Alvaro Lins parece contrapôr-lhe. Mas a literatura está cheia de gêneros. Não será por faltar-lhe entre os trabalhos um romance que Ruy Barbosa deixou de cultivar multiplos gêneros literarios entre todas as numerosissimas coisas que escreveu, e escreveu muito mais do que falou, pois á sua imensa obra escrita pertencem legitimamente os discursos não improvisados.

Machado de Assis é escritor puro, confinado no meio de suas criações; Ruy Barbosa teria sido escritor aplicado, quero dizer: escritor cuja arte se não embebeu de si mesma, por derramar-se na agitação dos fatos e na luta ordinaria da vida. Quantas vezes, entretanto, o buscaram para as manifestações dessa arte, em circunstancias de exaltação literaria, precisamente! A Academia de Letras, a que não pertenceria de resto se não fosse escritor, por três vezes lhe reconheceu o merito, nesta face de sua grande inteligencia; primeiro, quando o designou para orador no enterro do proprio Machado de Assis, em seguida, quando o elegeu presidente, na vaga deixada pelo morto; e por fim quando lhe deu o encargo, só cabivel na realidade a um homem de letras, de saudar em 1909 Anatole France, de passagem pelo Rio. A saudação a Anatole France não é só um primor de forma, lavrada ademais em francês impecavel; é um modelo de sintese da produção do escritor, como respondendo á censura da prolixidade, tantas vezes irrogada a Ruy Barbosa. Abra-se qualquer volume das obras deste ultimo. Em nenhuma deixa de aparecer o artista, até nos trabalhos jornalisticos, como em seu artigo bem notorio **Pornéia**, onde a preocupação da forma o levou ao extremo de não repetir uma unica vez pelo mesmo nome a designação de certa classe de mulheres; em texto que não ocupa espaço de cento e cincoenta linhas (nem sempre Ruy Barbosa era prolixo), a designação é feita por cerca de vinte sinônimos. **A oração do filho, o Hino a Pernambuco, O fogo fátuo e o fantelmo, O jôgo, O sino da liberdade, A lição das esquadras, O caranguéjo, O estouro da boiada, A couve e o carvalho, A rebenqueida, A múmia de Sesostris, Politica e politicalha, O sertão e o mar**, tantos e tantos outros lavores de Ruy Barbosa, que revelam senão uma obra de escritor? E as **Cartas de Inglaterra** e a **Oração aos moços**?

Não podemos, é claro, obscurecer-lhe a figura de orador, a figura de grande e magistral orador, brilhando e dominando em todas as tribunas, fosse a parlamentar, a judiciaria, a popular, a das conferencias, a dos congressos. Não era ele entretanto orador com exclusão de escritor.

O orador, quero admitir, representava em Ruy Barbosa o juro de um capital: de um capital que era o escritor.

Urbanização de Boa Vista

RIO, 14 (Meridional) — Foi assinado pelo governador do Territorio Federal do Rio Branco, capitão Ene Garcez, um contrato para a execução do "plano geral de urbanização [illegible] unidade.

COUSAS DA CIDADE

A veiha igreja de São Pedro

O Serviço do Patrimonio Artistico e Historico Nacional acaba de ter ganho de causa na questão suscitada com uma torrefação de café do pateo de São Pedro, de onde provinha toda a fuligem que há muitos anos causava os mais serios danos a essa velha e tradicional igreja pernambucana. Como as reclamações do Serviço do Patrimonio de nada servissem, foi o caso debatido em juizo e a sentença, proferida pelo juiz Irineu Joffily, não somente condena a torrefação a transferir-se, como estabelece a multa que terá de pagar, com a continuação no local em que se acha.

Esse é um assunto sobre o qual fez-se na imprensa o mais largo debate e não houve recifense que se mostrasse alheio á sorte da igreja de São Pedro. Com a remodelação que se projeta na área do bairro de Santo Antonio, e a construção da nova avenida Dantas Barreto, a igreja de São Pedro, que tanto relevo possue na arte religiosa pernambucana, avultará com a merecida imponencia. Nesse momento se poderá tratar de sua restauração, restituindo-se-lhe então o antigo esplendor. Vi ontem o engenheiro Costa Carvalho, a quem tanto se deve na defesa do nosso Patrimonio Historico e Artistico. As congratulações que trocamos por essa vitoria são de toda a cidade do [illegible] — P.

FATOS DIVERSOS

Morreu a criança esmagada pelo caminhão

A TRAGICA OCORRENCIA DE ONTEM, NO PRADO — COLISÃO DE VEICULOS NA PRAÇA 13 DE MAIO — FERIDO UM MOTORISTA DA BASE AÉREA

Dolorosa ocorrencia registrou-se, ontem, á tarde, á rua Gomes Taborda n. 286, no Prado, 1.º distrito desta capital, e nela pereceu, de maneira tragica, uma criancinha de 18 meses. Conforme detalhes colhidos pela reportagem o triste acontecimento verificou-se do seguinte modo:

Reside, há tempo, naquele local, a familia Ferreira de Melo, com alguns filhos menores. Essa familia possue alguns caminhões. ontem, á tarde, procedente do interior, um carro, carregado de legumes, ali chegara.

O menor de nome Claudio Prisco Ferreira de Melo, de 18 meses, estava nessa ocasião no quintal; o trabalho de descarga era procedido pelos "calungas". Em dado momento, Claudio ficou á retaguarda do caminhão, cujo **chauffeur** já tinha acionado o motor, tratando de fazer a manobra. A criancinha, atraz da viatura, foi apanhada pela mesma, em marcha a ré.

Segundos depois, horrorisadas, pessoas da familia ouviram gritos, sendo o caminhão freiado imediatamente pelo motorista. Era, porém, tarde, e as rodas trazeiras haviam esmagado o menino.

Conduzido, incontinenti, ao Posto da Assistencia, veio logo a falecer, sendo o cadaver recolhido á sala-deposito daquele hospital. A criancinha apresentava esmagamento das regiões toracica e abdominal.

Hoje, pela manhã, no Necroterio, deverá realizar-se o exame de necropsia, recebendo em seguida sepultura no cemiterio de Sto. Amaro.

De passagem pelo Rio o "leader" falangista

RIO, 14 (Meridional) — Passou pelo Rio, acompanhado de sua familia, dom Pedro Armenteiros.

O nome é quase inteiramente desconhecido da America Latina.

Dom Pedro teve atuação destacada nos dias sangrentos da repressão a Franco, contra os republicanos espanhois. Participou, tambem, como julgador, dos processos que condenaram á morte e diferentes penas de prisão varias figuras do antigo governo democratico de Madrid, e elementos da vanguarda, na luta antifascista.

Sua assinatura figurou em muitos processos, inclusive no que condenou Luiz Campanys, da Catalunha, que tomou pelas balas falangistas. Desconhecidos motivos determinaram agora a saida do procer falangista e sua familia, da Espanha, em busca de um recanto sossegado.

Hàbil o chantagista na escolha das vitimas

Entre elas um ex-funcionario de importante firma, que está atirado á miseria, com a familia

A delegacia de Investigações, há tempo, recebia queixas contra o individuo José Saraiva de Freitas, que reside á rua Fernandes Vieira n. 116, desta cidade. Acusado, sempre, de crimes de estelionato, Saraiva, realmente um perigoso malandro, sabia como conseguir livrar-se á ação policial. Entre outros, apresentava o falso pretexto de que seus negocios e transações eram de carater exclusivamente comercial.

Mas, ultimamente, Saraiva apoderou-se, por meio de artificios e ardis, da quantia de Cr$ 10.000,00 pertencente ao sr. Antonio de Carvalho Pais de Andrade. Para iludir a boa fé de sua vitima, o intrujão pretextou comerciar com mercadorias procedentes do Estado do Ceará, afiançando-lhe: "Teremos um lucro fabuloso em relação ao dinheiro empregado".

Esquivou-se, a principio, o sr. Pais de Andrade em atender aos pedidos de Saraiva, mas por insistencia deste, dias depois, resolveu fornecer-lhe a importancia pretendida.

Tornou-se, assim mais uma vitima do "esperto", pois José Saraiva, uma vez de posse do dinheiro, como faz habitualmente com suas outras vitimas, meteu-se em faras, aparentando ser rico e gastando á lauta com "amigos", etc.

Disso veio a ter conhecimento a autoridade, que determinou diligencias. No decorrer do inquerito, provou-se que o sr. Antonio Siqueira, residente nesta cidade, já havia sido vitima do "espertalhão", na quantia de Cr$ . . . 3.000,00; outro incauto, foi o sr. José Figueiredo, chefe de familia numerosa, ex-empregado da firma Franco Ferreira & Cia. Ltd., e de quem Saraiva furtou a importancia de Cr$ 38.000,00, ficando em completa miseria, com esposa e 6 filhos menores.

Não pararam aí as "façanhas" de José Saraiva de Freitas, pois outras trampolinagens constam do seu cadastro; chegou, mesmo, Saraiva a montar um fabrico de calçados, apossando-se de capital que não era seu, e ilaqueando em sua boa fé um negociante, cujo prejuizo atingiu importancia superior a Cr$ 10.000,00.

José Saraiva de Freitas, após deixar as "individuais" no Gabinete de Identificação Criminal, foi recolhido ao Presidio Especial, á disposição da Justiça, tendo o delegado de Investigações encaminhado ao juiz competente a conclusão a que chegaram as diligencias.

Capotou, à rua Imperial, um caminhão da Força Policial

5 soldados feridos, no Pronto Socorro

Ontem, á tarde, á rua Imperial, imediações da matriz de S. José, com excesso de velocidade, um auto-caminho da Força Policial do Estado, guiado por um motorista militar, cujo nome não se apurou, em uma manobra precipitada, capotou com toda a carga, constituida de varios moveis. Nada menos de 5 soldados que viajavam no veiculo sairam feridos, e são eles: Amaro Francisco Cabral, casado, de 32 anos, com domicilio á rua São Sebastião n. 96, em Agua Fria (feridas contusas na região superciliar esquerda e contusões diversas); Messias Joaquim da Silva, 25 anos, solteiro, residente ao Largo dos Coelhos, 43, na Boa-Vista (feridas contusas na região superciliar esquerda e malar direito, e escoriações varias); José Maria de Oliveira, solteiro, 21 anos, que habita á estrada do Bongi n. 1320, em Afogados (contusões e escoriações generalizadas); Origenes Florencio da Gama, 18 anos, solteiro, residente á avenida José Rufino n. 1859, em Areias (escoriações e contusões no labio inferior e mão esquerda); e, finalmente, Arlindo Sebastião dos Santos, solteiro, de 21 anos, domiciliado á rua da Praia n. 97, 3.º andar (contusões no hemitorax e ante-braço esquerdo). Todos os feridos, no Posto da Assistencia, submeteram-se aos curativos de urgencia.

Um fiscal do trafego, de serviço na zona, arrolou as testemunhas, devendo, amanhã, instaurar-se inquerito na delegacia de Transito. Quanto ao motorista irresponsavel, mesmo com ferimentos, evitou a flagrancia, tomando destino ignorado.

Repressão á mendicancia e a menores vagabundos

De acordo com as instruções recebidas pela delegacia de Costumes e Vigilancia, o chefe do serviço de repressão á vadiagem e á mendicancia efetuou, ontem, varias diligencias, acompanhado de investigadores, pelas ruas dos arrabaldes. Diversos individuos, falsos mendigos que exploravam a caridade publica e numeros menores foram surpreendidos, entregues á vadiagem.

CONCORRA AO GRANDE CONCURSO

GUARAINA
é única !

Concurso GUARAINA
VINTE MIL cruzeiros
Prêmios no valor de
1.º Cr$ 10.000,00
2.º Cr$ 3.000,00
3.º Cr$ 2.000,00
4.º Cr$ 1.000,00
5.º Cr$ 500,00
6.º Cr$ 300,00
7.º Cr$ 200,00
50 outros prêmios no valor total de
Cr$ 3.000,00

Cupão para brindes Carta Patente n.º 109

GUARAINA corta a dor e não..........o coração

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....

BASES DO CONCURSO

1.º Completar a frase "GUARAINA corta a dor e não.....o coração"
2.º Preencher nome e endereço bem legiveis
3.º Juntar dois envelopes vazios de GUARAINA
4.º Enviar para Labs. Raul Leite - Caixa Postal 599 - Rio
5.º As respostas serão recebidas até 30 de Dezembro de 1944
6.º O presente cupão dará direito a outro devidamente selado numerado que será o definitiv

PROCURE FOLHETO EXPLICATIVO NAS FARMÁCIAS E RÁDIO-EMISSORAS LOCAIS

Desgovernado, o caminhão 7286 colidiu com a balaustrada do pontilhão

E foi precipitar-se dentro de uma valéta, sendo "cuspidos" ao solo o motorista e três passageiros

Outro grave desastre de automovel registrou-se, ontem, á tarde, e desta vez o local foi a estrada de Paulista, imediações do sitio ou lugar chamado Fragoso. Destino a Paulista, ás 13 horas, passava o auto-caminhão chapa n. 7286, guiado pelo motorista profissional Florencio Gonçalves, e de propriedade da Empresa Autran, levando o veiculo excessiva velocidade.

Proximo a um pontilhão, Florencio não "manteve firme o pulso" na direção da viatura, e esta, sem governo, foi precipitar-se, com violencia, sobre a balaustrada do pontilhão, caindo dentro de uma valeta.

Viajavam no veiculo, além do motorista, seu colega de nome Manoel de Souza Serpa, casado, de 39 anos, empregado da firma Viuva Claudino Leal & Filhos, e os trabalhadores Manoel Barbosa da Silva e Severino Barbosa da Silva, ambos irmãos, que foram "cuspidos" do caminhão ao solo. Mesmo contundido, Florencio conseguiu evadir-se.

O caso chegou ao conhecimento do delegado de Olinda, tomando-se providencias sobre a remoção de Manoel Serpa, gravemente ferido, ao Posto da Assistencia.

Quanto ás outras vitimas, que tiveram contusões e escoriações generalizadas, submeteram-se ao tratamento de urgencia no Hospital Hermann Lundgren, em Paulista.

Manoel de Souza Serpa, além de gravissimos ferimentos, fraturou a base do craneo, encontrando-se em estado desesperador no Pronto Socorro.

Feridos 7 trabalhadores da Base

Desastre de veiculo á estrada do Ibura — Foram socorridas as vitimas

Seriam 16,15 de ontem, quando sucedeu verificar-se um desastre de veiculos á estrada do Ibura. O auto-caminhão n. 6793, em direção á cidade e trazendo em seu lastro 7 trabalhadores das construções do Ibura, procurou desviar-se de um auto-transporte militar, que vinha em sentido contrario. Não esperando pela rapida manobra do motorista José Antonio da Costa, os passageiros perderam o equilibrio, caindo todos ao chão.

José Antonio socorreu os feridos: Severino Felix da Rocha, Gervasio João de Lima, João Bento dos Santos, Luiz Elias dos Santos, José Severino da Silva, Manoel Amaro da Silva, Manoel Medeiros de França, retornando pela mesma estrada, em direção ao hospital de Boa Viagem. Alí, ás vitimas foram aplicados os curativos necessarios.

O caso recebeu anotação de um escriturario da Secretaria da Segurança, sendo arrolados as testemunhas.

Não obstante culpabilidade nenhuma tocar ao profissional José Antonio da Costa, foi este conduzido á permanencia da Delegacia de Transito, afim de prestar declarações.

— Ontem, ás 15,30, á praça 13 de maio, imediações do Quartel General da 7.ª R. M., bairro da Boa-Vista, registrou-se uma colisão de veiculos. Além de danificações em ambos os veiculos, saiu ferido um motociclista da Base Aérea.

A motocicleta sem numero dessa corporação, guiada pelo soldado de nome Reginaldo de Oliveira, solteiro, de 21 anos, foi colidir com o auto particular n. 737, saindo com graves ferimentos o motorista.

O fiscal do trafego n. 97 tomou as medidas que se faziam necessarias, sendo Reginaldo recolhido em estado grave, ao Pronto Socorro.

O fato foi levado ao conhecimento da Delegacia de Transito, devendo abrir-se, amanhã, inquerito, para o qual estao arroladas varias testemunhas.

O motorista do carro 737 compareceu á Delegacia de Transito, onde prestou declarações.

Homenagem á criança brasileira

RIO, 14 (Meridional) — O ministro do Trabalho organizou amplo programa de homenagem á criança brasileira, filha de pais proletarios.

Essas homenagens integram as comemorações da "Semana da Criança.

A reeducação democratica dos prisioneiros nazistas

(Conclusão da 1.ª pagina)

programa educativo ou de propaganda deve ser voluntario. Isto não será dificil: a principal caracteristica da vida nos campos de prisioneiros, é a ociosidade. E homens normais tendem a procurar algo para fazer. Alem disso, é preciso que os alemães devem ser devorados por uma curiosidade enorme para saber como é o resto do mundo, pois estiveram submersos durante tanto tempo na obscuridade nazista.

Não precisaremos usar propaganda. A verdade é mais eficiente. Palestras em alemão produziriam mais esclarecimento do que uma demagogia barata. Um dos topicos a serem estudados, por exemplo, seria o do papel desempenhado pelos primeiros imigrantes alemães na construção dos Estados Unidos. A historia magnifica de um povo livre. Os prisioneiros ficariam sabendo que os alemães lutaram por uma imprensa livre e defenderam e exerceram a liberdade de culto.

O programa de palestras poderia ser ampliado por meio de livros, panfletos e jornais selecionados por autoridades educativas.

Igualmente importante seria uma correspondencia extensiva. Quando os primeiros prisioneiros alemães chegaram nos Estados Unidos no verão de 1943, muitos começaram a se corresponder comigo, na minha qualidade de diretor da mais velha publicação anti-nazista dos Estados Unidos. Esta correspondencia, efetuada por prisioneiros anti-nazistas, revelava o seu desejo de obter informações. Durante onze anos, não haviam lido sinão jornais nazistas e só tinham ouvido emissoras nazistas. Era logico que estivessem sequiosos por esclarecimentos, tanto pelos acontecimentos alemães como os do resto do mundo.

Estes anti-nazistas poderiam ser de grande utilidade no programa de reeducação. Eis aí um dos melhores metodos para transformar a juventude alemã no após-guerra. Podemos reeducar os prisioneiros de guerra alemães: a Convenção de Genebra não o proíbe. E devemos reeducar os prisioneiros de guerra alemães: assim o exigem os interesses de uma paz duradoura

A VIDA E' LUTA RENHIDA

Um poeta tão querido nos ensinou que a vida é luta renhida. Desde que nascemos, entramos para a batalha que se fere ao nosso redor. Mas o mais importante de tudo não é apenas combater e vencer os obstaculos que nos circundam. Há batalhas que se ferem internamente, em nosso fisico, em nosso organismo. A todo momento há inimigos que nos espreitam para, na primeira oportunidade, nos desferir um traiçoeiro golpe de graça. Em nosso sangue está provavelmente onde mais adversarios encontramos. Ele, entretanto, é a seiva da vida. Não podemos, pois, permitir que molestias como reumatismo, asma, arterioesclerose, sifilis, debilidade geral aí tenham origem. E a ciencia nos proporcionou a criação de um medicamento completo nesse sentido. Consultando o seu medico terá a oportunidade de verificar que o Yantol é poderoso auxiliar no tratamento da sifilis. Três elementos terapeuticos de comprovado valor estão nele reunidos para determinar os melhores resultados na purificação do sangue — mercurio, iodo e arsenico. E' assim que Yantol nos devolve um sangue puro e rico, sangue que nos enche de vitalidade e vigor, de energia capaz de aniquilar os adversarios internos que no sangue se queiram localizar, capaz de nos dar o animo, disposição e força com que possamos vencer os obstaculos externos.

Aiv. Publ. n. 943.

PRE-9-CEARÁ RÁDIO CLUB
(EMISSORA ASSOCIADA)
A mais potente difusôra do norte do país
Frequencia: 6.105 e 1.320 kcs.

DIRCINHA BATISTA - MANEZINHO ARAUJO
CARLOS FRIAS

3 ASTROS NACIONAIS EM UM SÓ PROGRAMA DE 15 a 22 do corrente mês

ARTHUR D'ALMEIDA, representante autorizado da PRE-9-CEARA' RADIO CLUB, neste Estado, oferece ao comércio e industria desta praça, programas de meias horas, atuando nos mesmos os conhecidos artistas: DIRCINHA BATISTA e MANEZINHO ARAUJO, e o grande "speaker"

CARLOS FRIAS.

FONE 7060 EDIFICIO "SULACAP" - 1.º - S 113

Não se parece com qualquer outra caneta que o senhor jamais haja conhecido!

Diferente no aspecto e na eficiência! A Parker "51" tem a pena protegida contra a penetração do ar, razão pela qual não falha ao começar a escrita.

A Parker "51" é uma perfeita obra prima.

A ponta esguia em forma de "torpedo", protege a pena que é um tubo de ouro de 14 quilates. Não falha ao principiar a escrita. Não seca nem mancha os dedos. A ponta desta pena de ouro de 14 quilates é feita de osmirídio, com polimento micrométrico, de modo que desliza sôbre o papel com uma facilidade assombrosa.

Esta caneta é a única a usar a mágica tinta Parker "51" que *seca à medida que se escreve.* Dispensa o mataborrão. Não obstante, pode-se usar qualquer tinta na caneta Parker "51". Não admira que às vezes seja difícil encontrá-la! Mesmo que o seu fornecedor não a tenha em estoque no momento, deixe o seu pedido feito. Em breve êle poderá ser atendido.

Com capas de prata ou chapeada a ouro. Côres: Preto, Azul, Cinzento e Marron.

GARANTIA VITALICIA - O *Lozango Azul "Parker", estampado no segurador, representa um contrato feito pelos fabricantes com o comprador da caneta, válido por tôda a vida dêste, e que garante o reparo de qualquer desarranjo, não intencional, desde que a caneta seja devolvida completa. Para a embalagem, porte e seguro, cobrar-se-á apenas a importância de Cr$ 10,00.*

* * *

Preços: Cr$ 375,00 e 450,00 em tôdas as bôas casas do ramo.

Parker "51"

Escreve sêco com tinta líquida!

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Posto Central de Consertos COSTA, PORTELA & CIA., Rua 1.º de Março, 9 - 1.º - Rio

1.603-P J.W.T.

DE OLINDA

INAUGURA-SE, HOJE, A NOVA QUADRA DO FORTIM VOLEI-CLUBE

Frente ao sexteto do Cometa, a agremiação da praia de São Francisco — Provincia Franciscana do Norte

Promete revestir-se de sucesso a tarde esportiva de hoje, promovida pelo Fortim Volei Clube, desta cidade, para inauguração de sua nova quadra, no trecho inicial da rua do Sol, entre a Farmacia Freitas e a Loja Ideal.

Nessa partida de volei, a ter inicio ás 15 horas, os locais enfrentarão o sexteto do Cometa, de Campo Grande, um dos mais fortes conjuntos ora em atividade na capital.

O Fortim apresentará o seguinte quadro: Iramar — Rui — Ivaldo — Moacir — Geraldo — Mussa.

Provincia Franciscana do Norte

Reuniu-se, ontem, no convento de S. Francisco, desta cidade, o capitulo da Provincia Franciscana do Norte, para eleição dos superiores dessa região da Ordem, para o periodo 1944-1947. A reunião foi presidida por fr. Mateus Hoepke, provincial da provincia do Sul, e deu o seguinte o resultado: provincial, fr. Pedro Westermann; custodio, fr. Hildebrando; definidores, fr. Inacio (convento do Recife); fr. Norberto (convento de Campina Grande); fr. Cristovão (convento de Olinda; e fr. Bruno (convento da Bahia).

O resultado da eleição para superior dos diversos conventos e residencias a Provincia Franciscana do Norte somente será conhecio na proxima sexta-feira.

Festa do Bom Parto

Realiza-se, hoje, na igreja de S. Sebastião, no Varadouro, a festa de N. S. do Bom Parto. A solenidade teve inicio ontem ás 19 horas, com a saida da bandeira, sendo percorridas as ruas do Amparo, 13 de Maio, S. Bento e 15 de Novembro. Hoje, haverá missa solene ás 10 horas, pregando com sermão ao Evangelho por fr. Julio Thielen, OFM; ás 19 horas, Te-Deum, sermão por d. Pedro Bandeira de Melo e canticos pela Schola Cantorum do Colegio Santa Tereza. Durante a solenidade tocará uma fração da banda da Força Policial do Estado.

Sociais

Aniversarios — Faz anos hoje a professora Elisa Saldanha, diretora do Externato N. S. de Lourdes.

— Faz anos amanhã o sr. Martiniano da Cunha Moreno, funcionario da prefeitura desta cidade.

Noivados — Acham-se noivos, nesta cidade, o sr. Geraldo Ferreira da Silva, funcionario da Pernambuco Tramways, e a srta. Elza de Araujo, filha do casal José Desiderio de Araujo.

Temporada balnearia

Funcionará, hoje, o Olinda-Cassino, havendo matinée ás 14 horas e soirée dansante a partir das 19 horas.

— No Carmo, haverá, hoje, a partir das 18 horas, retreta pela filarmonica 19 de Novembro, dirigida pelo professor Manuel Ferreira.

— Na sede dos Lenhadores, realizam-se dansas, a partir das 14 horas.

— Em Sitio Novo funcionarão na praça da Bandeira, varios entretenimentos populares, havendo ainda retretas, dansas ao ar livre e pastoris.

Vida religiosa

Mês do Rosario — No mês do Rosario, da igreja do Amparo, serão noiteiras, hoje, a familia João de Matos Guimarães, e amanhã, Maria do Carmo Gomes.

— Na matriz de S. Pedro, haverá, hoje, missa paroquial ás 6 horas; batizados ás 9 e 16 horas e ladainhas e benção ás 17 horas.

— Em S. Bento, haverá, hoje, missa cantada, ás 8,30, e vesperas, ladainha e benção ás 16,45.

— Reune-se, hoje, ás 9 horas, na sala de conferencias da matriz de S. Pedro, a Conferencia Vicentina de S. Salvador.

— Serão celebradas missas, hoje, na Sé, ás 7 horas, pelo padre Luiz Mousinho; e ás 9 horas, pelo conego Julio Cabral

Espiritismo

Cruzada Espirita Olindense — Em seu templo provisorio, á rua Dr. Prudente de Morais, 407, nes-

(Conclue na 7.ª pag.)

13.º ANIVERSARIO DO SINDICATO DOS BANCARIOS DO RECIFE

Estão se realizando festas comemorativas do 13.º aniversario do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios do Recife.

Ante-ontem, realizou-se uma sessão solene no **Teatro Santa Isabel** ás 20 horas. Antes de dar a palavra ao orador oficial da solenidade, o presidente do Sindicato, sr. João Pacheco Sobrinho, fez um historico sobre a vida daquele orgão de classe.

A seguir, falou o sr. Juventino Arantes.

Encerrada a sessão, teve lugar um espetaculo de variedades, a cargo de bancarios, com acompanhamento de orquestra.

Ontem ás 16 horas, foi inaugurado na sede social o gabinete eletrico dentario, recentemente adquirido pelo Sindicato.

Hoje ás 10 horas, haverá uma matinal infantil no Parque, sendo exibido um programa cinematografico. Será feita distribuição de bombons e chocolate.

Convite ao ministro Marcondes Filho

RIO, 14 (Meridional) — O ministro Marcondes Filho foi convidado por um membro do Instituto de Estudos Economicos e Sociais do Mexico, com o objetivo de intercambio das relações entre os intelectuais do continente.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

da Silveira, João Antonio da Silva, Antonio José de Carvalho, Aude Marcos Freire, Aloisio Morais Siqueira, Cleto Dantas Ferreira, Ivanete Lopes Loureiro e José Bezerra de Melo. Suplentes: Ulisses Gomes Arcanjo, Antonio Bezerra de Melo, Amelia Pernambucana da Costa, Alice da Costa Menezes e Antonio de Lima.

PREFEITURA

DIRETORIA DA FAZENDA — Impostos e taxas em chamada (2.º semestre de 1944) — Imposto de industrias e profissões (part fixa), letreiro, empanada, motor, etc. e taxa de aferição dos bairros de Graças, Arruda, Beberibe. Imposto predial, taxas de iluminação, limpeza e calçamento do bairro da Varzea, sem multa até 18-10-44. (Editais ns. 21 e 22 de 10-44).

Imposto de industrias e profissões (parte fixa), letreiros, empanada, motor, etc. e taxa de aferição, referente ao 2.º semestre do corrente exercicio, dos bairros de Boa-Vista e Varzea, sem multa dentro do prazo de quinze dias, contados de 16 do corrente a 4 de novembro proximo. (Edital n. 23, de 12-10-44).

Pagamento a fornecedores — A Diretoria da Fazenda pagará no periodo de 16 a 19 do corrente, aos fornecedores constantes da tabela seguintes: amanhã, letras A e C; dia 17, letra D; dia 18, letras de F a R e dia 19, letras de S a Z.

Simbolos DA ELEGANCIA MASCULINA...

O mesmo cuidado que o senhor emprega na escolha de sua gravata, deve prevalecer ao escolher o relógio que marcará com exatidão todos os momentos de sua vida. Norma é um elegante relógio suiço que trabalha com 15 rubís.

NORMA
A HORA EXATA DESDE 1862

UM CONSELHO: — Embora não o usando, dê corda ao seu relógio diariamente, para que o óleo não engrosse.

O trabalho NOTURNO

Quando as exigências do serviço o levarem a trabalhar à noite, e sentir os olhos avermelhados e fatigados, aplique-lhes algumas gotas de LAVOLHO. Na manhã seguinte os seus olhos estarão aliviados e refeitos do esfôrço excessivo.

LAVOLHO
REFRESCA OS OLHOS

DIARIO SOCIAL

ASTRAL DO DIA

Domingo, 15 de Outubro de 1944.

Venus, á tarde, favorece amizades, uniões, alianças, acordos, reuniões, sociedades, passeios e diversões.

OS NASCIDOS HOJE — Possuem aptidões para quimimica ou medicina. Dotados de espirito observador, obterão magnificos resultados.

Segunda-feira, 16 de Outubro de 1944.

Mercurio promete importantes noticias de vasta repercussão. Favorece imprensa, livraria, educação, bibliotecas, conferencias, discursos e tratados.

Dá sorte em mudanças e contratos. Urano garante grandes curas por eletricidade e notaveis invenções cientificas. Propaga inteligencia, intuição criadora.

OS NASCIDOS HOJE — Possuem confiança em si mesmos. Lutam contra inimigos astutos, mas conseguem vitoria. Tem boas amizades e uteis proteções.

HAGA SWAMI.

Passa, hoje, o aniversario natalicio do almirante Durval Teixeira, comandante naval do Nordeste.

Por esse motivo lhe serão prestadas varias homenagens.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Tereza Lira Chaves, esposa do sr. Rodolfo Chaves; Alice Amaral, esposa do sr. Humberto Amaral; Iolanda Pereira, esposa do sr. Ptolomeu Pereira Fernandes; Adelina Gondim, esposa do sr. Luiz Gondim; Maria Arlinda Peixoto Mota, esposa do sr. Euclides dos Santos Mota.

As senhoritas: Lucinha Guimarães, filha do sr. João Guimarães; Tereza de Jesus, filha do sr. Tiburcio Chaves; Tereza de Araujo Cacio Chaves; Bernardete, filha do farmaceutico Lindolfo Mascarenhas e de sua esposa, sra. Ozita Mascarenhas.

Os senhores: Renato dos Santos Gomes; Olivio Pereira; dr. Antonio Siqueira; Severino Cavalcanti; Agostinho de Melo; João Carvalho; Cosme José de Lima.

Os meninos: Reginaldo, filho do sr. Manoel Lins e de sua esposa, sra. Laura Cavalcanti Lins; Socrates Olimpio, filho do sr. Olimpio Oliveira Alves e de sua esposa, sra. Rosa de Freitas Alves; Gilson, filho do sr. Cristovão Passos Filho e sua esposa, sra. Claudia de O. Passos.

AMANHÃ:

As senhoras: Dalila Pedrosa Monteiro, esposa do sr. Joaquim Monteiro; Maria Adelaide Amaral, esposa do sr. Paulo Fernando do Amaral; Nair Barbosa Maia, esposa do sr. Antonio Barbosa Maia.

As senhoritas: Edite Moreira Silva, filha do dr. Eleuterio Moreira da Silva e de sua esposa, sra. Ana Freire ad Silva; Maria Alice Guaraná, filha do dr. Edesio Guaraná e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Guaraná; Odecilda Coelho Pereira, filha do sr. Francisco de Paulo Pereira e de sua esposa, sra. Albertina Coelho Pereira, já falecidos.

Os senhores: Nivaldo de Azevedo Guimarães; Edson Luiz de Souza; João da Costa Cabral; José Almeida dos Santos; Luiz Francisco de Mesquita Reguera.

O menino: Eldo, filho do sr. Jacob Palnstena e de sua esposa, sra. Laura Palnstena.

NOIVADOS

Contrataram casamento o academico Nemercio Freire de Mendonça e a srta. Deonor do Nascimento, filha do sr. Francisco Xavier do Nascimento, oficial da marinha mercante, e sua esposa, sra. Maria Amalia do Nascimento.

— Contratou casamento com a srta. Maria da Penha Moustnho Zimmerle, filha do sr. João Zimmerle e de sua esposa, sra. Isaura Moustnho Zimmerle, o sr. Emilio Nielsen.

CASAMENTOS

Realizou-se no Rio, no dia 30 de setembro ultimo, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da srta. Doris Tavares da Cunha com o dr. Aldo Lins e Silva.

Os noivos pertencem ás familias Lins e Silva e Ferreira da Cunha, desta capital.

— O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1.º oficial de casamentos, afixou edital de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

Severino Francisco da Silva e Maria Luiza da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes em Afogados; Severino Soares de Carvalho e Maria Pereira Soares, solteiros, naturais deste Estado e residentes em Afogados; Sebastião Borges Fonseca e Zulmira Maria da Conceição, solteiros, naturais deste Estado e residentes em Afogados; João Luis Neto e Rita Maria da Conceição, solteiros, naturais de Paraiba e residentes nesta cidade; Manoel José Correia e Terezinha Carneiro da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes em Afogados; Rozendo Barbosa Figueiredo e Maria Severina da Conceição, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Recife; Aristides Solano de Andrade e Maria da Conceição Santos, viuvo e solteira, naturais deste Estado e de Alagôas e residentes nesta cidade; Lucio Araujo da Silva e Neusa Sales de Oliveira, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Sebastião [illegible] de Monte e Ana de Arruda Lira, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Francisco José dos Santos e Josefa Joaquina de Santana, solteiros, naturais deste Estado e residentes em Afogados; Pedro Antonio dos Santos e Maria Francisca da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes em Afogados; José de Souza Viana e Rosilda Marinho do Nascimento, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Recife; Severino Martins Silveira e Maria Severina da Conceição, solteiros, naturais deste Estado e residentes em Afogados; José Soares da Silva e Nezerina Gaspar do Monte, viuvo e solteira, naturais deste Estado e residentes em Afogados; Jorge Nunes Xavier e Alice Tavares da Silva, solteiros, naturais deste Estado e de Alagôas e residentes nesta cidade.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 12 deste mês, no Hospital José Fernandes Salsa, em Limoeiro, o menino Nilson, filho do dr. Newton Pimentel, diretor e cirurgião daquele hospital, e de sua esposa, sra. Almerinda do Amaral Pimentel.

VIAJANTES

Passageiro do avião da carreira do Cruzeiro do Sul, regressou no dia 12 ultimo, do Rio, o sr. Sebastião Holanda. Viajou acompanhado da esposa, sra. Maria Luiza Cavalcanti de Holanda.

— Pelo Cruzeiro do Sul, segue amanhã, para o sul, o sr. Wilberto de Melo Carneiro afim de tomar parte no 5.º Congresso das Empresas em Comercio Hoteleiros, como delegado da sua congenere do Recife.

— Chegaram, ontem, ao Recife, os seguintes passageiros que se hospedaram no Grande Hotel: Prudencio Barreiro Garcia e senhora, lt. Frank A. Chilson, Verner Adalbert Philps e senhora, Juan Carlos Vega Car-

(Conclúe na 7.ª página)

JOSE' PIAUHYLINO MONTEIRO
ADVOGADO
Edificio IAPETC — 9.º andar, sala 904. Av. 10 de Novembro.

AGORA SO' SOFRE DO ESTOMAGO QUEM QUER!!!

Certas doenças do estomago tem, quase sempre, como causa basica o excesso de acidez do suco gastrico. Com o correr do tempo, essa anomalia funcional do estomago, provoca serios disturbios que acabam por desequilibrar completamente o sistema digestivo, dando lugar a uma infinidade de molestias, que vão tornando-se cada vez mais agudas e são a causa de graves sofrimentos e sacrificios. A flatulencia, a dispepsia, a má digestão, o mau halito, a lingua saburrosa, as dores de estomago, as digestões lentas e dolorosas, as caimbras na boca do estomago e mesmo as perigosissimas ulceras são provocadas pelo excesso de acidez do suco gastrico. Felizmente, agora, com os PAPEIS BANKETS é facil corrigir rapidamente e para sempre estes males que causam tantos sofrimentos e que tornam a vida de tantas pessoas um verdadeiro inferno, impossibilitadas como ficam de alimentar-se bem e mesmo, de atender as suas obrigações diarias. Se v. s. é vitima de alguma destas molestias do estomago, proceda a um tratamento racional do seu mal com os PAPEIS BANKETS. As suas propriedades sedativas e medicamentosas atuam decisivamente sobre o mal, corrigindo-o em pouco tempo e para sempre. Ap. Cen. An. n. 17

HEMORROIDES E VARIZES SEM OPERAÇAO
DR. SALOMÃO KELNER
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Reto e Anus
Edificio SLOPER, sala 24, 2.º and. — Tel. 6967

COMO CORTAR A GRIPE

A Gripe, sendo uma molestia microbiana, deve ser tratada com medicamento energico e fortemente anteséptico das vias respiratorias. O "Satosin", peitoral e expectorante, altamente concentrado em principios ativos, tomado nas doses de uma colher das de sopa de duas em duas horas, corta a gripe sem abalo para o organismo. Aconselhamos as pessoas que tiverem a gripe sob a sua forma aguda, que continuem em seguida, durante algum tempo, a tomar o "Satosin" nas dóses de duas colheres das de sopa por dia. O "Satosin" protegerá os pulmões e pela sua ação tonica sobre o sistema nervoso e fortalecedora do organismo, capacitará o convalescente a readquirir rapidamente a força e energia primitiva. O "Satosin" acha-se á venda nas boas farmacias e drogarias.

VIDA RELIGIOSA

DIA DA IGREJA

15 DE OUTUBRO — No dia de hoje se comemora Santa Tereza de Jesus.

EPISTOLA (Ep. 5, 15-21) — **Meus irmãos: Tende cuidado em andardes com circunspeção; não como insensatos, mas como prudentes, resgatando o tempo, porque os [illegible] maus. Não sejais, pois, irrefletidos, mas procurai conhecer qual seja a vontade de Deus. Não vos emoriagueis de vinho, que leva á luxuria; mas enchei-vos do Espirito Santo, entretendo-vos com psalmos, hinos e canticos espirituais, cantando e psalmodiando nos vossos corações ao Senhor, rendendo sempre graças por tudo a Deus Pai, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, e submetendo-vos uns aos outros no temor de Cristo.**

EVANGELHO (Jo 4, 46-53) — **Naquele tempo, havia em Cafarnaum um régulo, cujo filho se achava doente. Este, tendo ouvido que Jesus voltara da Judéa para a Galiléa, foi ter com ele e lhe rogou que fosse á sua casa para curar seu filho que estava prestes a morrer. Disse-lhe Jesus: Vós, enquanto não verdes sinais e prodigios, não credes. Respondeu-lhe o régulo: Senhor, vem antes que meu filho morra. Disse-lhe Jesus: Vai, teu filho vive. Creu o homem na palavra de Jesus, e foi-se. E, quando ia descendo, vieram-lhe ao encontro os criados e lhe notificiaram que o filho vivia. Perguntou-lhes ele a hora em que tinha começado a melhorar. Responderam-lhe: Ontem á setima hora a febre deixou-o. Reconheceu então o pai que era a mesma hora em que Jesus lhe havia dito: Teu filho vive. E creu ele e toda a sua familia.**

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje durante todo o dia, na basilica de Nossa Senhora do Carmo, e amanhã na matriz das Graças.

FESTA DE N. S. DO ROSARIO

Terá inicio no proximo dia 20 o novenario que precede a tradicional festa de Nossa Senhora do Rosario.

(Conclúe na 7.ª pagina)

Aloysio de Azevêdo
Advogado
Edif. Sul America — Sala 34 — 3.º andar — Tel. 6870 — Recife. Residencia: — Rua Conde da Boa Vista, 400 — Fone 2050

S. I. H. R.

Reunião, amanhã, da diretoria

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, na sede social, na Casa do Estudante, uma reunião da diretoria da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife.

DR. GONÇALVES FERNANDES
Docente-livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
Angustia, Obsessões, Fobias, Disturbios nervosos e da sexualidade. Desajustamentos da criança e do adulto
Tratamento Analitico
Rua Conde da Boa Vista, 823, das 15 ás 18 horas — Recife.

Artes è Artistas

1.º SALÃO DE ARTE FOTOGRAFICA DO RECIFE

Realizar-se-á nesta cidade, em dezembro proximo, o Primeiro Salão de Arte Fotografica do Recife.

As inscrições serão abertas no dia três de novembro proximo. O regulamento do Primeiro Salão de Arte Fotografica foi baixado pelo D. E. D. T.

DR. JOSE' CARLOS GIL BORGES
Doenças mentais e nervosas
Av. 10 de Novembro, 111 — Edificio Sulacap — sala 213
De 2 ás 4, menos nos sábados.
Res. — Rua Angustura, 147

PRODUTOS BRASILEIROS NOS MERCADOS AMERICANOS

Conferencia do sr. Egidio Camara na Associação Comercial

Chegou ontem a esta capital procedente dos Estados Unidos, o sr. Egidio Camara, chefe do Escritorio Comercial do Brasil em Nova York, e que viaja a serviço desse Departamento.

O sr. Egidio Camara fará, na Associação Comercial, aos exportadores deste Estado, detalhada exposição sobre as possibilidades que se abrem para os produtos brasileiros nos mercados americanos.

DR. SYLVIO CALDAS
Clinica de Ouvido, Nariz e Garganta
Cons. Rua da Imperatriz n. 218, de 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res: Rua Joaquim Nabuco n. 279

DIRETORIA DE SANEAMENTO DO ESTADO

A Diretoria de Saneamento do Estado está avisando aos proprietarios dos predios abaixo indicados, que não tendo sido aceito o **Aviso de debito**, a repartição mandará fechar a derivação, como determina o decreto n. 304, de 25 de março de 1939, caso não seja a conta a que se refere o aviso paga até o dia 18 corrente:

Aviso 000015 — Rua Marechal Deodoro n. 81 — João Batista; 000017 — Rua Arnobio Marques L. 13 — Hoel Sete; 000020 — Rua Dantas Barreto n. 41 — Daniel Rodrigues; 000026 — Rua Siqueira Campos, 280 — Ord. 3.ª de São Francisco; 000024 — Rua Siqueira Campos 276 — Ord. 3.ª de São Francisco; 000029 — Rua Nicolau Pereira, 169 — Baltasar Nolasco; 000033 — Rua Jasmin n. 65 — Manoel Antonio; 000003 — Rua V.sc. Itaparica n. 67 — Nelde Rosendo; 000007 — Rua Cons. Nabuco L. 3 — Idalina Cavalcanti.

CADEIRAS E POLTRONAS DE LUXO PARA TEATROS E CINEMAS, CARTEIRAS ESCOLARES E ARTIGOS EM GERAL PARA ESCRITORIOS
As cadeiras e poltronas marca — CIMO — de fabricação exclusiva da COMPANHIA INDUSTRIAL DE MOVEIS, mobiliaram os mais conhecidos Cinemas do Sul do País e do RECIFE
Peçam demonstração sem compromisso aos seus distribuidores exclusivos para todo o Nordeste do Brasil
MOVELARIA CARIOCA
BORTMAN, NASLAVSKY & CIA.
Rua da Imperatriz n.º 182 — Recife
End. Telegrafico "MOVEIS" — Telefone 2659

Comércio e Finanças

REEQUIPARAMENTO DO NOSSO PARQUE INDUSTRIAL

Até fins de setembro, apesar dos esforços empregados pela nossa Chancelaria do Exterior junto aos governos dos Estados Unidos, da Inglaterra e do Canadá, só no mercado americano conseguimos suprimento de certo vulto. Isso, por uma exceção que deve ser levada em conta do alto grau de amizade existente entre o nosso povo e o grande país **leader** e guardião poderoso dos principios democráticos no Continente Americano. Entre as compras ali efetuadas, citam-se como as de maior importancia: o maquinário destinado ás nossas industrias fundamentais e ás fábricas de material belico, usinas de Volta Redonda, aparelhamento para Rio Doce, além de trilhos, cimento e equipamento eletrico. Por ultimo, essas compras foram aumentadas com uma quota apreciavel de chassis, caminhões, tratores e certa quantidade de máquinas agricolas.

Na opinião de observadores autorizados, tudo isso está longe de satisfazer ás nossas necessidades reais. Mas, representa, contudo, de parte americana, o máximo de boa vontade, dado o fato de se acharem as suas industrias entregues integralmente ao soberbo esforço de guerra do país. Nesse particular, sabe-se que, nos três paises acima a situação ainda permanece inalterada. As industrias foram adaptadas á produção de material belico, ocupando turmas de operarios que se revezam, sem interrupção, durante o dia e pela niote a dentro. Somente quando terminar a guerra é que virá a transformação das fábricas, para volta, em seguida, á industria de paz. O primeiro ponto a se atender nessa ocasião está intimamente relacionado com o inevitavel desgaste do maquinário em continuo movimento, impondo-se, praticamente, a substituição da sua maior parte.

Em boa logica, não é possivel esperar que a industria pesada inglesa, americana e canadense possam atender a pedidos do exterior, antes de satisfazer as necessidades precipuas dos seus proprios mercados.

Sobre as possibilidades de exportação, informa-se que, ao visitar os Estados Unidos, a Missão Textil Brasileira chegou á evidencia, depois de um inquérito feito entre industriais de maquinas de fiação e tecelagem, que eles necessitam, pelo menos, de dez anos para que possam proceder á entrega de suas encomendas do estrangeiro e, mesmo assim, parceladamente.

Como esperar, pois, para logo depois da guerra, com o reequipamento do nosso parque industrial? — O. M.

(Conclúe na 7.ª página)

JOALHERIA
"AO ANEL DE OURO"
JOIAS — BRILHANTES — ANEIS DE GRAU — RELOGIOS DE PRECISAO E ARTIGOS PARA PRESENTE
— Rua Sigismundo Gonçalves, 113 —
Fone: 6389 — RECIFE
ONDE V. S. PODERA ESCOLHER A SUA CANETA
Parker
VACUMATIC

TEATRO

ESTRÉIA, HOJE, DA COMPANHIA BARRETO JUNIOR

Estreiará hoje, no Teatro Santa Isabel, com a comedia **As três Helenas**, original de Armando Mook, tradução de Gilberto Barbosa, a Companhia Barreto Junior. A peça é cheia de situações imprevistas e de comicidade. Teem papeis destacados Barreto Junior, numa das suas melhores criações, Lenita Lopes, principal elemento do naipe feminino, Helmita Moreira, Eva Cranot, Hiron Meireles, Carlos Garcia e Augusta Moreira.

A montagem de **As três Helenas** obedece á tecnica do moderno teatro, com cenarios vistosos e um moderno guarda-roupa.

A estréia será em vesperal ás 15 horas. A' noite, o espetaculo começará ás 20 horas.

EVANGELISMO

O ULTIMO JUIZ DE ISRAEL

Precedida do culto devocional matutino haverá, no templo da Igreja Presbiteriana, á praça Joaquim Nabuco, aula biblica subordinada ao assunto acima.

A's 18 horas, no pavilhão social do templo, reune-se a "Mocidade Evangelica".

A' noite, precedido de canticos a quatro vozes, realizar-se-á o culto com pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA DE AFOGADOS

Realiza-se, ás 10 horas, na casa de orações da comunidade evangelica da rua Nicolau Pereira, o estudo dominical, acerca do topico: **Até aqui nos ajudou o Senhor.**

A's 19 horas haverá culto com explanação da doutrina evangelica.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Em comemoração do seu 71.º aniversario, no dia 19 do corrente, a Igreja Evangelica Pernambucana, á rua do Principe, 328, promove uma serie de conferencias evangelicas, a começar de hoje até a proxima quinta-feira, quando será celebrada, festivamente, a data.

Ocuparão a tribuna dos dias 15 a 19 os srs. Jeronimo Gueiros e Harold Schaly.

SOFRE DE PRISAO DE VENTRE?
Regularise seus intestinos sem torturá-los

E' um erro gravissimo usar purgantes violentos e irritantes para combater a prisão de ventre. Eles dão apenas um alivio passageiro, mas tem o inconveniente de ressecar ainda mais os intestinos. Hoje em dia, os medicos procuram receitar laxativos suaves que produzam uma evacuação normal e diaria sem relaxar os intestinos e sem forçar o figado. As PILULAS ALOICAS contém os principios ativos de plantas que corrigem as funções intestinais regularizando-as:
1.ª — Não causam nauseas nem colicas.
2.ª — Não irritam nem viciam os intestinos.
3.ª — Eliminam as toxinas.
4.ª — Estimulam suavemente a ação do figado.
5.ª — São inofensivas, podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.
Peçam PILULAS ALOICAS nas Farmacias e Drogarias. Mais de dez milhões de vidros são consumidos anualmente em mais de 24 paises do mundo. Ap. Cens. An. n. 31 em 31|1|41.

PLANTÃO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela organizada pelo Departamento de Saude Publica estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Vilaça e Rangel; Boa-Vista — Santa Cruz; Soledade — Soledade; Afogados — Paiva; São José — Globo e São Geraldo; Areias — Estancia; Pina — Pina; Tigipió — N. S. das Dores; C. Amarela — C. Amarela; Poço — Poço; Torre — Torre; Madalena — Silva Filho; Zumbi — Caldas; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — Jorge Lobo; Encruzilhada — Andrade; Arruda — Durval; Agua Fria — Ramos; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Esperança.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela.

(CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA)
DRA. MIRIAM KELNER
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
Cons. e Resd. Rua do Principe, 106 — Tel. 3266

Ha um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicou no dia 15 de outubro de 1844, terça-feira:

AVISOS DIVERSOS

Compra-se um oratorio, que esteja perfeito, e que não seja muito grande, com 3 imagens, sendo uma de Christo, outra da Conceição e outra de S. Anna, que estejão perfeitas e em bom estado na praça da Boa-vista, botica n. 32.

— Se houver alguma mulher parda, ou preta, forra, com boas maneiras, que seja desfavorecida de bens da fortuna, se queira recolher a uma casa honrada, para fazer companhia a dona della, tendo a mesa certa, e sendo a dita mulher desembaraçada de filhos, ou agregados, annuncie.

ESCRAVOS FUGIDOS

No dia 25 de Setembro p. p. fugio do sitio dos Afflitos o preto Domingos, crioulo, alto, secco do corpo, rosto descarnado, olhos grandes, gagueja pouco, pernas finas, as palmas das mãos gretadas de calor de figado, pouca barba, de 30 annos, quem o pegar, leve ao dito sitio a João Manoel de Souza Vianna, na praça da Boa-vista, botica de Victorino Ferreira de Carvalho, ou a seu senhor André Pereira de Albuquerque, morador no Brejo do Fagundes, que será recompensado.

Dr. JOSE' LIMA
CLINICA DE CRIANÇAS
Imperatriz, 211 - 1.º and.
Das 10 ás 11 e de 15 ás 18 horas
Resid. Rua 24 de Junho, 178 Campo Grande

O rei Carol viaja no "Rio Tunnyam"

RIO, 14 (Meridional) — Um matutino revela que o ex-rei Carol e madame Lupescu estão viajando para o Brasil no navio argentino "Rio Tunnyam". Os matutinos revelam que já chegaram a adquirir uma propriedade na Tijuca, onde se hospedará o ex-Carol, acrescentando que outra propriedade foi comprada nas margens do Piabanha, em Petropolis.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 362-2.º

ESTABELECIMENTO DE FUNDOS DA 7.ª REGIÃO MILITAR

Chama-se a atenção das pessoas interessadas para o Edital de Concorrencia, para a construção do predio do Estabelecimento de Fundos, desta Região, publicado á pagina 14, do "Diario Oficial" n. 230, de 12 de outubro de 1944.

DR. BARRETO LINS
Clinica de molestias dos olhos
Antigo assistente dos Hospitais de Viena (Austria). (Clinica do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitais de Paris (Clinica do Prof. Dr. F. Terrien)
De 9 ás 12 e de 13 1|2 ás 17 1|2
Rua Nova, 356 - 1.º andar

Convocadas as classes de 1922 e 1923

RIO, 14 (Meridional) — A segunda circunscrição de recrutamento de Niteroi forneceu um comunicado declarando que se acham convocados para incorporação os sorteados das classes de 1922 e 1923, os quais não concorreram ao sorteio de 1942.

José Robalinho Cavalcanti
avisa aos clientes e amigos a transferencia de seu consultorio para o edificio Sulacap, Av. 10 de Novembro, salas 205 e 206. Horario: de 11 ás 12 e de 15 ás 18.

Fechado o Instituto Profissional

RIO, 14 (Meridional) — Reabriu-se o Instituto Profissional 15 de Novembro, que fechara, mandando os alunos para casa, em consequencia da falta dagua.

Tendo sido sanada essa grave falta, a diretoria comunica o fato ao publico, por intermedio da imprensa.

Dr. Altino Ventura
OCULISTA
Transferiu o consultorio para R. Martins Junior 53 — TERREO. (Em frente do Cine-Parque).
De 11 ás 12 e 15 ás 18 horas.

Chuvas em Mina

BELO HORIZONTE, 14 (Meridional) — Segundo noticias do interior, está chovendo nos municipios de Uberaba, Araxá, Poços de Caldas, Muzambinho e Ouro Fino.

Ontem, á noite, choveu com bastante intensidade, nesta cidade.

DR. BERILO PERNAMBUCANO
Clinica das doenças genito-urinarias
CISTOSCOPIAS - URETROSCOPIAS - ONDAS CURTAS
R. Nova, 362-1º and. Fone 6070

REUNIAO DOS CRIADORES

Amanhã, na Associação Comercial

Realizar-se-á amanhã, ás 15 horas, na Associação Comercial, uma reunião dos criadores deste Estado, afim de deliberarem sobre a fundação de uma associação destinada á orientação tecnica e defesa dos interesses da [illegible].

Os [illegible] desse movimento vem [illegible] constantes adesões de todos os centros pecuarios do interior do Estado.

REFRIGERADORES
Compra e venda de refrigeradores usados. Mantem importante oficina para consêrto de refrigeradores, a cargo de técnico de reconhecida competencia. Encarrega-se tambem de pinturas em cofres, arquivos, refrigeradores, etc. Serviço rapido e garantido.
CYRO MALTA
CAMBOA DO CARMO, 8
FONE 6676

MUNDO DE LUZ E SOM

INTENSÕES

Lamentamos o artista de quem o cronista amigo resolve fazer o elogio, sincero, entusiastico e cheio de boas intenções. Lamentamo-lo porque gostamos de sua voz e, talvez, simpatizemos até com a sua pessoa. Mas doe-nos cantar as virtudes e o talento duma pessoa a quem conhecemos, pelo menos de nome, numa linguagem rebarbativa.

Ao escutar o cronista, qualquer pessoa que não tivesse acompanhado, desde o inicio sua oração julgaria que as referencias eram a um heroi de Homero ou a um soldado do 8.º exército e não a um humilde cantor de radio. As palavras bravura, intrepidez, sangue frio, vinham, a todo instante, acompanhadas dum cortejo de adjetivos mais sonoros que um saxofone.

No momento em que o locutor descrevia o artista em frente ao microfone tivemos a impressão perfeita duma tourada em que o microfone seria a fera enraivecida em frente ao impavido cantor. Francamente, diante de tal habilidade só nos resta baixar a cabeça e rir em surdina.

Não vale reclamar e pedir que se empreguem as palavras exatas; o autor da cronica quer ter o prazer de escutar as expressões de assombro que lhe custaram muito esforço. No fim quem fica prejudicado é o artista que se vê transformado em tudo, menos naquilo que desejaria a ser.

O publico ouve, ri, e esquece logo, mas fica a intenção do cronista que no caso é perdoavel. — ARROW.

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje: "Feitiço do tropico", com Dorothy Lamour. Amanhã: "O beijo da traição", com Maureen O'Hara e John Garfield.

PARQUE — Hoje: "Chetniks", com Anna Sten. Amanhã: "Vitoria pela força aérea", desenho de Walt Disney, e "Salu cinzas", com o Gordo e o Magro.

MODERNO — Hoje: "O trem do diabo", com Van Heflin. Amanhã: "Ele sem ela", com Ruth Hussey.

ROIAL — Hoje: "O mago da morte", com Boris Karloff. Amanhã: "Branca selvagem", com Maria Montez.

POLITEAMA — Hoje e amanhã: "Ser ou não ser", com Carole Lombard.

BOA VISTA — Hoje: "Em cada coração um pecado", com Ann Sheridan.

IDEAL — Hoje e amanhã: "Branca de Neve e os 7 anões", desenho de Walt Disney.

TORRE — Hoje e amanhã: "Estranha passageira", com Bette Davis.

ELDORADO — Hoje e amanhã: "Legião Branca", com Claudette Colbert e Veronica Lake.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã: "Aquilo, sim, era vida", com Alice Faye.

ENCRUZILHADA — Na soirée e amanhã: "Dois caraduras de sorte", com Abbott e Costello.

CENTRAL — Na soirée e amanhã: "Tensão em Xangai", com Gene Tierney. Na soirée: "Corações palpitantes", com Johnny Mac Brown, e a 3.ª serie de "Guerra aos gangsters".

S. JOSÉ — Na soirée e amanhã: "Quando morre o dia", com Gene Tierney. Na matinée: "Guerra aos gangsters", primeira serie.

ELITE — Hoje e amanhã: "Mowgli, o menino-lobo", com Sabu'.

SANTO AMARO — Hoje e amanhã: "Pesadelo", com Diana Barrymore, e o seriado "Guerra aos gangsters".

IMPERIO — Hoje e amanhã: "3 noites de Eva", com Barbara Stanwyck e Henry Fonda, e o seriado "Guerra aos gangsters".

CASA AMARELA — Hoje e amanhã: "Perigo no Pacifico", com Don Terry e Léo Carrillo, e o seriado "Guerra aos gangsters".

EDEN — Hoje e amanhã: "Luxo perigoso", com Anton Walbrook, e o seriado "Guerra aos gangsters".

S. JOÃO — Hoje e amanhã: "Sedutora intrigante", com Ilona Massey, e o seriado "Don Terry e os piratas".

GLORIA — Hoje e amanhã: "Num corpo de mulher", com Paulette Goddard e Ray Milland.

DR. GERSON BARBALHO
Cirurgião dentista
Trabalhos em Acrilicos: restaurações, bridgs sem corôas e chapas de justa posição.
Diatermia — Raios infra-vermelho e ultra-violeta.
LABORATORIO DE PROTESE (anexo)
Rua Duque de Caxias, 201, 2.º andar — Fone 6924
(Junto a praça da Independencia)

RADIO-AMADORISMO

Dia do radio-amador. Festas comemorativas no Recife, promovidas pela Delegacia da "Labre". Conferencia do sr. Mario Pena, P Y 7 A E.

A Delegacia da "Labre", nesta circunscrição, prepara-se para realizar no proximo sabado, 21 do corrente, varias festas destinadas a comemorar, a exemplo do que será feito no Rio e em varias capitais do Brasil, o dia simbolico do radio-amador. Assim é que, do entendimento verificado entre aquela Delegacia e a diretoria da Associação dos Empregados no Comercio, resultou em ter esta sociedade cedido gentilmente seu salão de honra para a principal cerimonia prevista no programa organizado.

Inicialmente, deverão ocorrer durante o dia encontros de confraternização entre os radio-amadores locais e, as 20 horas, terá lugar a recepção oficial, na séde daquela associação á rua da Imperatriz. Como convidado especial deverá comparecer o general Isauro Regueira, comandante da Região. Todas as demais autoridades civis e militares foram convidadas pela Delegacia da "Labre" e bem assim a imprensa, familias dos associados e elementos de destaque na sociedade recifense. Depois da recepção, em que o Delegado da "Labre" na Setima Região, sr. João Batista de Carvalho, P Y 7 A J dirá breves palavras sobre a data e os motivos da reunião, o radio-amador Mario Pena, P Y 7 A E, procederá a leitura de um trabalho de sua autoria sobre o tema: "O radio-amador e seus deveres para com a patria". O programa continuará, então, com uma interessante parte artistica, a cargo d eelementos locais, devendo haver numeros de canto, de violino, recitativos e solos de piano. No caso que sejam coroados de exito os esforços empregados junto ás altas autoridades do país, toda a festa será irradiada para o Brasil por meio de um posto de transmissor especial que terá como operador o radio-amador José Vitor, P Y 7 A N.

DR. GALILEU FIGUERÊDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 — 1.º andar, das 15 ás 18 horas
Fone: 2572

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais. Regimens. Repouso. Eletrochoque. Rua Padre Inglês, 257. Fone: 2072. Recife

REUNIÃO DA A. RETALHISTA

Pedido sobre feriados municipais

Sob a presidencia do sr. Gentil Gomes, esteve reunida, em sessão semanal de diretoria, a 10 do corrente, na sede social, a Associação dos Comerciantes Retalhistas.

Serviram como secretarios os srs. Pedro Costa e Epitacio Vieira Araujo Pereira, estando composta a mesa dos seguintes diretores: Apolinario de Azevedo, Antonio Egidio Gonçalves de Luna, Candido Joaquim de Almeida, Misael Tavares, João Francisco do Nascimento, José Mendonça da Cruz Moura e dos associados Severiano Barbosa e José Mariano Barbosa.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior e revista a correspondencia expedida e recebida, foi anunciada a ordem do dia.

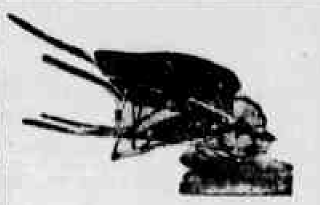
O expediente esgotou a hora regimentar, sendo o tabelamento de generos alimenticios o motivo predominante da sessão.

O presidente comunicou á mesa que continua aguardando solução, por parte da prefeitura desta capital, o pedido da A. Retalhista, sobre feriados municipais, de acordo com o decreto federal de n. 6.450, de 3 de maio do corrente ano, que comete essa obrigação ás prefeituras municipais do Brasil.

BETTY-MODAS

Mme. BETTY tem a honra de comunicar á sua digna clientela da Elite Pernambucana, que transferiu a sua afamada casa de MODAS para o Edificio São Marcos, Rua das Flores n. 129, 1.º andar, onde terá muito prazer em apresentar a fina coleção de Modelos em vestidos e chapeus adquiridos em São Paulo e Rio de Janeiro.

Para clareza repete o endereço — Edificio São Marcos, Rua das Flores, 129, 1.º andar, defronte da Casa Viana Leal. (Tem elevador).



CARROS DE MÃO
DE FERRO

ARTIGO MUITO FORTE FABRICADO COM FERRO MACIÇO E ABSOLUTA GARANTIA
Preços sem competencia — Qualquer quantidade
PEÇAM DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO A'
ALBANO FERREIRA DIAS
AV. CRUZ CABUGA', 122 — FONE, 3164

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

Goso, A. Joyce Teague, Susanne D. Andrew, Donald F. Christy, Frank K. Posa, Cesar Piaconza, Lurio M. Sanchez, Egidio da Camara Souza, Jane Gray Braga, Grandgerard, Henry Arnold e Pedro de Lorenzi Maciel.

— Depois de permanecer varios dias nesta cidade, regressa hoje ao sul o jornalista Augusto Aguiar, reporter dos "Diarios Associados".

DIVERSAS

A convite da Diretoria de Estatistica, Propaganda e Turismo virá ao Recife, em novembro proximo, o musicologo Francisco Curt Lange, diretor do Instituto Interamericano de Musicologia (fundado por expressa recomendação da VIII Conferencia Pan-Americana de Lima), e organizador do Boletim Latino-Americano de Musica, cujo volume a ser publicado é exclusivamente dedicado ao Brasil.

O prof. Francisco Curt Lange pronunciará nesta capital uma serie de conferencias, abrangendo assuntos relacionados á musica americana e ao folclore brasileiro.

— **O Clube Nautico Capibaribe** homenageará, hoje, em sua sede social, á avenida Rosa e Silva, ao sr. Raimundo Moura Filho, seu ex-presidente, com um almoço que se realizará ás 12 horas.

Para o mesmo foram convidados todos os socios do alvi-rubro, além de outras pessoas de representação social, industrial e esportiva. Falarão varios oradores.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, ás 15 horas, em sua residencia, á rua Amaury de Medeiros, 77, no Derby, o sr. Luis Bittencourt de Vasconcelos, engenheiro civil e antigo industrial no Estado de Alagôas.

O extinto, que contava 74 anos, era viuvo e deixou os seguintes filhos maiores: dr. Manoel Viana de Vasconcelos, diretor da Escola Tecnica do Recife; dr. Luiz de Vasconcelos, engenheiro textil; Paulo de Vasconcelos, funcionario do Banco no Rio de Janeiro; dr. Mario de Vasconcelos, medico em São Paulo; Eduarda e Beatriz Vasconcelos.

O enterramento verificou-se no mesmo dia, ás 16 horas, saindo o feretro do local onde se verificou o obito.

— Faleceu ontem, ás 13 horas, no Hospital do Centenario, o sr. José Cavalcanti Vieira de Melo, funcionario da Recebedoria do Estado.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 9 horas, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro do necrotério daquele estabelecimento.

Tumôres e Ulceras
Cancerosas
Tratamento pelo Radium
Doenças de Senhoras
Dr. H. C. BIVAR
Rua Nova, 371 — 1.º andar
Fone, 6215

Vida Escolar

COLEGIO ESTADUAL DE PERNAMBUCO

A secretaria do Colegio Estadual de Pernambuco está avisando que terão inicio, amanhã, as seguintes provas parciais do curso ginasial, sendo realizadas as seguintes: 1.ª serie A — Geografia Geral, 8-9 horas; 1.ª serie B — Português, 9-10 horas; 1.ª serie C — Francês, 9-10 horas; 2.ª serie A — Latim, 11-12 horas; 2.ª serie B — Hist. Geral, 10-11 horas; 3.ª serie A — Português, 8-9 horas; 3.ª serie B — Latim, 9-0 horas; 4.ª serie — Ciencias Naturais, 9-10 horas.

Para os cursos classico e cientifico as provas tiveram inicio ontem; serão, em prosseguimento realizadas amanhã as seguintes: Curso classico: 3.ª serie — Francês, 16-17 horas; 3.ª serie — Português, 12-13 horas. Curso cientifico: 1.ª serie — Geografia Geral, 13-14 horas; 2.ª serie — Biologia, 15-16 horas; 3.ª serie — Português, 16-17 horas.

As aulas não serão interrompidas.

ESCOLA PRATICA DE CORREIOS E TELEGRAFOS

Na Escola Pratica de Correios e Telegrafos realizou-se, ontem, ás 9 horas, sob a presidencia do sr. José Pinto Cavalcanti, diretor regional, e a presença dos srs. Antonio Emiliano de Almeida Braga e Milton Xavier de Carvalho, diretores regionais do Ceará e Sergipe, respectivamente, chefe do Trafego Postal José Arnaldo Moreira Guimarães, chefe da Secção do Pessoal Eduardo dos Santos Ramos, funcionarios e outras pessoas, a entrega dos atestados de capacidade aos alunos da 1.ª turma daquela Escola.

Durante a solenidade o sr. José Pinto Cavalcanti enalteceu a finalidade da Escola. Falaram ainda os diretores regionais do Ceará e Sergipe e a oradora oficial da turma, Julia Ribeiro de Castro Lino.

Após o ato de entrega dos atestados teve lugar um lunch, oferecido pelas concluintes.

ESCOLA DE ENGENHARIA

A secretaria da Escola de Engenharia está avisando aos interessados que o concurso de habilitação para matricula no primeiro ano em 1945, dos cursos de Engenharia Civil, Mecanica e Eletricista versarão sobre as disciplinas de Matematica, Fisica e Quimica.

Quanto aos programas e demais instrucões, serão expedidos oportunamente pelo ministro da Educação.

COLEGIO PEDRO AUGUSTO

Terão inicio amanhã, ás 14 horas, as provas parciais de outubro, dos cursos classico e cientifico. Continuam as provas parciais do curso ginasial.

CIRCULO OPERARIO DO RECIFE

Em comemoração ao sexto aniversario da fundação do Nucleo do Prado, o Circulo Operario do Recife realizará, hoje, varias festividades.

Após a missa que será celebrada na capela de Santa Edwiges, os associados do Nucleo e os alunos das Escolas Circulistas reunir-se-á na sede social, onde será desenvolvido um programa de jogos infantis.

A' noite, pelas 18 horas, no salão Conego Lira, realizar-se-á solene sessão festiva, na qual será empossada a nova comissão executiva para o bienio 1944-1946.

Após a sessão o Grupo Cenico Circulista encenará a comedia **Um empregado ideal**, seguida de um ato variado.

O orfeão da Escola Pio XI cantará alguns numeros.

CIRCULO DE ESTUDOS PARA UNIVERSITARIOS

Realizar-se-á amanhã, ás 19 1/2 horas, no edificio do Juizado de Menores, o Circulo de Estudos da Juventude Universitaria Catolica, a cargo do padre Severino Nogueira.

MAES - Para as crianças fracas, anémicas e depauperadas. Só "VINHO CREOSOTADO" "SILVEIRA"

DE OLINDA

(Conclusão da 5.ª página)

ta cidade, a Cruzada Espirita Olindense realiza, todas as segundas, quartas e quinta-feiras, sessões publicas do estudo das obras kardecistas fundamentais do Espiritismo.

Amanhã, sob a presidencia da professora Julia de Assis, diretora do Nucleo Feminino da Cruzada, realizar-se-á a sessão de estudos do Evangelho.

Escola Alan Kardec — Realiza-se, hoje, ás 15 horas, na Escola Alan Kardec, á estrada de Salgadinho, uma reunião dos membros do curso de cultura espiritual mantido pela Cruzada Espirita Pernambucana para instrução dos seus associados e alunos.

C. E. José Ribeiro — Realiza-se, hoje, ás 16 horas, no Centro Espirita José Ribeiro, á rua Valdemar Lima, 97, Salgadinho, uma palestra doutrinaria, a cargo de um dos diretores desse centro, que falará em torno de um tema escolhido do Livro dos Espiritos.

Centro Espirita — Sob a presidencia do sr. João Lins de Oliveira, o Centro Espirita João Batista Verdade e Luz, situado á rua Joaquim Nabuco, 1268, Varadouro, nesta cidade, promove hoje, ás 15.30, a sua habitual sessão publica semanal de estudos evangelicos.

Cartaz

OLINDA — Na matinée — "Um contra cem".

— Na soirée "O amor que não morreu" com Jeanette Mac Donald.

DUARTE COELHO — Na matinée — "Onde estás, felicidade?", com Mesquitinha.

— Na soirée e amanhã — "Atrás do sol nascente", com Margo e Tom Neal.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia S. Freitas, á rua do Sol.

Policiamento

De permanencia na delegacia de policia, hoje, o comissario Irineu Cavalcanti, encarregado do policiamento no Rio Doce o comissario Lucindo Correia, e nas praias da cidade o sargento Benedito Andrade.

Limpeza Publica

Durante a semana finda, ontem, os trabalhadores da prefeitura, sob a chefia do sr. José Belarmino, efetuaram serviços de limpeza e reparos de buracos nas seguintes ruas: Moreira Alves, Palha de Cima, Bertiogas Travessa do Museu, Ladeira da Sé, travessa da Prefeitura e Ladeira da Misericordia (lado do Amparo).

Reclamação

De moradores da rua Bispo Coutinho recebemos ontem uma reclamação contra o procedimento de alguns moradores que ali fazem ponto para praticas pouco recomendaveis. Alegam os queixosos que esses elementos danificam as lampadas da iluminação publica e as vidraças das casas situadas naquela via publica e as do Sitio do Manguinho, e se aproveitam da obscuridade para cometerem atos contra a moral.

Pescado

Ultimamente, alguns vendedores de pescado veem desrespeitando a tabela e impondo ao consumidor os preços que bem entendem. Torna-se necessario que a fiscalização do municipio ponha um termo á exploração.

— Por determinação do inspetor de Pesca, sr. Paulo Sarinho, o entreposto de pescado da avenida Joaquim Nabuco afixou, em lugar bem visivel, a tabela de preços, obrigação essa que não estava sendo cumprida ali.

Charque

Pela circular n. 13, a prefeitura está fazendo publico que podem receber charque no armazem dos srs. Daniel Rodrigues & Cia., á rua das Florentinas, na bahe de 1 fardo para cada um, os seguintes comerciantes:

Alexandrina Rodrigues, Amaro Branco, 82; José Vicente Ferreira, av. Joaquim Nabuco, 695; Avelino Gonçalves de Farias, avenida Joaquim Nabuco, 1036; Jovino Alves da Silva, avenida Joaquim Nabuco, 49; Benevenuto Barbosa, rua de S. Bento, 225; Francisco Matias Bezerra, rua Duarte Coelho ,299; Edvone Mendes Belo, av. Joaquim Nabuco, 1151; Inacio Dutra, rua do Sol, 293; Militão Marques da Silva rua Prudente de Morais, 440; Manuel Bezerra, rua Prudente de Morais, 445; Severino Vieira da Silva, rua de São João, 290; Americo V. do Rego Barros, av. Joaquim Nabuco, 43; Paulo José Marinho, rua de São Miguel, 179; Joaquim Valente de Oliveira, rua Augusto Ramos, 360; S. Fonseca, av. Joaquim Nabuco, 23; Cornelio Souza e Silva, av. Joaquim Nabuco, 11; José Eduardo Guimarães, rua Dendê, s/n.; Astrogildo Teles de Menezes, rua do Amparo, n. 71; Antonio Araujo, rua do Sol, n. 44; Manuel Antonio, rua Newton Braga, n. 25; F. Rocha, rua Bom Fim, 335; José Mendonça, av. Joaquim Nabuco, 1325; Moisés Lopes de Andrade, rua Henrique Dias, 83; T. Mendonça, av. Joaquim Nabuco, 1727; Jovelino Francisco de Barros, rua do Bom Sucesso, 168; José Cardim de Carvalho, est. do Cemiterio, 1082; Luiz Pedro de França, ilha do Maroim, s/n.; Manuel Farias, est. de Agua Comprida, 221; José da Silva Gomes, est. do Caenga, s/n.; José Antonio Barbosa, est. da Caixa d'agua, 631; Severino Vieira da Silva, rua Bismarque, s/n.; B. Vilar, est. do Matumbo, 269; S. Cabral, est. do Matumbo, 371; Alcides Leonardo da Silva, est. de Aguasinha, s/n.; Luiz Severino Gonçalves, estrada de Aguasinha, s/n.; Olimpio Torres, est. de Beberibe, s/n.; José da Costa Moura, est. de Beberibe, s/n.; José Marques Dourado, est. do Matadouro, 611; José Pessoa de Siqueira, rua Valdemar Lima, 61; Pedro Gadelha Bezerra, rua São Luiz, 211; Arlindo Ponciano da Silva, rua João Alfredo, 18; Diogo Lopes & Cia., est. do Salgadinho, 658; José Firmo de Souza, rua de Santana, 812; Raimundo Ribeiro Duarte, Praça da Bandeira, 22; Severino Rafael da Silva, rua 4 de Outubro, 10; Hermenegildo Martins Guimarães, praia do Rio Doce, s/n.; Osvaldo Paulino dos Santos, praia do Rio Doce, s/n.; Teofilo Nunes de Queiroz, praia do Rio Doce, s/n.; Francisco Medeiros, est. do Rio Doce, s/n.; Augusto Ribeiro, est. do Rio Doce, s/n.

ESPIRITISMO

O Centro Espirita Antonio de Padua, á rua Conselheiro Teodoro, 33, Torre, realiza a sessão de estudos doutrinarios com leitura e predica evangelica, iniciando-se ás 16 horas e encerrando-se ás 17 e 30, em trabalhos facultado ao publico.

— O Centro Espirita Pedro Carneiro, á rua D. Luiz, 5, Arraial, Casa Amarela, hoje, ás 19 e 30, estuda mais um capitulo do Livro dos Espiritos, em trabalhos de carater publico.

— A Liga Espirita Suburbana, á rua Marechal Deodoro, 171, Petropolis, realiza, amanhã, a sessão de estudos publicos, do livro dos espiritos, ás 19 e 30, versando o exordio sobre o tema doutrinario-evangelico; **Desegualdades sociais e justiça divina.**

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se hoje ás 19 1/2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, a reunião mensal da União de Moços Espiritas da Cruzada, servindo de estudos uma mensagem do Evangelho.

Pela manhã, ás 9 horas, haverá aula na Escola Dominical (curso de religião para crianças) e, em seguida, estudos de Evangelho para adultos; no Circulo de Amigos.

Amanhã o sr. Januario Batista do Amaral, advogado no fôro desta capital, continuará a sua palestra, que versará sobre **O Cristianismo do Cristo como pedra angular da moral cientifica, através do espiritismo experimental.**

Na proxima quinta-feira, terá lugar a sessão habitual de estudos evangelicos.

— Realiza-se hoje, ás 19.30 horas, na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio, 1009, em Santo Amaro, uma palestra doutrinaria; haverá outra ás 16 horas, na Igreja Joana d'Arc, á rua Dois de Janeiro s/n, no Sitio do Cardoso, Zumby.

ESCOLA ESPIRITA MARIA DE NAZARE'

A Escola Espirita Maria de Nazaré realizará hoje, ás 15 horas, uma sessão solene, em comemoração ao 4.º aniversario da fundação do departamento juvenil.

A's 19.30 realiza-se mais uma aula de português, para habilitação de pregadores, e na terça-feira, a reunião de estudos filosoficos.

Desperte a Bilis do seu Figado
e saltará da cama disposto para tudo

Seu figado deve produzir diariamente um litro de bilis. Si a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Você se sente abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martirio.

Uma simples evacuação não eliminará a causa. Neste caso, as Pilulas Carters para o Figado são extraordinariamente eficazes. Fazem correr êsse litro de bilis e você se sente disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas Carters para o figado. Não aceite outro produto. Preço Cr$ 3,00
Agora tambem em envelopes de Cr$ 0,50.

SUPER FREEZER
FROZEN STORAGE

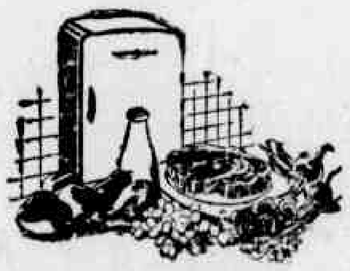
Sempre vigilante

PARA PRESERVAR A SAÚDE DOS SEUS

A saúde de seu filho é certamente uma de suas preocupações constantes... Vigiando-lhe os menores gestos e movimentos, V.S. o protege tanto quanto possível...

Essa proteção, entretanto, se limita ao seu campo de visão — e fóra dele existem outros perigos, como o dos alimentos que se deterioram facilmente... Para auxiliá-lo na defesa de seus entes queridos, ampliando a obra do seu desvêlo e do seu carinho, está sempre vigilante o Refrigerador G. E. !

Fruto de cuidadosos estudos e experiências, o Refrigerador G. E. oferece a melhor das garantias na conservação dos alimentos. Atraente no conjunto, perfeito em seus mínimos detalhes, mantém uma temperatura apropriada a cada espécie de alimento, de maneira a conservar fresco e saudável tudo que se lhe confia. Assim, o Refrigerador G.E. zela pela saúde dos seus...



DEDICANDO o máximo de esfôrço à produção de guerra, a General Eletric continua, entretanto, a tudo fazer para dar uma assistência eficiente ao seu Refrigerador G. E.

GENERAL ELECTRIC

"O MUNDO DE AMANHÃ" é o novo e movimentado programa apresentado pela General Electric S. A. Ouça-o, sintonizando todas as segundas feiras, ás 21 horas, a Rádio Club de Pernambuco.

Vida Religiosa

(Conclusão da 6.ª página)

na paroquia de Santo Antonio.

O programa da festa será oportunamente anunciado. As noites serão patrocinadas por diversas familias pernambucanas e terão a assistencia eclesiastica de um religioso carmelita.

No dia 20, ás 7 horas, haverá missa com canticos, seguindo-se o hasteamento da bandeira.

Em todos os atos far-se-á ouvir a orquestra "Francisco Gama".

HORA SANTA PELAS MISSÕES

Realizar-se-á no proximo domingo a Hora Santa Missionaria, com preparação proxima ao Dia Universal das Missões, que será celebrado em todo o mundo catolico a 22 do corrente.

Para o ato, que terá lugar ás 19 horas na igreja de Fatima, estão convidados todos os fiéis.

FESTA DE SANTA TEREZA

Celebrar-se-ão hoje, nesta capital, as festas de Santa Tereza de Jesus, na Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

E' o seguinte o programa que se cumprirá: ás 7 horas — Missa rezada com comunhão geral, celebrada pelo neo-sacerdote carmelita frei João Bosco; ás 9 horas — Entradas e profissões dos candidatos aprovados em mesa regedora; ás 10 horas — Cantico liturgico das Tercias, missa solene a grande orquestra com sermão ao Evangelho pelo padre Arruda Camara. Logo após a festa sairá a imagem de Santa Tereza de Jesus; ao recolher será dada a benção papal pelo provincial, frei Sebastião Boerkamp, graça concedida á Ordem pelo Papa Pio VI.

A's 19 horas — Solene Te Deum com sermão por frei Romeu Peréa, O. C., findando os atos com o hino dos Terceiros Carmelitas.

Dia 22 — A's 8 horas — Missa cantada e benção do SS. Sacramento em comemoração ao 107.º aniversario da sagração da igreja.

MISSAS

Por iniciativa da diretoria, corpos docente e discente do Ginasio Porto Carreiro, serão celebradas missas de 30.º dia, por alma do professor Paulo Sena Pontual, amanhã, na basilica de Nossa Senhora do Carmo, ás 8 horas.

DR. SILVIO PAIS BARRETO
Clinica de Olhos
Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Imperatriz, 102 — 1.º andar

Atos do Govêrno Federal

(Conclusão da 4.ª página)

les, escriturario, classe G, para oficial administrativo, classe H; Adolfo Marinho de Carvalho, Antonio Falabella a pesquisar talgel do Amaral Barbosa, Antonio Norberto Pereira, Joaquim Cavalcanti Raposo, João Feliciano da Silva, José Joaquim Pinheiro, José Pamplona, Manuel Ferreira de Brito, Mariano Solanés, Sebastião de Santana e Silva e Virgilio da Silva Mainard, escriturarios, classe 11, para oficiais administrativos, classe 13.

RELAÇÕES EXTERIORES — Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Galba Samuel Barbosa, diplomata, classe J, da Secretaria de Estado para o Consulado em Southampton, e Sergio Armando Brazão, diplomata, classe J, da Secretaria de Estado para o Consulado Geral em Paris.

Concedendo exoneração a Dinarte Rei Dornelles de consul privativo em Monte Caseros, padrão M.

Designando os diplomatas, classe J, Galba Samuel Santos para vice-consul no Consulado Geral em Southampton e Sergio Armando Frazão, para vice-consul no Consulado Geral em Paris.

Nomeando José Maria Piquet, para consul privativo em Monte Caseros, padrão M, e Maria Alice Granado Paranhos, interinamente, dactilografo, classe D.

TRABALHO — Concedendo á Sociedade Anonima Ali Lilly and Company of Brasil, Inc., autorização para funcionar na Republica.

Concedendo á Sociedade Pousada & Companhia Limitada autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem.

Aprovando os novos estatutos da Companhia de Seguros Sagres.

Nomeando: João Martins de Almeida, em comissão, diretor, padrão L, da Hospedaria de Imigrantes do Departamento Nacional de Imigrantes; Joel Brum, escriturario, classe E, para fiscal de seguros, classe H; Celso de Quadros Arruda, interinamente, como substituto, procurador regional, padrão M, da 2a. Região, com sede em São Paulo; e Bento Mascarenhas, suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento com sede em Sorocaba, São Paulo.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, os oficiais administrativos Hilda Ferrão Carvalho, do Departamento Nacional do Trabalho para o Conselho Regional do Trabalho da 1a. Região, com sede no Distrito Federal e Moacir Vaz e Silva, do Departamento Nacional do Trabalho para a Divisão do Pessoal do Departamento de Administração.

Removendo, por permuta, os oficiais administrativos Angelina Gomes da Rocha, do Departamento Nacional do Trabalho para o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e deste para aquele Hugo Manuel de Abreu Leão.

Concedendo exoneração a Maria Esteves Areal de dactilografo, classe D;

Tornando sem efeito os seguintes decretos; o que nomeou [illegible] Fernandes, interinamente medico, classe E; o que nomeou Nassim Arnouck, interinamente, escriturario, classe E; e os que nomearam Sidrack Nobrega de Oliveira, Aida Lauria, Ieda Alves Loureiro, Jupira Fausto Barbosa, José Nogueira, Jaci Azouri Malta de Aragão Miranda, Maria de Lourdes Freitas, Nara Lemos Crespo, Nize Carvalho Souza e Sinval Sampaio, interinamente, datilografo, classe D.

Dispensando Armando Nobrega de Vasconcelos, de suplente de representante do Ministerio do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de João Pessoa, Paraiba, e Paulo Soares Palmeira, de suplente de representante do Ministerio da Fazenda no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Pirapora, Minas Gerais, e designando para substitui-los, respectivamente, João Pires dos Santos e Leonel Joaquim Alves.

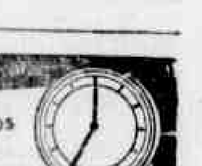
VIAÇÃO — Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, José Coelho de Rezende, escriturario, classe E, do Quadro III — Parte Permanente — para o Quadro VIII — Parte Permanente.

Tendes FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS, REUMATISMO — Usae — ELIXIR de NOGUEIRA

COMISSAO ESTADUAL DE TABELAMENTO

O presidente da Comissão Estadual de Tabelamento exarou os seguintes despachos:

Miguel Gregorio, 13881; João Zeferino da Luz, 13879; A. Medeiros, 9502; Antonio Moreira Lopes, 13815 — Reduzo a metade. M. José, 12947 — Reduzo a um terço. Gesio Correia, sucessor de Orlando Tavares, 13778 — Indeferido. Anibal Martins & Cia. — Indeferido em face das informações e por ser reincidente (13117). A. Calado, 13245 — Indeferido. Rodolfo S. Pereira, 13144 — Indeferido. Euripides Gonçalves, Dept-693 — Aguarde oportunidade. Vitor Mota, 11164 — Indeferido.



Tenha os seus intestinos regulados como um relógio!
Use para isso PILULAS
RRR de Radway
Laxativas, de efeito seguro e inofensivas
Não viciam o organismo

CACOÊTES

Deprimem e são complexos de inferioridade. Faça desaparecer esta manifestação nervosa, usando as

GOTAS MENDELINAS

(AS GOTAS DA JUVENTUDE)
Restauram os nervos combalidos e restituem as energias perdidas no 1.º vidro de uso, no homem ou na mulher.
Não tem contra indicação.
Ped. Araujo Freitas Cia.
Cons.º Sareiva 41, Rio

Hemorroides

A Pomada Man Zan lhe dará o alivio desejado, combatendo as dôres e os pruridos, descongestionando as dilatações. Graças ás substancias de real efeito antiséptico-bactericida que entram em sua fórmula, a Pomada Man Zan previne as infecções e o aparecimento de outros males ainda mais graves, decorrentes das hemorroides. A venda em todas as Farmacias este produto De Witt.

Coadjuvante para Hemorroides

POMADA MAN ZAN

Aprovado pela Censura D. N. S. sob o N.º 77 em 12/2/41

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES LTDA.

MATRIZ — RIO DE JANEIRO: RUA DO OUVIDOR, 79 e 79A
T. 23-5432-43-3000-43-7641 — Teleg. IRMAG — C. Postal 435

FILIAIS: CIDADE DO SALVADOR-BAHIA: RUA CONSELHEIRO DANTAS, 2 - RECIFE - PERNAMBUCO: AV. M. DE OLINDA, 277

AUTORIZADO PELA CARTA PAT. N.º 242
BALANCETE DA MATRIZ E FILIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 1944

ATIVO

Letras Descontadas		82.368.593,40
Empréstimos em C/ Correntes		27.209.548,00
Correspondentes no Interior		911.053,40
Filiais		4.340.633,50
Titulos de N/ Propriedade		227.819,80
Imóveis de N/ Propriedade		829.622,00
Instalações, Moveis e Utensilios		839.578,10
CAIXA: —		
Em moeda corrente e Bancos	12.575.520,00	
No Banco do Brasil S. A.	6.100.236,00	18.675.756,00
Letras a Receber por N/ Conta		7.563.522,80
Letras a Receber cor C/ Alheia		30.565.199,50
Valores em Caução e em Depósito		57.111.629,00
Diversas Contas		1.312.252,00
SOMA TOTAL		CR$ 202.367.307,50

PASSIVO

Capital	5.000.000,00	
Fundo de Reserva	544.780,00	5.544.780,00
Fundo de Depreciação		84.944,50
DEPÓSITOS: —		
Em C/C Sem Limite	35.834.013,20	
Em C/C Limitadas	12.653.245,70	
Em C/C Populares	7.537.535,90	
Com Aviso Prévio	3.004.123,60	
A Prazo Fixo	29.607.270,40	88.656.183,80
Correspondentes no Interior		899.173,70
Filiais		4.991.580,30
Cheques e Ordens de Pagamento		1.174.758,20
Cobrança no País		38.130.822,30
Credores P/ Valores Depositados e em Caução		57.111.629,00
Diversas Contas		5.673.420,70
SOMA TOTAL		CR$ 202.367.307,50

Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1944.

DAVID A. Q. GUIMARÃES
Gerente Geral

LUCIO DE MACEDO
Contador — Reg. 43.154

PALUDISMO — SEZÃO — MALEITA
LICOR MARAVILHOSO
DEFENDA A SAÚDE

CASA DE SAÚDE SANTA INÊS
Sob a direção do PROF. ROMERO MARQUES e DRS. ALBERTO CAMPOS e SYLVIO MARQUES
Instalações completas para alta cirurgia
Diarias de Cr$ 14,00 a Cr$ 50,00
Rua Benfica, 240 — Telef. 2806?

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Quadros definitivamente escalados

Ambos os selecionados confiantes na vitoria

O enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO visita a concentração dos jogadores

CIDADE DO SALVADOR, 14 (Meridional) — Por **HELIO PINTO**, enviado especial do **DIARIO DE PERNAMBUCO** — Acabo de visitar a concentração dos bahianos no Estadio da Graça e a dos pernambucanos, na Pensão Paris. Constatei absoluta confiança na vitoria de todos os jogadores. Os quadros, definitivamente escalados, são os seguintes: **BAHIA** — Iôiô, Bahiano, Duruanda, Bengalinha, Ferreira, Nouca, Camerino, Velau, Cacetão e Dino.

PERNAMBUCO — Manuelzinho, Salvador, Chicão, Pedrinho, Capuco, Gilberto, Pitota, Julinho, Djalma, Edgard e Siduca.

Os "Diarios Associados" bahianos ofereceram um premio de 200 cruzeiros ao jogador que abrir o escore da partida de amanhã. A imprensa continúa destacando, em primeiro plano, o encontro entre bahianos e pernambucanos, sendo o assunto predominante da cidade. Correu o boato de que Velau teria pedido dispensa do selecionado bahiano, o que agitou toda cidade. Imediatamente os dirigentes da entidade bahiana desmentiram a noticia, sendo ouvido o proprio jogador. Os portões do estadio da Graça serão abertos ás 10 horas, acreditando-se que ás 14 seja vedada a entrada ao publico. O "Estado da Bahia" circulará, segunda-feira, em edição especial.

FÓRMULA

...para o cuidado adequado do chassis

AGORA, que seu carro, ou caminhão, ou ônibus, não pode ser substituido tão cedo, o sr. deve cuidar mais atentamente do chassis de seu veículo, observando as seguintes recomendações:

- *Lubrificação completa em cada 1.600 quilômetros.*
- *Revisão periódica das molas, jumelos e amortecedores.*
- *Verificação semestral do estado dos freios.*

Essas providencias redundarão em marcha mais confortavel, segura e econômica para seu carro. Para tal obter, procure o seu Revendedor Esso que está perfeitamente aparelhado, pois dispõe de Essolube, de graxas Essoleum e muitos outros produtos e serviços vitais para o bom funcionamento e a vida longa de seu carro.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Lembre-se! CARRO CUIDADO - CARRO CONSERVADO

Ouça o REPORTER ESSO pela RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO - PRA-8 - (720 e 6015 Kcs.) - Dias uteis: 9,30 - 12,30 - 19,55 e 22,00. — Domingos 12,30 e 22,00.

O VASCO VENCEU AO BOTAFOGO

Ademir conquistou o tento de honra

RIO, 14 (Meridional) — Terminou com a contagem de 1 x 0, favoravel aos vascainos, o classico entre o Botafogo e o Vasco realizado no campo do ultimo, e que estava sendo aguardado com um interesse raramente registado nos meios esportivos. A renda foi de 160.194 cruzeiros. O tento de honr afoi conquistado por Ademir aos 27 minutas do 2.º tempo. A peleja decorreu sem o menor incidente, constituindo um grande espetaculo esportivo.

JOGOS OLIMPICOS DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

RIO, 14 (Meridional) — Segundo calculos iniciais, 3.000 atletas funcionarios publicos participarão das primeiras Olimpiadas dos servidores publicos a inaugurar-se no dia 27 do corrente, nesta capital.

No momento da inauguração, haverá o desfile dos atletas de todo sos ministerios, além de uma demonstração das alunas da Escola Nacional de Educação Fisica.

A comissão de organização das Olimpiadas, ás ordens do presidente do DASP, está providenciando sobre a facilidade da participação dos funcionarios nas diversas provas.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Os jogos de hoje, nos Estados

RIO, 14 (Meridional) — Em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Futebol, jogarão, amanhã, em Niteroi, os Estados de Minas e Rio, sendo juiz o sr. Pereira Peixoto; em Curitiba, Paraná e Santa Catarina, juiz, Artur Cidrin; na Cidade do Salvador, Pernambuco e Bahia, juiz João Etzel; em Belem, Pará e Ceará.

CAMPEONATO CARIOCA

RIO, 14 (Meridional) — Em prosseguimento amanhã do campeonato carioca, jogarão Bangu' e Flamengo, America e S. Cristovão, Bom Sucesso e Fluminense e Madureira e Canto do Rio.

INSCREVERAM-SE OS CATARINENSES

RIO, 14 (Meridional) — Os catarinenses inscreveram-se no Campeonato Brasileiro de Atletismo.

Os paulistas inscreveram 68 atletas e os cariocas 62.

UM DIA
NO APÓS GUERRA
ESTA DELICIOSA TRINCA
— R U M —
VERMOUTH - QUINADO
"TROPICAL"
— Suplantará —

Todos os produtos serão inspecianados pelo INSTITUTO DE FERMENTAÇAO ETIQUETA DE INSPEÇAO, antes de expostos a venda, levando as caixas numeradas

Produtores —
MUSTAVÁ SALOMÃO & IRMÃOS
BARREIROS — PERNAMBUCO
Para os vossos netós, pregai ao cartão esta "LEMBRANÇA TROPICAL"

Prestando conta ao chefe

INAUGURA-SE, AMANHA, A RUA "DIARIO DE PERNAMBUCO" N.º 23, A
CAMISARIA RECIFE
DE
ALTINO CAVALCANTI & CIA.
FONE 6900

BRONZE FARROZ

Oferta da firma Viuva Sabino Pinho & Cia., estabelecida á rua Camboa do Carmo, 129, com a Farmacia Homoepatica Dr. Sabino Pinho, e fabricante das farinhas FARROZ, MERCÊS e SABINO PINHO, será disputado hoje e conferido á seleção vitoriosa na melhor de 4 entre Pernambuco e Bahia, o Bronze Farroz, remetido ante-ontem, por via aérea, para a Bahia. O trofeu será trazido para o Recife pelo esquadrão vencedor da peleja de hoje na capital bahiana, ficando em seu poder até que se realize o jogo definitivo, no proximo domingo.

***

CRIANÇAS E ADULTOS TOMANDO
VERMICIDA LIMA
FICAM CURADOS DA VERMINOSE

SENHORAS E SENHORINHAS

Precisa-se de algumas com grande inteligencia e capacidade para vender artigos muito interessantes no comercio desta capital e tambem em outros Estados.

Podem gauhar mais de Cr$ 2.000,00 mensalmente.

Resposta sob "GRANDE OPORTUNIDADE" neste Jornal.

EXIJAM
BRASIL ★ JUPITER ★ [illegible]INDA

Os 3 pentes que as Fábricas "ORION" produzem ha 25 anos e continuam produzindo em quantidade e mantendo a qualidade. Também os pentes *Ypiranga*, *Helios* e *Sertanejo* são produtos da

S. A. FÁBRICAS "ORION"
O Mais Alto Padrão de Excelência em Artefatos de Borracha
PANAM-P-5

E OS CEARENSES BRILHARÃO OUTRA VEZ

NINGUEM ESPERAVA AQUELA DERROTA — DUVIDARAM DO VALOR DOS MARANHENSES — OS MELHORES CRACKS FICARAM DE FORA

RIO (Meridional) — Os cearenses brilharão outra vez — foi assim que se dirigiu ao redator do **Diario da Noite** o nosso prezado colega Jurandir Machado, representante da revista "Cancha", de Fortaleza, e que se encontra presentemente nesta capital. Ficamos no "ar" com a "entrada" do desportista cearense, que é tambem arbitro da Federação Cearense de Desportos, onde goza de grande prestigio, não só pela sua maneira cavalheiresca fora dos gramados, como tambem pela sua conduta tecnica quando é chamado para dirigir os jogos mais importantes da terra de Iracema.

Depois de ligeiro "bate-papo" com o nosso simpatico visitante, foi que conseguimos apurar como o mesmo estava "abafodo" pela derrota do selecionado cearense, domingo passado, frente aos maranhenses, na partida disputado em Fortaleza, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol de 1944.

"VERDADEIRA SURPRESA"

— A derrota da seleção cearense, em Fortaleza — declarou-nos Jurandir Machado — foi uma grande surpresa para mim. Não desconheço o valor do "association" maranhense, pois ainda quando o S. Cristovão esteve em excursão pelas nossas paragens, "passou maus momentos", quer no Ceará, quer no Maranhão. A surpresa, pode-se dizer, foi por ter sido o prelio realizado na nossa propria "casa". O revés dos meus conterraneos veio me colocar numa situação bem dificil, pois, estando em viagem de negocios para a revista em que trabalho, em Fortaleza, ao passar pela capital bandeirante, de onde cheguei domingo ultimo, tive oportunidade de comentar com varios colegas a excelente forma dos cracks cearenses e a constituição do nosso selecionado. Assim, o resultado de 2x0, contra nós, veio me colocar em verdadeira "sinuca".

SEMPRE ADVERSARIO RESPEITADO

Jurandir Machado sabe encarar as coisas como são. Ele sorri, passa a mão pelo queixo, apanha uma edição do Diario da Noite, corre os olhos pela escalação do "scratch" cearense e prossegue na sua interessante palestra:

— Sempre soubemos nos impor como adversarios respeitaveis. Temos fornecido otimos elementos para outros Estados do Brasil, conheço o futebol de diversos lugares, mas posso adiantar ao **Diario da Noite**, onde conto com tantos conterraneos e bons amigos, que sei perfeitamente quais as razões do fracasso da turma lá de "casa". Estou verificando pela escalação do nosso XI, que foram incluidos varios elementos que não poderiam ter jogado. Quando saí de Fortaleza, há cerca de um mês e meio, mais ou menos, tive oportunidade de assistir a varios ensaios dos "cracks" da minha terra. O otimismo era geral. Falava-se abertamente que os cearenses viriam até esta maravilhosa capital, afim de poder enfrentar outros adversarios. Era a certeza da vitoria sobre os maranhenses. Acredito que quando existe tanta convicção é prejudicial. Deve-se levar em conta que como já disse, os maranhenses jogam um bocado de futebol e contam tambem com inumeros cracks, sendo que no momento, aqui no Rio, em varios clubes figuram elementos vindos de lá. Mas como eu dizia, os "players" que tinham mais ou menos a sua situação garantida eram os seguintes: Ruy (Ceará); — Valdemar e Popó (ambos do Maguary) — Pedro (Maguary) — Zuza (Ceará) — Louro (Maguary) — Almeida, substituto de Louro (Fortaleza) — Galego (Maguary) — Idalino (Ceará) — Jombrega (Maguary) — Ubaldo (Maguary) — Mitotonio (Ceará). Dessa forma, fiquei deveras surpreso com a escalação do selecionado que enfrentou e perdeu para os maranhenses.

"A AFINAÇÃO TEM SIDO GRANDE"

Nova pausa do nosso visitante que se demora em ler alguns trechos sobre a derrota do selecionado da sua terra. Sou e prezo-me de ser um desportista. O colega deve assim compreender como tenho sido "afinado", pois eu dizia a todos que seria para nós bem facil levar a melhor sobre os maranhenses — mas cá para nós, falava assim por brincadeira — de maneira que até os meus proprios conterraneos não se cansam de dar a "afinação" de praxe.

"MAS NAO HA DE SER NADA"

— Mas não ha de ser nada — adiantou-nos Jurandir Machado. Sei a maneira correta como se conduzem os dirigentes esportivos do Ceará. Se eles procederam da maneira que adiantei, isto é, se colocaram em ação alguns elementos que só poderiam ter figurado na reserva, foi com o intuito todo louvavel de que fossem poupados os nossos melhores elementos para os compromissos futuros. Não esperavam que os nossos valorosos irmãos do Maranhão fossem nos surpreender lá em casa. Assim, já para o futuro compromisso com os nossos vencedores de domingo ultimo, deverão entrar em jogo alguns dos nossos verdadeiros titulares, para que possamos ter oportunidade de vingar o revés sofrido. Os nossos cracks sabem encarar como verdadeiros desportistas o revés, coisa que é muito dificil, mas tambem sabem respeitar o adversario quando são mais felizes dentro do gramado. Assim, é que, quando se defrontarem novamente cearenses e maranhenses, acredito que os cracks dos dois Estados saibam se comportar como verdadeiros desportistas, seja qual for o resultado.

— Quando deixei São Paulo sabado ultimo, ao falar a varios colegas da imprensa local, declarei que viria ao Rio, afim de aguardar a chegada dos cearenses, pois queria ve-los atuar nos gramados cariocas, tal como aconteceu no campeonato brasileiro de 1943. Se a primeira derrota foi uma decepção para mim, coisa que francamente não acreditava que acontecesse, agora, mais do que nunca, posso adiantar tambem á imprensa carioca, que continuarei aguardando nesta "cidade maravilhosa" a segunda exibição dos meus conterraneos, quando então espero que eles se rehabilitem, para que eu possa suspirar aliviado, pois torno a frisar, quero ve-los nos gramados guanabarinos.

E arrematando com um sorriso cheio de confiança, sorriso dos verdadeiros desportistas:

— Os cearenses brilharão outra vez...

NÃO RENUNCIE Á ELEGANCIA!
SATISFAÇA SUA ASPIRAÇÃO
CONFECCIONANDO
O seu trajo NA
NOVA COLOMBO
OS MELHORES ARTIGOS PARA HOMENS, PELOS MENORES PREÇOS
CONVENÇA-SE VERIFICANDO.

PILULAS DO NORTE
COMBATEM AS
ANEMIAS
EM 15 DIAS
Produto do Laboratorio HILDEBERTO

Viajantes no Interior e nas Capitais
Uma das maiores Fábricas de Folhinhas estabelecida ha 50 anos, procura com urgencia
Representantes
BOAS COMISSÕES e adiantamentos
MOSTRUÁRIO A CRÉDITO — NEGÓCIO SÉRIO E LUCRATIVO — OFERTAS DIRETAMENTE Á FABRICA
TACURU — Caixa Postal 3300 — São Paulo

SOCIEDADE DE TINTAS LTDA.
Produtos LIMPOLIN
LIMPOLIN a melhor tinta
Esmalte LIMPOLIN — O preferido
Tintas a Oleo — Esmaltes — Tintas para Chassis e Fogões — Tintas para marcação de sacos — Vernizes, etc.
Tintas para aplicação em ferros, madeiras, etc.
RUA DOS PRAZERES, 104
— Fone, 2671 —

Grande Descoberta Para o Alívio da Eczematide Infantil

V. não precisa mais ver seu filhinho sofrer o martirio da Eczematide. Esta forma infantil de eczema causa ao seu filho muito maior sofrimento que qualquer outra doença. As coceiras constantes não deixam a criança dormir, causando uma inquietação que conduz ao esgotamento nervoso. Não é possivel impedir que o seu filhinho cause ulcerações na pele com as suas unhas, pois êle não suporta a coceira e não se pode impedi-lo de coçar continuamente a pele irritada. Daí resulta a formação de cicatrizes que desfigurarão por toda a vida a sua fisionomia.

Numa clinica de pele de um grande hospital, foi elaborada uma nova fórmula para o tratamento e alivio da eczematide. É o novo, moderno e cientifico preparado BELZEMA.

[illegible] forma de unguento sem gorduras que penetra rapidamente na pele da criança para combater a doença na sua origem. Faz cessar as coceiras, é invisivel quando aplicada, não é sentida e não mancha a roupa, não sendo necessário usar ataduras.

BELZEMA já aliviou alguns casos das mais obstinadas erupções da eczematides em pouco tempo. As coceiras cessaram com a aplicação de BELZEMA e com a continuação do tratamento a pele tornou-se novamente limpa e perfeita.

Si o seu filhinho está sofrendo de eczematide infantil, dê-lhe imediatamente o alivio de BELZEMA. Continue a usar BELZEMA até a pele tornar-se limpa e nova outra vez.

BELZEMA

COMPREM PELO REEMBOLSO POSTAL

"PERFECTA"

A Maravilha da técnica suiça moderna

Igual ao modelo "fino e leve como uma folha".

Caixa folhada, fundo aço inoxodavel - Ancora 15 rubis	Cr$ 420,00
Caixa cromada, fundo aço inoxidavel - Ancora 15 rubis	Cr$ 300,00
Caixa cromada, fundo aço inoxidavel - Ancora 15 rubis, para senhora	Cr$ 320,00
Caixa folhada, fundo aço inoxidavel - Ancora 15 rubis, para senhora ..	Cr$ 410,00

IMPORTANTE — Cada relogio leva certificado de garantia. Faça hoje seu pedido pelo reembolso postal ou contra cheque

CASA MASETTI

A CASA DOS BONS RELOGIOS

(Fundada em 1890)

RUA SEMINARIO, 131 —— SÃO PAULO

CASA COMERCIAL EM BARREIROS

(ESTRADA DE FERRO SUL DE PERNAMBUCO)

Vende-se o conhecido e importante Restaurant-Bar e Sorveteria Central, dando um bom lucro mensal conforme se provará ao comprador. Localizado junto a maior organização industrial, que é a Usina Central Barreiros. Dito negocio compõe-se de 2 bons predios de pedra e cal, uma grande sorveteria Westinghouse, 1 refrigerador Westinghouse, grande, cofre, balança Dayton, maquina refrigeradora e inumeros outros utensilios de valor, conforme lista geral em meu poder. Preço total, inclusive os 2 predios, Cr$ 140.000,00. Rua do Principe, 280, com o Encdo. autorizado, Mario Uchôa Moura.

DECLARAÇÃO

Tendo deixado de viajar para o Snr. J. ANDRADE ARAUJO estabelecido nesta praça, e indo desenvolver as minhas atividades em outro ramo, sinto-me no grande dever de agradecer em publico aos meus amigo comerciantes do interior deste Estado e do vizinho Estado da Paraiba. A todos êles, os meus sinceros agradecimentos diante de suas preferencias e amabilidades que sempre me distinguiram.

Recife, 13-10-44.

José Martiniano Teixeira.

CORTICEIRA DO NORTE LTD.

Stock permanente de rolhas de cortiça de todos os tipos para Laboratorios, Farmacias, Perfumarias e Fabricas de Bebidas. Cortiça em pranchas, Placas para Calçado e Salvavidas

PREÇOS MODICOS

Escritorio e Deposito: — Rua das Aguas Verdes, 181

RECIFE

DJALMA

LEILOEIRO OFICIAL

TERÇA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1944

Ás 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

Espolio de MARIO FURTADO DE MENDONÇA

Na Agência Djalma — Rua Nova n.º 290

CONSTANTE DE:

IMOVEIS:

Importante prédio, de alvenaria, situado á Avenida 17 de Agôsto, em Casa Forte, freguezia do Poço, desta capital, sob o numero 1403, (em frente ao Jardim de Casa Forte) assente em meio de um terreno próprio com 20 metros de frente, de fundo vai á Rua Paranaguá, recuada, muro na frente, com gradil e portão de ferro, escada de cimento para acesso, uma porta e quatro janelas de frente, piso de madeira (soalho), um gabinete, 2 salas, 5 quartos internos, copa, cozinha, despensa, 2 quartos externos, banheiro, alpendre, quarto sanitario e quintal murado, tem ainda um pavimento superior com dois salões com janelas, medindo doze metros e oitenta centimetros de frente, por quatorze metros e oitenta centimetros de fundo, afora a dependencia. Avaliado por sessenta mil cruzeiros (Cr$ 60.000,00).

MOVEIS:

Importante mobilia de Jacarandá em estilo com 24 peças, Consolos, Espelhos, Mesa elastica, Aparadores, Guarda-louças, doze cadeiras de Jacarandá, Guarda comidas, etc. etc., avaliados por mil cento e quinze cruzeiros (Cr$ 1.115,00).

Djalma Simões, leiloeiro oficial, cumprindo o mandado do exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Sexta Vara e de Orfãos, Interditos e Menores, a requerimento da inventariante, venderá no dia, hora e local acima mencionados os bens discriminados, servindo de base as respectivas avaliações.

Na Agencia: Rua Nova n. 290 — (Terça-feira, 24 de Outubro, ás 15 horas)

ATENÇAO: — Amplas informações com o leiloeiro

Caução no ato

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

COM DEPOSITO NO TESOURO NACIONAL

LEILÃO DE BONS MOBILIARIOS

TERÇA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO A'S 3 HORAS DA TARDE

NA SUA AGENCIA: RUA DA AURORA, 65

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

Grupo em imbuia para sala de visitas, estofado a veludo, com 4 peças; Primorosa Sala de Jantar, mignon, em imbuia, com lindos lavrados, com 8 peças; Mimoso Dormitorio Conjugal, em imbuia, com 5 peças; Penteadeira em imbuia, com lampadas; Bicicleta para Moça; Bicicleta para rapaz; Berço em macacaúba; Petisqueiro; Cadeira de rodisio; etc.

OSVALDO

ESCRITORIO E ARMAZEM
RUA DA AURORA, 65
FONE 2006

ASFALTO, BREU DE PIXE OU PIXE DURO

PARA PAVIMENTAÇÕES DE ARMAZENS, TACOS DE MADEIRAS, JUNÇÕES E FINS INDUSTRIAIS PRONTA ENTREGA

Fabricante:

L. CAMPOS LEITE

RUA DOS CAMPINEIROS, 684

Telefone: 2-6680 — São Paulo — Caixa Postal 933

Para alcançar
QUILOMETRAGEM DE GUERRA *

—evite freiadas bruscas, que *arrastam* seus pneus à destruição!

* *Quilometragem de Guerra é a quilometragem extra que seus pneus precisam alcançar para fazer frente às exigências do momento*

CADA vez que "pisa" nos freios do seu carro, os pneus são arrastados, deixando desperdiçada no solo a sua preciosa borracha — tão necessária à economia nacional e ao esfôrço de guerra.

Economize dinheiro para você, e borracha para o Brasil, guiando com cuidado e seguindo as simples regras aqui sugeridas. E, principalmente, use pneus Goodyear específicos para cada serviço. Assim, obterá dos seus pneus o rendimento que a situação de guerra nos impõe: a Quilometragem de Guerra.

COMO CONSERVAR SEUS PNEUS...

1. Conserve os freios regulados:

quando os freios não pegam por igual, a roda freiada é arrastada com grande perda de borracha.

2. Reduza a velocidade:

a 80 km. seus pneus durarão 40 % menos que a 60. Quanto menos velocidade, mais quilometragem.

3. Não sobrecarregue o veiculo:

o excesso de pêso impõe aos pneus um esfôrço extra e maior desgaste.

4. Use pneus Goodyear especificos para cada serviço:

assim como não jogaria futebol com botas de montaria, também o seu caminhão necessita de pneus adequados ao seu gênero de serviço

RODA DE RITMOS

GOODYEAR

45 minutos com as mais lindas melodias populares. Das 21,15 às 22,00 horas, tôdas as 5as. feiras na Rádio Difusora, de São Paulo, em ondas longas (960 Kc.) e curtas, (6.095 Kc.). E no Rio, tôdas as 6as. feiras, na Rádio Tamoio, em ondas longas (900 Kc.).

GOODYEAR

INDUSTRIA BRASILEIRA

REVISTA DO BRASIL

é o verdadeiro espelho da cultura nacional

GUARDA-LIVROS E CONTADORES,
COMERCIANTES E INDUSTRIAIS.
FAÇAM SEU PEDIDO HOJE MESMO PELO REEMBOLSO POSTAL, DO LIVRO TECNICA PRATICA CONTABIL
PREÇO: CR$ 35,00
DO PROF. CARLOS PINTO FERREIRA DE ANDRADE, DE GRANDE UTILIDADE PELO SEU MODO PRATICO DE ENSINAR OS LANÇAMENTOS DAS ESCRITURAÇÕES DE SEUS LIVROS.
DISTRIBUIDORES:

ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA DE DIFUSÃO CULTURAL
RUA DOM JOSE' DE BARROS N.º 337 — 6.º andar
sala 611 — CAIXA POSTAL 2260 — SÃO PAULO

DEFENDA

suas vias digestivas

Contra os distúrbios gastro-intestinais, não tome purgantes. Siga o conselho dos médicos: tome LEITE DE MAGNÉSIA DE PHILLIPS que, por sua ação triplice, é o regularizador dos órgãos digestivos: 1 - Neutraliza o excesso de acidez no estômago, 2 - Limpa suavemente o tubo intestinal 3 - Tonifica todo o aparêlho digestivo.

Os purgantes violentos afetam sèriamente os órgãos da digestão. O LEITE DE MAGNÉSIA DE PHILLIPS, ao contrário, atúa com extraordinária suavidade, não irrita nem produz cólicas e elimina as verdadeiras causas das perturbações digestivas.

Por essa razão, os médicos recomendam o LEITE DE MAGNÉSIA DE PHILLIPS, para corrigir as perturbações do aparêlho gastro-intestinal, tais como: indigestão, azia, prisão de ventre, mau hálito, vômitos, náuseas, dores de cabeça, etc. Exija e aceite sòmente o legitimo LEITE DE MAGNÉSIA DE PHILLIPS.

LEITE DE MAGNÉSIA DE PHILLIPS

AS AMÉRICAS UNIDAS, UNIDAS VENCERÃO

Triple Ação —
1. LIMPA
2. EMBELEZA
3. REFRESCA
KOLYNOS
CREME DENTAL

Todo o encanto de uma "Estrêla" do Cinema

★ Os corações nobres cedem ante a graça de um sorriso que Kolynos tornou atraente. Kolynos é o Crême Dental de Triple Ação: (1) limpa, (2) embeleza, (3) refresca, de uma só vez. Experimente e verá como lhe agradam o sabor e a ação penetrante da espuma de Kolynos, que proporcionará maior encanto à sua personalidade.

Use-o com Confiança

Litigio sobre a «Usina Maria das Mercês»

AA. d. Francisca Pontual Cavalcanti de Albuquerque, d. Lia Pontual Castro, esta com outórga de seu marido snr. Aprigio de Miranda Castro e snr. Davino Pontual Cavalcanti, pelos seus advogados drs. Aniceto Ribeiro Vareião e Anibal Ribeiro Varejão.

RR. SNR. ARTUR CISNEIROS CAVALCANTI E A "USINA MARIA DAS MERCÊS S/A." PELOS SEUS ADVOGADOS DRS. NEEMIAS GUEIROS, ESDRAS GUEIROS E DOMINGOS MARQUES VIEIRA

A sentença do Exmo. Snr. Dr. Alvaro Simões Barbosa, Juiz de Direito da comarca do Cabo, julgando procedente a ação proposta, tem a seguinte EMENTA: — Ação ordinaria de nulidade de contratos, cumulada ao pedido de prestação de contas. Distinção entre sociedade civil de fins economicos, sociedade comercial e comunhão de interesses. Comercialidade das empresas proprietarias de usina de açucar. Prazo prescricional. Dissolução e liquidação de sociedade. Diferença entre liquidação de sociedade e transação. Êrro, fraude e dólo essencial. Carencia de objeto licito. Locupletamento indevido e enriquecimento sem justa causa. Falta de pagamento do imposto de transmissão INTER-VIVOS pela transferencia do patrimonio imóvel da sociedade dissolvida para o dominio do socio remanescente, com prejuizo da Fazenda Publica Estadual. Nulidade de contrato particular translativo de propriedade imóvel de valor superior á Cr$ 1.000,00. Exames periciais e arbitramento. Provas testemunharias e documental. Acareação. Falsificação de documentos e falsidade de assinaturas. Falta de fé da escrita comercial viciada e sem comprovantes dos respectivos lançamentos. Reajustamento economico. Improcedencia da alegação de cousa julgada. Procedencia do peditorio.

EU, Luiz Antonio Cordeiro Filho, 1.º Tabelião Publico de Notas, Escrivão do Civel, Crime, Juri e Anexos e Oficial do Registro Geral de Imoveis, Hipotecas e do Registro Especial de Titulos e Documentos da Comarca do Cabo, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc..

CERTIFICO, por me ter sido verbalmente pedido, que, revendo os autos da ação ordinaria de nulidade de contratos, cumulada ao pedido de prestação de contas, que, neste Juizo, movem d. Francisca Pontual Cavalcanti de Albuquerque e seus filhos Davino Pontual Cavalcanti e d. Lia Pontual Castro, esta com outorga de seu marido Aprigio de Miranda Castro contra o sr. Artur Cisneiros Cavalcanti e a "Usina Maria das Mercês S. A.", dos mesmos autos consta, ás fls. 494 á 522v, a sentença do teôr seguinte:— "Ementa: — Ação ordinaria de nulidade de contratos cumulada ao pedido de prestação de contas. Distinção entre sociedade civil de fins economicos, sociedade comercial e comunhão de interesses. Comercialidade das empresas proprietarias de Usina de Açucar. Prazo prescricional. Dissolução e liquidação de sociedade. Diferença entre liquidação de sociedade e transação. Erro, fraude e dólo essencial. Carencia de objeto licito. Locupletamento indevido e enriquecimento sem justa causa. Falta de pagamento do imposto de transmissão inter vivos pela transferencia do patrimonio imovel da sociedade dissolvida para o dominio do socio remanescente, com prejuizo da Fazenda Publica Estadual. Nulidade de contrato particular translativo de propriedade imovel de valor superior a Cr$ 1.000,00. Exames periciais e arbitramento. Provas testemunharias e documental. Acareação. Falsificação de documentos e falsidade de assinaturas. Falta de fé da escrita comercial viciada e sem comprovantes dos respectivos lançamentos. Reajustamento Economico. Improcedencia da alegação de cousa julgada. Procedencia do petitório. Vistos, etc. Dona Francisca Pontual Cavalcanti de Albuquerque, Dona Lia Pontual Cavalcanti de Albuquerque, então solteira, atualmente casada, com outorga de seu marido sr. Aprigio de Miranda Castro, razão porque alterou seu nome para Lia Cavalcanti Castro e o sr. Davino Pontual Cavalcanti, promoveram perante este Juizo, uma ação ordinaria de nulidade de contratos, cumulada ao pedido de prestação de contas, contra o sr. Artur Cisneiros Cavalcanti e a "Usina Maria das Mercês S. A.". A inicial bastante circunstanciada, contém em sintese as seguintes alegações: — 1.º) — Que por escritura publica de 5 de Abril de 1917, instituira-se a sociedade em comandita simples A. Cavalcanti & Cia. Esta em 24 de Abril de 1929, ainda por escritura publica, motivada pelo falecimento de dois de seus socios e retirada de outros, pagos os herdeiros daqueles e estes de todos os seus haveres na dita firma, transformara-se em uma sociedade de nome coletivo e de responsabilidade solidaria, para os dois unicos socios remanescentes daquela primitiva firma Artur Cisneiros Cavalcanti e Adolfo Cavalcanti de Albuquerque. O capital da sociedade permanecera o mesmo de antanho 400:000$000, dele pertencendo 226:431$062 ao socio Artur Cisneiros Cavalcanti e 173:068$938, ao socio Adolfo Cavalcanti de Albuquerque. Cada socio passou a ter direito a uma retirada mensal e a titulo de pro labore de 2:000$000, pela conta de despesas gerais. Os lucros e prejuizos seriam proporcionalmente divididos ao capital de cada socio. O patrimonio de A. Cavalcanti & Cia., era representado pela "Usina Maria das Mercês", maquinismos, edificios, material fixo e rodante, estrada de ferro, engenhos, matas, servidões, benfeitorias e o mais que ali se continha, presentemente na posse integral da sociedade anonima: "Usina Maria das Mercês S. A.". Nova escritura publica redigira-se em 18 de Junho de 1931, esclarecendo as anteriores, aumentando-se ao mesmo tempo, o capital social para 600:000$000, ficando para quota do capital do socio Artur Cisneiros Cavalcanti a importancia de 340:000$000, e, como capital do socio Adolfo Cavalcanti de Albuquerque 260:000$000. 2.º) — Que, em 1 de Janeiro de 1933, falecera o socio Adolfo Cavalcanti de Albuquerque, de quem são os AA., viuva e filhos. Em face do disposto na clausula setima do contrato de A. Cavalcanti & Cia., investira-se o socio Artur Cisneiros Cavalcanti, na função de liquidante da mesma firma. Iniciado o inventario dos bens e herdeiros daquele de-cujus, oferecera o socio sobrevivente, á primeira dos AA —, um balanço datado de 26 de Julho de 1934, e, feito á revelia dos mesmos AA., que não foram convidados para assistir sua elaboração. Esse balanço era identico ao de 6 de Outubro de 1934, oferecido pelo sobredito socio sobrevivente ao herdeiro André Cavalcanti de Albuquerque Neto, este maior, casado e com lar á parte. Pelo aludido balanço o socio premorto, era ainda devedor á firma liquidanda da importancia de 16:020$454, estando por consequencia absorvidos seu capital e lucros. Os AA., confiantes na probidade do seu cunhado e tio, julgando-o incapaz de um ato lesivo aos seus direitos e interesses, aceitaram esse mesmo balanço de boa-fé, como representativo da verdadeira situação economico-financeira do socio premorto na firma, isso sem qualquer exame, exclusivamente por confiança no sr. Artur Cisneiros Cavalcanti. Em virtude de erro de fato a respeito da verdadeira situação de A. Cavalcanti & Cia. e, da situação do socio falecido na mesma firma, decorrente tudo isso do dolo determinado com que agira o socio sobrevivente, alegam os AA., que foram levados, extra-judicialmente, a assinar o contrato particular que lhes fôra apresentado pelo socio liquidante, que se dizia penalisado com a situação de pobreza em que ficaram a primeira A. e todos os seus filhos, dando-lhes a titulo de bonificação, por liquidação de contas, a quantia de 600:000$000. O herdeiro André Cavalcanti de Albuquerque Neto, divergiu, entretanto, não aceitando o balanço oferecido pelo R., sr. Artur Cisneiros Cavalcanti, no Juizo do inventario de seu falecido pae, pedindo a sua verificação judicial, com o que concordaram a Curadoria de Orfãos e a Fazenda Estadual. Decretada a verificação apuraram os peritos que ao envez de devedor de 16:020$454 á firma então liquidanda, era o socio premorto credor da mesma firma da importancia superior a 200:000$000, do acumulo da quota parte nas percentagens abatidas anualmente, no respectivo balanço, levadas a credito da conta de depreciação de maquinismos, alem de saldos apurados em seu favor na conta de retirada pela verba de despesas gerais. Os peritos ex-propria autoritatae, seguindo orientação não determinada pelo Juizo, fizeram um abatimento de 30%, em favor da firma, ou melhor, do socio remanescente, nesse saldo apurado, verificando mesmo assim que o finado socio, não obstante, somente na conta — "Depreciação de Maquinismos" —, já referida, tinha em seu favor, um saldo de 240:203$505. Viram os AA., que essa verificação requerida pelo herdeiro divergente, já referido, tivera como consequencia a apuração de um saldo credor, muito menor ao quantum, pelo qual a titulo de bonificação, liquidaram suas contas com o socio sobrevivente, na firma A. Cavalcanti & Cia., com o documento que lhes fôra apresentado pelo sr. Artur Cisneiros Cavalcanti. E, dessarte somente por erro de contas, tomaram os AA., o saldo apurado na verificação do balanço, razão porque, e, ainda mais pela ilimitada confiança que depositavam em seu cunhado e tio, deram autorização para a primeira dos AA assinar, em nome de todos á convenção que tambem em documento particular lhes fôra apresentada, pelo socio sobrevivente, convenção essa datada de 13 de Maio de 1936, e, esta como parte integrante do contrato particular de 24 de Julho de 1934. Tudo isso se verificara por erro de fato sobre a situação real da firma liquidanda, e, especialmente pelo dólo essencial com que agira o socio remanescente. 3.º) — Que, em 8 de Novembro de 1935, o aludido herdeiro André Cavalcanti de Albuquerque Neto, por escritura publica, na cidade do Rio de Janeiro, entendera-se com o socio sobrevivente, liquidando todos os seus direitos e interesses na firma então em liquidação, pela quantia de 65:000$000, liquidação que sendo assim feita, estava proporcionalmente na mesma base porquanto se procedera ao ajuste de liquidação dos interesses dos AA. — Até aí nada autorizava uma simples desconfiança a respeito da conduta do socio sobrevivo. Os AA., liquidaram as suas contas por 600:000$000, inclusive os beneficios do Reajustamento Economico, á prazo, com referencia á firma A. Cavalcanti & Cia., e a pericia requerida pelo herdeiro divergente apenas apurara em favor do socio premorto, um credito de 240:203$505, exclusive Reajustamento Economico. Assim sendo, esta liquidação com os AA, aparentemente envolvia mesmo á primeira vista, uma liberalidade. 4.º) Que, após a propositura de uma ação cominatória de prestação de contas, que o herdeiro André Cavalcanti de Albuquerque Neto, movera contra o R., nesta causa, sr. Artur Cisneiros Cavalcanti de Albuquerque, verificaram os AA., que envez de 65:000$000, liquidara o referido herdeiro seus direitos e interesses na dita firma, pela importancia de 132:000$000. Nessa ação o referido R. fez exibir e juntar aos autos, documentos particulares, que isentos de Registro, como estavam, e, sendo do seu exclusivo conhecimento, demonstram de sobra que aquela liquidação aparentemente de 65:000$000, fôra na realidade feita por 132:000$000, pois pelo mesmo R. foram pagos ...... 12:000$000, de honorarios profissionais do advogado do herdeiro divergente e entregue ao mesmo herdeiro aqui aludido, André Cavalcanti de Albuquerque Neto, no mesmo ato daquela escritura de 8 de Novembro de 1935, mediante simples recibo, de carater meramente particular, na aludida cidade do Rio de Janeiro. Não é de admitir-se esse fato como liberalidade do R. sr. Artur Cisneiros, pois que, o herdeiro divergente, o acima aludido, fôra o unico que repelira a probidade de seu procedimento. Isso determinou a desconfiança dos AA. que analisando sua situação, concluiram que essa liquidação feita, parte, com documento publico, presumidamente do conhecimento de todos, e, parte em documentos particulares, não registrados, consequentemente só de seu conhecimento, uma vez que se conservaram unicamente em seu poder, até que foram exibidos na referida ação cominatória, teve por objeto, não despertar a atenção dos AA, acerca da simulação fraudulenta usada e do prejuizo que tiveram, assinando os contratos de 31 de Outubro de 1934, e, a convenção de 13 de Maio de 1936, parte complementar do primeiro. 5.º) Descoberta a fraude, viram os AA, que A. Cavalcanti & Cia., fôra reajustada, segundo se vê da certidão de [illegible] Março de 1940, em varias sessões da "Camara do Reajustamento Economico", pela importancia total de 7.225:033$290, reajustamento que atingindo á importancia de ...... 3.612:500$000, diminuindo desse ultimo quantum as obrigações sociais que influiram na liquidação dos interesses, em sua totalidade, da cunhada e sobrinhos do mencionado R. Artur Cisneiros Cavalcanti. A viuva e herdeiros de Adolfo Cavalcanti, participaram como representantes do aludido socio, formando um só todo, sendo a primeira meeira, na base de 43,333 avos por cento, nos lucros e prejuizos sociais. Só no Reajustamento cabe-lhes, a quantia de 1.746:906$030, liquidos. Adotada essa quantia á mais .... 1.564:000$000, que servira de base para liquidação dos interesses do herdeiro André Cavalcanti de Albuquerque Neto, o divergente, uma vez que o falecido pae desse ultimo herdeiro, deixou seis filhos alem da viuva, o que importa em reconhecer-se que aquele herdeiro receberia 1½ dessa quantia, ou sejam...... 132:000$000, perfazendo um total de 3.330:906$030, ainda acrescida de outras importancias dos lançamentos fraudulentos constantes do balanço de 1933, pelo qual se procedera a liquidação dos interesses dos mesmos AA., na firma. 6.º) Que, o balanço oferecido pelo R., sr. Artur Cisneiros Cavalcanti, é um balanço que encerra dólo determinado, tais os lançamentos fraudulentos que constam do mesmo. Tal balanço foi o de 1933, e, por ele se procedera a liquidação das suas contas. Somente na conta "Melhoramentos da Usina" ressalta á primeira vista o dólo essencial. No ano de 1930, tal conta figura pela importancia de . 4.910:696$800. Com as novas instalações que foram realizadas na Usina, a dita conta: — "Melhoramentos da Usina", — isto em 1931, passou a ser de 6.535:940$230. Em 1932 é de identico valor, ou seja, de..... 6.535:940$230, conforme o respectivo balanço. Em 1933, entretanto, ano exatamente em que se processara o balanço pelo qual seriam liquidadas as contas e interesses dos AA, na firma A. Cavalcanti & Cia., essa mesma conta: — "Melhoramentos da Usina", de modo inexplicavel e doloso, sofrera uma expressiva diminuição para 4.016:154$894, muito menos que no balanço de 1930, antes das instalações já referidas, que aumentaram o valor do parque industrial. Essa sintomatica subtração de 2.519:785$336, por si só autoriza a nulidade dos contratos de 31 de Outubro de 1934, de que é parte integrante o de 13 de Maio de 1936, pois não ha esclarecimentos para semelhante cousa, maximé quando concluidas já estavam todas as novas instalações e feitos todos os melhoramentos da Usina. Todos esses fatos, deixam patenteadas as intenções tantas vezes referidas, de prejudicar a liquidação dos interesses e direitos do socio premorto, deixando assim transparecer o dólo determinado. O finado socio prejudicou-se com a diminuição intencional feita pelo aludido socio sobrevivente, na referida conta: "Melhoramentos da Usina", em uma quantia correspondente á sua participação de 43,333 avos por cento em todo o movimento social. Não ha negar assim que é visivel o erro, o engano, em que laboraram os AA., no momento da liquidação a que alude o pacto de 31 de Outubro de 1934, integrado pelo ajuste de 13 de Maio de 1936. Em 6 de Julho de 1931, os componentes de A. Cavalcanti & Cia., consolidando as obrigações sociais com Mendes Lima & Cia., deram á Usina e todos os seus pertences, inclusive estrada de ferro e respectivo material, o valor de .... 8.000:000$000, para efeito de hipoteca e para os fins do art. 818 do Codigo Civil da Republica, ao passo que deram aos engenhos "Utinga de Cima" e "Tapugi de Baixo", o valor de 500:000$000, respectivamente, a cada um deles, tudo perfazendo 9.000:000$000 (ou mais claramente 9.000:000$000). Esses valores estão ajustados, mais ou menos, ao ativo patrimonial da firma em 1931 e 1932. No ano de 1931, no valor de 12.116:250$066 e no ano de 1932 no valor de 12.414:483$977, ambos levantados pelo socio liquidante, sem a intervenção dos AA, ou do socio finado que não os assinou. No balanço de 1931 ha um suposto deficit de 1.685:555$176, abrangendo certamente quasi todo o valor da produção açucareira e do alcool naquele ano. Enquanto isso no balanço de 1932, ha um lançamento como depreciação de material no valor de 1.265:957$776, afim de justificar, por esses processos, claramente, o desaparecimento do capital e lucros do socio finado, preparo, aliás para o desaparecimento tambem atribuido ao mesmo socio na conta "Lucros e Perdas", do balanço de 1933, e, o aparecimento do saldo devedor á firma na importancia de 16:020$454. No ativo de 1933, o engenho "Tapugi de Baixo", figura, não mais por 500:000$000, mais por 225:642$580 bem como o engenho "Utinga de Cima", pelo valor de 231:012$061. No passivo do mesmo balanço de 1933, a obrigação hipotecaria, com Mendes Lima & Cia., figura pelo valor integral de........ 7.368:020$400, já consolidado desde o [illegible] já pagas em 28 de Fevereiro de 1932 e igual de 1933, sendo certo que o sobredito balanço fôra apresentado aos AA, em 26 de Julho de 1934. Alem da circunstancia de haver sido o mesmo credito declarado e reajustado pela Camara de Reajustamento Economico, pela soma de 5.956:354$690. 7.º) Que, os contratos de 31 de Outubro de 1934 e 13 de Maio de 1936, que se integram, foram obtidos por erro de fato, acerca da verdadeira situação do socio premorto em A. Cavalcanti & Cia., e, desta em virtude de artificios e maquinações do socio sobrevivo. A esses contratos falta objeto licito. Deles se verificam ter havido enriquecimento ilicito do R, com a consequente pobreza, sem justa causa dos AA, viuva e filhos de Adolfo Cavalcanti de Albuquerque. A fraude é pois evidente, o dólo é essencial e ressalta, sem esforço de logica. A legislação ampara as pretenções dos ditos AA. inclusive mesmo as leis sobre o Reajustamento Economico. A inicial está acompanhada de varios documentos. Fez-se a citação dos RR. por hora certa. No prazo legal, o sr. Artur Cisneiros Cavalcanti e a "Usina Maria das Mercês S. A.", contestaram o pedido. A contestação, que tambem é longa, contem, em resumo as seguintes alegações: 1.º) Que, dado o falecimento de Adolfo Cavalcanti, teria de ser executada a clausula setima do contrato de 24 de Abril de 1929, assim concebida: — "Por morte de qualquer dos socios, a liquidação da sociedade ficará a cargo do socio sobrevivente, que de posse de todos os haveres, pagará aos respectivos herdeiros e sucessores o capital e lucros, verificados no ultimo balanço, salvo se o falecimento ocorrer durante o periodo de safra, quando será regulado pelo balanço posterior á mesma. O pagamento será efetuado no prazo minimo de seis anos, dividido em prestações de igual valor, vencendo os juros de 8% ao ano, podendo ser emitidas promissorias, conforme melhor convier aos interessados". De acordo com o contrato social, já referido, de 24 de Abril de 1929, a epoca fixada para o balanço social, ao envez de Junho passou a ser Abril, contando-se o ano social de 1 de Maio a 30 de Abril do ano seguinte. Os AA, em 31 de Outubro de 1934, fizeram juntar aos autos do inventario de Adolfo Cavalcanti o balanço encerrado em 30 de Abril de 1933. Com o pedido de verificação de balanço, por parte do herdeiro divergente André Cavalcanti de Albuquerque Neto, é decretado o exame, louvando-se a Fazenda do Estado no contabilista Vicente Dourado, aceitando a inventariante e demais herdeiros essa indicação, excetuando-se o aludido herdeiro divergente, que se louvou no contabilista José Felipe Leite. Procedido o exame os peritos unanimemente apuraram o credito de 240:203$505, em favor do socio premorto. Algum senão porventura observado na escrita, ficou superiormente esclarecido e explicado pelos ditos peritos, profissionais contadores, que se manifestaram sobre o modo titubeante, como era feita a escrituração por profissional sem competencia, passando depois a escrita a ser feita por um tecnico, isso destruindo desde de aquele exame feito, em quando do inventario de Adolfo Cavalcanti o tão debaterado e repetido dólo determinado, que constitue o estribilho do libelo inicial. Por essa observação feita, pelos mencionados peritos, vê-se que todos os valores que representavam ativo, embora destacados e encravados em contas, sob denominação diferente se encontravam incluidas no balanço sob exame, com a mais absoluta lisura. Entretanto, quer quanto á depreciação atribuida ao ativo em diversos balanços, quer em relação aos saldos apurados em favor do socio premorto, na conta de retirada por despesas gerais, as diferenças generosamente recuperadas no laudo feito no inventario, não importa em nenhuma pratica deshonesta ou manobra fraudulenta, por haverem resultado de lançamentos feitos com a aquiescencia e sob a propria direção do socio finado, a quem ficou afeta, até o seu falecimento, a direção geral da escrituração da sociedade, e, por serem operações normais em contabilidade, alem de aconselhaveis pelas boas regras de economia industrial. 2.º) Que, é perfeitamente legal a depreciação que se processara na conta de "Melhoramentos da Usina", sendo que sua depreciação fôra de 10% no balanço de 1933, no entanto, por vezes essa mesma depreciação atingira 30% de acordo com o proprio socio falecido Adolfo Cavalcanti. Essa pratica tera absoluta razão de ser, porque se fizera ao tempo da vida do socio ora finado. Os peritos que funcionaram no inventario, observaram que varias parcelas de debito foram encontradas contra o socio premorto, e, citam uma de 1:690$900, outra de 1:100$005, alem do debito de ...... 16:020$454, este de sua participação na conta "Deficit", o que demonstra que o referido balanço só apresentou erros ou enganos em favor do de-cujus, dado que o saldo apurado de 240:203$505, em favor do espolio, na conclusão do laudo, nada [illegible] de uma in[illegible] dos mesmos [illegible]ritos, á escrituração examinada, e, benevola, em relação ao mesmo de-cujus, pois quer a depreciação dada á conta de maquinismos, como as diferenças de honorarios não retirados, não podiam ser computados como lucros. Em relação ás diferenças de honorarios perdeu o socio que os não retirou integralmente, qualquer direito ao credito pelo saldo, uma vez que essas retiradas eram, por disposição contratual, levadas á conta de despesas gerais e só o que efetivamente foi debitado naquela conta podia ser utilizado. O que deixou de ser retirado, não podia normalmente ser creditado, depois de fechada a conta anual de despesas gerais, sobretudo se houve prejuizo no balanço, como é da mais comesinha logica contabil. 3.º) — Que, no que pertine ao Reajustamento Economico, o laudo pericial procedido no inventario ventilara tambem essa questão, e, os AA, nada reclamaram nem mesmo se opuzeram, antes com o mesmo se conformaram, sem que dele discordasse qualquer interessado, que ás suas conclusões se submeteram por declaração expressa, e, havendo sido julgado por sentença de 3 de Setembro de 1937, já transitada em julgado, o calculo e a partilha respectivas, realizados, com fundamento naquele referido laudo, sem que os interessados nada reclamassem á respeito, não se compreende voltem agora á discussão, a mesma materia ou a discutirem-n'a, com ofensa á cousa julgada, e, depois de ocorrido o prazo prescricional da ação de anulação daquela sentença. Assim a composição á que antes da verificação judicial do balanço haviam chegado os AA, e o R. sr. Artur Cisneiros Cavalcanti, com exceção do herdeiro André Cavalcanti em nada se prejudicava ou desmerecia com o resultado dessa verificação, uma vez que o referido R. lhes deu, a todos eles, muito mais, embora em pura liberalidade do que aquilo a que podiam ter direito, sobre o saldo credor recuperado de 240:203$505. Dessarte a bonificação concedida pelo R. aos AA. através da escritura particular de 31 de Outubro de 1934, foi um ato de mera liberalidade, somente, tornando oneroso por passar a constituir contra prestação ou correspectivo da transação pactuada para "pôr termo á qualquer duvida ou controversia sobre a liquidação de contas e interesses de Adolfo Cavalcanti de Albuquerque na mesma firma". 4.º) — Que, o fato de haver sido mais liberal em relação a um dos herdeiros, está servindo de pretexto para a viuva do socio falecido e alguns de seus filhos, pleitearam nulidades e reivindicações, sendo certo que pagou mais ao herdeiro divergente para afastar receios de terceiros sobre ameaças, comprando a bom preço tranquilidades alheias, sem se capacitar jamais que propiciava, com o seu gesto despreendido demandas futuras. E desse fato sabem os AA. Sendo ademais, alem de tudo, da natureza da transação, por definição legal, a reciprocidade de concessões, não se exige, todavia, que essas concessões sejam iguais ou equivalentes de parte á parte, entre os mesmos contratantes, ou comparativamente entre as partes de uma transação e as que figuraram em outra diferente. 5.º) — Que, a alegação de serem considerados nulos os contratos de 31 de Outubro de 1934 e 13 de Maio de 1936, pelo fato de haver o R. sr. Artur Cisneiros Cavalcanti se beneficiado com o Reajustamento Economico, é igualmente destituido de qualquer fundamento, pois que o falecimento do socio Adolfo Cavalcanti, ocorreu em 1 de Janeiro de 1933, devendo liquidar-se os seus interesses na sociedade pelo balanço de 30 de Abril desse mesmo ano, e, somente a 1 de Dezembro de 1933, é que o Governo Provisorio baixou o Decreto de n.º 23.533, que reduziu, sob certas condições e requisitos as dividas agricolas. Esse beneficio legal, já havendo encontrado dissolvida a sociedade A. Cavalcanti & Cia., pela morte de Adolfo Cavalcanti, devendo processar-se a liquidação dos interesses deste, na forma da clausula setima do contrato social de 24 de Abril de 1929, pelo balanço que se fechasse a 30 de Abril do mesmo ano, só ao socio remanescente poderia aproveitar, a menos que se admita a participação de um socio morto nos lucros e vantagens que daí por diante resultassem indefinidamente. Embora tivesse direito exclusivo aos favores do Reajustamento Economico, apressou-se o R. em melhor aquinhoar os herdeiros e a viuva de seu antigo companheiro, desde que o mesmo reajustamento se tornasse uma realidade, sem jamais suspeitar que a sua liberalidade e despreendimento viesse a produzir futuras lides judiciais. 6.º) — Que, se é certo que a transação "só se rescinde por dólo, violencia ou erro essencial, quanto á pessôa ou cousa controversa e dolo, não ocorrera, nem houvera erro antes sabendo os AA., de sobra, que o proprio saldo recuperado de 240:203$505, em virtude da verificação judicial do balanço, está muito abaixo das vantagens que obtiveram em virtude da transação, e, que os favores do Reajustamento Economico, não poderiam absolutamente [illegible] quem [illegible] sem instituidos. 7.º) — Que, se tratando na especie de uma ação que pretende as nulidades de contratos por erro e dólo e, na qual o pedido é acumulado ao de prestação de contas e feito declaradamente como — "acessorio". — dizendo-se que com a decretação da nulidade apontada, evidencia-se a obrigação por parte do socio liquidante da firma A. Cavalcanti & Cia., de prestar contas detalhadas e documentadas, e sendo esses contratos de 31 de Outubro de 1934 e 13 de Maio de 1936, é claro que, de ha muito, decorrera o prazo da prescrição quatrienal, conforme a lei, para semelhantes casos, sendo certo que a sociedade A. Cavalcanti & Cia., era civil pelos seus objetivos sociais, explorando na "Usina Maria das Mercês", a industria de açucar e alcool, e, tambem a agricultura de cana, como civis foram os contratos referidos de transação, regulados pela legislação civil e entre pessoas não comerciantes. A natureza civil das sociedade de fins agricolas e industriais já se tornou um verdadeiro truismo, sobretudo em Pernambuco, onde predomina a industria açucareira e onde jamais se viu fosse á falencia qualquer das Usinas aqui existentes. Finalmente, na verdade, a ação ajuizada não versa de modo algum sobre obrigações comerciais, nem por outro lado caracterizaram os AA, o pretendido objeto ilicito dos contratos em discussão, sabido que a ilicitude tem o seu conceito proprio firmado pela doutrina e pela jurisprudencia, para o fim de se beneficiarem com a prescrição do art. 177 do Cod. Civil. Como na contestação houvessem os RR. alegado a prescrição extintiva do pedido, determinei que no prazo de tres dias, ex-vi do inciso II do art. 294 do Cod. Proc. Civil, fossem ouvidos os AA. Estes pelos seus advogados de fls. á fls. externaram-se contra a prescrição alegada. Proferi despacho saneador. Deste agravou-se no auto do processo o R. sr. Artur Cisneiros Cavalcanti tendo, por sua vez, a "Usina Maria das Mercês S. A.", litisconsorte passiva, usado do recurso de apelação do mesmo despacho, sob o pressuposto de que houvera cerceamento de defesa, porque saneei o processo sem ouvi-los no prazo de 48 horas, sobre dois documentos que os AA, ao serem ouvidos sobre a prescrição, juntaram aos autos, com a sua impugnação. O referido agravo não tem procedencia porque o art. 223 em seu § unico, do Cod. Processo, já referido, diz claramente que o "Juiz não poderá sentenciar no feito, sem ouvir a parte, dentro de 48 horas sobre documento produzido depois da citação inicial ou da defesa". E, saneando o processo não prolatei uma sentença, como aliás, já o reconheceu o Venerando Tribunal de Apelação, motivo porque não se fazia necessario, no momento, ouvir os RR, sobre tais documentos. A apelação da "Usina Maria das Mercês S. A.", que teve o mesmo objetivo do agravo aludido, foi por mim recebida para permitir que os meus atos fossem reexaminados pela "Instancia Superior". E, o Tribunal de Apelação, da mesma não tomou conhecimento, por não ser cabivel contra despacho saneador. Pelo despacho de fls. 600, ordenei que os RR, fossem ouvidos no prazo legal, sobre documentos trazidos aos autos pelos AA, com a sua impugnação á prescrição, e, que inoportunamente fizeram os mencionados RR, usando agravo no auto do processo e na apelação referida. Cumprindo tal determinação os RR, falaram no prazo regular sobre tais documentos e ainda sobre os de fls. 281, 289, 290, 291 e 370. Ordenei, em despacho de fls. 344 que a "Usina Maria das Mercê S. A.", havendo sido vencida na apelação, a requerimento dos AA, satisfizesse o pagamento das custas contadas sob as cominações legais. Desse meu despacho, a litisconsorte passiva agravou-se no auto do processo, por termo ordenado por este Juizo, numa petição que me foi dirigida. Não se conformando com o meu despacho que concedeu recurso de agravo aos RR, agravaram-se tambem os AA. Ambos os agravos ficaram porem sem objeto, em virtude de haver a Superior Instancia, nos autos de uma reclamação feita pela "Usina Maria das Mercês S. A.", reformado o despacho deste Juizo. No despacho saneador, atendendo ao requerimento de todos, nomeei o dr. Raul Lins de Holanda Cavalcanti, para realizar um exame integral nas escritas de A. Cavalcanti & Cia., Artur Cisneiros Cavalcanti, firma sucessôra daquela, e, "Usina Maria das Mercês S. A.", ao mesmo tempo que nomeei o dr. João Augusto de Albuquerque Maranhão para proceder uma vistoria com arbitramento na "Usina Maria das Mercês, como tambem em todas as suas propriedades. As partes apresentaram quesitos e assistentes tecnicos. Alegando comprovadamente incomodo de saude, do qual, aliás, veio depois a falecer, já após o compromisso, o perito engenheiro civil pediu e obteve dispensa do encargo que lhe incumbi. Nomeei então, em seu lugar, o dr. Osvaldo Luiz Cavalcanti Guimarães. Este foi nomeado para um cargo publico na Parahiba — (cert. fls. 427) — e, tambem [illegible] substituição nomeei, o dr. Luiz de França Costa Lima. Procedido os exames contabil, pericial com arbitramento, ofereceram os srs. peritos, os laudos de fls. á fls. Havendo o perito contador prof. dr. Raul Lins de Holanda Cavalcanti, suscitado duvidas sobre a autenticidade da assinatura: Adolfo Cavalcanti de Albuquerque, que encerrara os balanços sociais de A. Cavalcanti & Cia., nos anos de 1929 e 1930, no laudo oferecido, e, atendendo o requerimento das partes, isso depois da produção da prova testemunhal de lado a lado, e, feita uma acareação por precatoria, ordenei que se procedesse um exame grafico naquelas assinaturas incriminadas. Nomeei para isso o sr. Canuto Vitor de Carvalho, funcionario publico estadual. O perito encarregado do exame grafico ofereceu a este Juizo o seu laudo pericial que se encontra nos autos de fls. á fls. Afinal arrazoaram ás partes, sobre pontos previamente por mim determinados. Requereram e obtiveram deste Juizo a juntada de memoriais. Depois do que vieram-me conclusos estes autos. Ha a considerar o seguinte: — A. Cavalcanti & Cia., instituida em 1917, como sociedade em comandita, fôra transformada em 24 de Abril de 1929, numa sociedade em nome coletivo. O seu capital em 18 de Julho de 1931, foi aumentado para 600:000$000, para integralização do qual, entraram o socio Artur Cisneiros Cavalcanti com 340:000$000, e o socio Adolfo Cavalcanti de Albuquerque com 260:000$000. De acordo com a clausula setima do contrato da sociedade em nome coletivo, pela morte de um dos socios — e a referida firma somente tinha dois —, dar-se-ia a liquidação dos interesses dos herdeiros e sucessores do socio falecido, de acordo com o ultimo balanço social, se a morte ocorresse no periodo da safra, essa liquidação verificar-se-ia pelo ultimo, digo, pelo novo Balanço. Na proporção de seus capitais participavam os socios dos lucros e prejuizos sociais. Tinham ambos uma retirada mensal e a titulo de pro-labore de — 3:000$000. Ambos eram gerentes com direito ao uso da firma. Falecendo em 1 de Janeiro de 1933, o socio Adolfo Cavalcanti de Albuquerque, foi o seu inventario requerido pelos AA. No curso do mesmo e por oferecimento do R. sr. Artur Cisneiros, fôra anexado aos autos respectivos um balanço antes pelo mesmo senhor entregue á primeira dos AA. Esse balanço acusava contra o falecido, um saldo devedor de 16:020$454. Estavam assim absorvidos, capital e lucros do socio finado. O herdeiro André Cavalcanti de Albuquerque Neto pedira a verificação judicial do mesmo balanço, e, se louvou em um perito. Os AA, apenas, crentes, como estavam da honestidade do referido balanço, não indicaram perito algum. Conformaram-se com o perito indicado ao Juizo pela Fazenda Publica. Esse perito funcionou na presente ação como assistente tecnico dos RR. Procedida a verificação, apuraram os ditos peritos em favor do espólio um saldo credor de 240:203$505, exclusive Reajustamento Economico só na conta de "Depreciação de Maquinismos", isso apesar de terem feito, por conta propria, deduções de 30% não ordenadas pelo Juizo, naquele processo administrativo. Os AA, com exceção do herdeiro André Cavalcanti Neto, este divergente, com lar á parte, acertaram liquidar suas contas com o R. sr. Artur Cisneiros Cavalcanti por 600:000$000, pagos á prazo, com inclusão dos beneficios do Reajustamento Economico. Posteriormente, na cidade do Rio de Janeiro, o predito herdeiro divergente, por uma escritura publica, liquidou todos os seus interesses em A. Cavalcanti & Cia., pelo valor de 65:000$000, como está declarado naquela escritura. Essa liquidação estava nos moldes e proporcionalmente na base do contrato firmado com os AA. O herdeiro divergente, alguns anos depois, promoveu uma ação cominatoria de prestação de contas, contra o R. sr. Artur Cisneiros Cavalcanti. Este na sua defesa fez juntar aos autos daquela ação, documentos particulares que neste feito são vistos por certidão, ás 75 e 77, documentos esses até então desconhecidos dos AA. Os mesmos apesar de datados de 8 de Novembro de 1935, e, 15 de Novembro de 1935, somente tiveram suas firmas reconhecidas em 19 de Março de 1941, quando foram juntos aos autos da referida ação cominatoria. Eles não estão registrados e demonstraram, ou melhor, demonstram que fôra feita a liquidação com o herdeiro divergente, não pelo valor consignado na escritura de 8 de Novembro de 1935, porem, por muito mais, ou mais do dobro do valor consignado ali. Conhecida essa circunstancia um mês e poucos dias depois de sua apresentação em Juizo promoveram o presente feito. Sobre esse ponto alegaram os RR, que os AA, conheciam o teor desses documentos particulares. Mas, prova alguma fizeram a respeito de tal assertiva. O herdeiro André Cavalcanti de Albuquerque Neto, sempre foi tido e admitido na propria contestação, como sendo um divergente. [illegible] como não estão [illegible] documentos registrados [illegible] Juiz [illegible] merecem fé as afirmativas dos AA. tambem nesse particular. Pelos fundamentos invocados na inicial esperam os AA, a decretação da nulidade dos contratos por eles assinados, com a consequente prestação de contas por parte do R. sr. Artur Cisneiros. Este é o historico do caso sub-judice.

No despacho saneador e a requerimento de ambas as partes, pronunciei-me desprezando a alegação de prescrição do direito de ação arguida pelos RR. Para isso reconheci a comercialidade da firma A. Cavalcanti & Cia. Mas, houve argumentos outros que não foram por mim solucionados. Efetivamente. São sociedades civis, as constituidas para fins civis, como as associações de carater politico, religioso, literario e as fundações ou instituições de beneficencia. São sociedades comerciais, as que nascem "do contrato pelo qual duas ou mais pessoas, formam um patrimonio especial, destinado ao exercicio do comercio, e, com intenção de partilhar os lucros entre si". S. Vampré — in Trat. Dir. Com. Vol. 1, pag. 339, parte final. Ha porem, as sociedades civis de fins economicos, mas essas para que existam e tenham personalidade juridica, precisam ser inscritas no competente Registro Civil, sendo civil o seu fôro nos negocios que realizam, desde que tenham feição comercial, obedecerão ás prescrições do Codigo Comercial em tudo que não ofendam o estatuido na legislação civil, como determina o art. 1364 do Cod. Civil Brasileiro. As sociedades civis de fins economicos, quando não registradas, valem como sendo um simples contrato, no entender de Clovis Bevilaqua. Esse registro se faz no Cartorio competente, da sede da sociedade. A firma A. Cavalcanti & Cia. era uma sociedade industrial, praticando acentuadamente atos de comercio, como comerciantes-industriais eram seus socios. Praticava a firma, atos de intromissão entre o produtor fundiario e o consumidor, como minuciosamente este Juizo já teve oportunidade de demonstrar no referido interlocutorio. Essa questão já está por mim decidida, quando saneei o processo. Para que se podesse admitir como civil a firma A. Cavalcanti & Cia., mistér se fazia o cumprimento do § 1.º do art. 16 do Codigo Civil que estatue que as sociedades mencionadas no n. I do citado art. 16, só se poderão constituir por escrito lançado no Registro Geral, (§ 2.º do art. 20) e, reger-se-ão pelo disposto a respeito no referido Codigo Civil, parte geral. Pelo documento de fls. 288, do primeiro volume dos autos, verifica-se que A. Cavalcanti & Cia. não está registrada em qualquer dos registros publicos, desta cidade, como tambem não tem o seu contrato arquivado no Cartorio de Titulos e Documentos, na falta de Livro de Registro de Pessoa Juridica. Vale assim, no caso de não se atender como sendo uma sociedade comercial, como admite este Juizo, tão somente como sendo uma simples comunhão de bens é interesses, e, nesse caso o direito de ação dos interessados entre si, é imprescindivel, como estabelece o art. 629 do Codigo Civil. Reconhecendo, como reconheço, falta de objeto licito, nos contratos de 31 de Outubro de 1934 e 13 de Maio de 1936, como demonstrarei no curso da presente, mesmo admitindo-se como civil a firma A. Cavalcanti & Cia., e, seus componentes, a prescrição da ação dar-se-ia, de acordo com o disposto do art. 177 do Codigo Civil, e, não seria assim quatrienal, como querem os RR. Embora acidentalmente alegaram ainda eles que esta ação visa anular a partilha julgada por sentença no inventario do socio premorto. Não ha tal. A partilha em inventario não é ato juridico que atribua direito a quem quer que seja, mas simplesmente um ato declaratorio. A ação de anulabilidade de partilha, que não é de modo algum a especie dos autos, repita-se, tem referencia apenas entre as partes intervenientes da mesma partilha, quando porventura prejudicadas na mesma, que é meramente administrativa. O R. sr. Artur Cisneiros Cavalcanti, como mesmo o confessa a contestação, não teve qualquer participação naquele inventario. Ainda por esse motivo não tem procedencia a alegada prescrição com fundamento no § 6.º V do art. 178 do Cod. Civil. Em face da vasta prova aduzida aos autos, conhecidos como são os objetivos industriais da firma, seu Registro na Junta Comercial do Estado, a preponderancia de atos de intromissão entre o produtor fundiario e o consumidor, firmei convicção de ser A. Cavalcanti & Cia., proprietaria da "Usina Maria das Mercês", uma sociedade comercial. E, não se diga que em Pernambuco, onde a industria do açucar é fundamental na economia do Estado, como fizeram os RR, as firmas proprietarias de Usina, não incidem na legislação falimentar. E' de notoriedade publica que na comarca de Timbauba deste Estado, o então titular do Juizado de Direito dr. Djalma Tavares da Cunha Melo, figura de projeção na magistratura pernambucana, decretou a falencia da "Usina Manoel Borba S/A.". Si duvida ainda podesse existir sobre a comercialidade dos atos praticados pelas firmas proprietarias de Usinas de Açucar, e, das mesmas firmas, sejam elas simplesmente individuais, sociedades de pessoas ou empresas de capitais, esta duvida estaria hoje sem objeto, ante ás prescrições do Decreto-Lei n.º 3.855 de 21 de Novembro de 1941 (Estatuto da Lavoura Canavieira), que as sujeita á falencia, instituto juridico puramente de direito comercial. Vê-se assim que improcede a articulada prescrição por parte dos RR, contra o direito de ação dos AA, por qualquer modo como se entenda a natureza da firma A. Cavalcanti & Cia., como sociedade civil, comercial, ou como simples comunhão de bens e interesses. O prazo prescricional para propositura deste feito é o regulado pelo Cod. Comercial: E' o de 20 anos. E, esse prazo ainda não está extinto. Mesmo porque as regras e disposições [illegible]

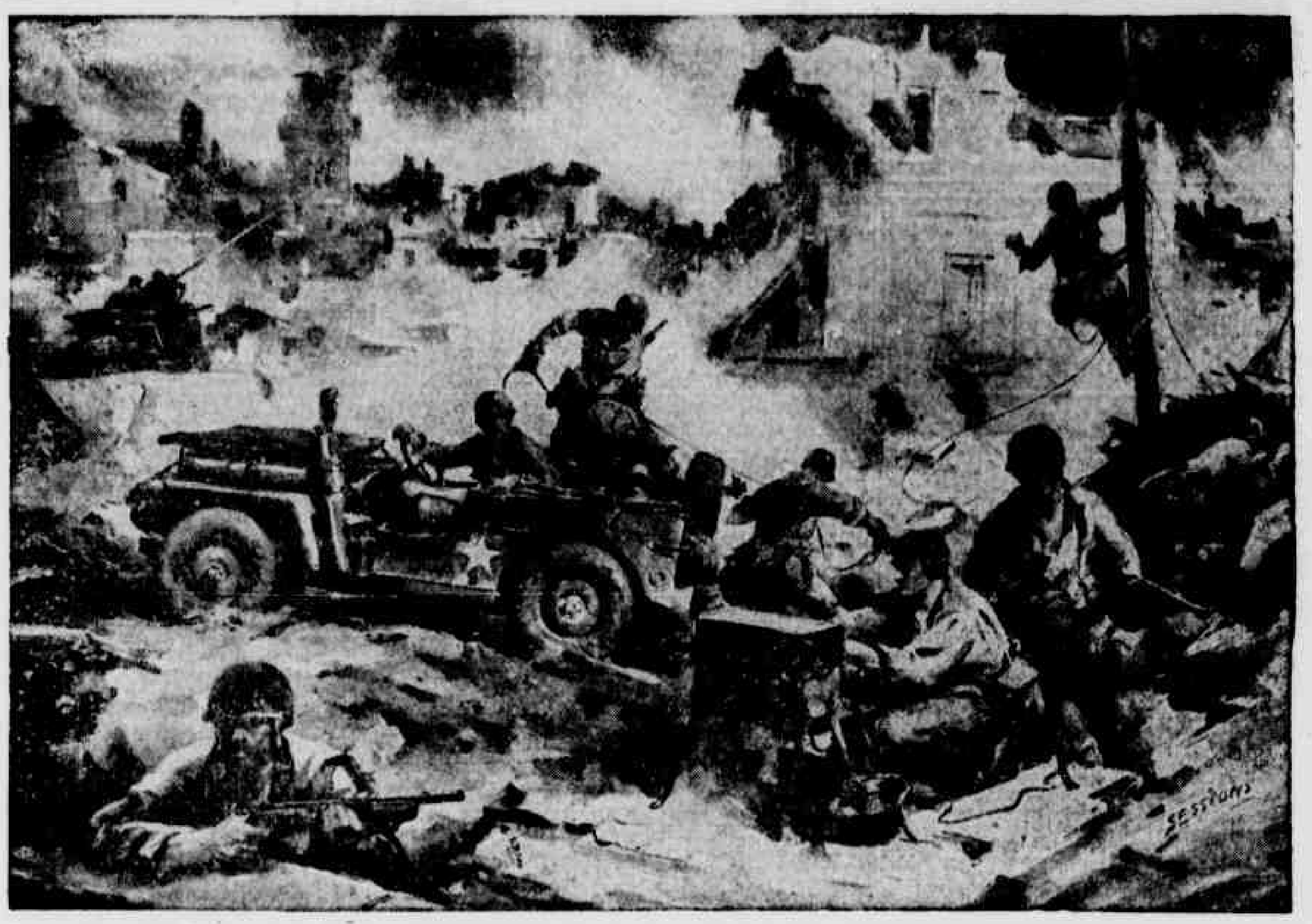
(Conclue na 11.ª pagina)

Litigio sobre a Usina «Maria das Mercês»

(Conclusão da 10.ª página)

do direito civil, para os contratos em geral, só serão aplicaveis aos contratos comerciais, com as modificações e restrições estabelecidas no Cod. Comercial, art. 1d § 2.º do Cod. Civil. De acordo com a letra D do art. 335 do Cod. Comercial, a sociedade se dissolve pela morte de um dos socios, salvo quando ha estipulação em contrario, no contrato social. O contrato de 24 de Abril de 1929 de A. Cavalcanti & Cia., estabelece em sua clausula setima, apenas o modo como após a dissolução da sociedade pela morte de um dos socios, liquidar-se-iam os interesses dos sucessores e herdeiros do socio premorto. Eis o que é esta clausula. Bento de Faria, comentando o art. 335 do Cod. Comercial, firmado em Thaller — Dir. Com. n.º 420, — diz que a dissolução de sociedade pode ser definida como a extinção do vinculo social para o futuro: a sociedade deixa de existir ao menos como sociedade de exploração. Enquanto que, define liquidação de sociedade como sendo o periodo de duração variavel que a sociedade atravessa a partir de sua dissolução até a distribuição aos socios do saldo disponivel e a apuração definitiva das contas, periodo no qual, um ou mais liquidantes, terminarão as operações antigas e aquelas que se tornarem necessarias para o cumprimento destas, reembolçarão aos credores e transformarão o ativo social em dinheiro. Fasa distinção entre dissolução e liquidação de sociedade faz concluir que uma sociedade dissolvida, não é uma sociedade liquidada. A liquidação é de interesse publico, não se permitindo que o socio sobrevivo e liquidante chame a si o patrimonio social, sem antes liquidar os debitos sociais, e, sem pagar ao outro socio ou a seus sucessores e herdeiros a sua quota-parte, no remanescente do patrimonio social. A. Cavalcanti & Cia., se dissolveu com a morte de seu socio Adolfo Cavalcanti de Albuquerque, ocorrida a 1 de Janeiro de 1933. Mas, somente se liquidou, embora ainda irregularmente, como o fez sentir o sr. Perito Contador, em 30 de Junho de 1936, quando cessaram suas atividades e começaram propriamente as da firma individual Artur Cianeiros Cavalcanti. O balanço de 30 de Abril de 1936, teve por objeto respeitar a disposição da clausula 7.ª do contrato social de 24 de Abril de 1929, para que se determinasse o valor do ativo e as responsabilidades do passivo, sendo as operações seguintes, operações de liquidação da sociedade dissolvida, que só se encerraram com o balanço fechado, como já afirmei, em 30 de Junho de 1936. E, essas operações interessam aos AA, como representantes do socio falecido. O contrato particular de 31 de Outubro de 1934, completado pelo de 13 de Maio de 1936, embora nulos, como os reconheço, teria o proposito de representar a liquidação da sociedade A. Cavalcanti & Cia., entre os unicos interessados nessa mesma liquidação: — O socio sobrevivo, e, a viuva e herdeiros do socio finado. E, seria a resultante de uma determinação legal — art. 344 e seguintes do Codigo Comercial —, representando tambem a vontade dos socios, expressada na clausula setima do contrato social. Os mesmos contratos jamais poderão judicialmente ser encarados como uma transação, entre as partes que os pactuaram. A transação é um contrato consensual e por ele não se transmitem, mas apenas se declaram ou reconhecem direitos, ex-vi dos arts. 1025 e 1027 do Cod. Civil. Entretanto, pelos mencionados contratos se verifica que o patrimonio movel, semovente, imovel e direitos de toda a natureza, transmitiram-se da sociedade dissolvida e em liquidação para o patrimonio individual do socio Artur Cianeiros Cavalcanti. O art. 20 do Codigo Civil, diz que as pessoas juridicas de direito privado, como é o caso de A. Cavalcanti & Cia., têm existencia distinta da de seus membros, não se confundindo consequentemente os respectivos patrimonios. A Fazenda Estadual, foi lesada em quantia muito elevada que atinge a centenas de milhares de cruzeiros, do imposto de transmissão "inter-vivos". Sendo o patrimonio imovel de A. Cavalcanti & Cia., apurado por arbitramento e referente ao ano de 1933, muito superior á quinze milhões de cruzeiros, não obstante figurar no balanço do mesmo ano de 1933, por importancia inferior a sete milhões de cruzeiros, não podiam os contratos de 31 de Outubro de 1934 e 13 de Maio de 1936, serem lavrados por documentos particulares, como o foram. Sobre o assunto verifiquemos a decisão do Acordão de 21 de Novembro de 1939, do Tribunal de Apelação de São Paulo, publicado na Rev. Trib. vol. 125 — pag. 72: — "Dissolvida a sociedade, partilhados os bens imoveis entre seus participes, ha de fato, verdadeira transmissão de bens, em que figuram como transmitentes a sociedade titular do dominio, e, como adquirentes os respectivos socios". Referindo-se aos casos de transferencia de direitos reais sobre imoveis de valor superior á Cr$ 1.000,00 — mil cruzeiros, — n. II do art. 134 do Cod. Civil, diz que a escritura publica é da substancia do ato. Assim os referidos contratos são nulos de pleno direito, nos termos dos ns. II e III do art. 145 do Cod. Civil. Sendo dever do Juizo pronunciar essas nulidades por encontrá-las provadas, não lhes sendo permitido suprí-las, ainda mesmo a requerimento das partes. Esses contratos alem de terem objeto ilicito não revestem á forma prescrita em lei. Decreto assim a nulidade dos mesmos, isto é, dos contratos de 31 de Outubro de 1934 e 13 de Maio de 1936. Essa nulidade ainda encontra apoio na determinação do art. 1125 do Codigo Civil, ao determinar que nulo é o contrato de compra e venda, quando se deixa ao arbitrio de uma das partes a taxação do preço. Esses contratos deixaram a taxação do preço da liquidação dos interesses e direito dos AA, ao arbitrio do socio sobrevivo, sr. Artur Cianeiros Cavalcanti, sendo certo que pelos mesmos houve transferencia de patrimonio da sociedade para os representantes destes, como daqueles, do patrimonio do socio finado para o socio sobrevivo e representam um contrato de compra e venda, como neles está expresso. Houve transferencia de imoveis e direitos reais de A. Cavalcanti & Cia., para a firma individual Artur Cianeiros Cavalcanti, por instrumentos particulares, quando o valor desses imoveis, convem repeti-lo, ultrapassam em muitos milhares, a quantia prevista em lei, ou seja a quantia hoje de Cr$ .... 1.000,00 (mil cruzeiros). Não tendo havido pagamento do imposto de transmissão inter vivos, não se tendo feito uma escritura publica, que de acordo com a lei é da substancia do ato, e, muito principalmente, não tendo havido transcrição do titulo aquisitivo do patrimonio imovel de A. Cavalcanti & Cia., no Registro Geral de Imoveis nos termos do art. 531, combinado com o art. 533 do Codigo Civil, pertence todo patrimonio imovel de A. Cavalcanti & Cia., a essa mesma firma, não liquidada regularmente. Os AA. invocaram erro, fraude, dólo essencial e falta de objeto licito, como nulificadores dos contratos por eles assinados em acerto de suas contas, na firma em que era socio o seu finado marido, pae e sogro. Essas quatro figuras juridicas, no caso em julgamento, estão tão intimamente ligadas, que dificil, seria separa-las para um estudo perfeito, principalmente antes de analisadas as provas produzidas na instrução. O erro de fato em que incorreram os AA, assinando os contratos de 31 de Outubro de 1934 e 13 de Maio de 1936, sobre a situação real de A. Cavalcanti & Cia., e, do socio finado da mesma firma, é manifesto. Sem ele não teriam os AA. assinado aqueles contratos, pois o balanço de 1933, que então lhes foi apresentado, não representa a verdadeira situação social da firma, como a situação do socio falecido na mesma. Desse erro tiveram os AA, conhecimento com a exibição e juntada dos documentos por certidão de fls. 75 e 77, isto em 19 de Março de 1941, nos autos da ação cominatoria que o herdeiro divergente, André Cavalcanti, promoveu contra o R. sr. Artur Cianeiros. Analisando o balanço de 1933 e outros anteriores, depois de conhecido o erro em que laboravam, descobriram tambem os AA, a fraude que os mesmos encerram, o que motivou a propositura do feito. O dólo que no entender de Labeão é "toda a astucia, engano ou maquinação que se faz para prejudicar ou enganar á outrem", no caso dos autos está sobejamente provado. O Tribunal de Apelação do Estado de São Paulo, em Acórdão de 19-4-1921, na Rev. dos Trib., devidamente transcrito in Brasil Acórdão, vol. 5.º, pags. 51, decidiu que: — "O dólo só anulará o contrato quando seja essencial". E, o Tribunal de Apelação do Distrito Federal, em Acórdão de 8-11-1917, na Rev. Trib. vol. 48/136, transcrito em Brasil-Acórdãos, vol. citado, julgou que: "Para a existencia do dólo como vicio de contratos são essenciais os seguintes requisitos: — 1.º) A intenção de ser nocivo; 2.º) Que o plano tenha sido suficiente para surpreender a boa fé do contraente; 3.º) Um laço idelico entre as manobras dolósas e o contrato que se tenha em vista; 4.º) A participação de um dos contraentes no dólo. Embora não se presuma, na sua apreciação, nas relações de ordem civil, não fica o Juiz adstrito ás regras legais da prova, podendo decidir, segundo a sua inteira convicção, fundada em conjeturas, indicios, ou presunções". Todos esses requisitos estão caracterizados no caso em apreço. Houve dólo essencial por parte do R. que surpreender a boa fé; que iludira a confiança que os AA, nele depositaram. Visou o socio sobrevivo prejudicar direitos e interesses dos AA. O seu plano foi suficiente para colher a boa fé da sua cunhada e sobrinhos, com a elaboração de tais balanços e uma escrita apropriada para os seus fins reservados, contendo "armadilhas", no dizer textual do Perito dr. Raul Lins de Holanda Cavalcanti. Nem ao menos convidou o R. os sucessores do seu irmão e socio Adolfo Cavalcanti, para assistirem a elaboração do balanço de 1933. Ha um nexo absoluto entre essas manobras e os balanços, digo, e, os contratos de 31 de Outubro de 1934 e 13 de Maio de 1936. As provas colhidas no curso desta ação convencem suficientemente. O Prof. Dr. Raul Lins de Holanda Cavalcanti, perito que nomeei para o exame de escrita de A. Cavalcanti & Cia., Artur Cianeiros Cavalcanti e "Usina Maria das Mercês S. A.", e, a requerimento tambem das partes, ofereceu em Juizo um laudo pericial completo e minucioso, do qual se verifica haver lançamentos na escrita de A. Cavalcanti & Cia., que encerram ato dolóso. Ali, ha "armadilhas", na sua propria expressão. Aquela escrita, a partir de 1929 até 1936, foi feita de um só lance ou de um só jato, depois da morte de Adolfo Cavalcanti de Albuquerque". Esclarecendo, o sentido dessa afirmativa o Perito, em resposta ao 13.º quesito, da serie suplementar dos AA, diz: "Registrando as operações de 28 de Fevereiro de 1929 até 30 de Junho de 1936, os caracteres empregados na escrita de A. Cavalcanti & Cia., são iguais, do mesmo punho, e, dada a precariedade de historicos, uniformidade de formulas e as graves irregularidades contidas no encerramento dos balanços de 1930 e 1931, que culminaram com a colocação da conta de Caixa no passivo dos mesmos balanços, tudo indica que a escrita foi feita de afogadilho, com a unica preocupação de encerra-la dentro do mais breve tempo". A conta "Melhoramentos da Usina", no ano de 1930, figura pelo valor de .... 4.910:696$800. No ano de 1931, em face dos melhoramentos ali introduzidos passou a ter o valor de.... 6.535:940$230. No ano de 1932, essa mesma conta teve igual valor, ou seja, 6.535:940$230. E, no ano de 1933, inexplicavelmente decresceu para 4.016:154$894, sendo de se esclarecer que pelo balanço desse ano foi que os AA, liquidaram seus direitos e interesses na firma A. Cavalcanti & Cia. Nada justifica essa diminuição da conta — "Melhoramentos da Usina", — na importancia de 2.519:785$336. Essa diferença é de tal sorte que nada a pode justificar. Não se compreende que no ano de 1930 essa mesma conta figurasse por 4.910:696$800, e, em 1933, depois de concluidos todos os trabalhos de instalação e de consideravelmente aumentado o valor patrimonial da firma em apreço, essa conta de 6.535:940$230, nos anos de 1931 e 1932, baixasse á menos de que figurava no referido ano de 1930, pois passou a ter o valor de ... 4.016:154$800. Alem disso, em resposta ao 51 quesito, da serie primeira dos AA, respondeu o Perito Contador que: — "O abatimento sofrido pela conta "Melhoramentos da Usina" em 1933, é bem sensivel, desde que pelo contrato social, a depreciação só podia ser feita de 10% sobre os lucros liquidos anuais. Fato esse que foi sempre adotado pela firma, desde o seu inicio, levando o produto dos 10%, á credito de uma conta: "Depreciação de Material", afim de ter o destino, digo, pratica esta muito justificavel. Entretanto, no encerramento do balanço em Abril de 1933, não fôra feita a reserva de 10%, como de direito e, o total reservado foi deduzido da conta "Melhoramentos da Usina" incluindo ainda nessa verba, irregularmente, a importancia de ..... 1.093:932$379, oriunda dos 30% que foram injustificadamente deduzidos dos lucros dos socios e depois, de uma maneira pouco recomendavel, transferido para credito da conta "Depreciação de Material", afim de ter o destino que teve, o qual julgamos prejudicial aos interesses dos socios". Aqui convem esclarecer, que em obediencia ao contrato social de 24 de Abril de 1929, em a clausula setima, o socio sobrevivo devia ficar, como ficou com todo o patrimonio social para liquida-lo. E, como foi ele proprio o sr. Artur Cianeiros Cavalcanti, o sucessor de A. Cavalcanti & Cia., essas deduções apenas prejudicaram, realmente, os direitos e interesses dos AA, que pelo balanço de 1933, liquidaram suas contas na firma então dissolvida. Esses lançamentos são pois evidentemente fraudulentos e, não podem ser mantidos. No balanço de 1933, os engenhos "Tapugi de Baixo" e "Utinga de Cima", figuraram respectivamente por 225:542$589 e ... 391:918$661, enquanto que pela escritura de 6 de Julho de 1931, os componentes de A. Cavalcanti & Cia., consolidando as obrigações sociais para efeito de hipoteca, com Mendes Lima & Cia., deram a esses mesmos engenhos o valor de ... 500:000$000, cada um. No passivo do balanço de 1933, a obrigação hipotecaria para com a dita firma Mendes Lima & Cia., figura pelo valor integral, de 7.385:026$400, sem qualquer abatimento. No entanto desde 6 de Julho de 1931, que essa conta de Mendes Lima, já estava consolidada. Esse debito social fôra declarado e reajustado pela Camara de Reajustamento Economico pela soma de 5.956:354$060, com uma diferença superior a um milhão de cruzeiros para menos, que o Perito contador, esclarecendo as respostas á serie dos quesitos dos RR, declarou que era uma fraudação aos interesses em liquidação prejudicando assim aos interesses dos AA, e á propria Fazenda Estadual. O Diario de A. Cavalcanti & Cia., foi abandonado com 47 paginas em branco. E sobre esse ponto afirmou o mesmo Perito, que tal circunstancia: "pressupõe uma intenção reservada sobre a feitura da escrita seguinte". Adiantando mais que os livros auxiliares "Caixa" por ele examinados, são livros: "Que não podem oferecer confiança", salientando que esses mesmos Caixas, acusam saldos credores e devedores, dando como resultado os saldos credores do balanço de 1930 e de 1931, o que de maneira nenhuma é admissivel em contabilidade, por isso mesmo que ninguem paga sem ter". Em esclarecimento ao 51.º quesito dos AA, disse o mesmo perito: "da forma pela qual foi feita a contabilisação da parcela de 1.093:932$379, assim como da importancia de ... 1.440:029$600, não só prejudicou com a mesma parcela os interesses particulares dos socios, como tambem a segundo constitue uma fraudação ao patrimonio, desde que ela já se encontrava consolidada com a aquiescencia dos proprios socios, desde que somente a primeira parcela afeta o patrimonio particular dos socios e ainda que estes valores não foram divididos, beneficiou, apenas, quem ficou na posse dos mesmos: — que a divisão desses valores deveria ser feita depois da morte de Adolfo Cavalcanti com a viuva e herdeiros do socio falecido e o socio remanescente, da sociedade dissolvida, sr. Artur Cianeiros Cavalcanti. "E, como o socio Artur Cianeiros Cavalcanti, deteve para si todo o patrimonio social da firma dissolvida, evidentemente que a fraudação verificou-se apenas contra os interesses dos AA. Sobre afirmar que na escrita ha lançamentos que encerram atos dolosos. Disse ainda o mencionado Perito que "Das observações verificadas na escrita de A. Cavalcanti & Cia., Artur Cianeiros Cavalcanti e "Usina Maria das Mercês S. A.", concluira que o socio premorto Adolfo Cavalcanti de Albuquerque, é credor de importancia superior a tres milhões de cruzeiros, conforme demonstrações diversas constantes do laudo. Assim a escrita de A. Cavalcanti & Cia., se encontra cheia de irregularidades, demonstrando ter sido feita, adredemente preparada". Ha um fato a observar ainda. As atividades de A. Cavalcanti & Cia., cessaram em 30 de Junho de 1936, neste dia começando as da firma sucessora Artur Cianeiros Cavalcanti. Entre os dois patrimonios dessas firmas, do da que cessava suas atividades para o da que as iniciava, ha uma diferença de quasi quatro milhões de cruzeiros. A firma nova iniciou suas atividades com um fundo de reserva de 2.978:000$000, o que não se justifica, de modo algum, para uma firma nova, ou que se inicia, como tambem com a quantia de .... 560:410$384, como fundo de reserva com aplicação especial. Essa diferença, concretiza mais ou menos, o prejuizo realmente tido pelos AA, com exclusão dos beneficios do Reajustamento Economico. Respondendo ao 34.º quesito, disse ainda o dito perito — "Pela demonstração oferecida, verifica-se claramente que houve um reajustamento de valores no ativo para mais da importancia de 3.423:354$062, comparando-se com o balanço encerrado em igual data na firma A. Cavalcanti & Cia. Em face do exposto e do mesmo balanço, conclue-se que nenhuma harmonia de valores ha entre os do balanç apresentado e os da firma A. Cavalcanti & Cia., de 1930 a 1936. Alem disso, nota-se que no balanço da firma aludida, encerrado em 30 de Junho de 1936, havia no passivo unicamente uma conta de reserva, sob a rubrica de "Depreciação de Material", no valor de 6:327$800, enquanto que em o da firma Artur Cianeiros Cavalcanti, se encontram reservas no valor de 3.539:412$340, sob rubricas de "Fundo de Reserva", e, "Reserva com aplicação especial". Respondendo aos quesitos 34 e 54, o Perito fez ver que a conta hipotecaria de Mendes Lima & Cia., já consolidada em 1931, quer em 30 de Junho de 1936 não apresentava o saldo de 7.385:026$400. E, isso porque nessa conta estavam incluidos juros á vencerem-se até 1941, que orçavam pela quantia de .... 1.440:429$260. E, por esses juros não podiam responder os AA, ou melhor a conta de capital e lucros do socio falecido, visto como iam os mesmos alem do periodo de dissolução da sociedade e sua consequente liquidação. O mesmo se verifica da conta quirografaria de Mendes Lima & Cia.. O Perito Contador, ainda respondendo ao 76.º quesito dos AA, afirmou: — "Conforme temos respondido a quesitos anteriores, conclue-se que o socio falecido Adolfo Cavalcanti de Albuquerque não era devedor á firma A. Cavalcanti & Cia., no momento de sua morte, no entanto para que se torne positivo o seu credito é necessario que sejam anulados os lançamentos no credito da conta de "Melhoramentos da Usina" em Abril de 1933, e os debitos constantes da resposta ao quesito 52.º, assim como efetivado o credito na conta de gerencia. Tudo isso praticado, incluindo os beneficio do Reajustamento Economico de acordo com as modificações exaradas nos quesitos 73 e 74, o seu crédito na firma seria de ... 3.068:205$709, sem incluir a conta de capital no valor de 260:000$000. "O contrato de 31 de Outubro de 1934, tem a sua clausula primeira assim redigida: — "O contraente Artur Cianeiros Cavalcanti, depois de conhecer o estado das contas de seu socio premorto Adolfo Cavalcanti de Albuquerque, tendo sobretudo em vista a colaboração eficiente que o mesmo lhe prestara nos negocios da firma; a estima particular que lhe votava; os lucros futuros que ambos teriam da sociedade, si bruscamente não fosse esta dissolvida pela sua morte; e, as vantagens das leis de Reajustamento Economico — (Decs. ns. 23.533 de 1 de Dezembro de 1933, e, 24.662 de 11 de Julho de 1934), — assume como de fato assumido tem, desde este momento, para com a viuva e herdeiros de seu referido ex-socio e irmão Adolfo Cavalcanti de Albuquerque, as seguintes obrigações: — A) dar-lhes a titulo de bonificação e por liquidação de contas, a quantia de seiscentos contos de réis (600:000$000), no prazo de oito anos e em duas prestações anuais de trinta e sete contos e quinhentos mil réis, cada uma, venciveis em 31 de Março e 31 de Dezembro de cada ano, a partir daquele em que, de fato houver fruido as vantagens do reajustamento referido; B) contempla-los nas vantagens advindas do ultimo Dec. n.º 24.662 de 11 de Julho de 1934, aplicado aos fornecedores de cana da Usina Maria das Mercês, pagando-lhes quarenta por cento (40%), da quantia que reverter em seu beneficio e na especie em que houver recebido, desde que venha obter os beneficios do Decreto aqui citado. O contrato de 31 de Outubro de 1934, está assinado em duplicata, ficando uma via em poder de cada um dos contraentes, representando a primeiro dos AA, todos eles, como em duplicata foi o contrato de 13 de Maio de 1936, acessorio daquele". Fala-se nos contratos em apreço, de bonificação, quando, entretanto, enganados foram os AA, que aceitaram liquidar por Cr$ 600.000,00, então 600:000$000, (moeda então vigorante), um patrimonio que segundo a pericia, poderia valer, já naquela epoca mais de tres milhões de cruzeiros. Os balanços de A. Cavalcanti & Cia., referentes aos anos de 1931 e 1932, não estão assinados pelo socio Adolfo Cavalcanti. O do ano de 1933, foi feito á revelia dos AA, que tambem não o assinaram. A escrita não tem comprovantes, segundo a resposta do perito ao 14.º quesito dos inicialmente apresentados pelos AA — "Quanto aos comprovantes nada existe, pois segundo afirmaram os responsaveis, quase a totalidade do arquivo foi devorada pelos cupins e uma cheia, conforme fotografia anexa". Prova alguma fizeram os RR, dessa alegação dos cupins, nem da cheia, pois apenas uma simples fotografia, aliás prova graciosa, pois é anterior, podendo ser de qualquer outra epoca, nada indicando o estrago interno que se vê ali, e, se na realidade o arquivo fôra deixado á mercê das aguas, sem nenhuma providencia, logo que se observou a tendencia de transbordamento das aguas, no rio que passa ali perto. Tal fotografia não tem pois a autenticidade de uma pericia, feita com as cautelas legais. Tive oportunidade de ir instalar, in loco, os trabalhos da vistoria com arbitramento e verificar pessoalmente que os serviços de escritorio estão localizados no primeiro andar do predio que se vê na referida fotografia e sobre isto disse o perito que procedeu a vistoria com arbitramento: "1 — Edificio com dois pavimentos, ficando na parte terrea a balança de um lado, um W.C., e, pequeno almoxarifado da Usina; na parte superior o escritorio da Usina Maria das Mercês, onde estão instalados todos os serviços de escrita". Alem disso o solo desse edificio fica a um metro ou mais do terreno onde está edificado, havendo mesmo uma pequena escada de cimento que dá acesso á parte terrea do dito edificio. E' pois inadmissivel a hipotese da destruição do arquivo pelas aguas de uma enchente, que nem mesmo está provada quando ocorrera e se o arquivo estava então no pavimento terreo como induzem os RR, e não como ainda hoje no pavimento superior. Escrita sem comprovante é escrita nula. Tendo os AA, formulado com o numero 13.º o seguinte quesito: "Confere o inventario ou balanço geral, lançado em cada um desses anos (1930, 1931, 1932, 1933, 1934) nos livros auxiliares com o resumo lançado no Diario?" — Respondeu o Perito contador — "Desde que não existem, alem de Caixas, outros livros auxiliares da firma A. Cavalcanti & Cia., não nos foi possivel efetuar a conferencia". Assim resolvo decretar a nulidade dos lançamentos referidos e referentes tambem á conta — "Melhoramentos da Usina", em Abril de 1933, em crédito da mesma conta, mantendo-a na mesma base do ano de 1932, como tambem os debitos constantes da resposta daquele perito, ao quesito 52, assim como seja efetivado o crédito na conta de gerencia em favor do socio premorto. Como tambem reconheço em favor dos AA, os beneficios do Reajustamento Economico, pelos fundamentos que serão ditos mais adiante. Conte-se tambem em favor de Adolfo Cavalcanti, sua conta de capital, no valor do ..... 260:000$000, e, os juros legais em todo o crédito que em seu favor for apurado, na forma feita pelo perito contador, na demonstração de fls. 539, do 1.º volume dos autos, abaixo de sua resposta ao quesito 77 dos AA. Os lançamentos por mim, ora anulados, especificadamente, foram lançados fraudulentamente, e, são inquinados de dólo essencial, para surpreender a boa fé dos AA, e, não mais poderão figurar em qualquer conta que os RR, venham a prestar aos AA, em devida forma mercantil, de acordo com a lei. Afirmando que A. Cavalcanti & Cia., estivera em atividade até 30 de Junho de 1936, sem os acréscimos — em liquidação — respondendo ao quesito 7.º dos inicialmente apresentados pelos AA, afirmou: — "Notamos que as palavras — em liquidação — existentes em um dos termos acima descritos, não foram escritas pela mesma pessoa que abriu o termo, assim como, foram postas depois do Registro feito na Junta Comercial, desde que essa Repartição nenhuma alusão fez as mesmas palavras". Respondendo ao 4.º quesito dos RR, o dr. Luiz de França Costa Lima, engenheiro civil, por mim nomeado para proceder a vistoria com arbitramento na Usina Maria das Mercês, maquinismos, engenhos, etc., quesito que fôra formulado assim — "Os valores das propriedades de A. Cavalcanti & Cia., constantes de sua escrita, estavam em relação ao possivel valor venal das mesmas?" Afirmando, ele, que Não". Ha diferença bem sensivel de mais de 50% entre o valor real das propriedades e o estimado no balanço de 1933. O engenho "Tapugi de Baixo" foi avaliado em 1931, pelos proprietarios da Usina, em Cr$ 500.000,00 — quinhentos mil cruzeiros, — naquele tempo 500:000$000 para efeito de hipoteca á Mendes Lima & Cia., da praça do Recife, com plena aquiescencia dessa mesma firma (fls. 92). No entanto no balanço de 1933, o referido engenho "Tapugi de Baixo", é estimado apenas ou em apenas 225:542$600 — (aliás textualmente esse perito disse — "apenas em Cr$ 225.542,00 — duzentos e vinte e cinco mil quinhentos e quarenta e dois cruzeiros e sessenta centavos" —). A nossa avaliação do referido engenho "Tapugi de Baixo", constante da resposta dada ao 3.º quesito dos AA, no ano de 1933, foi de Cr$ 630.000,00 — seiscentos e trinta mil cruzeiros —, que entendemos corresponder ao valor venal desse mesmo engenho no ano referido. O engenho "Utinga de Cima", foi avaliado no ano de 1931, pelos proprietarios da Usina Mercês em Cr$ 500.000,00 — quinhentos mil cruzeiros — para efeito de hipoteca á firma Mendes Lima & Cia., com plena aquiescencia dessa firma — fls. 92. No entanto no balanço procedido no ano de 1933, esse engenho "Utinga de Cima", foi estimado em apenas Cr$ 331.918,70 — tresentos e trinta e um mil novecentos e desoito cruzeiros e setenta centavos. A nossa avaliação do referido engenho "Utinga de Cima", constante da resposta dada ao 3.º quesito dos AA, no aludido ano de 1933, foi de um milhão e cincoenta mil cruzeiros — Cr$ 1.050.000,00, que entendemos corresponder exatamente ao valor desse mesmo engenho no referido ano. O engenho "Utinga de Baixo", foi estimado no balanço procedido no ano de 1933, em Cr$ 149.920,90; cento e quarenta e nove mil novecentos e vinte cruzeiros e noventa centavos. No nosso entender, o referido engenho no ano de 1933, valia um milhão e duzentos e sessenta mil cruzeiros Cr$ 1.260.000,00, pelas razões expostas na resposta dada ao 3.º quesito dos AA. O engenho "Vila Real", foi balanceado em 1933, por Cr$ 123.738,90, cento e vinte tres mil setecentos e trinta e oito cruzeiros e noventa centavos. Estimamos o valor real desse engenho "Vila Real", no ano de 1933, em Cr$ 315.000,00 — trezentos e quinze mil cruzeiros. O engenho "Craussú", parte, foi estimado no balanço de 1933, essa mesma parte, em Cr$ 63.421,40 — sessenta e tres mil quatrocentos e vinte e um cruzeiros e quarenta centavos. Estimamos o valor de todo esse engenho no referido ano de 1933, em um milhão e cincoenta mil cruzeiros Cr$ 1.050.000,00. A propriedade "Barra" e parte de "Barra de Cima", foram estimadas no balanço de 1933, em Cr$ 46.321,70, quarenta e seis mil trezentos e vinte e um cruzeiros e setenta centavos. Avaliamos a totalidade dessas duas propriedades no ano de 1933, em cento e cinco mil cruzeiros — Cr$ ...... 105.000,00. "O perito que avaliou o patrimonio imovel de A. Cavalcanti & Cia., justificando a sua resposta ao 3.º quesito dos AA, sobre o modo como procedera a avaliação assim se expressou: — "O perito no arbitramento procedido neste quesito teve em vista o valor venal, estipulado em media para as compras e vendas das propriedades agricolas, destinadas a produção de cana de açucar, atualmente em 1944, valor esse que correspondente a cento e cincoenta mil cruzeiros — Cr$ 150.000,00 — para cada mil — (1.000) — toneladas de produção como é correntemente fixado. Do valor atual dessas propriedades, o perito para chegar á estimativa das mesmas em 1933, seguiu o criterio de abatimento de trinta por cento (30%), sobre a importancia de cada uma delas, no momento. O valor achado para 1933, se ajusta perfeitamente ao preço médio das propriedades agricolas, produtoras de cana de açucar naquela epoca, valor esse que oscilava entre cem (100), e cento e vinte mil cruzeiros (120), por cada mil toneladas de produção". O valor arbitrado pelo dito perito para a Usina Maria das Mercês, com a linha ferrea e respectivo material rodante, foi de Cr$ 12.000.000,00 — doze milhões de cruzeiros, no ano de 1933, valendo agora em 1944, dezesseis milhões de cruzeiros (Cr$ 16.000.000,00) — excluindo-se o valor de suas propriedades agricolas. Esse arbitramento em 1933, é muito superior ao constante do balanço apresentado aos AA, em 1933 que o estima apenas cinco milhões novecentos e sessenta mil setecentos e doze cruzeiros noventa e um centavos, e quatro unidades. Assim se verifica a falta de lisura do balanço aludido do ano de 1933. Na prova feita por precatoria ao Juizo de Direito da Comarca do Recife, e, resultante da acareação das testemunhas dos AA, com o perito contador Manoel Quirino de Albuquerque, verifica-se a procedencia das afirmativas dessas mesmas testemunhas. O acareado em seu depoimento, afirmou o encontro havido com o sr. André Cavalcanti de Albuquerque Neto, lembrou-se da apresentação que lhe fôra feita de um dos advogados dos AA, não se recordando porem se o mesmo estava ou não acompanhado, informando este — "apenas, haver como serviços prestados á Usina Maria das Mercês, efetuado os seguintes: — Um projeto de organização administrativa; um levantamento da situação economico-financeira da mesma empresa. Baseado no levantamento de seu ativo, então atualizado e do seu passivo, perfeita e minuciosamente ordenado, isto em Junho de 1936" quando aquela empresa se encontrava sob a responsabilidade da firma comercial Artur Cianeiros Cavalcanto, bem assim baseado nesse levantamento, fez ainda o depoente, alguns meses da escrita da referida empresa". E, que dias depois dessa conversação fôra intimado, por determinação deste Juizo para prestar seu depoimento numa ação que o referido herdeiro André Cavalcanti moveu contra o R. sr. Artur Cianeiros Cavalcanti. Esses fatos provam a verdade das afirmativas das testemunhas trazidas á Juizo pelos AA, relativamente a ordem dada pelo R. para a diminuição do patrimonio dos sucessores do socio premorto Adolfo Cavalcanti, da firma A. Cavalcanti & Cia. Aliás, é de considerar-se a afirmativa do perito dr. Raul Lins de Holanda Cavalcanti, que diz se procedêra um levantamento do ativo do patrimonio de Artur Cianeiros Cavalcanti com um fim inteiramente inexplicavel de tres milhões quatrocentos e vinte e tres mil oitocentos e quarenta e cinco cruzeiros e noventa e sete centavos — (Cr$ 3.423.845,97), no mesmo dia em que cessaram as atividades da firma A. Cavalcanti & Cia., e, começaram as da firma individual Artur Cianeiros Cavalcanti, fatos esses realizados a 30 de Junho de 1936. Tendo sido feita a escrita de um só jato, visando sua conclusão no mais breve espaço de tempo, tendo "armadilhas", na expressão do aludido perito, (cuja competencia tecnica e absoluta idoneidade moral os advogados dos RR, não puderam contestar), bem como tendo borrões, raspagens ou razuras, folhas em branco, que no dizer do mesmo perito "pressupõe uma intenção reservada", contendo lançamentos ficticios, sem comprovantes, tal escrita não pode ser aceita como honesta. E' bem verdade que os RR, procuraram provar que o socio Adolfo Cavalcanti era o encarregado da escrita da firma. Mas, sendo ambos gerentes, com direito ao uso da firma, havendo sido essa escrita feita depois do falecimento do mesmo Adolfo, com a preocupação evidente de ser terminada com a maior brevidade, não é plausivel que fosse ela feita pelo socio finado, contra os seus proprios interesses, mesmo porque os balanços de 1931 e 1933, não foram por ele assinados, e os de 1929 e 1930, contêm assinaturas falsas, como afirmou o perito que procedeu ao exame grafico nas mesmas. A prova testemunhal oferecida pelos RR, é inexpressiva, não pode destruir outras provas documentais e periciais constantes dos autos. Mesmo que, se possivel admitir-se o socio finado encarregado dos serviços do escritorio da firma; a verdade é que os balanços de 1929, 1930, 1931, 1932 e 1933, não foram feitos por ele, ou por determinação sua, assim como, os documentos que comprovariam, na melhor das hipoteses, tais balanços, como os demais lançamentos da escrita, não existem em seu arquivo, como tambem não existem livros auxiliares, com exceção do "Caixa", pelos quais se podesse verificar a procedencia e a exatidão dos balanços referidos, com os dos mesmos lançamentos. Crédito nenhum se pode dar as afirmativas dos RR, naquele sentido. Os contratos sociais, quer o institucional da predito firma, quer as modificações posteriores, até a sua dissolução, não descriminam função especial para cada gerente. E, isso conduz a conclusão logica e juridica de que ambos os socios, indistintamente, tinham a responsabilidade da administração geral da firma e consequentemente do seu escritorio e da sua Caixa. Até os copiadores, livros essenciais de acordo com o Codigo Comercial não foram encontrados no arquivo daquela firma, A. Cavalcanti & Cia. Convem sobre o assunto transcrever, para melhor segurança do meu julgado, o que disse o perito contador: — "Registrando as operações de 28 de Fevereiro de 1929 até 30 de Junho de 1936, os caracteres empregados na escrita de A. Cavalcanti & Cia., são iguais, do mesmo punho, e, dada a precariedade do historico, uniformidade de formulas e as graves irregularidades contidas no encerramento dos balanços de 1930 e 1931, que culminaram com a colocação da conta do "Caixa" no passivo dos mesmos balanços, tudo indica que a escrita fôra feita de afogadilho, com a unica preocupação de encerra-la dentro do mais breve tempo". (Res. ao 13.º quesito da serie acessoria apresentada pelos AA). Sobretudo a mais rudimentar operação de logica, repele os argumentos dos RR, pois de modo algum, se compreenderia que o sr. Adolfo Cavalcanti arquitetasse todos esses lançamentos fraudulentos que destruiriam por completo seu capital, lucros e demais interesses na firma A. Cavalcanti & Cia., deixando sua viuva e filhos em situação de verdadeira miseria economica em relação á posição antes desfrutada. Estou convencido pela farta prova produzida pelos AA, que somente o R. Artur Cianeiros Cavalcanti teria sido o autor de semelhantes praticas, que envolvem dólo essencial, pois somente á ele aproveitariam tais cousas. Os contratos, cuja nulidade de pleno direito, reconheço e pronuncio, não têm objeto licito. A prestação paga pelo socio sobrevivo aos sucessores do socio premorto, inclusive sua meeira, não é equivalente á contraprestação que os AA, por erro e iludidos pelo dólo determinado com que agiu o mesmo sobrevivente, deram-lhe. A quantia de seiscentos mil cruzeiros (Cr$ 600.000,00), objeto daquele contrato é ridicula, incapaz de ser juridicamente admitida como honesta em face da quantia de cinco milhões setecentos e vinte mil setecentos e setenta e oito cruzeiros e dezesseis centavos ...... Cr$ 5.720.778,16, que a pericia contabil, mesmo baseada em lançamentos carecedores de comprovantes e sobretudo fraudulentos, apurou em favor do patrimonio do socio finado, representado pelos AA, incluindo-se nesse quantum os juros moratorios de 6% ao ano, até Janeiro de 1944. Nos contratos onerosos, especialmente naqueles em que se verifica, como na hipotese dos de fls. 61 e 64, a transferencia de imoveis, representado por um importante parque agro-industrial, alem de valores outros, o ato juridico para que tenha objeto licito, precisa ter equivalencia entre a prestação de uma parte, e a contraprestação da outra, pois que a disparidade ou o desequilibrio de valores de modo tão sensivel e tão avultado, entre o preço, que é a prestação de quem adquire — e a contraprestação de quem aliena ou transfere a coisa ou bem que foi adquirido, como no caso sub judice, ocasiona um locupletamento proibido por lei e pela moral que deve presidir a todo o negocio juridico. Esse locupletamento, tem como consequencia o enriquecimento ilicito, sem justa causa de um dos contratantes com o empobrecimento da outra parte que contrata de boa fé. Esses contratos assim feitos são fulminados de nulidade de acordo com o art. 145 n. II do Codigo Civil. Carvalho Santos, em vol. III do "Cod. Civ. Bras.", comentando essa disposição legal diz: "Um ilustre escritor Chaumat, citado por Giorgi, afirma o seguinte: — "Para todo mundo o objeto do contrato de venda, por exemplo, é o movel vendido; para o jurisconsulto esse não é senão um dos objetos, é o objeto da obrigação do vendedor e a coisa que o comprador tem direito de exigir, o beneficio que pretende tirar em troca de sua obrigação pessoal. O outro objeto do contrato de venda será o preço que o comprador se obriga a pagar, e, que forma o objeto de sua obrigação". E, prossegue emitindo a sua opinião aquele escritor: "O exemplo esclarece o significado — OBJETO — empregado no texto comentado", isso demonstra a falta de objeto licito naqueles contratos que envolvem transferencia do direito real de propriedade sobre imoveis pertencentes a A. Cavalcanti & Cia., e de outros direitos. Com a dissolução dessa sociedade, o seu patrimonio que era distinto do patrimonio de cada um dos socios, passou a pertencer ao sobrevivo e ao premorto, este representado pelos seus sucessores. A transferencia do patrimonio imovel da firma dissolvida para os representantes do socio finado, deve imposto de herança á Fazenda. A transferencia do patrimonio imovel da firma dissolvida, repito, para o do socio sobrevivente deve imposto á Fazenda Estadual. E, a transferencia do patrimonio da viuva e herdeiros do socio falecido para o patrimonio do socio sobrevivente sr. Artur Cianeiros Cavalcanti, de acordo com o contrato social e com a lei, que se tornou adquirente de ambos os patrimonios, deve imposto inter-vivos á mesma Fazenda. Tendo os AA, viuva e herdeiros de Adolfo Cavalcanti de Albuquerque, 43,333 avos por cento de todo o patrimonio de A. Cavalcanti & Cia., representado pela Usina Maria das Mercês, engenhos, servidões ativas, linhas ferreas, e, respectivo material fixo e rodante, direitos reais de garantia hipotecarias, moveis e semoventes, alem de direitos outros, depois de deduzidas as obrigações realmente existentes no passivo social, patrimonio avaliado em 1933, por quantia aproximada de dezesseis milhões de cruzeiros (Cr$ 16.000.000,00), á prazo, feita pelos aludidos contratos, como representando o preço de aquisição de todos esses direitos, inclusive os beneficios do Reajustamento Economico, a quantia nela fixada não corresponde á contraprestação dada pelos AA, ao mesmo sr. Artur Cianeiros Cavalcanti é assim ilicito o objeto dos mesmos contratos. Bem influiu no meu julgamento o resultado do exame pericial grafico procedido nas assinaturas incriminadas e, referentes ao nome de Adolfo Cavalcanti de Albuquerque, nos balanços de 1929 e 1930. O laudo do perito oficial de fls. 206 a 209, por mim nomeado, se bem que pobre em detalhes corrobora as duvidas suscitadas pelo perito prof. dr. Raul Lins de Holanda Cavalcanti, no tocante á falta de autenticidade das mesmas assinaturas. Aceito-o como valioso e honesto. O perito do Juizo, serve sob um compromisso e está sujeito a penalidades quanto falta á verdade. Pessoalmente, e, a requerimento dos advogados de ambas as partes, tive oportunidade de, em audiencia, examinar as referidas assinaturas. A minha impressão colhida naquele momento no exame feito feito, pondo a folha do DIARIO contra a luz foi em favor das afirmativas do dr. Raul Lins de Holanda Cavalcanti, acerca da existencia anterior de uma rabisca que acompanhava aquela assinatura, em em toda a sua extensão, abaixo dessa mesma assinatura, e, desaparecida, por efeito de quaquer substancia, que ainda deixou, apesar de tecnicamente feita, sinais indeleveis de sua existencia anterior. A fotografia de fls. 351, bem demonstra que são possiveis os trucs fotograficos a que alude o perito do Juizo, Canuto Vitor de Carvalho. Tanto assim que da mesma se verifica que a fotografia da assinatura de Adolfo Cavalcanti de Albuquerque, tal como está no mencionado DIARIO, está mutilada. Teve-se o cuidado de não permitir que a objetiva da maquina fotografica apanhasse tudo quanto se continha abaixo da mencionada assinatura. Para isso a fotografia se fez somente de parte dessa mesma rabisca, em linha simples para não se verificar a projeção da parte desaparecida da mesma rabisca. O assistente tecnico dos RR, embora seja funcionario da Secretaria da Segurança Publica, trabalhando na seção destinada a apurar falsificações, não me impressionou com a extensão do seu trabalho. Esta a serviço de uma das partes. Não é compromissado. O perito por mim nomeado, está a serviço da Justiça, agindo desse modo impessoalmente e em nome desse mesmo Juizo, como no caso, meu auxiliar imediato. O Prof. Francisco de Campos, na sua exposição de motivos do anteprojeto do Cod. Proc. Civil, ao sr. Presidente da Republica, diz sobre peritos de indicação das partes, citando o conceito de Willoughby: — "Que só são chamados como tais, as pessoas que a previa inquirição das partes, se revelam inclinadas a dar por motivo de convicção cientifica, ou de outra natureza, o testemunho desejado". Isso se referindo aos exames periciais antigamente feitos, no processo duelistico, dizendo em conclusão: "O resultado desse sistema é que, na maioria dos casos, em que se exige prova dessa natureza, são apresentados ao tribunal provas parciais e contraditorias, deixando assim ao tribunal, ou juri o encargo de decidir entre pontos de vista em conflito". Entre o conflito das afirmativas do perito deste Juizo e as do assistente tecnico, indicado por uma das partes, prefiro aceitar, como aceito, o laudo do perito oficial, embora modesto, mas convencido honestamente das suas conclusões. Os RR, lembraram a conveniencia de ser o "Diario", em seu poder, no qual estão lançadas com a transcrição dos balanços de 1929 e 1930, as assinaturas incriminadas, remetido á referida Secretaria, onde trabalha o seu assistente tecnico. Não atendi a esse pedido pelos motivos expostos no meu despacho, como tambem porque, não podia delegar á outrem, estranho ás funções do Judiciario, a nomeação do perito. Por isso nomeei o sr. Canuto Vitor de Carvalho, por sabe-lo um estudioso em grafia, para proceder ao exame requerido. Este perito tambem é funcionario publico, estadual, trabalhando como Solicitador dos Feitos da Fazenda do Estado, jamais desmentindo a sua idoneidade. A escrita de A. Cavalcanti & Cia., está falsificada. Decreto-lhe a nulidade, á partir do balanço de 1929 até 1936, data do encerramento, mesmo irregular, das atividades da firma dissolvida. Em face da determinação clara do Decreto-lei n.º 23.533 de 1 de Dezembro de 1933, todos os debitos dos agricultores contraidos antes de 30 de Junho de 1933, quando tivessem garantia real ou pignoraticia, ficaram reduzidos á 50% de seu valor. Para que o reajustamento economico fosse obtido era condição precipua que as dividas tivessem sido contraidas antes de 30 de Junho de 1933. As certidões de fls. a fls., demonstram que as dividas reajustadas na Camara de Reajustamento Economico, todas pertenciam á firma A. Cavalcanti & Cia. Só a conta hipotecaria de Mendes Lima & Cia, ficou reduzida de Cr$ 7.385.026,40 — sete milhões, trezentos e oitenta e cinco mil e vinte seis cruzeiros e quarenta centavos, para Cr$ 2.798.000,00 — dois milhões novecentos e setenta e oito mil cruzeiros, e, pelo seu valor integral figurou ela, vencidas nos dois anos anteriores á consolidação do crédito dessa firma, aliás, ainda assim acrescida de juros a se vencerem até 1941, e, das prestações. E, esse debito já existia na firma A. Cavalcanti & Cia., antes de 30 de Junho de 1933, como exigia o Decreto institucional do Reajustamento Economico, para sua concessão. Explicando uma objeção feita pelo assistente tecnico dos RR, na pericia contabil, afirmou o perito, dr. Raul Lins: "Tratando do reajustamento economico, acha o senhor assistente que os beneficios resultantes do mesmo, pertencem á firma Artur Cianeiros Cavalcanti, muito embora os debitos apresentados á Camara fossem de exclusiva responsabilidade da firma A. Cavalcanti & Cia., e, figuravam em seu balanço de 1933. Mas, adiante diz que esse beneficio não deve ser considerado lucro. Sim, não é um lucro industrial ou comercial, razão pela qual ficou isento do imposto de renda, mas é um lucro para a firma que deixou de pagar aos seus credores a importancia que o Governo resgatou. Não ha portanto nenhum ressarcimento de prejuizo, pois os credores nenhum prejuizo deram á firma neste caso. Logo a transação deu á firma um resultado positivo, liquido e certo". O Reajustamento Economico, concedido pelo Governo á lavoura nacional, na hipotese sub-judice envolve uma questão de direito. Não tem razão o perito contador quando diz que aquele beneficio não representa um ressarcimento dos prejuizos impostos á agricultura, pelas necessidades do país desde 1915, conforme o afirma o então ministro da Agricultura, digo, Ministro da Fazenda, prefaciando o ante-projeto do Decreto-lei 23.533 de 1 de Dezembro de 1933. Esses prejuizos decorreram, diz ele, "da triplicação das dividas nacionais pela desvalorização da nossa moeda, como tambem da premente necessidade, ou contigencia em que se viu o Governo, de controlar o cambio, o que importou num confisco de 20% e mais do valor dos produtos agricolas, impostos á agricultura, em beneficio do país". Não se trata pois, de um lucro, mas de uma recuperação dos prejuizos sofridos, como afirma S. Excia., o então Ministro da Fazenda, pela agricultura nacional, durante os quinze anos anteriores á decretação da referida medida. Assim sendo, não ha que negar, ao finado Adolfo Cavalcanti, legitimo direito, á recuperação dos prejuizos que teve, como socio da firma A. Cavalcanti & Cia., em proveito do país, durante todo o tempo da sua atividade agro-industrial. Não é beneficio que aproveite exclusivamente ao socio sobrevivente, sr. Artur Cianeiros, porque a recuperação concedida pelo Governo, não atinge prejuizos dados, porventura á agricultura, posteriormente, á 30 de Junho de 1933. E, os contratos assinados pelos AA, têm na participação dos beneficios, digo, são os de 31 de Outubro de 1934 e 13 de Maio de 1936 e neles o proprio R. sr. Artur Cianeiros, reconhece o direito que os AA, têm na participação dos beneficios do aludido Reajustamento. Esses beneficios são uma consequencia direta de atos anteriores, ao falecimento de Adolfo Cavalcanti, e, não decorrem de lucro, ou perda ulterior ao mesmo (art. 1402 do Cod. Civil, combinado com o art. 121 do Cod. Comercial). O passivo de A. Cavalcanti & Cia., constante do balanço fechado em 30 de Abril de 1933, no qual não intervieram os AA, foi pelo dito Reajustamento, reduzido a 50% do seu valor real. E, por esse balanço, com o passivo que nele figura, foi que se procedeu o acerto de liquidação de interesses do socio falecido. Deduzidas as dividas sociais para cujo pagamento integral, contribuiram os AA, com a sua quóta parte do capital e lucros, ninguem de boa fé, lhes recusará direito de recuperar tudo aquilo que perderam. Os beneficios do Reajustamento, não podem dar tudo a um socio com prejuizo, ou exclusão do outro, embora falecido, mas tendo representantes em sua viuva e filhos, ainda não desligados da mesma firma. E, convem repetir, que isto mesmo reconheceu o proprio socio sobrevivo quando procurou, embora não de modo bastante, faze-los coparticipar dos referidos beneficios. E' bem verdade, que o sr. Artur Cianeiros, em vez de dar-lhes a sua quóta-parte, na diminuição de todo o passivo social a reajustar-se, deu-lhes essa coparticipação no reajustamento concedido aos fornecedores de canas, que não envolvem um beneficio para a firma em liquidação. E nisso consiste o artificio por ele usado, fo contra de fls. 61. Os AA, devem participar dos beneficios do Reajustamento, pelos motivos aqui expostos na proporção estabelecida no contrato social, isto é, na base de 43,333 avos por cento, o que é a correspondente ao capital do socio premorto, na firma A. Cavalcanti & Cia., e, assim o determino. Os RR, conduziram-se de modo temerario em sua contestação, afirmando que a questão do Reajustamento Economico, fôra discutida e resolvida pelo laudo pericial da verificação, que o herdeiro divergente, André Cavalcanti, requerera no Juizo do inventario, sem nenhum reclamação dos [illegible]. Não é verdade, semelhante afirmativa. O referido herdeiro divergente apresentou um quesito re-

(Conclue na 12.ª página)



O SOL NUNCA SE PÕE ONDE LUTA O POTENTE "JEEP"

COMO UM CORPO SINALEIRO RODEADO PELO INIMIGO LOGROU SALVAR-SE

NOS "JEEPS"—PRODUTO DA WILLYS OVERLAND

O Primeiro Tenente : : : do Corpo Sinaleiro do Exército Americano, como resultado da seguinte façanha realizada durante um assalto vitorioso contra Biserta, foi "condecorado com a Estrela de Prata pelo valor em combate, liderança extraordinária, coragem e iniciativa." Heis aquí a sua historia:

* * *

"A nossa tarefa era de manter abertas as comunicações entre o Estado Maior e as tropas de combate.

"Tinhamos grande falta de veículos de transporte, mas com trez pequenos, mas confiaveis "jeeps," e um par de caminhões, tinhamos logrado alcançar a frente até S......:

"Os nossos instaladores de fios e reparadores achavam-se constantemente expostos ao fogo do inimigo—apesar disso lográmos manter abertas as linhas.

"Então, receberam-se avisos de que as coisas na frente não procediam como era de esperar.

"Cerca das 21.00 P.M. chegaram ao nosso posto alguns soldados francezes pedindo granadas de mão para rebentar o quadro comutador civil que eles tinham estado empregando.

"Mas o Comandante do mosso Corpo Sinaleiro ordenou-lhes puzessem o quadro na rua, que nós o recolheriamos.

"Ordenei a quasi todos os nossos instaladores de fios e aos mensageiros que se retirassem, ficando comigo sómente o número de sinaleiros necesario para manter funcionando o centro de mensagens.

"Já tinhamos começado a cortar os nossos cicuitos quando explodiu um depósito de munições a uns cem metros do nosso posto, com um ruido espantoso, cobrindo-nos de faíscas e metralha.

"Por fim, cerca das 3 horas de manhã acabámos de cortar as nossas linhas e partimos nos nossos "jeeps," já com carga demais. Estavamos quasi tão completamente rodeados que ouviamos o fogo das metralhadoras a poucos centenares de metros de nós.

"Dependiamos dos "jeeps" para atravessar a única passagem que ainda ficava aberta nesse anel de ferro mortal. Vimos o comutador dos francezes na rua e carregamo-lo sobre a coberta do motor do meu "jeep." Depois tratámos de saír dali, por meio dum verdadeiro inferno.

"Cada momento passava uma bala perto de nós mas os nossos "jeeps" não falharam e chegamos ao Estado Maior perto das 4.45 horas de manhã com todo o nosso equipamento e pessoal e poucas feridas leves."

* * *

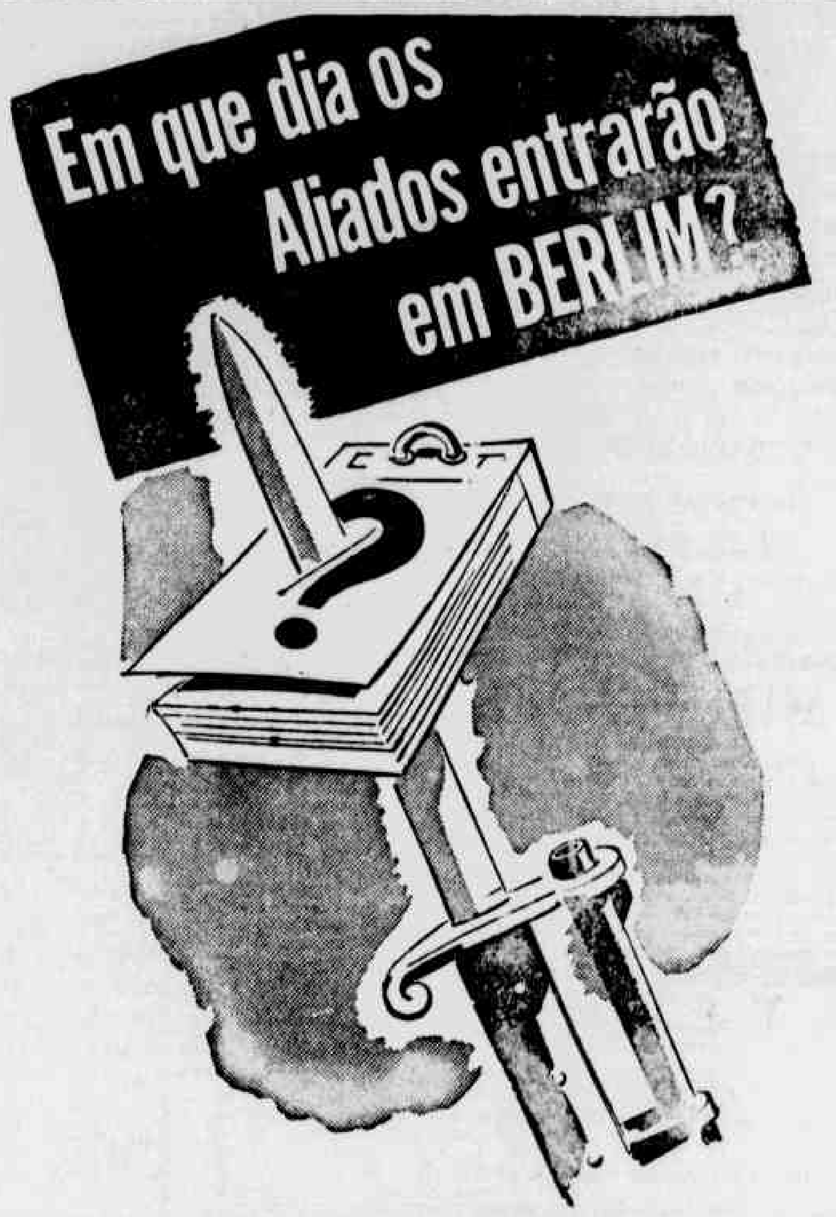
Sentimo-nos realmente orgulhosos de poder, nesta guerra, construir os "jeeps" que servem hoje milhares de valorosos americanos e soldados das outras Nações Unidas em todos os campos de batalha do mundo e em todos os asaltos e invasões.

WILLYS EXPORT CORPORATION
TOLEDO, OHIO, E. U. A

JEEP
AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

O valoroso Impulsor de cada "Jeep" e o motor Willys "Go-Devil," o mesmo motor empregado nos "jeeps" para uso civil, sendo ambos produtos da Willys-Overland.

[illegible] — PINTO IRMAO & CIA., LTDA.
Rua da Aurora N.º 295 — RECIFE


Em que dia os Aliados entrarão em BERLIM?

Concorra hoje ao grande

Concurso da Vitória FONTOL

1.o - FONTOL distribuirá 108 prêmios num total de 50 mil cruzeiros, sendo o 1.o de 20 mil cruzeiros, o 2.o de 10 mil cruzeiros, o 3.o de 5 mil cruzeiros, 5 prêmios de mil cruzeiros e, ainda mais, 100 prêmios de 100 cruzeiros.

2.o — Qualquer pessôa poderá candidatar-se ao concurso, concorrendo quantas vezes quizer. Para isto, basta acompanhar cada palpite de um envólucro vazio de FONTOL, indicando o nome e a residência.

3.o — Os candidatos poderão remeter os seus votos para qualquer jornal ou estação de rádio que estiver noticiando o concurso.

4.o — Sòmente serão válidos os votos que chegarem até 24 horas antes do comunicado oficial do Q. G. Aliado, noticiando a entrada das forças aliadas em Berlim.

5.o — Os prêmios serão distribuídos entre os concurrentes que tiverem acertado a data exata e, na falta dêstes, aos que mais se aproximarem, sendo entregues mediante prova de identidade.

6.o — 24 hora após o comunicado oficial da entrada dos Aliados em Berlim, será fixado o dia e hora em que se procederá públicamente a distribuição dos prêmios, no auditório da Rádio Cultura.

ATENÇÃO! Todos os que acertarem a data exata entrarão em concurso, tendo, porém, prioridade na distribuição dos prêmios os que remeterem seus palpites com maior antecedência.

FONTOL

O 1.º a ser lembrado-Contra Dor ou Resfriado!

Um produto do Instituto Medicamenta Fontoura S. A.

Standard Propaganda

FUNEBRES

DR. MANOEL PARENTE VIANNA

SETIMO DIA

Joaquim da Costa Carvalho e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, em sufragio da alma de seu estimado sobrinho, DR. MANOEL PARENTE VIANNA, farão celebrar na Igreja do Colegio Salesiano, no proximo dia 17, terça-feira, ás 7 horas.

Desde já agradecem.

PAULO DE SENA SANTOS

30.º DIA

Tereza Neves de Sena Santos, filhos, noras e netos; desembargador José Neves Filho, esposa, filhos, nora e netas; Manuel Antonio Dias dos Santos e esposa; Inês e Marcionila Neves (ausentes), Dr. Clinio Mayrinck Monteiro de Andrade, esposa, filhos, genros, nora e netos, e sua filha Cléa Mayrinck de Andrade, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, amanhã, 16 do corrente, ás 8 horas na Matriz de Nossa Senhora da Piedade, desta cidade; ás 6,30 na Igreja de São Pedro, em Olinda; ás 7 horas nas catedrais de Pesqueira e Petrolina, em sufragio da alma de seu querido e inesquecivel filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho, primo, amigo e noivo PAULO DE SENA SANTOS, falecido nesta cidade no dia 16 de setembro ultimo.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

LIDIA VIEIRA LOREGA

30.º DIA

Frutuoso da Silva Lorega e filhos, Yelzo Vieira Lorega, esposa e filhos, Yalôr Vieira Lorega, esposa e filhos, convidam todos os seus parentes e amigos, para assistirem á missa que por alma de LIDIA VIEIRA LOREGA sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, mandam celebrar no proximo dia 17 do corrente, ás 7 horas, na Igreja do Colegio Salesiano.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

AIDA NERY DA FONSECA

1.º ANIVERSARIO

Inácio Nery da Fonseca Filho e familia, convidam a todos os seus amigos e aos que o fôram de sua muito saudosa AIDA, para assistirem á missa que será rezada na igreja de N. S. de Fátima, ás 7 horas do dia 16 do corrente.

Agradecem.

MANOEL FERREIRA LOPES

1.º ANIVERSARIO

Beatriz Monteiro Ferreira Lopes, filhos, nora, genro (ausentes) convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa em sufragio á alma do seu muito estimado espôso, pai, sogro e tio, que mandam celebrar ás 8 horas do dia 17 do corrente, na Ordem 3.ª de S. Francisco.

Desde já penhorados agradecem a todos que comparecerem.

LAURINDA DE LYRA SEIXAS

PRIMEIRO ANIVERSARIO

A familia SEIXAS convida aos parentes e amigos a assistirem á missa de primeiro aniversario que manda celebrar ás 8 horas do dia 16 do corrente, na Matriz da Casa Forte por alma de sua inesquecida LAURINDA DE LYRA SEIXAS. Agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

DR. MANOEL PARENTE VIANA

7.º Dia

Cyrene Duperron Parente Viana e seus filhos, Maria Eugenia Parente Viana, Nelson Oliveira e esposa, Heitor Duperron e esposa, Edith Duperron, Teocrito Duperron (ausente), Braulio da Rocha Cavalcanti, esposa e filhos, dr. Joaquim da Costa Carvalho, esposa e filhos, Vicente Albuquerque e Laurilo Gomes de Matos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu saudoso esposo, pai, irmão, cunhado, sobrinho e futuro sogro MANOEL PARENTE VIANA, na proxima terça-feira, 17 do corrente, ás 7 horas, na capela do Colegio Salesiano.

Antecipam agradecimentos aos que comparecerem a este ato de religião e caridade.

Francisca Estreliana Soares Brandão

7.º DIA

Margarida Jaques Soares Brandão e filha, Maria Estrella Soares Brandão e filha, Idalina Brandão de Siqueira Santos, Natercio de Holanda Cavalcanti e esposa, Alexandrina Dhalia da Silveira, esposa e filhos, Fernando Telles Villa-Chan e esposa, Aldo Soares Brandão, esposa e filho (ausentes) e Adelina Francisca de Albuquerque, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar ás oito (8) horas do dia desesseis, segunda-feira, na Igreja do Colegio Salesiano, por alma de sua querida sogra, cunhada, avó, bisavó e madrinha, FRANCISCA ESTRELIANA SOARES BRANDAO.

Desde já agradecem a todos aqueles que comparecerem a este ato de piedade cristã.

MARGARIDA PEREIRA DE SOUZA

SETIMO DIA

Maria Emilia Pereira de Souza, Adriana Maria Pereira de Souza, Donatila de Menezes Amorim, Brunehilde de Menezes Amorim (ausente), Manoel Joaquim de Menezes Amorim, esposa e filhos (ausentes), Leonor Ramos de Oliveira e Maria Eugênia Gomes da Luz, convidam os parentes, amigos e ex-alunas de MARGARIDA PEREIRA DE SOUZA, para assistirem ás missas que mandam celebrar em sufragio da alma de sua querida e saudosa irmã, prima, madrinha e amiga, ás 8 horas do dia 16 do corrente, na Igreja de N. S. de Fátima. Outrossim, agradecem a todos que tomaram parte na sua grande dor, acompanhado o enterro ao Cemitério de Santo Amaro, enviando-lhes telegramas e cartões de pezames e aos que assistirem o ato de religião e piedade.

ALVARO DINIZ

1.º ANIVERSARIO

A familia de ALVARO DINIZ convida os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que em sufragio á alma do seu inesquecivel chefe manda celebrar na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, na segunda-feira, 16 do corrente.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato religioso.

Minervina do Rego Lins

1.º ANIVERSARIO

Isabel Maria do Rego Carvalho, dr. Alberto do Rego Lins e familia (ausentes), dr. Arthur do Rego Lins e familia (ausentes), Manoel do Rego Lins e familia (ausentes), Luis da Veiga Pessoa, esposa e filhos, Feliciana do Rego Lins e familia (ausentes) Luis Miranda, sua esposa e filha (ausente), Almerindo da Veiga Pessoa, sua esposa e filha, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 16 do corrente (segunda-feira), no Convento da Gloria, ás 6 1|2 horas e na igreja do Sagrado Coração do Salesiano, ás 7 horas, pelo repouso eterno da alma de sua querida e inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó e madrinha. Aos que comparecerem eternamente gratos.

Maria da Cunha Brito

João Antonio de Souza Brito e familia, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que farão celebrar na proxima quarta-feira, 18 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista desta cidade, em sufragio da alma de sua pranteada, inesquecivel e dedicada esposa, mãe, filha, prima e sobrinha — MARIA DA CUNHA BRITO — confessando-se desde já gratos a todos quantos se dignarem de comparecer a este ato de piedade cristã.

Outrossim, aproveitam o ensejo para agradecer a todos aqueles que se solidarizarem na sua imensa dor, confortando-os pessoalmente ou por intermedio de cartas, cartões, telegramas, etc.

A todos estes, a sua imorredoura gratidão e eterno agradecimento.

Litigio sobre a Usina, etc.

(Conclusão da 11.ª página)

ferente ao Reajustamento Economico, conforme documento de fls., nestes autos, quesito este que os srs. peritos Vicente Dourado e João Felipe Leite, se excusaram de responder, alegando que se tratava de uma questão de direito. Falseiam os RR. a verdade ainda quando em seu memorial dizem "esta ação"—referindo a um outro feito promovido pelo sr. André Cavalcanti contra o R. sr. Artur Cisneiros — "como a presente era de prestação de contas acumuladas com a de nulidade de contrato". A ação promovido pelo o to herdeiro divergente, era pura e simplesmente uma cominatória de prestação de contas, e, não uma ação ordinaria de nulidade de contratos. E, esse fato se verifica dos abundantes documentos anexados a estes autos e extraidos dos autos daquela ação. Embora não tenham os RR, oferecido "Exceção de Coisa Julgada, na conformidade da legislação processual, apenas tratando de semelhante assunto em sua memorial, contudo decido que na especie não ha "Coisa Julgada". A "Coisa Julgada", pressupõe necessariamente tres elementos, conforme ensina João Monteiro. A) — Coisa que se pede; B) — O direito porque se pede, ou causa de pedir; C) — Pessoa que pede e pessoa de quem se pede. Adiantando mais esse autorizado processualista que "para que uma demanda seja igual a outra, já resolvida, deve entre as duas concorrer essa triplice identidade. A) — A coisa pedida; B) — O direito de pedir; C) — As pessoas que em uma e outra pediram e de quem se pedio. Não ha pois "Coisa Julgada" na presente questão, porque de modo algum: 1.º) Não ha identidade de demanda; 2º) Não ha identidade de pessoas como autores e réus; 3.º) Não, tambem identidade de direito de pedir. Repito para melhor esclarecimento. A ação promovida pelo herdeiro divergente André Cavalcanti de Albuquerque Neto, contar o sr. Artur Cisneiros Cavalcanti, foi uma cominatoria de prestação de contas, e, a atual é uma ação ordinaria de nulidade de contratos, que é o pedido principal, cumulada á prestação de contas, que é o pedido acessorio. Em segundo lugar, aquele sr. André Cavalcanti, liquidou seus interesses por uma escritura publica datada de 8 de Novembro de 1935, na cidade do Rio de Janeiro, na qualidade de herdeiro divergente, que sempre foi, e os proprios RR, assim reconhecem em sua contestação, em quanto que os AA, acertaram a liquidação dos seus interesses, aqui em Pernambuco, na cidade do Recife, por dois contratos particulares e nulos de pleno direito. Em terceiro lugar, o Venerando Tribunal de Apelação deste Estado, julgando a referida ação cominatória, decidiu que tendo o herdeiro referido dado quitação de todos os seus direitos atuais e futuros, na firma A. Cavalcanti & Cia., não era licito, nada mais pleitear a respeito. Se o Venerando Tribunal, julgando pela sua 1.ª Turma da Camara Civil, naquele feito, acidentalmente, se referiu á extinção da firma regularmente liquidada, os contratos particulares de 31 de Outubro de 1934 e 13 de Maio de 1936, alem da escritura publica de 8 de Novembro de 1935, esta, lavrada á parte com os referidos, sr. André Cavalcanti de Albuquerque Neto e o sr. Artur Cisneiros Cavalcanti, até o reconhecimento e pronunciamento da nulidade dos dois primeiros contratos particulares, tinha de admiti-los como bons, produzindo todos os seus efeitos. Não ha assim — "Coisa Julgada", absolutamente, tendo os RR, nesta parte o intuito de confundir. Isto posto: CONSIDERANDO, que, se acham provados todos os fatos articulados na inicial de fls. á fls., E, CONSIDERANDO, que os balanços de 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935 e 1936 de A. Cavalcanti & Cia., os dois primeiros com a assinatuda do socio finado Adolfo Cavalcanti de Albuquerque falsificadas; os dois seguintes sem a assinatura do mesmo socio falecido; o de 1933, não assinado pelos AA, e sem o visto do Juiz competente, como é de lei por se tratar da firma comercial, como tambem, do mesmo modo não assinados estão os que se lhe seguiram, são nulos por conterem lançamentos fraudulentos e irreais, como nula e sem eficacia juridica, durante todo esse periodo de 1929 a 1936, é a escrita da aludida firma, pelos vicios já arguidos: CONSIDERANDO, que somente por erro de fato acerca da verdadeira situação da firma dissolvida e da do socio falecido na mesma, assinaram os AA, os documentos particulares de 31 de Outubro de 1934 e 13 de Maio de 1936; CONSIDERANDO, que a escritura publica de 8 de Novembro de 1935, entre partes, Artur Cisneiros Cavalcanti, André Cavalcanti de Albuquerque Neto e sua mulher, representa uma simulação fraudulenta tendente a não despertar a atenção dos AA, para a ruinosa liquidação de seus interesses na firma A. Cavalcanti & Cia., como comprovam os documentos de fls. 75 e 76, alem do que ficou apurado pela resposta dada pelo perito Contador, ao quesito 76 da serie suplementar dos AA, em que se verifica que o herdeiro divergente e sua mulher, receberam mais quitação da importancia de Cr$ 77.501,44 de que eram devedores á firma aludida somando assim toda sua liquidação, a importancia de Cr$ 209.501,44, ao envés de Cr$ 65.000,00, como consta daquela escritura publica: CONSIDERANDO, que, tendo havido naqueles contratos, transferencia de direitos reais sobre bens imoveis, de valor superior á Cr$ 1.000,00, não podiam os mesmos ser feitos por documentos particulares: CONSIDERANDO, que, a Fazenda do Estado, sofreu prejuizo muito avultado com a sonegação do imposto de transmissão de propriedade, sendo dever do Juizo examinar e defender os interesses publicos; CONSIDERANDO, que, falta objeto licito nos precitados contratos; CONSIDERANDO que assim a situação dos AA, deve voltar a ser na firma A. Cavalcanti & Cia., dissolvida, a mesma de antes da assinatura daquele contratos; CONSIDERANDO, que, a Usina Maria das Mercês S/A, é hoje detentora de todo o patrimonio social de A. Cavalcanti & Cia., como sucessora da firma individual Artur Cisneiros Cavalcanti, havendo assumido a responsabilidade do passivo de ambas, a referida firma atual; CONSIDERANDO que o patrimonio imovel da firma A. Cavalcanti & Cia., por falta de inscrição do instrumento [illegible] no Registro Geral de Imoveis desta Comarca ainda pertence á firma dissolvida A. Cavalcanti & Cia., permanecendo reintegra; CONSIDERANDO que o R sr. Artur Cisneiros Cavalcanti, agiu com dólo [illegible] fraudando balanços sociais de A. Cavalcanti & Cia., incorrendo assim nas sanções do § [illegible] do art. [illegible] e do art. 64 do Cód. do Proc. Civil; CONSIDERANDO, que a ação resulta de fraude, simulação e dólo essencial, como causa do contrato; CONSIDERANDO, o mais que dos autos consta: JULGO procedente esta ação para decretar, como efetivamente decreto, a nulidade dos contratos de 31 de Outubro de 1934 e 13 de Maio de 1936, e, constantes de fls. 61 á 63 e 64 á 66 do primeiro volume destes autos, entre partes o R. sr. Artur Cisneiros Cavalcanti e os AA, e, a quitação que os mesmos encerram; e, em consequencia, condeno os RR, o mesmo sr. Artur Cisneiros Cavalcanti e a "Usina Maria das Mercês S. A." á prestarem conta ao espolio do finado, Adolfo Cavalcanti de Albuquerque, representado por sua viuva e herdeiros, em devida forma mercantil e documentadamente, no prazo legal, de seu capital, lucros, juros e demais interesses, sob pena de serem aceitas as que forem oferecidas pelos AA, sobre o saldo apurado correndo a execução. A situação do herdeiro André Cavalcanti de Albuquerque Neto, está liquidada para todos os efeitos legais. As somas já pagas aos AA, em virtude dos contratos, cuja nulidade de pleno direito, decretei, deverão ser deduzidas das contas á lhes serem apresentadas, contados juros reciprocos na forma do pedido inicial. Procedam os AA, a sobrepartilha dos bens recuperados e pertencentes ao espolio de Adolfo Cavalcanti, acautelados os interesses da Fazenda do Estado, em relação ao imposto mortis-causa. Paguem os RR, as custas em que condeno no [illegible] e tambem os honorarios dos advogados dos AA, na base de [illegible] sobre o quantum que [illegible] apurado na liquidação [illegible] cumpra o seu [illegible]. Remetam-se estes autos ao Contador, a quem determino que no prazo de 48 horas proceda á conta geral dos mesmos, devolvendo-os á Cartorio. Tire se copia da presente, [illegible] ao dr. [illegible] O Escrivão, Luis Antonio Cordeiro Filho.

"O IDEALISMO REPUBLICANO DE CAMPOS SALLES"

Por A. C. de SALLES JUNIOR

Perfil biográfico em que resplandecem num estudo completo e consciencioso, a vida, o carater, o pensamento e a ação politicas do consolidador das finanças brasileiras.

Preço	Cr$ 25,00
Em papel especial tiragem de 100 exemplares	Cr$ 200,00

Pedidos á
LIVRARIA-EDITORA ZELIO VALVERDE
Travessa do Ouvidor 27 - Loja e 1.º andar
Caixa Postal 2956 — Rio de Janeiro
Remessas para o Interior pelo Serviço de Reembolso Postal.

ATENÇÃO - UNICA OCASIÃO

Vendem-se duas otimas propriedades, com 200 quadros de 50 braços tendo 60 quadros em mata virgem. 1 pequeno Engenho montado com todos utensilios necessarios para moagem. 1 cercado de arame farpado. 1 pequeno sitio de fruta e café. Casas para residencia, utensilios para montar um alambique. 1 parte principal e mais utensilios em outro Engenho. Tudo em perfeito estado de conservação, preço de tudo .... Cr$ 130.000,00 (Cento e trinta mil cruzeiros). Ver e tratar muito urgente com ABILIO FRANCISCO MUNIZ — Engenho Pau d'Olho — Panelas — PERNAMBUCO.

TERRENOS

Lotes para casas populares e classe média a venda a prestação, sem entrada, nos bairros Jiquiá, Cordeiro, Areias e Prado, muito breve venderá a IMOBILIARIA DO NORDESTE LTD.

JULIO MARANHÃO FILHO

Avisa aos seus clientes e amigos a transferencia do seu escritorio da Avenida Rio Branco n. 193, 2.º andar, para o Edificio Sulacap, salas 413 a 416.

PNEUMATICOS

TODAS AS DIMENSÕES

PARA AUTOMOVEIS E CAMINHÕES
RECEBEU

DISPRINTA

Vigario Tenorio, 101

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÕES & SORTEIOS LTD.

(Autorizada e Fiscalizada pelo Governo Federal)
Registrada na Delegacia Fiscal de Pernambuco
Carta Patente, 128 — Matriz — São Paulo

Capital em imoveis — Cr$ 15.000.000,00 — Casas de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 15.000,00 — Mensalidades de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 — Sorteios quinzenais no 2.º e ultimo sabado de cada mês. Os nossos planos de sorteios são os melhores, inscrevam-se imediatamente

Resultado do 1.º sorteio realizado ontem, 14 de Outubro de 1944, na Sede da Empresa, com a presença do Snr. Inspetor Federal e demais interessados

2.º SORTEIO

1.º Premio	20.831
2.º "	26 738
3.º "	51.630
4.º "	25.851
5.º "	14.052

Terminações do 1.º Premio
0.831 - 831 - 31
(Resultado fornecido pela Western)

Visto
a) **Dr. Nilo G. Verguairo** — Inspetor Federal.
São Paulo, 14 de Outubro de 1944.
A DIRETORIA.

N. B. — O proximo 2.º sorteio será realizado no dia 28 de Outubro de 1944.

Precisamos de Agentes para o interior deste Estado, diversas moças e rapazes para trabalharem nesta Praça.

SUCURSAL EM RECIFE
Rua Sigismundo Gonçalves, 75 — 1.º andar (Junto da Sul America) — Fone 6.8.8.7
HILDERICO MATTOS — Diretor.
End. Tel. — HILMATOS

JOSÉ F. ALVES DE SOUZA

Bel. em Ciências Econômicas

— PROCURADORIA —

Administração de bens. Pareceres e defesas sobre materia fiscal. Organização economico-administrativa de emprezas comerciais e industriais. Analise economico-financeiras das emprezas. Pericia contábil

ESCRITORIO: — Edificio do Jornal do Comercio-6.º-sala, 25
CAIXA POSTAL N. 228
Telegramas: ALVOUZA
RECIFE — PERNAMBUCO

AGENCIA E POSTO DE SERVIÇO SÃO CRISTOVAM

Pinto Irmão & Cia. Ltda.

Rua da Aurora n. 295 — Fone 2032
Agentes dos AUTOMOVEIS E PEÇAS PONTIAC, OLDSMOBILE E WILLYS-AMERICAR
Reparos de automoveis em geral, posto de lavagens, lubrificação, oleos e accessorios

AVISOS

DR. ERNANI BÉRGAMO

OTO-RINO LARINGOLOGISTA

avisa aos seus clientes e amigos que reabriu seu consultorio á rua da Imperatriz n.º 173 — 1.º andar.
Consultas: de 10 ás 12 e 15 ás 18 horas.
Residencia: Rua da Baixa Verde n. 431 — Derby

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

LEILÃO DE VOLUMES ABANDONADOS

Esta Companhia de acôrdo com o artigo 135 do Regulamento Geral dos Transportes, levará a leilão no proximo dia 16 do corrente, no Armazem n. 3 da Estação Central, lotes de mercadorias e objetos abandonados, como sejam grande quantidade de sabão em caixa, em barris, feijão, barris vazios de madeira, malas vazias e com roupas, tinas de madeira e de ferro, caixas de bebidas, elevador de ferro para construção, tijolos refratarios, cal, sal, couro de pelica, arame farpado, mozaicos e outros artigos existentes no mesmo armazem.

O leilão será feito ao correr do martelo e começará ás 10 horas.

Recife, 7 de Outubro de 1944.

A ADMINISTRAÇÃO

CR$ 250,00

E' por quanto a casa "AGUIA DE OURO" vende um lindo relogio cromê vidro alto, para senhora. — Trancelins de ouro com medalha por .... Cr$ 65,00. — Alianças de ouro desde Cr$ 40,00. — Relogios de todos os tipos e marcas. — Aneis de gráu a preços excepcionais só na "CASA AGUIA DE OURO".

Rua Camboa do Carmo n. 51 — FONE 7205

Indicador Profissional

MEDICOS

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas (coração: aorta, estomago, intestinos, figado e rins). Sifilis, Vias Urinarias. Eletricidade Medica
Cons. Rua Nova, 362, 3.º and. 10 ás 12, 15 ás 18. Fone 7103. Res. Rua Riachuelo, 772. Recife.

DR. OTAVIO DE FREITAS JR.
com estudos especializados nos Hospitaes de São Paulo e Rio
Doenças nervosas e mentais psiconeuroses. Doenças psico-somaticas
Consultorio: Avenida 10 de Novembro (Edificio IAPETEC), 6.º andar, salas 611 e 612 — Das 11 ás 12 e de 15 ás 18 (exceto aos sabados). **Residencia:** Rua D Bosco, 779. Fone 3620.

DR. ARNALDO MARQUES
Prof. da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e do sangue. Res. Soledade, 116 — Tel. 2343.
Consultorio: Rua Nova, 371. Das 13 ás 18 horas nas segundas quartas e sextas.

DR. EDWARD CHAVES
Doenças dos pulmões. Operação Jacobeus. Cura da asma. Radiologia geral. PLANIGRAFIA
Hospicio, 155, das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas

INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor: — Dr. VALDEMIR MIRANDA — Tratamento pelo Radium — Raios X e Eletricocirurgia — Cancer — Tumores — Doenças da Pele. Av. Portugal n.º 52 — Fone: 2385

DR. JOSE' DE MORAIS
Cura completa, sem operação e sem dor, das hemorroidas internas e varizes. Tratamento das afecções intestinais e molestias parasitarias da Schistosomose e da amebiase.
Cons. Rua Sig. Gonçalves, 113 1º. Fone: 6323. Res. Rua Santa Cruz, 93 — Bôa-Vista.

DR. DOURADO DE AZEVEDO
RETO E ANUS — HEMORROIDAS. Especialista-chefe do Hospital S. Amaro. Do Hospital Centenario e Português. Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 234.

DR. JOÃO MARQUES DA SA'
Diretor Geral da Assis. Psicopatas — Doenças nervosas e mentais. Consultorio: R. Nova n.º 318. Residencia: Rua Amaro Bezerra, 465 — Dérbi.
Fone: 22150.

DR. A. TEMPORAL
Assistente do Prof. Barros Lima
Cirurgia e aparelho genito-urinario. Rua da Aurora, 87, andar térreo. Fone: 311. Residencia — Av. Cruz Cabugá, 364. Fone: 2582.

DR. JOAO ALFREDO
Cirurgia geral — Cirurgia plástica — Hemorroidas — Hernia — Varizes — Hidroceles.
Cons. Rua Nova — Edificio Sul América — Salas 45 e 46
Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do pulmão, bronquios e pleuras.
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio. Imperatriz 140 — Fone: 2384

DR. RODRIGUES CALHEIROS
Doenças de Senhoras — Partos — Disturbios da Gravidez — Cirurgia Ginecologica.
Ondas Curtas — Eletro-Cirurgia
Cons. Edificio Sloper. 2.º — A (Rua Nova). Fone: 6967. Resid Rua Jener de Souza (Dérbi). 947. Fone: 28469.

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Aparelhos Cardio Vascular Digestivo. Doenças da Nutrição e Sifilis. Edificio Sloper. Sala 21 2.º and. Fone: 6967.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta
Cons. Rua Nova, 222, — 1.º andar. de 10 ás 12 e de 14 ás 18 Res. Rua do Cupim, 63 — AFLITOS — Fone: 26617.

DR. ALBERTO CAMPOS
Operações — Vias Urinarias. Doenças do reto e anus. Cura radical e garantida das hemorroidas, sem operação.
Consulta: pela manhã na Casa de Saude Santa Inês, rua do Benfica, 240, tel. 28067. A' tarde, na rua do Hospicio, 149, 1.º and.

PROF. ARSENIO TAVARES
DR. LUIZ TAVARES
Cirurgia Geral. Vias Urinarias Ginecologia. Partos.
Consul. Rua 1.º de Março, 89, de 14 ás 17 horas. Res. av. Boa Viagem, 3358. Fone: B. V. 73.

INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
DR. ERNESTO ROESLER
Radium. Raios X. Tratamento do Cancer e outros tumores. Molestias de Senhoras.
Rua Gervasio Pires, 125. Tel. 2497

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas. Coração e vasos. Estomago, Intestinos e Figado.
Consultorio: Rua da Aurora, 119, 1º. Residencia: Avenida Rosa e Silva, 1798 — Fone: 28.812

DR. PAULO BORBA
Do Hospital do Centenario. Assistente da Fac. de Medicina
Clinica de doenças internas: coração, estomago, figado e intestinos. Tubagens duodenais
Pça. da Independencia, 204-4.º, das 16 ás 18 horas. Residencia: R. Silva Ramos, 51, Derby
Fone, 28558

DR. JOÃO ASFORA
Bronquios — Raios X
Doenças do Pulmão, Pleuras e
Cons. Rua Duque de Caxias, 292, 1.º — Res. Ana Porto Carreiro n.º 8 — Fone: 28908

ADVOGADOS

DR. CARLOS ARAUJO
Advogado
Causas civeis, comerciais e trabalhistas. Acidentes do Trabalho. Edificio Jornal do Comercio, sala 6, 4.º andar.
Fone: 6-1-2-3 — RECIFE

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO S/A.

Havendo sido autorizada, em assembléia geral extraordinaria, hoje realizada, a elevação do capital deste Banco, de Cr$ 5.000.000,00 para Cr$ 8.000.000,00, são convidados os seus atuais acionistas a exercerem, no prazo de 30 dias, o direito de preferencia na subscrição desse aumento de capital, nos termos do art. 111 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Recife, 29 de setembro de 1944.

A Diretoria:
Bernardo Florentino Campos — Presidente.
Dr. Manuel Cesar Casado Lima — 1.º secretario.
Antonio Cisneiros Cavalcanti — 2.º secretario.

MINISTERIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

21.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados a comparecer de 16 a 20 de outubro corrente ano, na sede da 21.ª C. R., os sorteados abaixo, julgados incapazes temporariamente para o serviço do Exercito, afim de submeterem-se a nova inspeção, ficando considerado insubmisso todo aquele que não comparecer no prazo acima mencionado Alcindo Inacio de Souza, Antonio Carneiro da Silva, Alfredo Augusto de Oliveira, Alceu Muniz Barreto, Amaro Ventura de Almeida, Arnaldo Pascoal Bezerra, Alfredo Ferreira Barros, Alberico Pereira da Silva, Antonio de França, Antonio Rocha, Alfredo Bezerra dos Santos, Artur de Siqueira Bernardes, Antonio Ferreira da Silva, Antonio Agostinho da Silva, Alberto Pedro Martins, Amaro José da Silva, Aurelino Calado de Souza, Alvaro Santana de Novaes, Antonio de Albuquerque Pinto, Arlindo Francisco de Oliveira, Antonio Mauricio dos Santos, Antonio Apolinario José, Arnald Machado da Silva, filho de Francisco Simões Machado, Afonso Duque Soares, filho de Afonso Luiz Soares; Arlindo Evaristo Outta, filho de Alfredo Assunção Outta; Amaro Henrique Luiz, filho de Henrique Luiz; Antonio Felipe Campelo, filho de João Felipe Campelo; Antonio Inacio da Silva, filho de Minervino da Silva Lima; Alnoaldo da Silva Chaves, filho de Artur de Melo Chaves; Alfredo Silva de Oliveira, filho de Pedro Silva; Adelmar Barreto Primo, filho de Manuel Barreto Primo; Armando Pereira Jitirana, filho de José Pereira Jitirana; Amaro Tiburcio de Barros, filho de Manuel Tiburcio de Barros; Antonio Bandeira da Silva, filho de Otacilio Bandeira da Silva; Amaro Barbosa, Ayrton Marques da Silva, Amaro Felix da Silva, Antonio Rodrigues da Silva, Antonio Agostinho, Bartolomeu Veloso da Silveira, Benedito José de Andrade, filho de Manoel Francisco dos Santos; Buenos José Vieira de Melo, Bertino Franklino do Nascimento, filho de Franklino do Nascimento; Cosme Severino Lucas, Carlos Assis Barbosa, filho de Pedro Alves Barbosa Freire; Caetano Luiz de França, filho de João Luiz da Silva; Claudino Alfredo, Carlos Etiene Marçal, Dionisio Alves Diniz, Demostenes Lima de Oliveira, Diogo Pereira da Silva, Durval Gonçalves de Oliveira, Djalma José Paraiso, Edgard Bezerra de Lira, Flavio Alan dos Santos, Ernesto Duprat Neto, Emerindo Barbosa da Silva, Euclides Praxedes de Luna, filho de Martiniano Praxedes de Luna; Esdras Camelo de Lima, Epaminondas da Rocha Lins, Edgar Viana de Oliveira, Francisco Cristo de Albuquerque, Francisco de Assis Rosa e Silva Sobrinho, Fernando de Barros Wanderley, Francisco Higino Simões, filho de Maximiano Higino Simões; Fernando Cavalcanti de Albuquerque, filho de Antonio Luiz de Albuquerque; Gilberto de Araujo Pereira, Geovani Gonçalves Silva, Geraldo Fernandes, filho de Joana Francisca da Conceição; Geraldo Francisco da Silva, Genario Aschoth de Brito, Geraldo Batista Maia, Hilton Pereira Martins, Hildebrando Pereira de Lira, Henrique Malaquias, Ildebrando Dantas dos Prazeres, Inaldo Jeronimo Serpa, Irineu Alves da Silva, Ismael Alves da Silva, filho de José Alves da Silva; Israel Remigio da Silva, José Palmeira de Freitas, José Antonio de Souza, José Ferreira Campos, José Roberto de Souza Filho, José Lins da Costa, José Severino dos Santos, José Pereira Quaresma Junior, José Nunes da Silva, João Domingos Fonseca, José Manoel de Santana, José Amaro Torres, José Cristovão da Silva, João Morais de Oliveira, João Nascimento da Silva, João Miguel, Joinvile Ribeiro Lima, José Antonio dos Santos, José Colaço de Azevedo, José Luiz de Mendonça, José Araujo de Barros, José Julio Ferreira, Jos' Joaquim de Santana, Joaquim Fabricio de Barros, José Francisco dos Santos, José do Patrocinio Lima, João José de Oliveira, José Antonio de Souza, José do Carmo Santana, José Lourenço de Lima, José Laete Pereira do Amorim, João eFilpe Nunes, José Amaro da Silva, filho de João Pedro da Silva; José Trajano da Silva, filho de Vitor Trajano da Silva: José Severino da Costa, filho de Maria Luiza da Costa, João Machado Botelho, filho de José Machado Bontelho; José Antonio do Nascimento, filho de Francisco Antonio do Nascimento; José Farias das Mercês, filho de Alberto Farias das Mercês; José Vicente Marinho, filho de Antonio Euzebio Marinho; José Nunes da Silva, filho de João Nunes da Silva; José Pedro da Silva Filho, José Luiz de França, João Cicero, José Luiz dos Santos, João Gomes da Silva, José Juvino de Santana, João Barbosa da Silva, João Moisés de Moura, José Alves de Oliveira, José Ferreira da Silva, José Ferreira Lima, João Aquelino do Nascimento, José dos Anjos Oliveira, João Carlos Lopes Alheiros, José Antonio Ferreira, Joaquim Candido d aCosta Filho, Luiz Manoel da Silva, Laurenio Tomaz de Aquino, Luiz Cabral da Fonseca, Luiz Oporto de Macena, Luiz Ferreira Amorim, filho de João Ferreira Amorim; Luiz Francisco Barbosa, filho de José Francisco Barbosa; Lucio Antero de Amorim, filho de Aprigio Antero de Amorim; Luiz Garcês, Luiz Bezerra do Nascimento, Milton Nazario de Aguiar, Marcos Grimberg, Milton Gomes de Oliveira, Manoel Marcolino da Paixão, Manoel Lopes da Silva, Manoel Paulino, Milton Pereira de Oliveira, Manoel Amaro dos Santos, filho de Amaro José dos Santos; Mario da Cunha Pedrosa, filho de João Batista da Cunha; Manoel Dias Campelo, Mariano Aniceto Constantino, Manoel Adelino da Silva, Manoel Laurindo, Narciso Pereira da Costa, Nelson Pereira Carneiro, Nilo Pessoa de Luna, Nilson Cordeiro Nunes, filho de José Cordeiro Nunes; Odenath Rodrigues da Silva, Otavio Bezerra da Silva, Otavio Marques da Silva, Paulo Gomes de Andrade, Paulo Liberato Lopes, Paulo Steedman Muniz, Pedro Dionisio Filho, filho de Pedro Dionisio Ribeiro; Rubens Felix de Araujo, Romero José da Rocha, filho de Belarmino José da Rocha; Raimundo Miguel da Silva, Severino Barbosa, Severino Barros de Lima, Silvio Vieira da Silva, Severino Pedro da Silva, Sebastião Julio Brandão, Severino Ferreira da Silva, Stenio Izidio do Nascimento, Nazaré: Stenio Izidio do Nascimento, Itapissuma; Severino Cristovam da Silva, filho de Cristovam José da Silva; Santiago Henrique dos Santos, Severino Jeronimo de Melo, Severino Ramos do Harval, Severino José da Silva, Severino Apolinario da Silva, Ubirassú Duarte, Ulisses Alves da Silva, Urbano Cavalcanti de Melo, Valderido Raimundo da Silva, Valfredo Guedes da Costa, Wilson Mousinho de Souza, Valdemiro Alves da Silva e Virgilio Mauricio de Barros, filho de Alfredo Mauricio de Barros.

OBS. — Além dos acima citados devem comparecer todos que estejam nas mesmas condições e que seus nomes não figurem na presente relação.

Recife, 2 de Outubro de 1944.
Carlos Hannequim Dantas
Cap. Chefe da 21.ª C. R.

BOTE COM MOTOR

Vende-se um semi-novo, todo de cédro, muito leve, proprio para desportos, equipado com motor de popa "Mercury" otimamente conservado, podendo tambem navegar com remos ou vela é de capacidade para 4 passageiros. Tratar na rua São Miguel, 176 — Afogados — Recife.

EDITAL DE CITAÇÃO

O Doutor Pedro F. Cabral de Vasconcelos, Juiz de Direito da Sexta Vara e de Orfãos, Interditos e Menores, da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem, dele noticia tiverem e a quem mais interessar possa, que a requerimento de dona Maria Amelia de Freitas Quental, nos autos de inventario dos bens deixados pelo falecimento de José Firmino Alvares Quental, se processando por este Juizo, cartorio do escrivão que o presente subscreve, e por força de haver este Juizo deferido o aludido requerimento, ordenei a citação de dona Margarida Quental Lucena, Afonso Barbosa Quental, Oscar Barbosa Quental e doutor João Barbosa Quental, todos maiores e residentes na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, herdeiros declarados no mencionado inventario, por edital, com o prazo de sessenta (60) dias, a contar da primeira publicação do presente, pelo que chamo-os, cito-os e hei por citados para comparecerem perante este Juizo, no prazo acima determinado, afim de serem ouvidos em todos os termos do referido inventario, desde o seu inicio até final julgamento, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente dos sobreditos herdeiros, manei, digo, mandei passar o presente e outros iguais, para serem publicados pela Imprensa e afixados no lugar publico do costume, de acordo com a lei. DADO E PASSADO nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e oito (28) dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e quatro (1944). Eu Luiz de Barros Almeida, 2.º escrivão de Orfãos, Interditos e Menores, fiz datilografar, subscrevo e assino.

Recife, 28 de Setembro de 1944.
Luiz de Barros Almeida
Pedro F. Cabral de Vasconcelos

AO COMERCIO, AOS BANCOS E AO PUBLICO EM GERAL

Maria de Lourdes Wanderley, previne que a letra de sua emissão no valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) foi perdida e como tal, não deve ser apresentada para qualquer transação.

Outrossim, pede a quem encontrar a aludida letra entregá-la á av. Manoel Borba, 59, que será gratificado.

Recife, 11 de Outubro de 1944.
Maria de Lourdes Wanderley

AO COMERCIO E AO PUBLICO

Adalberto Barreto, proprietario da Carvoaria Futurense avisa a sua distinta freguesia que transferiu seu estabelecimento comercial para a Rua Real da Torre n. 1596, com o mesmo fone numero 28378, onde espera receber de seus fregueses do Bairro das Graças e de Afogados a mesma atenção dispensada até hoje.

Em 14|10|1944.
Adalberto Barreto

CONFRARIA DE N. Sra. DA LUZ

Assembléia geral

2.ª Convocação

A's 9 horas de domingo, 15, se reune em assembléia geral a Confraria de Nossa Senhora da Luz convidando o juiz todos os demais irmãos para com seu comparecimento dar numero para a referida sessão.

Secretaria da Veneravel Confraria em 12 de Outubro de 1944.
Elk Vieira
Secretario

CORRENTES PARA USINAS DE AÇUCAR

Todos os tipos em ferro maleavel ou estampados em ferro ou aço - Estoque permanente dos tipos comuns
INDUSTRIA BRASILEIRA DE ARTEFATOS DE FERRO LTDA.
RUA SANTANA GOMES, 385 — CX. POSTAL, 236
Telegrama: IBAF — Telefone, 2458
CAMPINAS (Est. S. Paulo)
Representante em Recife
PAUL-PERTH
Av. Marquês de Olinda, 85 — 2.º andar — Sala 6
Cx Postal 180

AOS ILMOS. SNRS. USINEIROS

THE GREGG COMPANY LTD. NEW YORK

Material para Estrada de Ferro. Carros para transporte de canas e açucar: rodas, eixos, engates, parachoques, molas, cantoneiras e demais accessorios para os mesmos.

Agentes para os Estados de Alagôas, Pernambuco Paraiba e Rio Grande do Norte

WALLACE INGHAM
Avenida Marquês de Olinda n.º 142
Caixa Postal n.º 146
Telefones: 9006 - 9121 - 9640

VENDE-SE:

UMA CASA COMERCIAL EM MAGNIFICO PONTO. A TRATAR NA R. VIDAL DE NEGREIROS, 49.

ESCOLA REMINGTON

A·SUA·ESCOLA·E·ATRAVEZ·DA·QUAL·VOCÊ·ENCONTRARÁ·A·SUA·OPORTUNIDADE • R. NOVA - 259, 1º

ATENÇÃO

CASA ALIADA RUA IMPERATRIZ, 185-1.º — avisa a distinta freguezia de Recife e do interior, que, está recebendo grande sortimento de **Sêdas, Linhos, Tropicais, Casemiras, Boracha Tubarão e Tecidos de Algodão** ás vendas de varejo começarão de 1 de Agosto, a fineza de verificar os preços da nossa casa.

GUSID & CIA.

QUARTÉIS, HOSPITAIS, HOTÉIS, ETC.

Para entrega imediata: —

1 refrigerador Americano legitimo, com 6 portas, 64 pés cubicos de capacidade
1 fogão capacidade 300 pessoas
1 fogão capacidade 200 pessoas
1 máquina de descascar batatas, eletrica
1 máquina de moer carne, elétrica

— ALBUQUERQUE RAMOS & CIA. —
— Rua da Imperatriz, 110 — Fone: 2366 —

PERNAMBUCO TRAMWAYS AND POWER COMPANY LIMITED

AVISO

Tendo cessado os motivos que determinaram a retirada do trafego de bondes do bairro do Recife, a Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd., de acordo com a permissão das autoridades militares e navais e autorização da Diretoria de Fiscalização dos Serviços Publicos Contratados, fará as alterações abaixo indicadas, no serviço de bordes, a partir do dia 16 do corrente:

Partirão de Rio Branco (lado da Av. Marquês de Olinda):

PINA — LARGO DA PAZ — VARZEA 1.ª classe — IPUTINGA — RUA DO LIMA — OLINDA 1.ª classe — CASA AMARELA 1.ª classe.

(lado da Av. Rio Branco):

BEBERIBE — P. DA MADEIRA — AGUA FRIA — CAMPO GRANDE — PEIXINHOS — D. IRMAOS 1.ª/2.ª classe — MONTEIRO — C. AMARELA 2.ª classe — OLINDA 2.ª classe — VARZEA 2.ª classe — PRADO — MADALENA — PEDRO II.

Partirão de Martins de Barros:

JIQUIA' — P. UCHOA — AFLITOS — DERBI — S. AMARO — ZUMBI — CASA FORTE — ESPINHEIRO — CAMPO SANTO.

Partirão de Livramento:

BOA VIAGEM 1.ª/2.ª classe — TEJIPIO' — BARRO.

O bonde de PEDRO II deixará de ir ao Brum, diariamente, a partir das 20 horas, regressando ao Rio Branco.

O de CAMPO SANTO ficará suspenso, temporariamente, nos dias uteis, trafegando somente aos Domingos e Feriados, das 6 ás 14 horas.

Em consequencia das alterações levadas a efeito, fica extinto o bonde gratuito "CIRCULAR RIO BRANCO".

A ADMINISTRAÇÃO.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS —
EMPREGOS — PROFISSÕES —
PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados
preço de Cr$ 0,80 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE em Pensão familiar bons quartos com vista para o mar com refeições. A tratar na rua MANOEL BORBA n.º 474 — OLINDA

ALUGA-SE por 1.500 cruzeiros uma casa com 3 quartos internos e 3 externos, 3 gabinetes sanitarios e situada em ponto magnifico e completamente mobiliada. A tratar na avenida Rosa e Silva n.º 467.

AOS CRIADORES DE GADO — Para exposição permanente de gado de raça vende-se uma otima granja situada à margem da linha do bonde à Avenida Afonso Olindense n.º 1764, com uma confortavel casa de moradia, cercados, abrigo para animais e grande sitio. Para qualquer informação dirija-se ao corretor PAULA LOPES — Avenida Rio Branco n.º 193 — telefone 9320.

ALUGAM-SE — Em pensão familiar otimos quartos, todos com janelas, a rapazes e a casal sem filhos. Fornece marmitas, a tratar na rua da União n. 471.

ALUGAM-SE — Com moveis e refeições ou simples a casais ou solteiros, otimos quartos e salas — Rua da Aurora, 1231.

ALUGAM-SE — Dois quartos com refeições a rapaz solteiro, ou casal sem filhos, na rua da Imperatriz, 134 — 1º andar. Defronte à Cama Paulista.

ATENÇÃO! ATENÇÃO! — Vende-se em Campo Grande, à rua Jeronimo Vilela n. 420, uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e W. C. com instalações eletricas, tendo cacimba com agua potavel, preço de ocasião: dez mil cruzeiros, a tratar à rua Vigario Tenorio n. 111, 1º andar, com Oscar Feitoza.

ATENÇÃO! ATENÇÃO! — Vende-se na Encruzilhada à rua Joaquim Portela n. 305 uma casa com tres quartos, 2 salas, alpendre, cozinha com fogão de ferro, tendo armario embutido, duas pias, instalações eletricas e d'agua, banheiro e W. C., jardim na frente, toda murada e terreno proprio, pelo preço de reclame, trinta mil cruzeiros, a tratar na mesma, diariamente.

ALUGA-SE — Um armazem de recolher com 7,5 x 35,00, sito à travessa do Raposo n.º 85. Tratar à rua do Bom Jesus n.º 226 — 1.º andar, sala 1. Telefone 9309.

ALUGA-SE UM QUARTO — Aluga-se em casa de familia um otimo quarto de frente com janela. Tratar no Largo de Santa Cruz n.º 432 —2.º andar.

ALUGA-SE — Uma otima sala e um quarto situada na rua da Concordia n.º 541.

ALUGA-SE à pessoa de tratamento, um confortavel e arejado apartamento de frente, ou um quarto, ambos com janelas, à rua Larga do Rosario n.º 234 — 2.º andar. Alugueis, sem moveis, Cr.$ 300,00 e Cr.$ 200,00.

ATENÇÃO — Aluga-se à rapazes à rua das Laranjeiras n.º 44 — 1.º andar, otimo quarto. Entrada livre.

ALUGAM-SE otimos quartos com refeição, na PENSÃO SELETA a inaugurar-se por estes dias à rua Barão de Itamaracá n.º 80, no aristocratico bairro do Espinheiro. Bonde e onibus à porta.

ATENÇÃO UNICA OCASIÃO — Vendem-se duas otimas propriedades, com 200 quadros de 50 braços tendo 60 quadros em mata virgem, 1 pequeno Engenho montado com todos utensilios necessarios para moagem. 1 cercado de arame farpado, 1 pequeno sitio de fruta e café. Casa para residencia utensilios para montar um lambique. 1 parte principal e mais utensilios em outro Engenho. Tudo em perfeito estado de conservação, preço de tudo Cr.$ ...... 130.000,00 (Cento e trinta mil cruzeiros). Ver e tratar muito urgente com ABILIO FRANCISCO MUNIZ — Engenho Pau d'Olho — Panelas — PERNAMBUCO.

ALUGA-SE uma casa no ARRUDA, de construção moderna, com três quartos, sendo dois com tacos, sala unica, saneamento, cozinha, terraço, com quintal murado, agua e luz ligadas, tendo entrada para automovel. Preço Cr.$ 300,00. A tratar com PAULO, na Avenida Marquês de Olinda n.º 175 — 1.º andar.

ALUGA-SE por contrato de um ano pago adiantadamente, à começar de Novembro, otima casa com grande quintal arborizado em arrabalde agradavel. Cr.$ 200,00 mensais. Informações na FRATELLI VITA, com Oswaldo Carneiro.

ALUGA-SE uma casa à rua José Higino n.º 115 — MADALENA, com jardim, sala e dois quartos. A tratar na mesma.

ALUGA-SE uma confortavel sala completamente independente e quartos em otima casa bastante arejada, com ou sem refeições, cozinha dirigida pela propria dona da casa, agradavel arrabalde. Ver e tratar a qualquer hora — rua Dr. Joaquim Portela n.º 106 — bonde de CAMPO GRANDE.

ALUGA-SE — Uma casa para negocio num ponto central do bairro de Santo Antonio. Tratar à Travessa João Francisco, 39 — Boa Vista.

ALUGA-SE — Grande apartamento em Olinda, praia dos 4 Coqueiros, 136, casa nova e vende-se uma banheira em ferro esmaltado. Preço de ocasião.

ALUGA-SE — A um casal sem filhos, em casa de pequena familia, uma sala de frente sem mobilia, com ou sem refeição, à rua da Soledade n. 345.

ALUGA-SE — em casa de familia um bom quarto tendo a casa telefone — Rua Nova, 226 — 1.º andar.

ATENÇÃO — Casas que se vendem: em Olinda, no bairro novo, confortavel, com otimas acomodações e com frente para o mar, tendo 3 banheiros, garage, etc. Na Encruzilhada, boa casa com grande quintal; duas na rua Conde da Boa Vista e duas pequenas à av. Manoel Borba. Tratar com Olyntho Soares, avenida Manoel Borba, 820.

ALUGA-SE — Um quarto com refeições a rapazes. Rua Fernandes Vieira, 678. Fornece-se marmitas.

ATENÇÃO — Vende-se no centro da Boa Vista uma importante casa, com 5 quartos internos, 3 saneamentos, sendo um completo, situada proximo a varios colegios, tem. Tratar com José Rufino —Pra- Cr$ 130.000,00; é pechincha, aprovei- ça Dezessete, 84 — 1.º andar.

ALUGAM-SE — Bons quartos, somente a senhores. Rua da Conceição, 4. Vende-se na mesma rua uma bicicleta em boas condições.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Um Bangalou, recentemente construido à rua 16 de Julho, em seguimento à Igreja de Santo Antonio — Arruda — Vila Bom Jesus.

ATENÇÃO — Cr$ 50.000,00, vende-se uma casa na rua das Calçadas, terreno proprio, toda forrada, tratar urgente com José Rufino — Praça Dezessete, 84 — 1.º andar.

BOM NEGOCIO — Vende-se uma confortavel casa de comodo, sita à rua Conde da Boa Vista, (esquina com 7 de Setembro), com otimo rendimento, preço de ocasião. Tratar na rua 7 de Setembro n.º 230. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar.

CASA — Vende-se uma otima e moderna casa de residencia, com construção recente, sita à avenida Montevidéu n.º 312 — perto do PARQUE AMORIM. Ver e tratar das 14 às 17 horas diariamente.

CASA MOBILIADA — Familia de 4 adultos, procura casa mobiliada. Deixar recado com o sr. Braga no telefone 9543.

CASA — Vende-se uma formidavel, sita à rua Imperial. Tratar diariamente de 12 às 18 horas, à rua Heitor Maia n.º 52 — CASA AMARELA, entrada pela rua de São João.

CASAS QUE SE VENDEM — Uma boa casa grande no aprasivel arrabalde da Torre, com amplas salas, otimos quartos, oitões livres, prestando-se para grande familia, colegio, ou sociedade; outras na Boa Vista, e Santo Antonio, para diversos preços, e tamanhos. A tratar com Silva, na rua Conde da Boa Vista, 1197.

CASA NA BOA VISTA — Rua Gervasio Pires (Cr$ 350,00). Negocio garantido traspassa-se uma, comprando o interessado os seguintes moveis, dormitorio de casal, sala de jantar, sala de visita, radio e demais moveis avulsos. Negocio direto. Não se aceita negocios com intermediarios. Trata-se com o sr. Vieira, av. Rio Branco, 18. Federação das Industrias.

CASA — Precisa-se alugar uma no bairro da Boa Vista, Santo Antonio e Santo Amaro, tratar com J. Negreiros, Travessa do Jasmin n. 108 ou pelo fone 9353.

CASAS E TERRENOS — Compram-se e vendem-se nos principais bairros, arrabaldes e ruas da cidade. Tratar à avenida Marquês de Olinda n.º 85 — 1.º andar — sala 1.

CASAS NO ESPINHEIRO — Vendem-se duas conjugadas, modernas, com uma sala, tres quartos, etc. à rua Dr. Samuel Campelo, sob ns. 193 e 195, muito proximo da Encruzilhada. Preço de cada: TRINTA MIL CRUZEIROS. A tratar com Pedro Lapa, à rua da Aurora, 363, entrada pela rua do Riachuelo.

CASA PARA FAMILIA DE FINO TRATO — Aluga-se uma mobiliada, situada à rua Gervasio Pires, perto do Jardim 13 de Maio, edificada no centro de terreno ajardinado, com arvores frutiferas e muitas plantas com flores, com os aposentos seguintes: hal, salas de estar e refeições, copa, cozinha, tres terraços, sala de costura, studio, tres sanitarios, canil, garage, galinheiro, dois quartos para empregados, dormitorio no primeiro andar com tres quartos, apartamento isolado com sanitario completo de luxo, telefone e aquecedor à gás carbonico. Exige-se contrato de um ano e completa garantia de perfeita conservação do imovel, moveis e jardim. (Pergola e balanço) — A tratar diariamente no Banco Aliança de 9 às 11 horas ou de 14 às 18.

CASAS — Alugam-se a tratar no Banco Aliança, de Cr$ 350,00 mensais, primeiro inquilino e situada em aprasivel bairro da cidade com tres quartos, sala, terraço, copa, cozinha, etc. Diariamente a tratar de 9 às 11 ou de 14 às 17 horas, à rua do Imperador, 452.

CASA NA BOA VISTA E MADALENA — Vende-se a da rua General Semeão n.º 88, transversal à rua do Principe, com 2 oitões livres, recuada, terreno proprio, podendo ser corrida de 9 às 17 horas, diariamente. Outra na rua Velha, e uma na Madalena na rua Bartolomeu de Gusmão, moderna. Tratar no Corredor do Bispo, 125, de 14 às 16 horas, com exceção dos dias de domingo.

CASA COM TERRENO PROPRIO — Vende-se uma situada à rua Garibaldi n.º 91 — FUNDÃO. A tratar na mesma.

CASA MODERNA — Vende-se a de n. 3634 à avenida José Rufino com gradil, 2 portões de ferro, 4 quartos internos, piso de mosaico e tacos, forrada, saneamento interno e garage.

CASA — Terrea em ponto comercial, precisa de uma? Procure o sr. Joaquim de Oliveira em DANIEL RODRIGUES & CIA.

CASA — Compra-se uma que tenha 2 salas com 2 ou 3 quartos, na cidade ou suburbio, não muito longe. Negocio direto e dinheiro à vista. Escrever a REIS dizendo o preço, para a posta restante do Diario.

CASA EM BOA VIAGEM — Vende-se uma confortavel casa, com sala de refeições, 3 quartos internos; 1 externo; 2 sanitarios; copa; cozinha; garage; otimos terraços de frente e de lado, guarda-roupa e armarios imbutidos, fica proxima ao antigo Cassino e com frente para o mar. No terreno desta casa pode-se construir uma outra, com frente para à rua do Setubal. Tratar na avenida Rio Branco n.º 198 — sala 4.

CASA E TERRENOS — Vende-se uma casa solo proprio, 22x50, agua e luz, recuada, à avenida Caxangá n.º 3425, à margem da linha. Negocio urgente. Tratar na mesma nos dias uteis das 8 às 9 e aos domingos todo o dia. Preço convidativo.

CASA NO PAISSANDU' — Vende-se importante casa antiga bem conservada e bem localizada com bom rendimento e mais dois lotes atraz para duas casas modernas, tudo por Cr$ 160.000,00. Metade na Caixa Economica. A maior pechincha da atualidade. A tratar com Marinho — Pateo do Paraiso n.º 101 — [illegible] "MARTE" de 11 às 13 — fone 7[illegible]

CASAS NOVAS E TERRENOS — Vendem-se casas prontas habitaveis, não percam ocasião, restam somente duas, linha de Casa Amarela antes do terminal. Vendem-se lotes de terrenos proprios sem aterro, quem deixar para logo mais, comprará mais caro, terrenos não aumenta, às necessidades são maiores cada vez; o que é caro, amanhã, valerá mais. EDIFICIO DO BANCO AUXILIAR — sala 41. Com BEZERRA.

CASA EM OLINDA — Aluga-se por contrato, a casa sita à rua 5 de Julho n. 6, nos Milagres. Informações à rua Santa Cruz dos Milagres n. 44, ao lado igrejinha.

CASAS PARA RENDA — Compram-se, no escritorio de ADMINISTRAÇÃO DE BENS. Negocios sem intermediarios. EDIFICIO DO JORNAL DO COMERCIO, 6.º andar, sala 25.

CASA EM BOA VIAGEM — De construção recente, confortavel, construida e mobiliada em estilo renascença em grande área de terreno proprio, com completas instalações sanitarias, de agua fria e quente com tanque termico, luz indireta e campas, vitraliques, azulejos portugueses, vãos entalhados, etc. Local: rua Paelante da Camara n.º 62, no 2.º jardim da avenida Beira-Mar. Tratar com o Corretor Geral EDUARDO DUBEUX — Av. Marquês de Olinda n.º 58 — fone 9222.

CASA EM OLINDA — Vende-se uma otima casa à avenida Sigismundo Gonçalves, com 6 quartos internos, 4 salas, 3 banheiros, sendo um completo, terraços, grande quintal com fruteiras, garage, jardim, etc. Informações na rua Joaquim Felipe n.º 73. Negocio direto.

CASA E TERRENO NA BOA VISTA — Vende-se otima casa moderna na rua 7 de Setembro e um terreno na rua da União. Tratar com POMPEU na rua 7 de Setembro n.º 280.

CASA EM BOA VIAGEM — Precisa-se alugar uma na avenida Beira-Mar. Tratar na rua da Detenção n.º 95 — fone 2703.

GRANJA NA VARZEA — Vende-se uma otima granja situada à Avenida Afonso Olindense n.º 1764, a margem da linha do bonde, com confortavel casa de residencia para grande familia, otimas dependencias, campos de esportes, aviario bem montado, estabulo para vacas, cercados, muitas fruteiras, etc. O rio passa atraz e é uma otima fonte de renda a exploração da venda de areia que pode dar mensalmente o lucro de Cr.$ 2.000,00. Para preço e outras informações com o corretor PAULA LOPES à Avenida Rio Branco n.º 193, fone 9320.

GRANDE NEGOCIO — Duzentos lotes de terreno com planta aprovada pela Prefeitura, completamente aterrado, num arrabalde bem perto da cidade, zona das mais valorizadas, facilitando-se o pagamento, vende Pompeu na rua 7 de Setembro, 280.

GARANHUNS — Vende-se uma casa na avenida Satiro Ivo n.º 22 com 2 salas, 2 quartos, cozinha, aparelho sanitario, bom quintal, construção de alvenaria. Informação com Nestor Araujo — COLEGIO 15 DE NOVEMBRO no Coqueiral — Praça da Linha Nova n.º 31 — ANTÃO PESSOA.

LOTES — De terreno em OLINDA — Vendem-se barato excelentes lotes de 12 metros, por 30, proximo do circular do FAROL e do mar. Praia muito disputada. Nem uma casa vasia das 80 já construidas. Tratar à rua de São Francisco n.º 26 — OLINDA. Fone: 2918.

PROPRIEDADE A' VENDA — Pela importancia de Cr$ 250.000,00, à vista, vende-se a importante propriedade SOLEDADE, situada no Estado de ALAGOAS, municipio de CAMARAGIBE, distrito de Urucu'. A propriedade tem 2.000 hectares de magnificas terras com muita mata com madeiras de lei inclusive de jangadas, dispõe de 2 quedas dagua no rio que atravessa, foi demarcada recentemente, conta com regular produção de café, e tem casas e diversos sitios. Acha-se situada a 5 leguas das cidade de MURICI e UNIÃO. A transação constitue, no momento, uma magnifica oportunidade. Tratar com Policarpo de Andrade — EDIF. JORNAL DO COMERCIO — sala 4, 4.º andar, diariamente, das 15.30 às 16.30, exceto aos sabados ou em OLINDA, à rua 27 de Janeiro n. 85.

PROCURA-SE — Precisa-se urgente de residencia para alugar nos bairros Pina ou Boa Viagem. Paga-se qualquer aluguel. Tratar no HOTEL RECIFE, com Mr. SHULTZ.

PENSÃO — Aluga-se um otimo predio arejado um bom quarto para casal, ambiente familiar. Refeições sadias, rua Corredor do Bispo n. 90 — Boa Vista.

PREDIO COMERCIAL — Vende-se um grande sobrado com 4 pavimentos e sotão alugado sem contrato, na rua da Aurora pertinho da rua da Imperatriz. Trata-se na rua de São Francisco, 26, — Olinda—Fone 2918.

QUARTO — Na rua Nova, 226 — 1.º andar, aluga-se um bom quarto em casa de familia; tem telefone.

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se à rua Diario de Pernambuco, 90 — 1.º andar. Fiador idoneo. A tratar no mesmo numero, sala da frente.

SITIO NA BOA VISTA — Dinamerico Lira. Autorizado, vende uma casa na rua Visconde de Goiana. Casa esta que tem área de terreno para construção de uma Vila, ou para um grande galpão para uma industria. Fundos dá para a rua do Leite. Preço: Cr$ 180.000,00. E um predio moderno, no 1.º trecho da rua da Aurora, pela importancia de Cr$ 400.000,00. Cartorio do dr. Severino Pragana.

SITIO IMPORTANTE espolio que foi de Raul Mendes, com grande área de fruteiras diversas, otimo viveiro de peixe, coqueiros anões casa agua e luz perto do bonde dando boa renda. Rua das Moças n.º 274 — ARRUDA. Negocio direto ou neste jornal com LEAL. Avaliado em 240 mil cruzeiros, vende-se pela metade.

SALAS — Alugam-se duas salas de frente, estucadas, com piso de taco, a casal sem filhos ou rapazes idoneos, primeiro andar. Só se alugam com fornecimento de refeições. Tratar na rua do Hospicio n.º 139, todos os dias das 12 às 14 horas.

SITIO — Compra-se ou arrenda-se, que tenha, agua, casa de moradia e facil transporte para a capital. Cartas a Caixa Postal, 640 — RECIFE.

TO LET — Two nice furnished rooms to let in a french Lady's House. Rua Nicaragua n.º 112 — ESPINHEIRO.

VENDE-SE — Um otima casa moderna, recentemente construida, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, 2 terraços, edificada em terreno proprio. Ver e tratar na mesma à rua Carlos Laête n.º 29 (antiga rua 1) Estancia — AREIAS. Para outras informações, com LEAL no escritorio deste jornal.

VILA 4 DE OUTUBRO — Vende-se nesta vila uma casa, a tratar na mesma vila n.º 65 — TORRE.

VENDE-SE — Sem intermediarios, uma casa moderna, ha pouco construida, muito confortavel, situada à av. Beira Mar depois do terminal da linha de Pina, por 120 mil cruzeiros, com os seguintes comodos: 3 quartos internos, 2 externos, sala de jantar, sala de visita, copa, cozinha, dispensa, 2 saneamentos, sendo um completo, tudo muito espaçoso, grande terraço em redor, garage, lavanderia, toda murada, jardim na frente e grande quintal, tendo ainda um terreno que dá os fundos para outra rua no qual pode ser construida uma boa casa, medindo 8x43 metros. Tratar à rua Real da Torre, 827, diariamente das 13 horas em diante.

VENDE-SE — Na rua Gomes Pacheco (Espinheiro), um terreno com 14 metros de frente por 45 de fundo, outro na rua Marechal Deodoro com 8x55 de fundo, bem como uma casa de pedra e cal na rua de S. José, proxima à Igreja, nesta cidade. Trata-se na rua Direita n. 243, terreo.

VENDEM-SE — Terrenos recentemente loteados em transversal à Estrada de Belem, no Hipodromo, proximo ao bonde. Preços comodos, a tratar na Estrada de Belem n. 876, de 8 às 10 e de 15 às 17 horas, todos os dias.

VENDE-SE uma casa na rua Cristovão Jaques n.º 189, um carro PONTIAC 1940, em otimo estado de funcionamento, pintura nova, com chapa de aluguel. Praça Joaquim Nabuco. A tratar na rua Cristovão Jaques n.º 189 — HIPODROMO.

VENDE-SE — Uma otima casa, dispondo de amplo terreno para criação e plantação, sita à rua Barão de Lucena n.º 826, na parte central da cidade de Jaboatão. Tratar com Luciano Lima, à rua do Progresso, 465, nesta cidade, da 9 às 11 horas.

VENDE-SE a casa sita à rua Santa Cecilia n.º 56 — S. JOSE', a tratar à rua do Apolo n.º 213 ou pelo fone 9557.

VENDE-SE um otimo sitio à margem da estrada de rodagem em DESTERRO, proximidade de Paulista, municipio fertil para plantação servindo tambem para criação. A tratar na rua do Cajueiro n.º 209 — PAULISTA.

VENDE-SE uma casa com cinco quartos e sala à rua Martins Junior n.º 34 na mesma com otima oportunidade, de taipa. A tratar na mesma.

VENDE-SE uma casa à rua da Concordia, muito proxima ao terceiro trecho. Tratar à rua Buenos Aires n.º 166 — ESPINHEIRO.

VENDE-SE uma casa de comercio e residencia, sita à rua do Ipiranga. A tratar à rua São Miguel n.º 1045 — AFOGADOS.

PONTO PARA NEGOCIOS

CASAS PARA NEGOCIO — Vendem-se duas em local comercial, a tratar à rua do Brum n. 485, 1.º andar, Fone 9103.

LIQUIDAÇÃO — Vendem-se ferragens em geral, lavatorios, azulejos, tarrachas, tornos de bancadas e tintas, assim como um armazem comercial dividido em quatro salões para comercio ou industria. A tratar à rua Antonio Rangel, 236 — Encruzilhada, junto a Maternidade.

MERCEARIA — Vende-se por preço convidativo, com comodo para familia. Rua do Triunfo, 630 — Arruda.

MERCEARIA — Vende-se com comodo para familia e otimo apurado por Cr.$ 18.000,00. Ver para crer. Rua do Triunfo n.º 228 — ARRUDA.

MERCEARIA — Aluga-se um otimo ponto para mercearia, com grande área de frequezia na rua Arquimedes de Oliveira, esquina com Afonso Pena, a tratar na travessa do Jasmin n.º 14 — BOA VISTA.

NEGOCIO A' VENDA — Por motivo do proprietario precisar retirar-se do Estado, afim de ficar à frente de um outro negocio, do qual é socio, vende-se no bairro mais comercial da cidade, Encruzilhada — uma loja de tecidos, com todo, ou algum stock. Tem cofre, boa armação e facilita-se o pagamento. Negocio urgente. A tratar com o sr. Soares — avenida Rio Branco n.º 127.

NEGOCIO CONVIDATIVO — Traspassa-se uma importante mercearia, fazendo compensador negocio, em motuo-continuo, livre de qualquer onus, situada nas imediações da rua Direita, tendo regular estoque. Negocio urgente por ter o proprietario de viajar. Tratar com o intermediario — J. Ramos, à rua Direita, 302 — 1.º andar, de 9 às 12 e de 15 às 17 horas.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se o conhecido Bar e Restaurante União, situado no largo da Feira de Sitio Novo n. 22. E' negocio para 30 mil cruzeiros. Facilita-se o negocio. O motivo é o proprietario não poder está à frente do negocio. A tratar diariamente de 16 às 22 horas.

NEGOCIO DA CHINA — Para quem quer enriquecer, vende-se por preço convidativo uma otima ALFAIATARIA, no centro da cidade. Trata-se com Joel ou Costa — Casa Sport — Rua da Imperatriz, 282.

OTIMO NEGOCIO — Vende-se um Bar e Restaurante, fazendo bons apurados diarios, à rua Valdemar Lima n. 202 — Salgadinho, a tratar no mesmo — Olinda.

PRECISA-SE de um socio com o capital de Cr.$ 10.000,00, para um negocio rendoso e garantido, exige-se pessoa bem educada. A tratar à rua Leão Coroado n.º 139 — Boa Vista — RECIFE.

PASSA-SE um otimo ponto para diversos ramos de negocio, no bairro da B. Vista, tratar das 11 às 14 horas, diariamente, com CARVALHO — à rua da Imperatriz n.º 89 — 2.º andar.

VENDE-SE — Uma otima mercearia de esquina com casa de morada, otimos comodos para familia, de taipa, coberta com telha inglesa, quintal cercado e grande horta, fruteiras, deposito para carvão e mais 2 casas vizinhas, para o mesmo comprador, sita à rua do Cotovelo n. 150, em Casa Amarela, a tratar na mesma.

VENDE-SE no centro da cidade, um hotel-bar, bem afreguezado e com otimo apurado. Tratar no CAFE' AVENIDA com o sr. Abdisio Leite, parte externa do Mercado de S. José.

VENDE-SE — Por preço baratissimo uma otima Alfaiataria, em rua de grande movimento, no centro da cidade. O motivo é o dono não poder está à frente do negocio. Trata-se com Joel ou Costa, na Casa Sport — Rua da Imperatriz, 282 — Recife.

VENDE-SE por preço de ocasião, um predio comercial à rua Tobias Barreto. A tratar na rua General Semeão n.º 52 — transversal à rua do Principe. Negocio direto.

VENDE-SE — Uma mercearia no melhor ponto de Agua Fria, com moveis e utensilios por Cr$ 12.000,00, (12 mil cruzeiros), com comodos para familia e servindo para qualquer outro ramo — Avenida Beberibe, 1914.

VENDE-SE — Uma mercearia em um dos bairros mais movimentados da cidade com 3 apartamentos, um comercial, outro familiar e outro para deposito. Os moveis e utensilios da mesma por Cr.$ ..... 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), à tratar à rua Padre Floriano n.º 21.

VENDE-SE um pequeno bar, casa de grande movimento. A tratar com seu proprietario na praça Maciel Pinheiro n.º 337 — bairro da Boa Vista. Negocio de ocasião. Tratar de 8 às 12 horas.

VENDE-SE uma otima mercearia fazendo otimos negocios e com probabilidades de grandes aumentos sita à rua Diogo Alves n 20. O motivo da venda será explicado ao pretendente. A tratar na mesma.

VENDE-SE uma quitanda bem afreguezada, movimento regular, inclusive a casa, tem comodos para moradia. O motivo é o dono ter que ir para fora do Estado a bem da saude. Ver e tratar à rua da Esperança n.º 794 — BARRO.

EMPREGOS

AUXILIARES DE FARMACIA — Com pratica de balcão, precisa à Drogaria e Farmacia dos Pobres.

[illegible]IA — Precisa-se de uma para copa e arrumação e que durma no aluguel. A tratar na rua Conde da Boa Vista n.º 770.

AUXILIAR DE CONTADOR — Cidadão, com longa pratica de escrita em Usina de açucar, inclusive escrita fiscal, oferece seus serviços, dando otimas referencias e garantias. Escrever para L. SANTIAGO — rua Barão Rio Branco n.º 66 — CARPINA.

AMA PARA COPA — Precisa-se de uma que tenha pratica e dê referencias, a tratar na rua Conde da Boa Vista, 1197.

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: 1 Contador, Cr$ 1.000,00; 3 auxiliares para Contador, com pratica de Diario e Razão, sendo 1 senhorita, Cr$ 700,00 e 800,00; 2 escriturarios com pratica de Folhas de Pagamento, Cr$ 400,00; 2 senhoritas com pratica de livros auxiliares, Cr$ 400,00 a 600,00. Limite de idade: 35 anos. Tratar na rua do Imperador, 235 (terreo), com COELHO de 9 às 11 e 14 às 17 horas.

BONS EMPREGOS — A Agencia Pernambucana de Empregos Comerciais antiga fornecedora de auxiliares às principais firmas desta praça, recebe diariamente pedidos de auxiliares para serviços de balcão e escritorio, com ofertas dos melhores ordenados. Os interessados, empregados ou não, aproveitem estas oportunidades inscrevendo-se na rua das Calçadas 356.

BORDADEIRAS à mão que bordam com perfeição precisa-se à rua do Riachuelo n.º 460 — dá-se preferencia a quem tenha sido de colegio.

BAR E SORVETERIA — Vende-se numa das melhores ruas do Recife, fazendo magnificos apurados e prestando-se o ponto para outro qualquer ramo de negocio. A tratar com Maia, no BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO S. A.

CRIADO — Precisa-se de um rapaz para serviços domesticos, exigindo-se conduta. A tratar na rua Conde da Boa Vista, 1197.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente para casa de casal estrangeiro. Prefere-se pessoa de meia idade, que durma no aluguel. Ordenado: 200 cruzeiros. Tratar à rua Feliciano Gomes n.º 195 — DERBY.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente para casal sem filhos. Pedem-se referencias. Ordenado Cr$ 150,00. Av. 17 de Agosto, 777.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira para pequena familia que durma no aluguel. A tratar à rua da Imperatriz n. 227 — 1º andar

COZINHEIRA — Precisa-se de uma a tratar na rua das Trincheiras n.º 27, ou na Estrada das Ubaias n.º 526 — CASA FORTE.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia que durma no aluguel. A tratar à avenida Visconde de Suassuna n.º 874.

COZINHEIRA E COPEIRA — Precisam-se de uma boa cozinheira e uma copeira. Paga-se bom ordenado, exigindo-se porém pessoas competentes e que apresentem atestado de conduta. Tratar, à avenida 17 de Agosto n.º 1112 — SANT'ANA.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa que dê referencias — Cais José Mariano, 228.

COPEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma na avenida Rosa e Silva n.º 1174.

DATILOGRAFA — Com alguns conhecimentos de serviço de escritorio, boa caligrafia e sabendo escrever inglês a maquina, deseja colocar-se. Cartas para este jornal para VILMA.

EMPREGADO — Precisa-se de um a tratar à rua Deão Farias, 185 ou Corredor do Bispo, 185.

ENFERMEIRA — Para recem-nascido tendo pratica de Maternidade. Contrato de dois meses. Avenida Rio Dôce n.º 328 — OLINDA

EMPREGADA — Precisa-se de uma de meia idade para serviços domesticos, que durma na casa dos patrões. Paga-se bem. Rua Conde D'Eu n.º 86 — JOÃO DE BARROS.

EMPREGADO — Precisa-se para serviço domestico, a tratar à rua Deão Farias, 185 ou Corredor do Bispo, 185.

EMPREGADOS — Precisamos contratar alguns de ambos os sexos com pratica de escritorio e balcão. Ordenados de Cr$ 250,00 a 800,00. Tratar na rua do Rosario, 53, diariamente das 10 às 20 horas.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para cuidar de uma criança de dois anos, exige-se pessoa de meia idade, paciente e cuidadosa. Paga-se bem, à rua do Espinheiro, 318.

IMPORTANTE ORGANIZAÇÃO — Precisa de um faturista com bastante experiencia. Cartas indicando idade, estado civil, ordenado quejado, si é reservista, atual emprego e anteriores etc. Para WRTJ na redação deste jornal. As informações serão conservadas em sigilo.

LAVADEIRA E ENGOMADEIRA — Precisam-se, a tratar na rua de São Gonçalo, 78 — Boa Vista.

MESTRE DE FIAÇÃO — Precisa-se de profissional competente para uma fabrica nesta cidade. Cartas nesta redação ao anunciante "Zelador" indicando aptidões e experiencia adquiridas.

MECANICO — Precisa-se de um para um serviço de luz de uma cidade do interior. Dirija-se a Pinto Ribeiro, em TABAIANA Estado da PARAIBA.

PRACISTA PARA LUZ FLUORESCENTE — Precisa-se de um com pratica e capacidade de trabalho. Paga-se ordenado e comissão. Tratar com SA' BARRETO — Avenida Marquês de Olinda n.º 35 — 1.º andar das 15 às 17 horas.

PRECISA-SE de uma boa bordadeira à mão. Rua da Hora n.º 862 — ESPINHEIRO.

PRECISA-SE de bordadeiras, a tratar à rua Martins Junior n.º 91 — em frente do CINEMA PARQUE.

PRECISA-SE de uma boa datilografa com pratica de correspondencia no Edif. Primavera, 3.º andar — EMPRESA DE SORTEIOS "PROLAR".

PRECISA-SE de marcineiros, carpinas, torneiros de madeira e ajudantes praticos, a tratar na GARAGE SANTO AMARO, sita à avenida Cruz Cabugá n.º 247.

PRECISA-SE — De uma ajudante de cozinheira e de uma lavadeira. A tratar na av. Rosa e Silva n. 1174.

PRECISA-SE — De um socio com o capital de Cr$ 10.000,00, para um negocio rendoso e garantido. Exige-se pessoa bem educada. A tratar à rua Leão Coroado n. 139 — Boa Vista — RECIFE.

RAPAZ — Precisa-se, que tenha pratica de correspondencia comercial, serviços de escritorio e boa caligrafia. Exigem-se referencias. Tratar à rua do Rangel, 123 — 1.º andar. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições.

VIAJANTE — Precisa-se à rua Diario de Pernambuco, 90 — 1.º andar, com pratica de vendas e propaganda de produtos farmaceuticos. Fiança até Cr$ 10.000,00. A tratar no predio e numero acima.

QUIMICO, especializado em óleos vegetais, laticinios, enologia (vinhos, vinagres, suco de frutas, etc.), dispondo da manhã livre oferece seus serviços aos srs. industriais. Executa analises de mineros, adubos e produtos quimicos. Procurar Renato. Aurora n.o 309 — 1.º andar — RECIFE.

AUTOMOVEIS

AUTO DKW — Vende-se ou troca-se por outro maior. Ford ou Chevrolet, com volta se merecer, funcionando bem com matricula de 1944 e bem conservado. Tratar à rua Padre Lemos n.º 283 — CASA AMARELA — fone 28.470.

AUTOMOVEL — Vende-se um Ford, tipo Sedan, 1940, chapa de aluguel, matriculado neste ano, rodagem toda nova, em otimo estado de conservação. O motivo da venda é o seu dono ter embarcado para o sul. A tratar à rua da Penha n.º 57.

AUTOMOVEL — Vende-se um tipo SEDAN 4 portas, CHEVROLET 1941, pintura e rodagem nova, ver e tratar à rua do Giriquiti n.º 200 — Negocio urgente.

AUTOMOVEL — Ford 1937 de 85 HP. em perfeito estado de funcionamento, estofamento e rodagem nova por preço de ocasião, vende-se a tratar com Solom Pereira na DELEGACIA DE TRANSITO.

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu carro: procure hoje mesmo ALBUQUERQUE & GALVÃO, à rua 7 de Setembro n.º 118 — BOA VISTA, que se encarrega de vender ou trocar com maxima garantia e rapidez, tendo garage e oficinas adaptadas para este fim, fone 3189.

AUTOMOVEL RENAULT PRIMAQUATRE — Em otimo estado de conservação, maquina excelente, preço de ocasião. A tratar na rua Imperial, 1032 — Garage Vitoria.

AUTOMOVEL — Vende-se um Ford 1940, matriculado este ano, excelente maquina, chapa de aluguel, rodagem semi-nova Cr$ 30.000,00. Facilita-se o pagamento ,tratar com Aragão — Praça Dezessete, 84 — 1.º andar, fone 6126.

BARATA CHEVROLET 1934 — Por Cr$ 12.000,00, à vista, vende-se uma em perfeitissimo estado de funcionamento, etc. Ver e tratar com Fernando Cunha, na rua D. Pedro Henrique, 92, Boa Vista, aos domingos.

CAMINHÃO CHEVROLET 1941 — Com uma unica viagem. Motivo da venda é o proprietario ter que viajar para o Sul. Negocio urgente. Ver e tratar com ALBUQUERQUE & GALVÃO, à rua 7 de Setembro, 118 — Fone 3189.

COMPRO A' VISTA — Carro bom, entre 10 e 20 mil cruzeiros, — BERNARDO — Av. Beira Mar, 5626.

CAMINHÕES E AUTOMOVEIS — Vendem-se 1 caminhão FORD 1942, com diferencial reforçado, rodas duplas, 6 cilindros, e 1 automovel MERCURY 1939, com pneus novos e rádio, tudo funciona do otimamente. A tratar à rua do Apolo n.º 181.

CAMINHÃO — Vendem-se 2 sendo 1 CHEVROLET 1942, com rodagem nova, estado semi-novo, 1 FORD 1942, semi-novo com 800 quilometros rodados. Ver e tratar à rua Arquimedes de Oliveira n.º 92 — POMBAL, diariamente.

CAMINHONETE PARA TRANSPORTE DE PEIXE — Precisa-se de uma nova ou semi-nova, com urgencia. Negocio direto. A tratar com o gerente da Cooperativa dos Pescadores do Pina Ltda. Avenida Beira-Mar n.º 310 — PINA.

CAMINHÃO CHEVROLET — Tipo 40 — Vende-se um em perfeito estado de conservação, rodagem nova. Tratar com ALFREDO, rua das Florentinas n.º 189.

CAMINHÃO INTERNATIONAL — K-5, 1941, vende-se matriculado, rodagem nova e estado geral muito bom. Aceita-se troca por Ford passeio de 40 a 42. A tratar à rua Imperial n.º 1849 — até ao meio-dia.

CAMINHONETE — Vende-se uma Ford 34, em perfeito estado de conservação. Tratar com Julio Costa, à rua do Rangel, 123.

FORD 39 — Deseja adquirir um carro FORD 39 em otima condições e por preço de ocasião, maquina perfeita, rodagem inteiramente nova? Vá à rua Dom Sebastião Leme n. 155, Capunga, na certeza de se agradar. Não ha intermediarios.

FORD 31 — Vende-se um com maquina toda reparada, capota, forro e pintura novos, matriculado. Tratar à rua de S. José, 207, (oitão da Penha). Até 8 horas e de 12 às 14.

VENDE-SE um automovel FORD modelo 1938, 85 H. P., 4 portas, pintura, rodagem, bateria novas, matricula 1944, tudo em bom estado de conservação, ver e tratar à avenida Marquês de Olinda n.º 133 — 1.º andar, ou pelo telefone 9087 e 9088, com o despachante ALBERTO FERREIRA.

VENDE-SE — Um automovel OPEL Kadete, matriculado, com 4 portas, tipo de luxo, completamente novo. Ver e tratar à rua da Praia n. 10 — das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. Dias uteis.

VENDE-SE uma Barata Renault Plimaquatre 1939, chapa de 44, pintura nova, conversivel, radio, óleo 30, rodagem nova, maquina em perfeito estado. Rua da Hora n.º 235 — ESPINHEIRO — de 11 às 13 horas.

VENDE-SE um automovel BUICK em perfeito estado, com carburador FORD, chapa de praça, à vista ou à prazo. A tratar na rua do Bom Jesus n.º 226 — 1.º andar, sala 1, com LUIZ VELOSO Telefone 9309.

VENDE-SE um Automovel MERCURY, modelo 1941, 4 portas, bem conservado e rodagem nova. Ver e tratar com AMARO SOARES DA SILVA na Vila Vicente Gouveia n.º 20 — transversal à rua Imperial.

VENDE-SE um trator FORD em perfeito estado. A tratar na rua do Bom Jesus n.º 226 — 1.º andar, sala 1, com LUIZ VELOSO Telefone 9309.

VENDE-SE — Uma CAMINHONETE FORD modelo 1936, toda fechada para serviço de entrega, em perfeito estado de conservação, rodagem nova. Preço: Cr$ 15.000,00. A tratar à rua Barão de São Borja, 278 — Recife.

VENDE-SE — Uma bicicleta, usada, em boas condições, a tratar com Epaminondas, rua Benfica n.º 528.

VENDEM-SE OU TROCA-SE — Um carro de classe com 4 portas por Cr$ 12.000,00, um CHEVROLET 1934 com 4 portas, tres Opel 1937 e um Bebe Ford 1936. Ver e tratar com ALBUQUERQUE & GALVÃO, rua 7 de Setembro, 118 — Fone 3189.

VENDE-SE — Um otimo caminhão Chevrolet, 39, bem conservado, com rodagem semi-nova 4 na trazeira, maquina ainda não retificada. Por preço ao alcance de todos. Tratar com Julio L. Vasconcelo, no Largo do Mercado, 22 — Casa Amarela, das 11 às 15 horas, diariamente.

VENDE-SE — Uma bicicleta para moça em perfeito estado de conservação, equipada, rodagem balão. Ver e tratar av. Manoel Borba, 822, Boa Vista. Preço de ocasião.

PIANOS

PIANO ALEMÃO — Do mais afamado fabricante Julius Bluthmes com cordas cruzadas, cepo de metal e teclado de marfim, semi-novo. A tratar à rua Direita n.º 207 fone 7236.

PIANO ALEMÃO "NEUFED" — Tenho para vender de familia que viajou para o Rio, importante piano, com cordas cruzadas, cepo de metal, 3 pedais, lira dupla, afinado para orquestra, côr clara. Ver e tratar à rua do Veiga, 217 — transversal à rua do Lima.

PIANO ALEMÃO — Vende-se um marca Stigart, cordas cruzadas, cêpo de metal, 3 pedais, côr clara, semi-novo. A tratar no edificio do Banco Auxiliar do Comercio — sala 24 — 2.º andar com Nelson.

PIANO — Da conhecida marca americana, "BIJOU", com cêpo de metal, tamanho grande, com cordas cruzadas, 3 pedais otima sonoridade. Preço Cr$ 5.000,00 fixo. Ver com urgencia, por motivo de viagem, na rua de S. José n. 210.

PIANO — Material usado para piano — Vende-se um grande lote por 600 cruzeiros, 70 bordões, 350 cravelhas, 200 coberturas marfim, ebano, peças de maquinismo, etc. Estreita do Rosario, 244.

COLEGIOS E CURSOS

APRENDAM ASTROLOGIA — Curso completo de astrologia cientifica. Metodo simples, claro e positivo. Informações Praça de São Pedro, 84 — 2º andar — Recife

ATENEU BRASILEIRO — Rua do Giriquiti n.º 80 — BOA VISTA — Cursos de Dactilografia. Curso Comercial Pratico. Curso de Férias Intensivo para Exame de Admissão do Curso Comercial Pratico. A' tarde, os cursos são exclusivamente para moças. Diplomas no fim do curso. Matriculas abertas e aulas funcionando.

DIVERSOS

"ACTOLYT—MAGNETINE" — Desincrusta e impede a nova formação da "Pedra" de caldeira à vapor — Av. Rio Branco 193 — 1º andar sala 15 — Fone 9320

APROVEITE SUAS HORAS VAGAS — Se o senhor é maior de 25 anos e dispõe pelo menos de 3 horas por dia e quer aproveitá-la para aumentar as suas rendas, procure Freire, à rua da Detenção, 644, das 7.30 às 8.30 e de 12.30 às 14 horas.

A QUEM INTERESSAR VENDEM-SE — Correntes para esteira e usina com as carretas correspondentes, capacidade 400 toneladas diárias. A tratar na rua da Guia n.º 89 — telefone 9570 — diariamente.

AGRADECE — Uma grande graça alcançada por intermedio de São Judas Tadeu — M. H. M. O.

BORDADOS A' MAO — Por pessoas competentes. Aceitam encomendas. Rua da Hora 165 — Espinheiro

BALANÇA — Vende-se por preço de ocasião uma balança com capacidade para 15 quilos, de marca e qualidade especiais. Ver e tratar com Aurelio à rua Duque de Caxias n.º 257.

BILHARES — Vendem-se 2 marca BRUNSWICK, modernos, completos, preços de ocasião, para entrega do predio, e relogio de parede. Rua da Detenção, 341.

BILHARES — Vendem-se bilhares sinuca e de carambola, e todos os artigos de bilhares, como sejam: bolas de massa, de marfinite, de marfim e outras massas, e tacos, giz azul e branco, virola de fibra e outras qualidades, pano de baralhos. A tratar na rua João Coimbra n.º 48 — MADALENA, com Antonio Teixeira.

BALANÇAS "FILIZOLA" — Para usinas, vagões caminhões, gado em pé, armazens, balcões, laboratorios, consultorios médicos maternidades, cultura fisica, etc. em sistema, automatico, decimal, centecimal e romano. Produtos das Industrias Filizola S. A. de São Paulo. A maior organização industrial de balanças da América do Sul. Distribuidora exclusiva: CASA DAS BALANÇAS FILIZOLA — Camboa do Carmo n.º 136.

BAIXOU — De 20 a 50% em todas ferragens usadas da casa de Ferro Velho da firma Carlos do Rego, quem tem o maior estoque em Recife. Verifiquem os preços, à rua do Alecrim n. 64 (transversal com a rua de S. João).

CILINDRO PARA PADARIA — Vende-se um em GRAVATA', tipo americano, e em perfeito estado de conservação. A tratar à rua 7 de Setembro n. 15, naquela cidade.

COFRE MILNERS — Blindado, com chaves originais, 2 fechaduras, prova de fogo. Preço: Cr$ 8.000,00. Ver no 1.º andar da rua do Imperador, 295, na União dos Viajantes. Tratar com Souza Leão — Banco do Nordeste.

COFRE — Vende-se um cofre Bent-steel em otimo estado de conservação, pintura nova. A' rua Frei Caneca n.º 44.

COMPRO um cofre usado somente de mão particular e não de revendedor. Ofertas sob COFRE USADO — neste jornal.

CAMAS PATENTE — De casal e de solteiro por preço mais barato que em qualquer outra parte só na MOVELARIA SIMÕES. Rua das Trincheiras n.º 104 não esqueçam.

CADEIRAS GERDAU e S. BERNARDO — De todos os tipos e preços sem competidor só na MOVELARIA SIMÕES — rua das Trincheiras n.º 104 — aproveitem.

CACHORRO LOBO — Vende-se um raciado. A tratar com o sr. Bento na rua Motocolombó n. 130 — Afogados.

CASA HOLLYWOOD — Instituto de Beleza mais completo do Norte do Brasil. Cabeleireiros, Manicures e Massagistas. Penteados de arte cortes e tinturas; Permanentes desde — Cr $ 20,00. Manicure — Cr $ 3,00. Informa-se quem vende aparelhos de ondulação com direito ao aprendizado e cadeiras para barbeiro. "CASA HOLLYWOOD" — Rua da Imperatriz n.º 139 — 1.º andar — RECIFE

CONTRA SARNAS E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pele áspera. Destrói radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de Cicero Diniz.

COLICAS NO ESTOMAGO — Embaraço gastrico, digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto Cicero Diniz.

CORRIMENTOS BLENORRAGICOS — Não se descuide. Trate-se em tempo com Injeção Anti-Blenorragica, evitando suas dolorosas consequencias. No começo apenas com um vidro. Produto CICERO DINIZ.

DISCOS USADOS — Compra-se qualquer quantidade. Informações pelo fone 6-8-8-7 com MATOS.

DORES NAS COSTAS — E' quase sempre indice de inflamação nos pulmões. Não deixe ir adiante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU'. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostação, debilidade cerebral, magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precisa de rehabilitação das forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA. Deposito: Farmacia e Drogaria Americana, de CICERO D. DINIZ.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o Elixir de Noz de Kola, maravilhoso estimulante do sistema muscular. Faz desaparecer em pouco tempo os incomodos provenientes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de sono, perda de memoria, cansaço cerebral. Util aos estudantes em vésperas de exames. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO D. DINIZ.

EMPACHAMENTO — Dores no estomago e enxaquecas, cedem logo com o uso de ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

ENXERTO DE FRUTEIRAS — Sapotiseiros, abacateiros, cerejeira do Japão, amendoeiras e muitas outras variedades. Côco anão "Nyor Garding". Chacara das Rosas, rua das Moças, 374 — Arruda.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? — Não pode bem desempenhar as funções? Fortifique-o com o VINHO GENCIANA CALUMBA E QUININA COMPOSTO. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

ELIXIR ANTI-ASMATICO — Verdadeiro prodigio na Asma, ainda [illegible] do aparelho circulatorio. Infalivel na bronquite asmatica, aliviando os acessos até a completa cura. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

FILIZOLA — A marca que garante os seus produtos. Balanças em todos os tipos e capacidades. Cortadores de frios, moinhos para café, carrinhos, zorras, e debulhadores. Distribuidora exclusiva: CASA DAS BALANÇAS FILIZOLA — Camboa do Carmo n.º 136.

FERRAGENS A' VENDA — 1 tanque com capacidade para 8.000 litros, todo fechado, 1 guindaste para 3.000 quilos, montado sobre 4 rodas, completamente novo; 1 maquina a vapor de 12 HP., de alta velocidade, fabricante inglês, vertical, completamente nova. A tratar à avenida Cruz Cabugá n.º 1011 — fone 2641.

FOR SALE — A beautiful bed spread — drawn thread work on linen (labirinto). Rua da Concordia, 207.

FOR SALE — Luncheon sets, doilies tray cloths, etc., drawn thread work in organdie etc. (labirinto). Rua da Concordia, 207.

FESTAS, aniversarios ou casamentos, encomende os famosos Casquinhos Rua Imperial n.º 1046 — fone 6788 — SILVIA NUNES.

GRANDE TRANSFORMADOR — Com Amperimetro, vende um. —

(Conclue na 15a. pagina)

Art-Palacio

Rua da Palma — FONE 7076

HOJE, EM CARTAZ:
DOROTHY LAMOUR em
FEITIÇO DO TROPICO
com Tito GUIZAR

RKO RADIO PICTURES

AMANHÃ E POR TODA A SEMANA

Cada uma possuia um pouco do seu amor... Cada uma fazia parte do seu passado... Ele amava a todas e não confiava em nenhuma!

IMPRESSIONANTE! INESQUECIVEL!

RKO-RADIO (Imp. até 14 anos)

John GARFIELD ★ Maureen O'HARA

O BEIJO DA TRAIÇÃO

WALTER SLEZAK · PATRICIA MORISON · MARTHA O'DRISCOLL

HOJE NO PARQUE

Matinée ás 14,40
Soirée ás 19 e 21 horas

ULTIMO DIA

Phillip Dorn e Anna Sten
— em —
CHETNIKS!
(OS GUERRILHEIROS YUGOSLAVOS)

Uma realização da 20th. Century-Fox

(IMP. ATE' 10 ANOS)

HOJE NO MODERNO

Matinée ás 14,40
Soirée ás 19 e 21 horas

ULTIMO DIA

VAN HEFLIN
e Patricia DANE
no filme da Metro
O TREM DO DIABO

(improprio até 10 anos)

CINEMA MODERNO

PRAÇA JOAQUIM NABUCO 101 — TELEFONE 0320

AVISO Para maior comodidade do publico, o cinema **MODERNO**

A PARTIR DE 1.º DE NOVEMBRO DARA'
QUATRO SESSÕES: — HORARIO!
— 2,15 — 4,15 — 6,15 — 8,15 —
Os complementos serão exibidos novamente no FIM da ultima sessão!

AOS DOMINGOS, MATINAL ÁS 10 HORAS, COM FILMES ESCOLHIDOS — PREÇO UNICO — 3,30

CINEMA MODERNO

PRAÇA JOAQUIM NABUCO 101 — TELEFONE 0320

AMANHÃ

Uma divertidissima comédia onde há surpresas e travessuras feita com inteligencia, que conta a historia de um marido solteiro!

ROBERT YOUNG
e RUTH HUSSEY em
ELE SEM ELA
(MARRIED BACHELOR)

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

N. A. B.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 193 — TERREO
— TELEFONE 9602 —

CHEGADAS DO RIO — DOMINGOS E TERÇAS
SAIDAS PARA RIO — SEGUNDAS E QUARTAS
ESCALAS EM:
JOAO PESSOA, PETROLINA, BOM JESUS DA LAPA E BELO-HORIZONTE
ENCERRAMENTO DAS MALAS NO CORREIO AS 16 HORAS AOS DOMINGOS E TERÇAS
Transporte de valores e encomendas
CORREIO
PASSAGENS—ENCOMENDAS

ENXOVAIS PARA NOIVAS, VESTIDOS E TECIDOS PARA FORMATURAS DAS ULTIMAS CREAÇOES E PREÇOS EXCEPCIONAIS, SO' NA

MALHARIA IMPERATRIZ

Rua da Imperatriz, 102

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES
Para informações dirija-se ao agente
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226
Telefone — 9112

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

"Da Organização Henrique Lage — Patrimonio Nacional"
SERVIÇOS PARA O SUL — PASSAGEIROS E CARGAS
SERVIÇOS PARA O NORTE — PASSAGEIROS E CARGAS
NOTA: — Quaisquer outras informações serão prestadas na Agencia á Avenida Alfredo Lisboa n. 10. Não serão prestadas informações pelo telefone.

Amanhã PARQUE

UNITED ARTISTS

A mais audaciosa... excitante e deferente criação de Walt DISNEY! A primeira pelicula de uma nova classe que é uma combinação fantastica de desenhos animados e personagens vivas!

WALT DISNEY *apresenta*

VITORIA PELA FORÇA AEREA

"VICTORY THROUGH AIR POWER"
EM TECHNICOLOR
DO LIVRO DO MAJOR De SEVERSKY

VITORIA
PELA
FORÇA
AEREA

NO MESMO PROGRAMA
O GORDO e O MAGRO
na super-comedia da UNITED
SAIU CINZAS

BOA-VISTA

HOJE em matinal — A RAINHA DOS CADETES —
Em matinée e soirée ANN SHERIDAN:

EM CADA CORAÇÃO UM PECADO

Amanhã — Um impagavel filme Warner como Jane WYMAN — Jimmy DURANTE — Phil SILVERS:

PODE SER... OU ESTÁ DIFICIL?

IDEAL — Hoje Matinal ás 10 horas para a gurizada, podendo ingressar os menores de 5 anos:

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

Nesta sessão o preço de ingresso para criança será de Cr$ 1,60 e nas demais preço unico de Cr$ 2,00

PEQUENOS ANUNCIOS

(Conclusão da 14a pagina)

900 watts, 220 v. para 20 volts 60 amperes para termo canterio, soldagem, aquecimento etc. Estrelta do Rosario, 244.

INCOMODOS da bexiga e uretra — são produzidos por blenorragias mal curadas. Aos primeiros sintomas use a eficaz injeção anti-blenorragica de CICERO DINIZ — **Drogaria e Farmacia Americana.**

IMPALUDISMO? SEZOES? — Use o Xarope Anti-Sezonatico "Confiança" Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Produto CICERO DINIZ — RECIFE

INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA — Especial na cura das blenorragias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA, pois no começo da doença muitas pessoas se teem curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA, de CICERO D. DINIZ

LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite catarral (espiranga), queda das palpebras, carnosidade, etc. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

LOCOMOVEIS E VARIOS MAQUINISMOS USADOS — Como sejam: caldeiras multitubulares, motores de explosão, filtro, prensa, maquina para ceramica, compra, vende e concerta. MARTINS E LEITE LTDA. Rua Imperial n.º 1032. Telefone 6788. Inscrição 4316. Endereço telegrafico: **Tinlel.**

MAQUINA DE ESCREVER — Precisa-se alugar uma, por 1 ou 2 meses. Quem tiver dirija-se à Caixa Postal, 640 — Recife.

MAQUINA POINT-A'-JOUR — Com motor Singer, vende-se na av. Caxangá, 3498.

MOVEIS — Vende-se uma sala de jantar, um dormitorio, todos de imbuia e um fogão à gás, ver e tratar com Aurilia à rua Santa Rita n.º 45 — 2.º andar.

MAQUINAS PARA INDUSTRIA — A Soc. Importadora de Maquinas para Industria Ltd., em João Pessoa — Paraiba, rua Maciel Pinheiro, 501, mantem um crescido estoque de motores em varios tipos e tamanhos, transmissões, mancais S. K. F. de tamanhos diversos, bombas de variadas especies, caldeiras e locomóveis.

MAQUINAS SINGER — Vendem-se 2 maquinas Singer, semi-novas tipo 31-17, proprias para couro e tecido grosso. Ver e tratar à rua da **Concordia, 341, Casa das Placas.**

MOVEIS USADOS — Pessoa do interior compra qualquer peça. Procurar à rua Direita n. 156 — Loja — o sr. LEONARDO.

MADAME BALLY — Tem o prazer de avisar a sua distinta clientela, que durante a sua viagem de recreio, os seus produtos de Beleza serão vendidos na sala vizinha. Crême de Tartaruga, contra rugas, Cr.$ 25,00. Pomada Rejuvenina, contra panos Cr.$ 20,00. Rua Nova n.º 346 — 1.º andar, por cima da CASA MATOS.

MOTOR DE EXPLOSÃO — Vende-se um, em perfeito estado, (8-H. P. à alcool ou à gasolina). Ver à Praça Monsenhor Fabricio n.º 6 — OLINDA, ou telefonar nos dias uteis, para 2352, com o sr. ROMA.

MOTOR E MAQUINAS — Vende-se um motor a alcool de 12 HP, um eletrico, monofasico de 1,50 HP, um gerador de luz 8 HP 500 volts 6 amperes um decolaite (gerador de luz) e um triturador de sal e açucar, uma debulhadeira (nova e inglesa), para milho; um torrador de café, uma importante maquina de biaquear sapatos. C. J. Almeida PENSÃO AMERICANA — rua da Aurora n. 309 — fone 3044.

MOTOR — Vende-se um motor a explosão de 5 cavalos, uma escada de ferro de volta e folhas de zinco, usados tudo em perfeito estado. Ver e tratar à rua de Santa Rita n.º 190.

MAQUINA REMINGTON — Vende-se uma boa maquina, na rua da Baixa Verde n.º 329 — DERBY.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se de que existe um medicamento poderoso: E' BOLDINIZ, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo farmaceutico CICERO DINIZ. Deposito: Farmacia e Drogaria America-

ONDULAÇÕES Permanente, cortes de cabelo e penteados. Estira-se cabelos crespos, base a óleo. Madame Mota. Rua da Santa Cruz n.º 64 — BOA VISTA.

OLEO DE BABOSA "GABY" — Dá vida aos seus cabelos conservando sempre o seu brilho. A' venda nas perfumarias e farmacias.

POR motivo de viagem, vende-se uma sala de jantar com 9 peças, uma geladeira, um piano de marca alemã, para estudos, uma bicicleta para moça e um rádio marca **Airline**, ondas curtas, medias e longas, com 7 valvulas, estando todos os objetos em perfeitas condições. Tratar à rua dos Coelhos n.º 222 — terreo — bonde Pedro II.

PANO PARA BILHAR — de todo preço, recebeu "CASA JOSE ARAUJO. (Bem na pracinha) Rua Duque de Caxias n.º 191.

PRECISA-SE de uma tupia e uma maquina de furar, para madeira. A tratar com Armando à rua das Trincheiras n.º 67 — 1.º andar, das 11 1/2 às 14 horas.

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, reconstituinte do organismo, indicado na debilidade cerebral, magreza e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria de viver. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

RADIO — Philips "Matadouro" aceita-se troca por outro de 8 valvulas acima voltando em dinheiro o que for possivel. Tratar na Chacaras das Rosas rua das Moças n.º 374 — ARRUDA.

REFRIGERADOR GE — Vende-se um com 7 pés cubicos, interior de porcelana estado de novo e funcionamento perfeitissimamente bem. Rua da Veiga n.º 217 — SANTO AMARO.

REFRIGERADOR — Vende-se um em perfeito estado, com 9 pés cubicos, de marca "ELETROLUX" a querosene e eletricidade. Tratar na av. João de Barros, 668. Das 8 às 11 e 14 às 17 horas.

SERRA ESQUADRIA STANELY — Para molduras ou quadros. Artigo nunca usado. Tambem motor eletrico monofasico 220 1/6 HP. Vende-se. Estrelta do Rosario, 244.

SERRINHAS TICO-TICO — (Decoupage) para madeira fina, vende-se 2 novas, alta velocidade. Tambem um galvanometro de precisão (test) Estrelta do Rosario, 244.

SIFILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Use o **Elixir Depurativo** (SIMONOL) indicado com êxito no tratamento do reumatismo, boubas e todas as doenças proveninetes de impureza do sangue Produto Cicero Diniz — RECIFE

SARNAS E COMICHÕES — Usem imediatamente o CONTRA SARNA E COCEIRAS, empregado sempre com resultados nas sarnas e erupções parasitarias. Produto CICERO DINIZ.

SALA DE JANTAR — Riquissima e em lindo estilo. Toda em Sicupira maciça. Vende-se uma, à rua do Hospicio n.º 410.

SARDAS — Manchas do rosto e dos braços e use o CREME CICERO DINIZ. A' venda em todas as farmacias e armarinhos de miudezas

SIFILIS E IMPUREZA DO SANGUE — **Elixir Depurativo Simonol** é empregado no tratamento, com êxito, do reumatismo agudo e cronico articular e muscular, feridas, boubas, cancros provenientes de impureza do sangue. E' preparado com Elixir de Garus e Pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenhem o estomago delicado. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA, de Cicero Diniz — RECIFE.

SOFRE DE COLICA HEPATICA — Certamente o seu figado está engorgitado. Trate-o urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a BOLDINIZ formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Farmacia **Americana, de** CICERO DINIZ — RECIFE.

TRANSPORTE EM CAMINHÃO — No perimetro da cidade, suburbios e cidades vizinhas: Olinda, Paulista, Jaboatão. Preço modico. Tratar com CORREIA, à rua Nova, 290 — Fone 6368.

TOSSE? — Não se descuide! Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado, usado há mais de setenta anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarro nos pulmões. Produto CICERO DINIZ.

TUBOS PARA CALDEIRA — De 3 1/4 por 16 pés novos. Vendem-se à rua da Detenção n.º 95 — fone 2703.

VENDE-SE uma bicicleta marca REX pneu balão, 260x200 semi nova. A tratar à rua Padre Doni no n.º 41 — CASA FORTE

VENDE-SE — Uma bicicleta para moça, marca Splendid, tamanho "28", em perfeito estado de conservação. Preço: Cr$ 1.000,00. Tratar à rua Conselheiro Portela, 560.

VENDE-SE — Uma importante Bomba, por já se ter agua encanada, muito silenciosa, produzindo 1.000 litros d'agua por hora movimentada com um motor de 1/2 cavalo, eletrico e monofasico, com 22 metros de canos, servindo para cacimba ou poço instantaneo. A tratar com RICARDO CUNHA — avenida Dias Martins n.º 218 — Sancho — TIGIPIO'.

DR. EDGAR ALTINO

transferiu o seu consultorio para o Edificio Sulacap, 6.º andar, salas 618 e 619, onde será encontrado das 11 horas e meia em diante.

Oficina Relampago

DE
OSCAR GONÇALVES
Automoveis e Accessorios

Peças e accessorios para automoveis, concertos e Orçamentos para os mesmos, retificação e ajustamento de maquinas por processo mecanizado. Montagem de eixos em rolamentos para toda e qualquer carroça. Retificação de todos os tipos de rolamentos. Unica em Pernambuco que usa o processo mecanizado
Inscrição, 177
R. DA PALMA, 354 - F. 6110
Oficinas: R. da Fundição n. 100 - F. 2728
Recife Pernambuco

CASA EM OLINDA

(NO FAROL)

Passa-se o contrato de uma localizada no melhor ponto da praia do Farol, por seis meses, pelo mesmo preço. Tem três quartos. Negocio urgente por motivo de viagem. A tratar na mesma. Av. José Soriano, 1615, das 8 às 12 horas, diariamente.

VENDEM-SE 2 Bicicletas, um Motocicleta e uma Maquina de Datilografia, semi-novas, e em perfeito estado de conservação. Preços de ocasião. Falar com CAMPOS à CASA IRLANDESA — Rua Nova n.º 304 — 1.º andar. Urgente.

VENDE-SE — Um motor a oleo de 16 HP, um locomovel de 3 HP e outro de 8 HP, tudo perfeito: dá-se garantia de funcionamento — Rua Imperial, 1032.

VENDE-SE uma Vacaria com 17 vacas, sita à avenida Caxangá n.º 572. A tratar na mesma.

VENDE-SE por motivo de retirada, 1 dormitorio de casal, 1 sala de jantar, 1 sala de visitas, estilo departamento, tudo em imbuia e outros moveis e objetos avulsos, negocio urgente.
Rua da Gloria n.º 424 — das 14 horas em diante.

VENDEM-SE — Um bureau de peroba, bem conservado, por Cr.$ 300,00 e uma estante, do mesmo material, por Cr.$ 700,00.
A tratar à rua da Saudade n.º 540, [illegible] às 17 horas.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias e o mau humor, bem como as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

XAROPE ANTI - SEZONATO — (CONFIANÇA) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febre palustres. Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA, de **Cicero Diniz**

XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' — Maravilhoso na cura das tosses, resfriamentos, dores de garganta e pulmões, gripe e constipações rebeldes. A' venda na DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de CICERO DINIZ

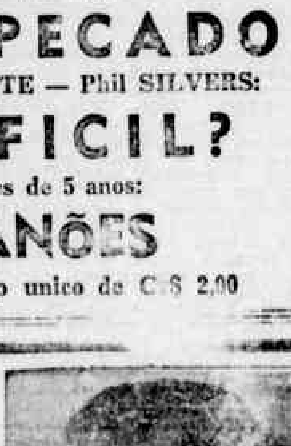
88 — Eis o numero da MOVELARIA JUPITER na Cambôa do Carmo. Moveis de estilo em imbuia. Vendas a longo prazo. Fone 6700

TEATRO SANTA IZABEL

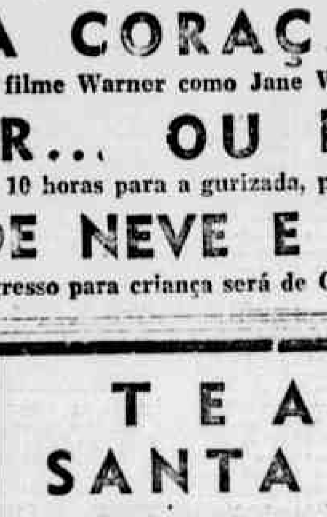
HOJE - ESTRÉIA

DA COMPANHIA DE COMEDIA

BARRETO JUNIOR



Barreto Junior



Lenita Lopes

— com —

AS TRÊS HELENAS

Comedia de Armando Mook

A SEGUIR:

A FAMILIA LERO-LERO

engraçadissima comedia de RAIMUNDO MAGALHAES JUNIOR autor de "Carlota Joaquina"

AVISO AO PUBLICO:
OS ESPETACULOS TERÃO INICIO RIGOROSAMENTE ÁS 15 HORAS MATINÉE E 20 HORAS SOIRÉE

PREÇOS: Cadeira 10,00 — Friza 50,00 — Geral 3,00 — Entrada para camarote de 2.ª 5,00 — (Já incluido o imposto)
INGRESSOS A' VENDA COM O BILHETEIRO LISBOA, NO DEPOSITO DA CAXIAS

ENCRUZILHADA EM MATINÉE E SOIRÉE

até 3.ª feira — Continua revolucionando o bairro, a mais engraçada comedia da famosa dupla:

"DOIS CARADURAS DE SORTE"
Um super filme da Universal — (Livre)

CENTRAL - AFOGADOS

HOJE e amanhã — O [illegible] filme da United:
"TENSÃO EM SHANGAI"
— (Imp. até 14 anos) —
HOJE na Matinée — (3.ª serie) de "GUERRA AOS GANGSTERS" e o Western:
"CORAÇÕES PALPITANTES"

SÃO JOSÉ

Em cartaz até 3.ª feira — O extraordinario filme da United com Gene Tierney:
"QUANDO MORRE O DIA"
HOJE na Matinée — (1.ª serie) de
"GUERRA AOS GANGSTERS"
e o drama: "TAMBORES DO DESERTO" — (10 anos)

MUSCOTÓNICO
Tonico dos Nervos — Musculos Cerebro

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 15 DE OUTUBRO DE 1944

Sifilis-Reumatismo
CAJURUBEBA

Grandes manobras russas contra o territorio alemão

FORTALEZAS «B. 29» SOBRE OKAYAMA

BASE VITAL DE REPAROS

Importante alvo aéreo ao sul

WASHINGTON, 14 (R.) — Grande força de **Fortalezas Voadoras** atacou, hoje, a cidade de Okayama, na ilha Formosa, segundo se anunciou, oficialmente, nesta capital. Okayama é a base vital de reparos, para os japoneses, bem como deposito de abastecimentos, e é considerada o mais importante alvo aéreo ao sul do Japão propriamente dito. A missão foi executada partindo de bases da China. O bombardeio foi executado com instrumentos de precisão.

Relatos da tripulação, no regresso, indicam que o ataque foi bem sucedido. Esteve empenhado nessa missão maior numero de super **Fortalezas** do que em qualquer outra ocasião. Não há ainda, relatos disponiveis sobre a oposição inimiga, mas até agora nenhum de nossos aviões foi dado como perdido.

A ilha Formosa e os estreitos adjacentes foram bombardeados, pela primeira vez, em novembro do ano passado. A ilha Formosa fica no Mar da China, 200 quilometros ao largo do litoral chinês e a 1.900 quilometros ao sudoeste de Tokio. Com esta, o total das incursões sobre a ilha ascende a 18.

As mais pesadas investidas sobre a área ocorreram na quarta e quinta-feira desta semana, quando a aviação americana atacou navios e aerodromos. Neste dois ataques os japoneses perderam 396 aviões e 11 navios.

Além disso, 14 outros navios foram provavelmente, afundados, e 6 danificados, assim como 35 pequenos barcos.

IGNORADO O DESTINO DAS "FORTALEZAS"

WASHINGTON, 14 (R.) — Um comunicado do Departamento de Guerra anuncia que ainda não se tem uma informação sobre o destino de **4 Fortalezas Voadoras** que atacaram Okayama, manhã de hoje.

"E' possivel acrescenta — que as mesmas tenham aterrissado em bases amigas".

Não foi encontrada oposição de caças, durante a missão, e o fogo anti-aéreo sobre o objetivo foi debil. As informações preliminares revelam que foram satisfatorios os resultados do bombardeio.

PROSSEGUEM OS ATAQUES

NEW YORK, 14 (U. P.) — Continuam, ainda hoje, os ataques aereos á ilha Formosa. Segundo um despacho da DNB, captado em Londres, o Quartel General japonês anunciou que 450 aviões, lançados de porta-aviões norte-americanos, apareceram, na manhã de hoje, sobre a ilha, em dois intervalos.

A propria emissora de Toquio ouvida em Pearl Harbour, dá a entender que, tambem, uma centena de super-Fortalezas Voadoras" interveio novamente na operação.

AS SUPER-"FORTALEZAS" OPERARAM

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Confirma-se, oficialmente, que as super-**Fortalezas Voadoras** participaram do ataque á ilha Formosa. O fato foi anunciado pelo Departamento da Guerra que não indicou, entretanto, nem o numero de aviões empenhados no ataque nem seus objetivos. Limitou-se a dizer que grande numero de super-**Fortalezas** intervieram na ação. De qualquer forma, sabe-se assim que a ilha Formosa foi realmente atacada, ao mesmo tempo, de dois lados pelos aparelhos que subiam dos porta-aviões norte-americanos e pelas super-**Fortalezas**, vindas de bases na China.

ATACADAS POSIÇÕES JAPONESAS

KANDY, 14 (R.) — O comunicado aliado de hoje informa que nas colinas de Chin, os **tanks** de um regimento britanico, com apoio de artilharia e aviação, atacaram as posições japonesas ao norte de Tiddim. As tropas indianas rechaçaram o contra-ataque inimigo e dispersaram outro grupo do adversario.

Ao norte do Forte White, os japoneses retiram-se para novas posições, mais perto da estrada Tiddim-Kalamyo.

No vale do Sangu, as forças africanas estão em luta com postos avançados inimigos, nas promidades de Mowdok.

Projetos de Instalações — Montagens e consertos de máquinas elétricas.

Representações — Serviços Telefônicos
CONSTRUÇÕES DE USINAS E BARRAGENS
MONTAGENS DE
Sub-estações de Fôrça e Luz e Turbinas hidráulicas
ESCRITÓRIO ELECTRO-TÉCNICO
FINK, BRITO & PATRIOTA
Rua da Imperatriz, 70 - 1.º
— RECIFE —

CAPTURADOS NA SIEGFRIED: — Um oficial americano examina o primeiro grande grupo de prisioneiros nazistas capturados pelos "yankees", após a rutura da linha Siegfried em Ubach. A' direita. Durante a luta sangrenta em Tung-Chung, os soldados chineses demonstraram sua habilidade no uso das armas mais modernas. Na gravura, vê-se um lança-chamas chinês atirando um torrente de fogo sobre os niponicos abrigados numa casa. (Fotos distribuidas pela "Agencia Meridional, especiais para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Mais de dois mil bombardeiros pesados

ATAQUE DEVASTADOR ÁS CIDADES DO REICH

Colonia, Duisburg e outras foram Bastante atingidas—Sobre os transportes

LONDRES, 14 (U. P.) — Mais de 2 mil bombardeadores pesados, norte-americanos e britanicos, atacaram, hoje, Colonia, Saarbruck, Kaiserlautern e Duisburg.

Trata-se de importantes centros alemães de transportes, que abastecem as forças do Reich na luta contra os aliados, na frente ocidental.

Ao mesmo tempo, 250 aparelhos, inclusive **Fortalezas Voadoras**, com bases na Italia, atacaram as refinarias de petroleo sintetico de Blechammer e Ordental, situadas na Silesia.

ATAQUE "RECORD"

LONDRES, 14 (R.) — O ataque **record**, hoje, contra Duisburg, terminou em 25 minutos, ao que anuncia o Ministerio do Ar. Mais de 300 caças das defesas aéreas da Grã Bretanha escoltaram os bombardeiros atacantes sem que a **Luftwaffe** fizesse oposição seria. As defesas terrestres, porém, formaram ás vezes poderosas barragens.

Entroncamentos ferroviarios, docas e fábricas foram bombardeados e cobertas por grandes incendios. Quando as tripulações regressavam para a base, todo o céu estava coberto de fumaça e numerosos incendios lavraram na cidade. Uma coluna de fumaça ergueu-se a altura de 1.500 metros.

Conquanto os alemães não tenham oferecido oposição seria, um avião foi derrubado. Poderosas forças britanicas voaram através de grandes nuvens e aguaceiros; mas, sobre Duisburg, as nuvens eram poucas, e com grandes claros.

OBJETIVOS NA SILESIA

QUARTEL GENERAL ALIADO, NO MEDITERRANEO 14 (R.) — Os bombardeiros pesados com base na Italia voltaram a atacar as refinarias de petroleo na Silesia, principalmente em Blechamer e Odertel.

Outros bombardeiros pesados atacaram entroncamentos ferroviarios na Tcheco-Slovaquia, Hungria e Iugo-Slavia.

MAIS DE MIL BOMBARDEIOS EM AÇÃO

LONDRES, 14 (U. P.) — — O comando das forças aéreas táticas norte-americanas anunciou que mais de mil bombardeiros pesados da Oitava Força Aérea, atacaram as estradas e pateos ferroviarios, como tambem outros objetivos militares, em Colonia, enquanto outras **Fortalezas Voadoras e Liberators**, fizeram o mesmo nas zonas industriais de Sarrebruken, com escolta de caças.

4.500 TONELADAS DE BOMBAS

LONDRES, 14 (U. P.) — O Ministério da Aviação anunciou que mais de mil aviões da RAF lançaram mais de 4.500 toneladas de bombas sôbre objetivos ferroviarios militares e industrias, em Duisburg.

Acrescentou que 14 aparelhos não regressaram.

OBJETIVOS NO REICH

LONDRES, 14 (U. P.) — A **Transocean** noticia que aviões britanicos atacaram Dusseldorf, Duisburg e Colonia, durante a manhã de hoje.

EM DIRECÃO AO CONTINENTE

LONDRES, 14 (R.) — Onda após onda de aviões aliados atravessou o estreito do Dover, ás primeiras horas de hoje, dirigindo-se para o continente. Durante várias horas continuaram a passar e repassar os aparelhos aliados.

2.500 SORTIDAS

Q. G. ALIADO NO MEDITERRAENO, 14 (R.) — A Força Aérea no Mediterraneo, fez, ontem, aproximadamente 2.500 sortidas.

COMUNICADO SOBRE AS ATIVIDADES AÉREAS

ROMA, 14 (U. P.) — Comunicado das atividades aéreas das forças da base da Italia: "Poderosissimas forças de bombardeiros pesados atacaram, ontem, as refinarias de petroleo sintetico da Alemanha, assim como pateos ferroviarios da Italia setentrional da Austria e da Hungria.

Os bombardeiros médios atacaram, novamente, depositos de abastecimentos, concentrações de tropas e outros objetivos na zona de Bolonha. Outros bombardeiros leves atacaram instalações portuarias da Iugo-Slavia durante a noite. Bombardeiros médios e pesados atacaram os pateos ferroviarios de Sockesfehervar.

No curso dessas operações 2 aviões inimigos foram destruidos. Dos 36 dos nossos bombardeiros pesados 12 aparelhos foram perdidos. Alguns desses aviões se acredita terem descido em campos amigos. Forças aéreas do Mediterraneo realizaram aproximadamente 2.500 vôos".

Luto oficial na Argentina

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O governo argentino decretou luto oficial pelo falecimento do sr. Ramon Castillo, ex-presidente da Argentina, que será sepultado amanhã com honras de chefe de Estado.

APROVADO O ESTATUTO DOS TRABALHADORES

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O poder executivo aprovou o estatuto dos trabalhadores que trata da melhoria de vida dos operarios no que se refere a salarios, horarios de descanso, tempo para almoço e jantar e o descanso dominical obrigatorio.

MARINHA MERCANTE COLOMBIANA

BOGOTA', 14 (R.) — O governo colombiano baixou um decreto, criando a Marinha Mercante colombiana, com um capital de 3 milhões de pesos.

MORTOS 3 CADETES DA AERONAUTICA DE LIMA

LIMA, 14 (U. P.) — Deu-se um desastre nesta capital, no qual perderam a vida 3 cadetes da Escola Militar de Aeronautica.

O bi-motor **Caproni** por causa de um desarranjo no motor, precipitou-se ao solo, incendiando-se.

Resolvidos a terminar com Hitler

Admite o min. da guerra alemão

Por Paul GHALI

(Correspondente dos "Diarios Associados" e do Chicago Daily News)

BERNA. (Via radio-telegrafica) — O ministro da Guerra do Reich admite agora, abertamente, que os aliados estão resolvidos a terminar com Hitler, antes de entrar o sexto inverno de guerra. Por isso, o "Alto comando alemão decidiu tomar a defensiva".

Os correspondentes estrangeiros, em Berlim, tiveram conhecimento desses fatos por intermedio do chefe do **bureau** de informações de guerra nazista, Herr Sundermann. Tambem tiveram dele a explicação do significado da atual ofensiva geral aliada. O proprio Sundermann concorda em que os aliados desejam terminar a guerra antes do fim do ano, "por motivos politicos, assim como por outras razões".

Roosevelt, declara, está ás vesperas das eleições presidenciais; Churchill tem varios motivos para desejar o fim das hostilidades e os russos "querem armazenar uma colheita de louros antes que o mundo perceba o progresso do bolchevismo".

A sorte do Reich e da Europa depende de uma firme defesa da **Fortaleza européia:** — "Nenhuma força jamais derrotará o Exército alemão" — declarou Sundermann. Em conformidade com essa politica defensiva, a imprensa nazista, seguindo o ultimo chamamento de Goebbels, ergue vozes hoje instando para que cada alemão tome parte individual na **grande Guerra dos povos.** **Já** começou a resistencia clan

(Conclúe na 2.ª pagina)

Acha-se o inimigo em nossas fronteiras por todos os lados

Mais dificil prova que o país jamais teve de suportar — Discurso de Goering

LONDRES, 14 (U. P.) — Informações de fonte sueca anunciam o ocaso dum segundo maioral da "nova ordem". E' nada menos que o proprio Himmler, o famoso chefe da Gestapo que teria sido destutuido do seu cargo de general do exercito alemão do interior. A mesma fonte afirma tambem que os comandantes militares afastados pelo expurgo nazista foram reconduzidos aos seus lugares por Hitler. Quer dizer, aqueles que a Gestapo ainda deixou com vida.

A ALEMANHA NÃO CAPITULARÁ'

LONDRES, 14 (U. P.) — Hermann Goering, famoso marechal do Reich, pronunciou um discurso perante os trabalhadores da industria de armamentos alemães.

Afirmou que a Alemanha nunca capitulará, pois as consequencias da derrota seriam terriveis. Tudo que o povo de Sofia está sofrendo, com os atuais ataques, não era nada em comparação com o que aconteceria se os aliados vencessem.

Hoje, os alemães não estavam defendendo uma qualquer provincia russa, nem alguma cidade francesa ou belga, mas, sim, a propria Alemanha. E por isso era impossivel a derrota.

Terminou Goering, dando a sua palavra de ordem, que é: "Na frente interna, trabalhai, trabalhai; na frente do combate: lutai, lutai, lutai".

DETERMINAÇÃO DE ANIQUILAR A ALEMANHA

STOCKHOLMO, 14 (R.) — A radio germanica transmitiu, hoje, um discurso de Goering pronunciado numa fabrica de armamentos recentemente construida na Alemanha no qual o chefe nazista disse ao povo alemão: "Teremos de lutar pela nossa propria existencia. Hoje o inimigo se encontra em nossas fronteiras por todos os lados. Estamos enfrentando a mais dificil prova que o país jámais teve que suportar.

Se pudermos romper a mesma, ficará demonstrado, para todos os tempos, que a Alemanha não póde ser aniquilada. Nossos sofrimentos, em consequencia aos ataques aéreos; nossas pesadas e crueis perdas; dificuldades e privações que passamos nada são em comparação com a sorte que nos esperaria se apenas um de nossos inimigos nos vencesse. Para evitar uma tal sorte nenhuma dificuldade é demasiado grande.

Devemos suportar tudo que deva ser suportado mas nunca devemos capitular. Só póde haver um slogan na Alemanha de hoje: "Trabalhar arduamente e cada vez mais arduamente: lutar ferozmente e cada vez mais ferozmente ainda, porque a defesa da Alemanha está em jogo".

Permanecei firmes e inabalaveis na fanatica lealdade ao nosso **fuehrer**. Nossos inimigos dispensaram o maximo de energias para forçar a Alemanha a dobrar os joelhos. As três maiores potencias do mundo, os Estados Unidos, a Grã Bretanha, e a Russia, estão se concentrando contra nós uma tal constelação de forças que constitue quase um cumprimento feito á Alemanha.

Certamente há dificuldades e contendas entre elas três mas não deveremos super-estimá-las. Uma coisa é clara: hoje elas estão unidas na determinação de aniquilar a Alemanha.

STOCKHOLMO, 14 (R.) — O correspondente do **Tribune de Geneve**, em Basiléa, informa que a situação alemã está se agravando, em consequencia da oposição de varios circulos aos projetos de Himmler, de levar a cabo uma luta de guerrilhas, depois da ocupação aliada. Esses circulos — que, segundo se diz, contam com o apoio de Goering — consideram suicida essa especie de resistencia.

"As coisas chegaram a tal ponto — diz o correspondente — que cada politico proeminente tem a sua propria policia".

OITENTA DIAS DE VÔO CEGO SOBRE LONDRES

Murilo MARROQUIM

(Enviado especial da "Agencia Meridional" a Londres)

LONDRES, (via aérea) — "Dia 13, sir. O diabo anda solto sobre Londres". Saudou-me assim o porteiro do meu edificio, na manhã seguinte. O alarma durava havia oito horas — um caso absolutamente inedito depois do "blitz" de 1940 e absolutamente incompreensivel, em face do poderio da RAF. A cidade passou a conversar sobre a noite infernal. Nuvens baixas e escuras acrregavam a paisagem. Havia uma sensivel indicação de misterio no ar.

Pelas dez horas, as baterias espaçadamente voltaram a trabalhar. A multidão, nas ruas, voltava-se para as zonas conflagradas, procurando divisar, entre as explosões das granadas anti-aéreas, o alvo que elas visavam. Eu já havia sabido oficialmente sobre a existencia de uma nova arma — uma bomba voadora, dirigida pelo radio ou impulsionada por jato-propulsão. Medidas contra? — perguntei. Os tecnicos dirão depois, responderam-me. E á minha saida, esta advertencia:

— Não telegrafe nada, ainda.

Mas, nas ruas, o povo ainda nada sabia oficial e acertadamente, de sorte que os boatos corriam generosamente. No bairro latino de Soho, inquieto e fantasista, a atmosfera era tensa. Apanhei esta conversa num quarteirão pobre, entre tendas de um mercado de ruas:

— Que inferno foi esse de ontem?

— Soube por um camarada da Home Guard que as baterias quiseram fazer uma demonstração. Coitados, há tantos dias que eles passam as noites em claro, sem fazer nada...

— Mas, soube que há edificios atingidos para os lados de Chelsea.

— Não é verdade — meteu-se uma velhinha. Meu filho vendeu hortaliças lá, de manhãzinha. Ele acha que paraquedistas alemães desceram durante a noite.

— Já foram enforcados?

— Diabo desses alemães. Quem os chamou a Londres?!

— Será que esse danado de Winston está ensaiando alguma arma nova sobre a cabeça da gente?

Ao começo da tarde, os vespertinos inseriram a bem dosada declaração do sr. Clement Attlee. Soube então o povo que a "arma secreta" alemã, considerada por tantos simples "bluff" de propaganda, existia de fato e era lançada sobre o sul da Inglaterra. O povo devia tomar precauções. O governo não tivera surpresa com a nova especie de ataque. O ataque devia continuar. Atenção, atenção. E, vendo as bombas cair em Londres, o povo considerou que oficialmente elas estavam a atingir o sul da Inglaterra...

Durante vinte e quatro horas consecutivas, Londres foi alertada pelas sirenes. E então, um grande silencio caiu sobre a cidade. Depois da verdadeira loucura da noite anterior, a barragem parecia esfalfada da luta contra um inimigo solerte e desigual.

Subitamente, olhando para o alto, observou-se que os pachorrentos guardas aéreos haviam desaparecido dos céus. Os balões repousavam no chão. Como por um acordo geral, ninguem jamais olhou para cima.

— Hitler não vale um susto— diziam.

E segregando-se mais uma vez do resto do mundo, a cidade começou pacientemente a adaptar-se a uma nova forma de guerra.

— Cuidado com os vidros — advertiam os funcionarios. A concussão da bomba era diabolica.

— Não há falta de dignidade em correr e procurar abrigo — aconselhavam os jornais.

— Deite-se no solo, não tenha vergonha — declarava a Segurança Interna.

— Quer ficar desfigurado? — amedrontavam os conselheiros.

— Noventa por cento dos ferimentos são ocasionados no rosto e mãos, pelos estilhaços de vidros!

Londres era um caldeirão aberto, á espera de monstros cegos e mortiferos, e talvez tenha sido este o maior choque nervoso jámais suportado por uma população com os nervos já desgastados pelos "blitz" passados. Uma raiva surda começou a surgir entre a massa: uma especie de traição fôra cometida pelo inimigo! Que venham as bombas, mas que homens as tragam, homens para uma grande peleja desportiva! Mas só vinham as maquinas solitarias, ridiculas sob o ponto de vista militar, mas realmente destruidoras e com um potencial de enervamento ilimitado. A vida humana não valia aqui o mais moderado seguro. Novamente, como nos dias sombrios de 1940, a população estava na linha de frente.

A' noite, a BBC irradiou que, sem aviso previo, poderia interromper qualquer dos seus programas. O alarma prosseguia. E a cidade ainda não sabia se as bombas eram dirigidas pelo radio ou impulsionadas pelo jato-propulsão. Mais uma madrugada de pesadelo encontrou Londres, mergulhada numa densa e perigosa neblina.

O inimigo à beira dum desastre completo na frente da Hungria

Budapest apenas a 80 klms. das vanguardas russas — Ameaça á Prussia

MOSCOU, 14 (De Ducan Hooper, correspondente da REUTER) — Nas duas grandes batalhas que se ferem atualmente na frente oriental divisam-se grandes manobras contra o proprio solo germanico.

Oito grandes grupos dos exercitos sovieticos concentram-se para assestar gigantescos golpes, que terão por efeito transformar os três anos de batalha da frente leste num grande embate contra o territorio do Reich. A posição atual das frentes é a seguinte:

Primeiro — Frente hungara — onde o inimigo está á beira dum desastre: os exercitos russos avançam pelas planicies hungaras, em direção a Budapest, que se encontra agora apenas a 80 quilometros das vanguardas russas, que estão apenas a 240 quilometros de Eztira, terra natal do "fuehrer". Em toda ampla planicie hungara, as tropas que obedecem ao comando do general Malinovaski se desdobraram para atacar através do Danubio, e cortar, completamente, as forças alemãs que ocupam os Balcans, cujos efetivos são avaliados mediante dados fornecidos pelo marechal Tito, em 22 divisões.

Segundo — na Prussia Oriental, que pode vir a ser invadida dum momento para outro, contando com milhares de soldados e centenas de "tanks", os russos foram retirados para novas operações. O moral das tropas germanicas piora paulatinamente.

MUDANÇA COMPLETA NO BALTICO

Não é exagero dizer que quase todos os alemães lutam com esperança de serem feridos e, assim retirados do campo de batalha. Quando na Alemanha, esforçam-se por prolongar sua licença de convalescente. Aqui e ali, com bandeiras brancas desfraldadas, apresentam-se ás vanguardas russas, grupos de soldados alemães.

Terceiro — **No Baltico** — com a queda de Riga, capital da Letonia, ontem, ocupada, a situação do Mar Baltico mudou por completo. Durante 3 anos, a força de Hitler se manteve senhora absoluta destas aguas, mas hoje, são as unidades russas que dominam. Os navios com que os alemães esperam retirar suas tropas encerradas no bolsão, terão de enfrentar as maiores dificuldades em seu percurso até Dantzig, e nem aí estão seguros. Do ponto de vista naval como do terrestre, a conquista de Riga pelos russos, é uma das maiores derrotas sofridas pelos exercitos alemães, no setor do mar Baltico. Todos os seus planos de converter os Estados balticos num cordão defensivo e de proteção da Prussia Oriental foram destruidos. Em consequencia, tiveram de transferir maior parte de suas linhas de defesas diretamente para as fronteiras da Prussia Oriental. A luta dos alemães, no Baltico transformou-se, destarte, não apenas numa batalha para conter a ameaça que paira sobre suas fronteiras terrestres, sinão tambem para velar pelas suas proprias fronteiras maritimas. Os portos de Libau e Windau, no bolsão setentrional ocupado pelas forças germanicas, transformaram-se em pontos vitais para as restantes forças que integram o sistema de defesa germanico no Baltico. O Alto Comando ordenou aos chefes que "criem raizes e defendam cada centimetro de terreno com feroz fanatismo".

Estes chefes, porém defrontam-se com êxitos escassos todas as vezes que se decidem a cumprir essas ordens, pois as força russas continuam avançando sem se deterem, para além de Riga, em perseguição ás maltratadas hoster germanicas que sofrem pressão impiedosa em direção a Libau e Windau. Do territorio russo que se converteu e continua a se converter num cemiterio alemão restam apenas pequenas parcelas a serem libertadas.

16 capitais foram libertadas, Riga completa esse numero.

Quarto: — **Nos Balcans**, as tropas do Reich enfrentam a suprema tarefa de reconstituir suas linhas quase diariamente, pois as forças do marechal Tito e as tropas sovieticas abrem caminho através de pantanos e planicies, rompendo as frentes inimigas.

"Nos Balcans desenrolam-se acontecimentos decisivos e é inacreditavel que o inimigo logre restaurar suas frentes" — dizia-me, hoje, um porta-voz russo.

Quinto: — **Na Hungria**, encontram-se alemães em dificuldades, por toda parte. Diante disso — quando não estão em retirada — as tropas com **tanks** sovieticos e os temidos rápidos cossacos, por detrás, têm de enfrentar disturbios que são reproduzidos em Budapest e outras cidades.

Da capital já fugiram o embaixador nazista e todos os subordinados, tendo tambem começado a evacuação geral.

A Hungria respira com sofreguidão e do seu ultimo extortor de defesa Hitler não pode estar longe.

COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 14 (R.) — O texto do comunicado russo emitido, hoje, á noite, é o seguinte: "Durante o dia 14 de outubro, nossas tropas ao sul de Riga se empenharam em luta ofensiva e ocuparam certo numero de localidades e a estação ferroviaria de Valuzi.

Na Transilvania Setentrional, nossas tropas, em cooperação com as tropas rumenas, abriram caminho por diversas localidades, entre as quais as estações ferroviarias. Ao sul e sudeste de Belgrado, operando em conjunto com as unidades do exercito iugo-slavo de libertação, nossas forças ocuparam certo numero de localidades.

Nos demais setores da linha de frente, ocorreu apenas luta de importancia local e atividade de patrulhas. Durante o dia de ontem, em todos os setores da frente, foram inutilizados ou destruidos 195 **tanks** e abatidos 56 aviões inimigos em combates aéreos ou pelo fogo da artilharia".

O FUTURO DOS PAISES BALTICOS

MOSCOU, 14 (R.) — Um destacado orgão da imprensa russa declara: "O exercito russo já libertou 3 capitais de republicas balticas; Kovno, Tallin e agora Riga.

Doravante, e para sempre, os paizes da zona do Baltico pertencerão a seus povos, cuja união com a Russia é indivisivel.

O povo da Letonia nunca mais estará sozinha, senão que poderá descansar no poderoso braço do povo da Russia. Quanto á Riga, não voltará a ser cidade, como fôra na Europa atrazada mas moderno bastião de uma poderosa comunidade russa".

Rendição em massa de civis, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

aumentaram sua pressão. Porem foram dispersados pelo meio de varios contra-ataques, nossos aviões e pelo fogo da artilharia. Ao sul de Hehleischd e Wuerelen, nossas forças estão avançando lentamente, diante de obstinada oposição inimiga, tanto em **tanks** como em canhões moveis.

Na floresta de Hurtgen, proximo a Germeter, estão nossos soldados tambem progredindo vagarosamente, diante de seria resistencia, afim de reconquistar o terreno perdido nos primeiros contra-ataques inimigos. Ha duas milhas ao sudoeste de Germeter foram feitos pequenos avanços e eliminados ninhos de metralhadoras. Tambem foram atacadas pontes de Mayen, a oeste de Coblenza e Euskirschen.

Um bombardeiro medio não regressou dessas operações. Os caças bombardeiros atacaram comunicações ferroviarias em diversos pontos da Alemanha ocidental. A leste de Nancy, nossas patrulhas penetraram na floresta de Parrey e, três quartos dessa floresta foram limpos de inimigos.

Nossas forças fizeram novos progressos, contra cerrada resistencia, na curva do rio Moselette, ao sudeste de Epinal e Vancaran, sobre terreno acidentado, até as proximidades de Cornimont.

Proximo a Thillot foi mantida pressão das nossas forças, e noutros pontos nas fraldas do Vosges, as atividades se limitaram em duelos de artilharia e patrulhamento."

Bruxelas sem energia eletrica

BRUXELAS, 14 (R.) — A população desta capital foi avisada de que o fornecimento de energia eletrica ficará interrompido, de madrugada todos os dias, devido á escassez de carvão.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

SEIS PAGINAS

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 15 DE OUTUBRO DE 1944

Nietzsche e o problema alemão

Otto Maria CARPEAUX

(Para os "D. A.")

Ha centenarios unanimes, e outros, discutidos, e o de Nietzsche, que se comemora neste 15 de outubro, é da ultima especie. Haverá elogios entusiasmados ao grande espirito, e haverá acusações gravissimas contra o mais perigoso dos agitadores da "kultur", e seria inutil a tentativa de intervir nessa discussão, sempre renovada até o tedio. O fim deste artigo é diferente, e para dizê-lo logo, á maneira de paradoxo que Bernard Shaw sempre recomendou: pretende construir uma relação entre a poesia de Nietzsche e a economia politica da Alemanha, para responder ao inquerito duma revista uruguaia sobre a Espanha.

Nietzsche é um dos mais poderosos poetas do seculo passado; talvez o mais poderoso. A poesia simbolista francesa, Barrés e Maurras, a rebelião inglesa contra o vitorianismo, o movimento espanhol de 1898, a interpretação corrente de Dostoievski, toda a literatura contemporanea dão testemunho da sua influencia literaria. Até aqueles que se opõem com a maior violencia á sua filosofia, não resistem ao seu estilo. Nietzsche é poeta.

A filosofia de Nietzsche é a filosofia dum poeta. Já se pode supôr que será essencialmente uma filosofia estetica; e é assim. Nietzsche descobriu uma porção de verdades, embora que verdades negativas; mas sempre se trata de verdades estéticas. Descobriu alguns fatos psicologicos que se tornaram lugares-comuns do mundo moderno; e a sua critica dirige-se contra a fealdade dos ressentimentos disfarçados em puritanismo hipocrita. Descobriu um fato importante da civilização contemporanea, a decadencia; porque essa civilização carece de beleza vital. Descobriu o nihilismo geral da nossa época; porque essa época de turbulentos progressos materiais já não conhece disciplina espiritual, perfeição, Fórma. Nietzsche era professor de filosofia classica; desde a infancia nutriu o seu espirito com imagens da beleza to com imagens da beleza grega, e assustou-o a lealdade do mundo moderno. De outro professor, Jacob Burckhardt, seu colega na Universidade de Basiléia, chegou-lhe a saudade das civilizações historicas, mas não parou na saudade. Burckhardt era um erudito pacato; o seu quietismo estava satisfeito com a adoração perante os altares do passado. Nietzsche era homem de ação; pensava no futuro. Burckhardt, cético desconfiado, transformára a erudição professoral em culto, em religião da beleza, ultima na qual ainda podia acreditar Nietzsche transformou a "Kultur-religion", o ideal saudosista duma civilização perfeita, em religião do futuro. O teorema mais enigmatico da sua filosofia, o "Retorno eterno", significa a esperança de ver voltar, após o fim apocaliptico do nihilismo contemporaneo, uma nova Beleza suprema, da qual o "super-homem" seria o sacerdote. Nenhuma das religiões existentes, exaustas e contaminadas pela decadencia, prestava para isso, tampouco o ilusionismo religioso de Wagner, que enfeitava de simbolos cristãos as bandeiras do "Reich" de Bismarck. Não, tudo aquilo não passava de sintomas da decadencia. O ideal estetico de Nietzsche era uma "Vita Nuova". Vida, Vida, Vida!

Os conhecimentos biologicos do filologo Nietzsche eram bastante limitados. Contudo, o contemporaneo de Darwin e Huxley sabia vagamente que a vida não era reatividade — ideal do esteta — e sim atividade. O psicologo penetrante, que havia em Nietzsche, reconheceu a passividade, a falta de vida, na atitude estetica. O seu desejo era: arranjar, em tempos de decadencia organica, uma nova base vital para a atitude estetica, estabelecer novas normas do viver em beleza e plenitude, novas "taboos além do Bem e do Mal, criar uma nova ética.

Nessa vontade ética do estéta ha uma contradição intima. Contradição entre a atitude contemplativa, reativa do estéta, e a vontade ativista do ético. Foi preciso inventar, para o super-homem do futuro, uma situação vital, na qual a atividade já não significava atividade verdadeira, e sim mero jogo, atividade estética; daí, Nietzsche fala tanto em "jogo", em "dansa", em "gaya scienza" Vida, sim, mas vida sem finalidade ética. Ou, para dizê-lo em outros termos: vida sem condições economicas, vida sem trabalho. Por isso, o "super-homem" devia ser um "senhor", um senhor de operavos. Nietzsche nunca o confessou; mas, na propria definição do super-homem, reside a confissão de que a suprema vida estética se baseia em certas premissas economicas. Para viver como Nietzsche desejava viver, é preciso ser homem rico. Nesta altura encontramos um fato misterioso: Nietzsche viveu realmente como homem rico.

Na biografia de Nietzsche existe um misterio que os estudiosos ainda não podiam esclarecer. Do pai, pastor protestante numa cidadezinha alemã, Nietzsche herdára umas rendas insignificantes; e a Universidade de Basiléia continuava a pagar, com a maior generosidade, os vencimentos ao professor licenciado, por enfermidade cronica. Vencimentos nao muito abundantes. Com esse dinheiro, Nietzsche viveu durante quinze anos na Riviera, em Sils-Maria, em Veneza — os nomes bastam para evocar imediatamente a poesia mais sugestiva de Nietzsche; viveu, lá, ás mais das vezes, em pensões modestas, mas sempre nos lugares mais "chiques" da Europa; comprava os livros mais novos, uma verdadeira biblioteca ambulante, e as partituras carissimas das grandes obras da literatura musical, sua grande paixão; e ainda pagava ao editor as edições dos seus proprios livros, que não encontravam leitores. Até agora, não foi possivel esclarecer o orçamento particular do professor Friedrich Nietzsche. Talvez fosse ele mesmo incapaz de esclarecê-lo. Em todas as questões economicas, a sua ignorancia e incompreensão eram perfeitas, tanto como respeito á sua propria vida como á vida dos outros. Nunca sabia o que é trabalhar para viver; o trabalho dos outros parecia-lhe atividade inutil e feia, baixa fome de enriquecer nos burgueses e vicio plebeu nos trabalhadores. O homem ideal de Nietzsche não é burguês nem trabalhador; é o homem culto e abastado que vive, sem maiores preocupações, em viagens na Italia. A vida ideal de Nietzsche: férias perpetuas dum professor licenciado. Durante o seculo XIX, muita gente gostava desse privilegio: os membros da "upper middle class", das abastadas classes médias.

Se Nietzsche fosse só isso, seria méro representante sintomatico duma classe, talvez um mediocre. Mas era um genio; e estava doente. A doença abriu-lhe os olhos com respeito ás bases da sua existencia. Adivinhou a catastrofe economica, a proletarização daquelas classes médias e pretendeu impedi-la, impondo á Humanidade uma nova religião que garantia aquela existencia ociosa na base duma nova escravidão dos outros, dos "infra-homens." Tudo o que se opunha a isso, devia cair. Foi assim que Nietzsche descobriu os obstaculos mais intimos que a sua propria conciencia de filho de pastores luteranos opunha á sua filosofia: os ressentimentos. Foi assim que descobriu a fraqueza organica da sua classe, exposta a agressões de cima e de baixo: a decadencia. Reconhecendo a falta de vida organica na civilização das classes medias, descobriu o carater ideologico dessa civilização, á qual predizia, como um profeta, a derrota em nihilismo completo.

Os contemporaneos de Nietzsche, pessimista mediocres, gostavam do mal-estar "fin de siécle." Ele, natureza genial e neurótica, rebentou. Erigiu-se em novos Rousseau — só á influencia de Rousseau é comparavel a sua — em profeta duma nova vida mais vital; do mundo insuportavel, evadiu-se para mundos ineditos, auroras que ainda não resplandeceram. Um professor furioso faz o papel do barbaro louco; e acaba como louco furioso.

* * *

Outro dia, uma revista uruguaia lembrou o papel da ciência e literatura alemãs na renovação da civilização espanhola, depois de 1898, através duma geração de homens formados na Alemanha, e da "Revista de Occidente", doutro lado; lembrou que a Republica Espanhola, que era a obra daqueles homens, foi derrotada pelas forças do fascismo alemão, e a revista pediu aos seus colaboradores resposta á pergunta seguinte: enquanto a civilização alemã constitue um beneficio para o mundo, e enquanto uma desgraça.

A pergunta é de grande importancia. A ciencia e a literatura alemãs dos seculos XIX e XX constituem fenómeno poderosissimo. Desde Taine, Renan, Matthew Arnold, Croce, Ortega y Gasset, Lenin, todos imbuidos da filosofia alemã, a Alemanha é o professor do mundo. Mas parece que somente ensina e renova para destruir logo depois. Renunciar á ciencia alemã, o mundo não pode; aceitá-la, significa demissão, submissão. Como responder áqueles uruguaios?

A introdução comemorativa deste artigo parece identificar a civilização alemã, poderosa e perigosa, com um grande professor que infelizmente costuma enlouquecer, de vez em quando. Mas, não. Para esclarecer o "caso Alemanha" pelo "caso Nietzsche", é preciso definir exatamente o termo de comparação: uma atitude estetica, deificando a propria civilização, e que se torna apolitica, porque se separa das bases economicas daquela civilização; esta então se transforma em locomotiva sem maquinista, devastando tudo. Só esta atitude é comum de Nietzsche e — não

(Conclúe na 2.ª página)

Introdução ao Salão de 1944

Geraldo FERRAZ

(Para os "D. A.")

Na sua introdução ao Salão de 1845 — há um seculo portanto, — Baudelaire já mencionava que a critica não iria dizer tudo pois os jornais não ousariam imprimir tudo, e não seria pela crueldade do critico ou pela sua insolencia, mas pela sua imparcialidade. Conhecemos bem a imparcialidade baudelairiana: ". pour être juste, la critique doit être partiale, passionée, politique"... feita de um ponto-de-vista exclusivo. Hoje ainda essa "imparcialidade" despida de insolencia e de crueldade é a que anima toda a critica de arte realmente viril e salutar, construtiva, para empregar este claro termo apaziguador.

Estamos na iminencia de um exame retrospectivo. Que fizemos em 50 anos de Salões Nacionais? Há naturalmente pessoas muito satisfeitas com o meio seculo que passou, ignorando tudo o que se passou nesses cinquenta anos, e ainda entusiasmadas com a cronologia das correntes anteriores. Um desses senhores, com menos de 50 anos de idade, dizia seraficamente outro dia: Fulano estava pintando muito bem, já ia se definir no impressionismo. E o impressionismo era há 50 anos alguma coisa; hoje está arquivado na gloria que para ele conquistaram os verdadeiros pesquizadores da maneira em que acabou se vertendo a sua inspiração revolucionaria.

O Salão é negativo. Pior, é acomodaticio em sua ultima fórma. A existencia nele da Divisão Moderna consagra a manobra jesuitica dos conservadores da Divisão Geral, onde pululam os "hors-concours" horrorosos, entremeiados pelos aceitaveis, na mentalidade morta do anquilosamento formulado academicamente. Negativo, sim o Salão, pela falta de aragens livres que nele penetrem para insuflar uma vida nova á tentativa de arte que humildemente somos nesta idade da terra.

Acomodaticio, na caridade de uma tolerancia recebeu os modernos mas não os compensou siquer com uma equidade de estimulos. Os premios de viagem ao estrangeiro só podem ser conseguidos por aqueles que se curvarem ao voto academico — dá cá e toma lá. Infelizmente teria que reclamar tambem dos modernos que injetam o seu sangue vivo e a sua sede de pesquiza a um corpo mumificado para lhe dar umas aparencias de coisa, vamos lá tambem, "progressista". A ambiguidade destas injunções porém não pode continuar e para resolver isto não é preciso pedir o voto de Minerva do Juri.

Diante do negativismo do Salão impõe-se o registro arqueológico do qeu ele efetivamente encarna — uma atitude menos transigente do que a que têm tido quantos travam relações com esse orgão do oficialismo, tão adstrito á Escola Nacional de Belas Artes, quanto complacente com a pintura moderna, a escultura moderna, a arquitetura moderna. Impõe-se o grito da Independencia nestas contradansas anuais de belas-artes em que se prega ao publico a imensa mentira do culto ao ideal artistico.

Preconcebidamente sabia que o Salão no cincoentenario não poderia ter melhorado mas degenerado. Degenerado apenas mais um ano do que

(Conclúe na 2.ª página)

A CRUZ DA FAMILIA

Alina PAIM

(Para os "D. A.")

Cuidado, minha filha, não fique junto de tio Totonho. Ele é doente e ás vezes cai.

Depois que vovó Tereza fez essa recomendação, Raquel começou a olhar o tio Totonho de longe, horas seguidas, observando cuidadosamente seus gestos e escutando suas palavras. Passava quase o dia inteiro, sentado numa cadeira na segunda metade do corredor, proximo á grade que dava para a rua. Silencioso, ou olhava a rua onde nada acontecia ou com a cabeça um pouco inclinada, esquecia-se do mundo num pensamento impreciso, talvez sempre o mesmo.

Era um homem alto, forte, gordo, de faces vermelhas como as de um estrangeiro, cabelos brancos apesar de moço ainda, olhos de um azul acinzentado.

Raquel estava na casa da avó há dois dias apenas. O pai, depois de recomendá-la bastante ás três cunhadas solteironas, despedira-se e fôra embora, alegando que não podia abandonar os negocios por muito tempo. A situação de criança orfã em casa de parentes trazia a seu coração uma noção de abandono e de vasio. Não estava acostumada a essa vida e tudo avivava a lembrança da mamãe que há quatro meses morrera. No dia anterior, chorara muito, sem saber o que fazer naquela casa grande, onde só havia pessoas velhas, cada uma absorvida em seu trabalho, serias, de poucas palavras, constrangidas pela presença repentina de uma criança que vinha transtornar-lhes os habitos rotineiros. Andava da sala de visita á cozinha, onde vovó Tereza, num tacho grande, refinava o açucar preto.

Até aquele momento, fôra a unica a ter para ela uma atenção carinhosa e, escrava desse pouco de afeição, passara os dois dias seguindo-lhe os passos da despensa ao alpendre, do alpendre ao quintal, do quintal ao quarto de roupa lavada. Ali estava, outra vez, olhando com os olhos compridos e admirados da sua atividade até o instante desconhecida. Com a concha de metal, espalmada, tirava do tacho uma espuma escura e derramava no alguidar cheio dagua, soprava e ia de novo pescar a espuma suja. Foi chegando, devagar, presa da curiosidade, para junto do fogão onde a lenha crepitava e as labaredas lambiam o fundo do tacho.

— Anda, menina, vai pra sala. A calda pode derramar.

Onde ficar? Ninguem queria saber de sua presença... O coração apertou-se de saudade de sua terra, onde havia bondes, automoveis e crianças da vizinhança com quem brincar de boneca e de "roda"; de sua mãe tão boa, com os cabelos pretos, os olhos brilhantes e cilios compridos e sobrancelhas cerradas, de sua mãe sempre alegre quando se achava junto dela, que interompia a costura para vê-la disfarçadamente no meio dos brinquedos, que á noite contando historias procurava adormecê-la, coçando-lhe a cabeça de leve, numa caricia suave, quase imperceptivel... Depois que a mãe morrera tudo ficara diferente, andava esquecida pelos cantos como um bichinho sem dono.

Com os olhos ardendo, a chorar, fôra andando sem saber mesmo para onde, até a grade da porta da rua. Lá, como se tudo estivesse distante, através de uma nevoa, a rua feia, sem calçamento, começou a esboçar-se com suas casas exquisitas, de côres berrantes. A coisa mais bonita era uma arvore quase sem folhas com os ramos apinhados de flores vermelhas, grande e majestosa que ficava em frente a uma loja do outro lado. Era linda aquela arvore sem folhas!... O interesse tomava, aos poucos, o lugar do sofrimento. Nessa hora vovó Tereza chegara e, docemente fôra levando-a para a sala de jantar e baixinho dissera:

— Cuidado, minha filha, não fique junto de tio Totonho. Ele é doente e ás vezes cai.

Sentada no batente do alpendre, Raquel olhou muito tempo para o tio Totonho, querendo adivinhar o que o tornava diferente dos outros, um ser á parte, sem função, abandonado e esquecido de todos, tendo apenas o monopolio de um trecho do corredor.

Nos dias seguintes observou que ele era mesmo que um menino, não sabia pentear os cabelos, era a avó quem lavava-lhe o rosto, ajeitava-lhe a roupa, cuidava de tudo. Na mesa, pela manhã, colocavam em sua frente um prato fundo com o pão cortado em pedacinhos e um bule de estanho cheio de chá de laranja. Silencioso, conformado, em alguns minutos terminava a refeição e ficava com os olhos sem brilho, vendo os outros comerem. Não reclamava, nem pedia nada.

Sua vida mudava um pouco, no sabado — dia da feira grande. Andava muito, agitado, com um pedaço de lapis e uma folha de papel a riscar e apagar com o dedo umido de saliva, era sua paixão fazer as contas das compras. Vovó Tereza encarregava-o de dar esmolas e abrir a grade para as mulheres da feira que vinham pedir agua. A' tardinha, quando o sol esfriava atravessava a rua sob a vigilancia de uma das irmãs, para fazer a barba, na tenda de seu Caetano.

De domingo a sexta-feira nada acontecia para o tio Totonho, a vida se arrastava numa monotonia capaz de desesperar a outro que não fosse ele.

Mais ou menos no decimo dia de sua permanencia ali, tio Totonho teve o primeiro ataque. Raquel estava no quintal perto do alpendre brincando com a boneca, quando ouviu um assovio agudo e um alvoroço de gente apressada, correndo e falando com aflição. Chegou ainda a tempo de presenciar a cena — com os passos tropegos, engrolando palavras incompletas, o tio Totonho andava pelo corredor desorientado sem achar a porta de seu quarto.

— Totonho, aqui, Totonho, aqui — diziam a avó e as tias.

Sua energia cessou e ai desabando com todo o peso como um fardo, se muitas mãos não o amparassem e diminuissem a impetuosidade da queda. No chão, depois de debater-se alguns segundos, ficou atravessado entre a sala de jantar e o principio do corredor, de sua boca escorria uma baba pastosa, no meio de uma ronqueira que durou muito tempo, muito tempo.

Esse quadro terrivel perdurou na memoria de Raquel varios dias como verdadeira obsessão. A' noite acordava com medo, a ouvir aquele arquejar rouco e, na cama de grades sem coragem de chamar ninguem, chorara muitas vezes com o rosto abafado no travesseiro, sem um movimento, apavorada pela visão persistente de tio Totonho caido ou a se debater.

Sempre que em casa chegava uma visita, era infalivel ouvir vovó Tereza queixar-se numa voz resignada apontando para o filho doente:

— Este é a cruz da familia. Todos os dias peço a Deus que o leve antes de mim. Coitado, ficou assim meninote ainda, é um martir. Quando morrer pode levar palma e capela, o pobrezinho é mais tolo que uma donzela.

Daquela serie de expressões, nem tudo ela compreendia, porém uma coisa a impressionou bastante e ficou gravada em sua mente para surgir varias vezes, quando fitava o vulto meio curvado, que permanecia horas seguidas na cadeira do corredor:

— Este é a cruz da familia.

O que a avó queria dizer com isso? O verdadeiro sentido não chegava ao alcance de sua compreensão. Essas palavras serviam contudo para aumentar o misterio que cercava a figura de tio Totonho. Não era necessario que a frase tivesse uma imagem ou uma idéia correspondente em seu cerebro, bastava apenas que soasse cheia e intraduzivel para seu coração pressentir através desse enigma uma historia muito triste, um mundo de segredos.

No fim do primeiro ano de sua permanencia em companhia dos tios, começaram a mudar as relações que até aquela ocasião mantivera com o doente. Imediato ao ataque, houve um periodo de terror em que fugia de sua presença, evitava passar perto de sua cadeira e estremecia ao ouvir qualquer ruido que sobressaisse na calma reinante, porém, aos poucos, a desconfiança e o medo foram diminuindo. Raquel terminara aceitando os ataques como acontecimentos inevitaveis, como coisas que eram assim desde muito tempo e que ela não podia alterar. Andava atenta a tudo que se passava e em breve, pelas observações, sabia quando previam algo: "Parece que a lua este mês vem forte", "Ele hoje está desassossegado". "Devemos desconfiar desta demora".

Sem outras crianças para brincar, aprendera a ler no rosto das pessoas que a cercavam as alegrias e as dores, as preocupações e os prenuncios de tempestade.

Naquela casa tio Totonho e ela eram dois seres abandonados, criaturas que perturbavam a ordem de coisas estabelecidas e que, afinal, não mereciam atenção. A igualdade de condições em que viviam tornou-os solidarios contra aquela gente hostil. Quando passava pelo corredor, surpreendia em seus labios um sorriso, parecia que ele despertava de sua abstração para vê-la passar. Enchia o bolso com tudo de inutil qeu encontrava: caixas de fosforo vasias, retalhos de fazenda da costura das irmãs, pedacinhos de papel e outras ninharias. No principio, Raquel não dera importancia a esses presen

(Conclúe na 2.ª página)

COMÊÇO DE REVOLUÇÃO

Ruben NAVARRA

(Para os "D. A.")

Está circulando a noticia de que o ensaiador europeu Ziembinski, responsavel pelo sucesso dos "Comediantes" o ano passado, foi contratado pela Companhia Bibi Ferreira para montar algumas peças do seu repertorio. A se confirmar essa noticia, marrá um começo de revolução em nossa mentalidade teatral. Pela primeira vez nesta terra, um grupo de atores profissionais teria o desprendimento e a inteligencia de aceitar uma supervisão tecnica e artistica. Nesse caso, o sinatario desta seção só teria motivo de congratular-se consigo mesmo pela vitoria do ponto de vista que vem defendendo com insistencia, e cuja razão de ser salta á vista de qualquer pessoa com uma gota de senso critico.

O mal crônico do nosso teatro é o empirismo que tem orientado o seu desenvolvimento no terreno profissional, e que tem conduzido os nossos atores ao sabor dos caprichos da bilheteria e das vaidades e presunções individuais. O ator é o homem que vive do publico; se não foi bem orientado no principio, se não recebeu educação artistica, ou se não conhece direção superior, pode-se considerar um homem perdido. Todos nós temos vaidades, mas nada se pode comparar á vaidade do homem que está toda noite em cena para receber as palmas do publico. O ator é por natureza um deformado profissional no sentido da vaidade, e a sua tendencia instintiva é para tornar-se o "enfant gaté" por excelencia. Daí, o horror, o medo e o ressentimento que lhe causa, a ele mais que a qualquer outro mortal, um espirito de critica sincera e sem compromisso. Uma restrição no jornal, por mais bem intencionada, doi-lhe na pele ocmo um assobio coletivo ao cair do pano. Essa supersensibilidade ao elogio e ao seu contrario é, psicologicamente, a segunda-natureza do homem que representa para os outros. Ora, bem pensando tais coisas, o panorama do nosso teatro, entregue á lei do empirismo e do sucesso facil, não podia ser diferente do que é. Um teatro que nunca se preocupou em fazer arte, e somente agora principia a abrir os olhos para descobrir a existencia deste bicho do outro mundo — a arte teatral. Sem escola, sem formação, tecnica, transformando em simples negocio, arisco a toda direção extranha — que se poderia esperar do teatro brasileiro?

Para haver arte tem que haver educação artistica. Assim tem sido desde que o mundo é mundo. E o teatro, por mais inesperado que pareça a muita gente, é uma arte, e sempre foi como tal considerado pelos povos cultos, desde os antigos até aos de hoje. No Olimpo grego, o teatro contava com duas musas para representá-lo, o que é significativo. Na sua qualidade de arte, sempre houve um aprendizado cênico, uma técnica — toda arte subtende uma técnica. Por esse motivo, a existencia de escolas de arte dramatica é um fato comum na engrenagem dos paises cultos, nos quais o teatro é uma força de cultura tão respeitada como a musica ou as belas-artes. O nosso Brasil tem muitas originalidades curiosas na sua formação espiritual. Para mim, um dos exemplos mais curiosos dessa originalidade é o inteiro esquecimento em que tem ficado, até hoje, a arte teatral na organização educativa do nosso povo. A escola Nacional de Belas Artes tem mais de cem anos e vem do tempo de D. João VI. O governo daquele tempo contratou no estrangeiro u'a missão completa de tecnicos para instalar no pais o ensino das artes plasticas, como coisa que fosse tão importante para nós quanto hoje instalar a grande siderurgia. Pense bem o leitor nisso, contratar u'a "missão" estrangeira para implantar no Brasil esta coisa incrivelmente platônica, o ensino das belas-artes? Há mais de cem anos, quando eramos ainda uma colonia! Excentricidade monárquicas. A missão, que não vinha reformar o exercito, nem criar a industria pesada, mas tão somente instalar o aprendizado das artes, chegou e enfrentou muitas peripecias. Mas o fato é que o primeiro imperador já poude inaugurar a Academia de Belas-Artes. Era uma gente bem ociosa, aquela, para cismar dessas idéias. Temos hoje uma escola centenaria de belas-artes, por sinal que muito decadente, e uma escola de musica tambem respeitavel em anos.

Heranças do imperio, venêtas da monarquia, coisas de governante que tinha o poder pela graça de Deus e não precisava preocupar-se com a concorrencia. Um rei brincando de sabio, lendo a Biblia no original, assistindo a exames no colegio do seu nome, entregando premios aos alunos de belas-artes. Naquele tempo, essas demonstrações de espirito faziam a popularidade. Faziam do ve-

(Conclusão da 2.ª página)

Evocações que um prato sugére

Leduar de Assis ROCHA

(Para os "D. A.")

Ha pouco tempo adquiri, para a minha pequena coleção de antiguidades, um prato que pertenceu ao serviço de mesa do Barão de Soledade. Nem mais nem menos que um precioso prato brazonado, em porcelana de Limoges, fabricação de Julien Fils Ainé, de Paris, ano de 1855. Não vale, necessariamente, como motivo de decoração de parede. Um Shangai, por exemplo, com as singularidades de sua paisagem oriental, azul escuro sobre fundo branco; um velho Macau, de côres vivas e desenhos caprichosos, a louça inglesa de Birmingham, as rarissimas peças da India, e quanta cousa mais que por aí existe, carinhosamente guardada pelos colecionadores, têm, sem duvida, extranho sabor decorativo, mas nunca a expressão brasileira de um prato da velha nobreza nacional, razão permanente de tantas evocações para os que têm lidado com as outras épocas — aquelas que se foram, que não voltarão por certo, mas que se projetaram pelo tempo adiante com a predestinação da imortalidade. Olhando, neste bonito domingo de outubro, para o meu velho prato, encimado pela corôa do baronato e pelo monograma do Barão de Soledade — um B e um S entrelaçados, o B em horizontal o S em vertical, gravados em vermelho e ouro — quanta sugestão veio no meu espirito de enternecido amante do passado! O Barão de Soledade chamou-se José Pereira Viana. Era fluminense de nascimento e educou-se na Inglaterra. Embalou-o, no berço, a bôa fada da fortuna. E como em certo tempo a atração dos negocios de Pernambuco levava a homens do sul para aqui mandarem os filhos, ou a prosperarem, ou a aprenderem, um dia chegou ao Recife o "dandy" José Pereira Viana, "moço, bonito, com uns famosos dentes capazes do mais belo sorriso e um capital inicial de 800 contos de réis!..." Casou-se com Tereza Portela de Souza Leão, filha dos barões de Souza Leão, "inteligente, bela, culta, falando varias linguas, dada á musica, cantora e ex-

(Conclúe na 2.ª página)

DUCATILLON

Tristão de ATHAYDE

(Para os "D. A.")

Uma pessoa amiga me dizia, ha dias, entre inquieta e penaliz da: "Dr. Alceu, o senhor não imagina a campanha que estão fazendo contra o senhor, sobretudo entre os moços. Estão apregoando, entre outras coisas, que o sr. é um comunista disfarçado e um oportunista. Eu sei que o sr. não faz caso, mas quem lhe quer bem fica aflito". E eu lhe respondi: "Diga aos que lhe disserem essas coisas e estejam de boa fé, que vão ouvir o Padre Ducatillon".

Bem sei que a campanha não atinge apenas aos pequenos mas tambem aos grandes e o proprio P. Ducatillon me contou que, em França, por ocasião da visita do Cardial Pacelli, hoje S. S. Pio XII, a Lisieux, fizeram circular um papelucho — "La France réelle", em que ele mesmo e outros religiosos eram arrastados pela rua da amargura como o são os leigos empenhados, com eles, na dissipação do grande equivoco que separa, em nossos dias, não só os homens por quem o Cristo derramou o seu sangue, indistintamente, mas que ora aceitam ora repudiam essa infinita Misericordia, e teem motivos graves de justa separação, mas ainda os que não deviam estar separados por coisa alguma, pois estão unidos na mesma Fé, na mesma Esperança e na mesma Caridade.

E' um fato, porém, essa dupla e dolorosa separação, que vai, em certos temperamentos, ao extremo da irredutibilidade. Pois bem, o que aproxima o P. Ducatillon de muitos daqueles que no Brasil estão sofrendo a mesma campanha de que é vitima o ilustre dominicano, — como o são Maritain, Mauriac e Bernanos em França, Chesterton, Belloc, Noyes ou Christopher Dawson, na Inglaterra; Fulton Sheen nos Estados Unidos, **Karl Adam ou Th. Hecker na Alemanha, José Bergamin ou** Mendizabal na Espanha, o grupo da "Ordem Cristiano" em Buenos Aires, de "El Bien Publico" em Montevidéu ou da "Falange", no Chile, e tantos outros pelo mundo afora — o que dele nos aproxima, entre muitas outras coisas, é o proposito de investigar as origens da cisão que separa os membros partidos da Cristandade e estes dos que dela se desligaram, mais ou menos completamente. E não só investigar as origens do mal mas contribuir para resolvê-lo, trabalhando por essa "nova ordem" a que tantas vezes tem aludido Pio XII. A preocupação da unidade cristã dentro de um mundo que há muitos seculos vem vivendo sob o signo da mais absoluta multiplicidade, é no fundo o que preocupa todos esses pensadores e de modo particular um filho de S. Domingos de Guzmán e de Santo Tomás de Aquino, para quem a unidade é um ideal humano a alcançar, na base da unidade divina, fonte e destino de todo o universo.

Há varios meios de trabalhar por essa unidade. Ou reabrir os carceres e reacender as fogueiras da Inquisição. Ou fechar-se em suas posições, erigindo por toda parte varias especies de Ghetto Catolico. Ou procurar uma acomodação por meio de um sincretismo de principios. Ou tentar compreender e amar, correligionarios e adversarios, na mesma linha do que praticava Jesus e por isso tanto escandalizava os Escribas e Fariseus, — procurando a Verdade onde ela esteja, **sem sacrificio de nenhum principio,** mas procurando dissipar os preconceitos e estabelecer os **pontos possiveis de convivencia,** numa atmosfera de inevitavel pluralismo, mas em marcha para um Cristianismo substancial e não rotular.

Nós que nos reunimos em torno de grandes guias, como esse fogoso dominicano que hoje empolgou o Rio, como o vem fazendo há quatro meses por toda a America Latina, — nós repudiamos a solução **inquisitorial** por anacronica, a **isolacionista** por **farisaica,** a solução **sincretista** por anti-cristã e ficamos na solução inspirada no proprio exemplo do Cristo, quando se abancava indistintamente com todos, sem ceder nada do **Sua natureza e da Sua missão divina, mas procurando trazer a todos a vida do Bem e da Verdade, sem violencia e pela liberdade.**

A preocupação de Ducatillon não é apenas a França ou, na França, a defesa do General De Gaulle, como já foi insinuado em certos meios cariocas, fieis ao petainismo colaboracionista, já agora funcionando, segundo os ultimos telegramas, no proprio territorio alemão sob a proteção das S.S. e sob o signo da Cruz Swastica... Ele não é um politico. Não pertence a qualquer partido politico. E' apenas um Religioso. E com isso um teologo, um filosofo.

A preocupação do P. Ducatillon, como sociologo e como teologo, é muito mais vasta: é o proprio destino da Civilização, em seu estagio contemporaneo e o problema candente das suas relações com a Cristandade. A crise da Civilização e a crise da Cristandade — eis os dois temas centrais dos estudos desse tomista eminente, que é sem duvida alguma um dos mestres mais seguros que podemos ouvir nesta hora turva da historia do mundo.

Vejo o problema **da Civilização** em três planos principais: o social, o intelecual e o espiritual. No plano social e profano a norma principal da civilização é a **convivencia pacifica dos contrarios.** No plano inteletual e ainda tambem profano, é **a realização de uma Cultura.** No plano espiritual é **a informação** das conciencias e das estruturas abstratas ou concretas, **pelos principios sobrenaturais** supremos do ser e da conduta. Nesse plano é que uma civilização passa do terreno temporal, para o plano religioso. Uma civilização **cristã** desce do plano espiritual, onde tem suas raizes mestras, para

(Conclúe na 2.ª página)

DUCATILLON

(Conclusão da 1.ª página)

os outros dois. Alcança, portanto, **todos três**. Uma civilização **naturalista**, como a capitalista, como a comunista ou como a nazista, não passa dos dois primeiros planos. Logo toda civilização cristã se baseia em **principios sobrenaturais cristãos**; procura realizar uma [illegible] humanista e defende na pratica **a convivencia pacifica** com os indiferentes ou adversarios.

O problema capital de Ducatillon é, como dissemos, simultaneamente o da Civilização e o da Cristandade. Não como duas entidades divorciadas ou acidentalmente unidas, mas como duas feces da mesma realidade, que é o destino do homem na **historia**, através das estruturas sociais que variam, de acordo com as circunstancias de tempo e lugar, mas que correspondem a uma natureza invariavel em sua essencia, como é a natureza humana.

A preocupação de Ducatillon, e é nesse ponto que suas indicações se tornam orientadoras e por vezes chocantes para quem não vem acompanhando a evolução dos acontecimentos e das concepções, é mostrar que muitos principios apresentados pelos não-cristãos como proprios, **são de origem evangelica**, como por exemplo, a formula revolucionaria: "Liberté, Egalité, Fraternité": — "Dans le monde moderne, ces principes chrétiens d'une civilization s'étaient incarnés dans la devise: liberté, égalité, fraternité. Que ces principes aient été souvent deformés et corrompus en libéralisme en égalitarisme en humanitarisme, cela est vrai; mais la supression non seulement de ces abus, mais de la liberté elle-même, de l'egalité et de la fraternité, est la supression même du fondement d'une civilization chrétienne" (**La Guerre, cette révolution** 1941, pg. 222/3). E' a mesma posição de Maritain, como vinhamos explicando e retomaremos, se Deus quiser, no proximo domingo. Tanto um como outro veem mostrando há muito, em suas obras, o erro gravissimo de certas cisões e as consequencias sociais lamentaveis que isso tem trazido consigo. A gloria de ter chamado a atenção para esse fato cabe, em grande parte, a um grupo de dominicanos franceses, educados na disciplina objetiva da filosofia tomista, cuja regra fundamental é começar sempre pelo estudo mais honesto, mais rigoroso, mais impessoal das **posições contrarias**. Foi partindo do estudo dessas posições contrarias, que esse grupo benemerito de dominicanos franceses de que faz parte Ducatillon e de que foi um dos iniciadores, creio eu, o Pére Bernardot, tão prematuramente falecido, chegou á conclusão de que havia equivocos tragicos nos caminhos tomados pelo pensamento moderno e pelas modernas instituições, que acabaram colocando **á Direita**: Deus, Jesus-Cristo, a Igreja, a Autoridade, a Ordem, a Propriedade, a Tradição, a Familia, a Nação, etc. e **á Esquerda**: o Ateismo, a Liberdade, a Igualdade, a Fraternidade, a Justiça Social, o Progresso, a Humanidade, o Amor Livre, etc.!

O tragico é que há muitos catolicos e muitos anti-catolicos que pensam rigorosamente assim. De modo que aqueles nos querem jogar nos braços do totalitarismo nazista, — como o faz esse simbolo de tal especie de "catolicismo" francês e universal, o "Marechal Pétain", verdadeiro **mito** do direitismo francês desde 1940 — como unica salvação contra o Comunismo. E os outros, os da Esquerda, nos querem condenar a ficar atados ao carro do Fascismo ou do Direitismo reacionario, como se realmente Cristianismo e totalitarismo nacionalista fossem sinonimos.

E' contra essa dupla tirania, contra essa dupla inverdade, contra essa dupla violencia que protestamos, com todas as nossas forças, recusando-nos a essa opção que nos faria cair, contra a vontade, nos braços de um dos dois totalitarismos, como se isso fosse uma lei historica inflexivel. Bem sei que nem todos apresentam o problema com essa nitidez. E começam então a tergiversar e admitir as circunstancias atenuantes ou confusionistas...

Mas o fato é que não ha como fugir deste novo dilema: ou se aceita a opção — Direitismo-Esquerdismo, Fascismo-Comunismo — como sendo a figura dos nossos tempos e nesse caso se falseia todo o Cristianismo arrebatando-lhe a sua independencia para amarrá-lo aos destinos de uma forma de civilização. Ou então se rejeita essa opção determinista e vamos então procurar, penosa mas honestamente, nos principios e nos fatos, como salvar a **independencia da Cristandade e sua função vivificadora da Civilização**, sem preconceitos, nem com idéias, nem com regimes e recusando-nos a todo privilegio ou a todo compromisso, que possa falsear aquela independencia ou viciar essa função, não politica mas sobrenaturalizadora, da Cristandade na Civilização. A **rehabilitação cristã da Democracia** se ainda for possivel, está exatamente nessa linha e, com ela, a da formula que os antagonistas da Igreja, como por exemplo, a Maçonaria, procuravam outrora lançar contra ela: Liberdade, Igualdade, Fraternidade. Isso vale particularmente para a França, pela tradição de 1789, como vale para nós o caso da formula **Ordem e Progresso**, perfeitamente cristã em sua substancia mas que os positivistas lançaram como **slogan de combate** ao catolicismo tradicional de nossa formação, dando-lhe um conteudo puramente naturalista e absoluto.

O P. Ducatillon em seus livros, e já agora em suas lições desta semana que deverão recomeçar dentro em alguns dias, depois de sua volta de S. Paulo, vem aqui ajudar-nos, com a sua percuciente penetração em tais dominios, a desfazer os nós cegos que uma visão falha de tais posições tinha atado. Compreendo perfeitamente as dificuldades por muitos encontradas na compreensão dessa atitude de teologos, filosofos ou artistas eminentes, como Ducatillon, Maritain, Chesterton ou Bernanos. **Os que vêm ha muito** acompanhando de perto o problema sabem que ha, por **toda parte, dezenas, centenas de outras pessoas que já hoje entenderam o equivoco e procuram resolver a crise da civilização e da cristandade, não pela volta a condições ou a preconceitos anacronicos ou falsos, mas pelo ingresso em novas condições que partem da experiencia desses ultimos anos**, durante os quais vivemos muitos decenios. O **tempo** é um dado relativo, quando o colocamos em confronto com a duração divina (a **Aeternitas**), a duração angelica (o **Aevum**), ou o nosso tempo interior, embebido simultaneamente de acontecimentos **psicologicos** e de contactos **misticos**. Nesses ultimos cinco anos vivemos, por isso mesmo, muito mais do que cinco anos. Há epocas em que se vive estatisticamente. E epocas em que se vive intensivamente. E' numa dessas ultimas que temos vivido. E por isso mesmo houve um amadurecimento muito rapido e uma transmutação de valores e posições, a que se recusam aqueles que se colocam, depois desta Guerra-Revolução, na mesma atitude dos velhos "emigrados" franceses depois da Revolução-Guerra de 1789 e 1793. Deles se dizia: "Ils n'ont rien oublié, ni rien appris". Como os nossos.

Se aconselho a todos os que querem **pensar**, sobretudo catolicamente, isto é, com espirito de **universalidade humana** e **fidelidade** á Revelação de Cristo, conservada e transmitida pela Igreja Catolica, — se lhes aconselho a que vão ouvir o P. Ducatillon, não é para que vejam o grande orador-teatral, capaz de dedilhar, como dizia o sr. Raul Fernandes, no dia da estréia, "toute la lyre". Não é para que ouçam um "patriota" francês falar mal do nacionalismo integral de Maurras ou do colaboracionismo integral do marechal de Vichy e hoje do Reich. Nada disso tem maior importancia. O que importa é a substancia do pensamento desse grande filho de S. Domingos e de Sto. Tomás, formado no rigor do raciocinio, na honestidade da observação e no fervor da Fé, a revelar-nos através do trabalho de toda uma vida, esses caminhos novos de esperança, para uma nova ordem social, que poderá, se a Providencia Divina assim o entender, poupar-nos a mais terrivel das Revoluções. Não uma ordem rigida baseada nos imperialismos agressivos ou nos "Estados-Cristãos" a reboque e sim na honesta convivencia dos homens e das instituições, que é a lei elementar de toda civilização; na elaboração clara dos principios, afins ou hostis, que tornam estavel essa convivencia e finalmente na pratica efetiva de um progress real, no sentido do bem estar fisico, da paz internacional, da justiça social e na livre catequese das almas. Tudo isso dentro da lei terrivel do Pecado e da Iniquidade, inseparaveis, já agora tanto do homem como de todos os seus regimes politicos. Trata-se em suma de realizar, na pratica, aquelas tres notas tipicas de toda civilização de tipo cristão e que devemos procurar inserir na Idade Nova que ora começa: "O primado da pessoa sobre o grupo; a igualdade substancial de todos os homens; a fraternidade humana" "**La Guerre, cette Revolution**"... p. 36).

Trabalhar simultaneamente pela Cristandade e pela Civilização, neste novo mundo que a Vitoria vai em breve abrir para as gerações vivas, com todos os seus riscos de ser ainda pior que o anterior — eis o ideal que o padre Ducatillon em boa hora veio aqui pregar a uma população que já se mostrou tão avida de ouvi-lo, tão ansiosa de aplaudi-lo — nas novas perspectivas que nos abre a reconciliação dos contrarios, sem concessão de um só principio, e para o progresso efetivo do pensamento evangelico no mundo moderno, que permite corrigir o nosso desanimo justificavel em face de tantas incompreensões, de tantos corações fechados, de tantos preconceitos em riste.

Que saiam dessas lições os cristãos mais amigos da Liberdade, da Igualdade e da Fraternidade, e os amigos desse "slogan" da Democracia agnostica, mais reconciliados com a Fé, com a Esperança e com a Caridade — eis o que firmemente esperamos da permanencia entre nós desse homem jovem, fogoso e fulgurante, que em poucos dias tocou fogo numa cidade e vai amanhã incendiar uma segunda.

Com o proximo aniquilamento do Nazismo e a decadencia muito menos proxima dos para-fascismos que ainda vão trabalhar e intrigar, por muito tempo, a nova ordem social em gestação, longe de estar terminada a função dos pensadores cristãos, como Ducatillon, é então que mais se tornará indispensavel. Pois, como ele proprio o escreveu: "Le nazisme écrasé, tout ne sera pas dit, tout ne sera pas fait. Si gagner la guerra va être difficile, gagner la paix le será plus encore. L'heure de la paix será plus grave que l'heure de la guerre" (**La Guerra, cette révolution**, p. 230).

Se não é exato o dilema, a que nos querem condenar, do mundo dividido entre Fascismo e Comunismo, ou mesmo entre totalitarismo e Democracia, — é certo que hoje só ha duas concepções gerais da vida que se defrontam, com fundamentos seguros, com estruturas logicas e com repercussões sociais diferenciadas: o materialismo dialetico, que leva ao **comunismo** e o espiritualismo integral, que leva á **civilização cristã**, baseada na primazia da Pessoa sobre a Massa, na primazia do Direito sobre o Arbitrio e na primazia do Espirito sobre a Materia. "Cristianisme ou communisme. Le grand drame spirituel du monde, désormais, se joue entre ces deux termes. Des deux, qui l'emportera? Aux chrétiens de décider. Ils sont responsables du Christ" (**R. P. Ducatillon,** Doctrine comuniste et doctrine catholique, in "Le Communisme et les Chrétiens", 1937, pag. 151).

Não se trata, ao meu ver, de um dilema, mas da cristianização da conquista espiritual de ambos os totalitarismos. Bem como da propria Democracia. Pois não está nos regimes politicos a Salvação do Mundo e sim no Sangue de Cristo. Para a solução desses problemas candentes que serão amanhã os do destino da Liberdade real dos homens na civilização compósita do após-guerra, é que inteligencias iluminadas e corações abrazados de amor da Verdade, como o desse grande dominicano, poderão conduzir-nos pelas arduas veredas da montanha que estamos penosamente subindo.

COM UM FILHO DE POUCAS SEMANAS...

— e entretanto, já está forte e bem disposta!

PARA POR o seu organismo em ordem, tonificá-lo e fazer os seus órgãos internos voltarem á normalidade, use Gravidina depois do parto. A ação de Gravidina nessa época é decisiva: em pouco tempo restaurará suas fôrças, livrando seus órgãos dos males que comumente os afetam. Além disso, aumentando as secreções das glândulas mamárias, êsse excelente medicamento favorece a produção de leite em abundância e de boa qualidade. Gravidina deve, pois, ser usada no periodo da gestação — para nutri-la e nutrir o seu filho — e depois do parto — para restaurar suas fôrças, defender sua saúde e garantir um bom aleitamento. Use-a antes e depois do parto.

Aquí estão os benefícios que Gravidina proporcionará à Sra. e ao seu filho:

1 - Evita os acidentes e complicações tão comuns durante a gravidez;
2 - Prepara convenientemente o seu organismo para um parto fácil e rápido;
3 - Restaura rapidamente as suas fôrças depois do parto;
4 - Assegura filhos fortes, bem constituidos e bem nutridos;
5 - Favorece a produção de leite em abundância e de boa qualidade.

Produto do Laboratório Licor de Cacau Xavier S. A.

A idade influe sôbre o curso da tuberculose. Na puberdade e no inicio da idade adulta a sua forma é extremamente grave. SERVIÇO NACIONAL DE EDUCAÇAO SANITARIA.

A CRUZ DA FAMILIA

(Conclusão da última página)

tes, mas um dia vovó Tereza surpreendeu-a recebendo-os e obrigou-a a jogá-los fora. Desde então, eles adquiriram a seus olhos um valor extraordinario, escondia-os com carinho no fundo da caixa de chapeu onde guardava os brinquedos.

A Amizade dos dois tornou-se mais forte num sabado, quando de regresso da tenda de seu Caetano, tio Totonho depois de olhar em todas as direções, receloso, chamou-a com um gesto disfarçado. Nas pontas dos pés, abafando os ruidos, Raquel esgueirou-se pelo corredor até a cadeira solitaria onde seu amigo a esperava. Com o coração baendida desobedecendo ás ordens da avó, aguardou que ele dissesse o que queria. Silencioso como sempre, vasculhava os bolsos com nervosismo, em busca de algum de seus presentes. Quando sua mão foi diminuindo os movimentos numa atenção concentrada, como se tivesse encontrado o que procurava, Raquel, que no maximo de espectativa não despegava os olhos de sua pessoa, ouviu passos no quarto de alcova.

Era o barulhinho sorrateiro do chinelo velho de tia Emilia, a mais rigorosa das três solteironas. Não houve tempo para fugir, com as pernas tropegas e um frio esquisito nas mãos e até mesmo bem dentro do peito, que parecia mudar o trabalho de seu coração de pancadas alegres, cheias de vida, num tremor doentio de angustia, viu aproximar-se a tirana de seus dias de infancia. Uma mão recurva, de veias puladas, segurou com firmeza sua orelha esquerda, enquanto a voz lhe saia da garganta, arrastada, por entre os dentes cerrados como se vingasse na criança o esquecimento dos homens:

— Safadinha, por que não está fazendo a tarefa?

"Era mentira, não estava sofrendo pela tarefa da costura e sim porque ficara junto do tio Totonho. Por que tia Emilia não dizia a verdade, se todo o mundo sabia que nos sabados não costurava porque a avó precisava de auxilio para atender ás mulheres da feira que pediam agua, para arrumar a lenha, em pé junto á parede da cozinha e separar os gravetos para acender o fogo durante a semana?"

A orelha ardia e as lagrimas começavam a descer quentes de quatro em quatro pelas suas faces, onde uma revolta incontida tingia de rosa e palidez habitual.

De repente, um estalar e um grito, meio fanhoso, interrompeu a tortura de Raquel. A mão que castigava afrouxou-se e novo estalo se ouviu. A pequena não podia acreditar no que via através da nevoa de seu pranto. Era ele, seu amigo silencioso, sempre calmo e inofensivo, que no momento, com o labio inferior caido e os olhos com um brilho terrivel, vinha salvá-la!... O braço forte caiu mais uma vez, vingador, sobre as costas estreitas e ossudas de tia Emilia, que, tomada de espanto, não sabia o que fazer acorrentada ao solo, sem um protesto estarrecida.

— Não bata na menina. Não bata na menina.

Essas palavras quebraram a imobilidade, venceram o terror que, prendia os passos de tia Emilia e ela fugiu chorando pela porta da cozinha, de onde vovó vinha chegando. Energica, a velha, de oculos de tartaruga, segurou o braço do filho e foi conduzindo-o para a cadeira solitaria do corredor; sua voz compassada e inflexivel fazia uma ameaça:

— Se não ficar quieto, não deixo sair do quarto... Onde já se viu isso, bater nas irmãs!

Novamente, humilde e apagado, ele mergulhou em sua abstração, em seu pensamento impreciso, talvez o mesmo.

Enquanto presenciava a cena o coração de Raquel pulsava de entusiasmo, tio Totonho tomou de subito as proporções de um heroi, era uma especie de salvador que vinha, como nas historias, arrebatar a menina orfã e maltratada das garras da madrasta impiedosa. Uma ternura imensa mesclada de admiração se derramava em sua alma e desde o dia que a mãe morrera, era a primeira vez que sentia realmente que alguem lhe queria bem, um bem exclusivo, inteiramente seu. Compreendeu que seu amigo gostava dela com um afeto impulsivo e violento que a impressionava profundamente, dando uma vaga sensação de orgulho, de força, de proteção vigilante e infinita.

Mais do que nos outros dias, foi esquecida por todos naquela noite. Todos os cuidados eram para a tia Emilia que chorava no quarto. Até muito tarde, de quando em quando, o silencio da casa era interrompido pelo vai e vem de passos, pelos murmurios abafados, pelos comentarios.

Num instante em que vovó Tereza e as tias estavam no quarto ocupadas, Raquel aproximou-se do corredor proibido, porque a lembrança do presente não se apagara, apesar dos acontecimentos.

— Tio Totonho o que era, que você ia me dar?

Como se, horas e horas, estivesse aguardando seu pedido, ele estendeu-lhe uma moeda de cobre, um dois-vintens grande, quente e pegajoso de suor. Apertando a moeda, que a mãozinha de criança escondia mal, seguiu para o quarto, sem dizer nada, porque tudo que havia entre os dois fôra esclarecido pelos fatos daquela tarde.

Aquela moeda de cobre, dinheiro roubado das esmolas, era um presente precioso, mais significativo do que todas as provas de carinho!

Na cama de grades, antes de adormecer, Raquel ouviu ainda a voz de vovó Tereza em sua queixa resignada referindo-se ao filho doente:

— Este coitado é a cruz da familia.

Um coração de criança esquecida protestou: — "Não, "ele" não é a cruz da familia, tio Totonho me quer bem".

Evocações que um prato...

(Conclusão da 1.ª página)

celente harpista". A casa dos barões de Soledade (casa que hoje está meio descaracterisada pelas reformas de subsequentes ocupantes) foi um Imperio de luxo e, além do mais, um centro social de grande fama. Recepções, festas, saráus, realizaram-se ali com o velho gosto dos ricos ou abastados pela ostentação, pelo prazer de anfitriões, pela graça de acolhedores inegualaveis. Nas salas vastas do antigo solar do Manguinho, sêdas, joias, belas damas, cavalheiros emproados fizeram a sua grande época. Mas, sobretudo, as dansas, os pendores de inteligencia, as demonstrações de arte, deram a nota marcante de um tempo em que as galas materiais eram tão apreciadas quanto as opulencias do espirito. E comêres e bebêres. Comêres que foram — quantas vezes, santo Deus? — servidos naquela louça fina de Limoges, de que hoje existe, desgarrado, em minha casa, este prato de tanto significação historica.

• •

Quanta cousa, como este prato que venturosamente chegou ás minhas mãos não existirá, por ai, dispersa, restos da antiga largueza dos nobres pernambucanos? O Recife teve a sua época de grandes salões que estadeavam luxo e tratamento inegualaveis. Na ponte d'Uchôa, Gomes Ferreira e sua esposa d. Ana Siqueira — eximia pianista — mantinham casa primorosa, nota de alta atração na sociedade de seu tempo. E como Gomes Ferreira, o consul inglês Gibson, os barões de Tabatinga e Gindaí, os viscondes de Guararapes e Campo Alegre, o Conde da Boa Vista. Vanderlei Pinho, descendente de Cotegipe, tem paginas saborosissimas sobre a vida dos salões do Segundo Reinado. Quem as lê sente ressurgir todo o passado explendor daquela velha sociedade, tão longe, e tão proxima de nós nestes preciosos objetos que, aqui e ali, traem a opulencia dos seus velhos donos. Seria demasiado para os estreitos limites deste registro fazer o retrospecto dos antigos salões pernambucanos — o de Vila Bela, o de Guararapes, o de Rio Formoso, o de Itapirema, o de quantos outros que brilharam pelo requinte de tratamento:—Alcoforado, Eduardo Burle, dr. Pitanga... Ao lado daquele prato, que tantas vezes saciou o apetite dos convivas dos anfitriões da Soledade, ha outros objetos que eu desejaria saber a quem teriam pertencido. Lanternas, candieiros, fruteiras, pequenos objetos de brique-a-braque... Que salões terão alumiado, que mesas terão alindado, que outros moveis enfeitariam?... Quem sabe? Só o prato fala eloquentemente dos velhos donos. O prato e um antigo azulejo de arruinado convento, que poderia contar uma historia, velha de mais de duzentos anos...

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Sala 6 — Jornal do Comercio

Nietzsche e o problema...

(Conclusão da 1.ª página)

de toda a civilização alemã, mas dos seus portadores nos seculos XIX e XX.

A conclusão seria: com o começo do seculo XIX entra alguma coisa nova na vida alemã, e é esse novo que desenvolve uma atitude igualmente benefica e devastadora em todo mundo. Com efeito, na Alemanha, pais sem tradição, há uma lacuna imensa entre a Idade Media, em que o povo alemã pertenceu integralmente ao mundo europeu, sem distinguir-se particularmente, e a época moderna, em que o mesmo povo, de repente, se torna "praeceptor mundi" e inimigo do genero humano. A literatura alemã é a mais nova de todas as grandes literaturas européias: o que foi escrito antes, digamos, de 1780, praticamente não existe, constituindo apenas objeto de investigações eruditas e da bibliofilia, sem que o alemão comum fosse capaz de gostá-lo. Por volta de 1750 os proprios escritores alemães perguntam angustiados, se a Alemanha possue uma civilização. Ainda o classicismo de Weimar, literatura aristocratica e apolitica, sem bases na tradição e situação historicas da nação, é mais um fenomeno europeu do que um fenomeno alemão. Só o romantismo e a filosofia e sociologia historica, que ele criou, obra dos seculos XIX e XX, constituem aquela civilização genuinamente alemã, que ensinou a todo mundo; obra da mesma época em que os alemães se tornaram terriveis, fazendo a guerra perpetua ao humanismo politico do Ocidente, expressão, esta, que define o conjunto de liberdade individual e progresso social inerente á nossa civilização.

Ao alemão comum, a liberdade politica não é uma necessidade, e o progresso social lhe parece desprezivel; prefere o conjunto de progresso puramente tecnico e de submissão politica. O alemão — sempre falando "em bloco" — desconhece e nega o humanismo politico do Ocidente, e se possivel faz a guerra contra ele. Como se explica isso?

A Alemanha, como já se disse, é um pais sem tradição. Mais exatamente, um pais em que a tradição foi interrompida pela Reforma. Mas os outros paises protestantes da Europa conservaram a tradição nacional, e um deles, a Inglaterra, é o pais mais tradicional de todos. Nesses outros, o protestantismo venceu assim como foi vencido nos paises atualmente catolicos. Na Alemanha, porém, não aconteceu nem uma nem outra coisa. Estabeleceram-se 2 religiões dentro das fronteiras da Alemanha. Uma delas, o catolicismo, para permanecer catolico, ficava na obrigação de negar a sua colaboração á civilização alemã moderna, que é essencialmente obra da parte protestante da nação. A outra, o luteranismo, defendendo-se da Contra-Reforma, organizou-se em Igreja oficial, estatal, nacional. A historia alemã não conhece livres-pensadores catolicos nem sectários protestantes. O fato é fundamental. Foram os livres-pensadores franceses e italianos e os sectarios anglo-saxonicos e holandeses que, lutando contra a Igreja supranacional e o Estado absolutista, desviaram as energias religiosas para a vida politica, criando aquele humanismo politico. Os protestantes alemães, intimamente desinteressados da sua Igreja burocratizada e excluidos da vida politica, desviaram as suas energias religiosas (e politicas) recalcadas para outras atividades, a-religiosas e a-politicas, que lhes substituem a Igreja e o Estado: ciencia, historia, filosofia, literatura. Dai o impeto verdadeiramente apostolico do professor alemão. A Civilização, eis o verdadeiro deus dos alemães. No momento historico em que a civilização alemã inicia a sua marcha vitoriosa pelo mundo — por volta de 1800 — o protestantismo alemã seculariza-se definitivamente: transforma-se em "Bildungsreligion", religião da civilização em **Weltfroemmigkeit**, religiosidade profana, em "Kultur". E' uma atividade espiritual sem finalidades transcendentais, que se satisfaz a si mesma, uma civilização "l'art pour l'art", puramente teorica, resultado duma atitude essencialmente estetica. A aplicação de energias espirituais imensas duma maneira assim limitada explica o surto enorme da civilização teorica dos alemães, desde aquela época. Os intelectuais alemães deixam a politica imediata aos "junkers" e a politica de grande visão aos tecnicos especializados; em vez de fazer politica, procuram uma base ideal das suas atividades cientificas e literarias: uma concepção coerente do mundo, uma "Weltanschauung". Esta ultima palavra não é traduzivel para as linguas das nações catolicas ou protestantes-liberais. De acordo com isso, os alemães aceitam, sempre teoricamente, todas as possiveis "Weltanschauugen", menos o catolicismo que lhes parece "fechado", e o liberalismo, que lhes parece "chato": estes seriam bases de civilizações a serviço dum ideal superior, enquanto que a civilização alemã é uma obra "l'art pour l'art", sem finalidade definida: propriamente dito, uma obra sem fundamento na vida.

A separação entre a teoria e a vida, assim como a separação entre a vida intelectual e a vida politica, é um fenomeno especificamente alemão. Existe um abismo entre a "Kultur", dum lado, e a politica e economia alemãs, doutro lado. Esta explicação é mais plausivel do que a outra, realmente chata, defendida por certos liberais alemães, a teoria de "duas Alemanhas" uma muito boa e outra pessima. A separação tipicamente alemã entre a vida intelectual e a vida politico é o motivo da incapacidade alemã de criar uma tradição nacional. Por isso, a Alemanha nunca se tornou realmente uma nação: começou como Igreja, a luterana; continuou como Estado, o prussiano; e acaba como méra organização economica, a do capitalismo monopolizador. Cada uma dessas fases tem a sua ideologia correspondente: a ortodoxia luterana; o classicismo literario, essencialmente apolitico, que coincide cronologicamente com a ascenção do Estado prussiano; e a ciencia filosofico-historica do romantismo, que preparou a unificação economica (e exteriormente politica) da nação. Só um resultado dessa ciencia ficou excluido da consciencia alemã: o marxismo; porque a sua doutrina da ação como continuação da teoria ameaçou destruir o apoliticismo essencial dos intelectuais alemães. E' aquela ciencia filosofico-historica alemã que conquistou o mundo, preparando inconcientemente a conquista economica. A civilização alemã moderna — e só dela se trata — não é, como acontece em outras nações, a suma das tradições nacionais, e sim uma coisa realmente nova: a superestrutura espiritual da industrialização da Alemanha.

Na Alemanha, esse processo da industrialização foi duma rapidez enorme, maior do que em paises novos; ou antes, aconteceu num pais realmente novo. Tão rapido foi esse processo que esmagou o portador da sua ideologia, as classes medias cultas, privando-as das bases da sua existencia apolitica. O alemão medio nunca conseguiu conciencia clara das condições economicas da sua ideologia. Nietzsche tambem era incapaz de compreensão economica e social. Mas, como homem de genio, descobriu o carater ideologico da propria ideologia. Essa descoberta — no momento do auge da industrialisação e do poder — confere á sua doutrina o carater de profecia. O profeta, porém, sofreu tambem profeticamente o destino futuro das classes medias, criadores da ideologia do industrialismo monopolizador que as magou. O genio acabou louco, preestabelecendo profeticamente o destino da sua classe e da nação inteira.

Mas Nietzsche não é só profeta dos alemães. A separação entre a civilização industrial e a ideologia que lhe acompanhou os progressos é um fenomeno geral. Apenas, na Alemanha a separação foi mais abrupta, porque historicamente bem preparada, e porque num pais sem tradição a industrialização era o unico fator determinante. Em toda parte, porém, a economia monopolizada e a civilização, que está na sua base, contradizem-se, afinal; é o fato a que Marx chamou "a alienação do homem", e que hoje se chama fascismo, e que, por isso, não desaparecerá pela mera derrota militar da Alemanha.

Aos uruguaios poder-se-ia responder: a Republica Espanhola, obra dos intelectuais da "Revista de Ocupante", era uma tentativa heroica de realizar a teoria cientifica alemã; e a pratica politica alemã, á qual a Republica Espanhola sucumbiu, estava naquele momento aliada ao capitalismo monopolizador do mundo inteiro, aliança que se chamava "não-intervenção". Por isso, o fascismo espanhol acredita na possibilidade de sobreviver á derrota alemã. Na Alemanha havia certas predisposições historicas, extremamente favoraveis; mas em todo o capitalismo monopolizador há os germes, mais ou menos desenvolvidos, duma "Alemanha interior", inimiga da nossa civilização, da qual a Republica Espanhola era um simbolo, imperfeito, mas representativo. Para salvar a nossa civilização, da qual a civilização alemã é parte integral e indispensavel, [illegible] nha la fora, é preciso exterminar a "Alemanha" em toda parte, a Alemanha de dentro.

Começo de revolução

(Conclusão da 1.ª página)

lho imperador uma especie de vovó nacional, lendo a sua Biblia em hebreu para a grande familia brasileira encantada com o prodigio.

Dirão, como sempre, que os tempos são outros. O mundo hoje é mais complicado. Mais vale agora uma escola de tecnicos em parafusos do que uma academia de artes. Hoje temos coisas mais sérias para pensar, dirão os homens graves, quando está em jogo a classica felicidade do homem, que já preocupava os filosofos ha milhares de anos — sinal de que o problema não é todavia novo... E, além disso, temos a tecnica para salvar o mundo, a mesma tecnica que deu os tanks e as bombas-voadoras. Eis o paradoxo. Como virá a felicidade de um instrumento tão traiçoeiro? Sou dos que concordam com as duvidas de mestre Bergson. O fato é que, "naquele tempo", embora tivessemos um rei lendo hebreu, tambem tivemos guerras e ameaças de ditadores. E mesmo sem muita tecnica, não faziamos má figura no famoso concerto das nações. Lá estava Pedro Americo na "Galeria degli Uffizi"; Carlos Gomes, regendo no "Scala"; D. Pedro II cavacando com Nietzche. Davamos talvez muita importancia ás coisas platonicas, mas tambem sabiamos fazer a guerra quando preciso, quando o ditador estrangeiro batia ás nossas portas. Para que agora essa mania de grandeza com o deus-maquina? Cuidemos do que é preciso, inclusive das coisas aparentemente platonicas. Por que não suprir a lacuna deixada pelo velho regime, dando ao povo um Conservatorio Dramatico? Por que serão a musica e as belas-artes mais importantes do que o teatro? Mesmo para um espirito calculista, é evidente que uma Escola Dramatica teria para nós maior utilidade social do que qualquer outra academia de arte. Basta lembrar que a profissão teatral ocupa muito maior espaço economico em nosso meio do que a profissão de pintor ou de musico. E' portanto, uma necessidade pratica elementar dar uma direção tecnica ao exercicio dessa profissão. E depois, ha o problema da arte, que atinge a dignidade da propria cultura brasileira. Nenhuma arte possue a significação social, como instrumento de cultura e de profissão, que o teatro oferece. Não precisamos ler a Biblia em hebreu para perceber isso. Não se trata de nenhum problema ocioso ou nacionalmente decorativo, mas de uma questão viva, de uma força espiritual e social, que não pode continuar ao acaso do empirismo.

Introdução ao Salão de 1944

(Conclusão da 1.ª página)

se nos apresentava em 1943... Degenerado tambem nos ajustes da Divisão Moderna, da qual se vão afastando cada vez mais os nossos artistas de vanguarda. Emprego um termo caro ás direitas, quando a sua suprema ascenção, o nazismo, condenou como degeneradas as expressões da arte moderna. E' a hora da devolução das coisas á sua origem: a degeneração da arte não está no ideal de pesquiza e na inquietação pelos horizontes possiveis, mas unicamente no rancor exclusivista do academismo, deformador da arte na circunscrição das suas fórmulas.

Vimos repetindo esta semana. E' necessaria uma reação. Não é possivel conciliar mais e transigir ainda com a utilização do arranjo. A pintura moderna do Brasil nada tem a ver com o Salão e este envelheceu bastante em sua função conservadora. Urge pôr um termo a esta descida.

Que das cinzas deste tempo do desprezo renasça a arte, um [illegible] mãos heroicas, e desta arressão possamos partir para um manifesto do Salão Independente da Arte do Brasil.

AO COMÉRCIO E À INDUSTRIA

"S. P. O. I. Procuradoria Geral", oferece seus serviços no Distrito Federal

PROPRIEDADE INDUSTRIAL marcas de indústria e de comércio.
REAJUSTAMENTO ECONOMICO.
REGISTRO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS.
CÓDIGOS DE MINAS registros e autorizações para exploração mineral.
ANDAMENTO DE PROCESSOS nos Ministérios e Repartições.
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, Administração de prédios, Hipotecas.

S. P. O. I.
Procuradoria Geral:
Rua do Ouvidor, 68 — 2.º andar — Tel. 43-3460
End. Teleg. "S P O I."
RIO DE JANEIRO
Advogado responsavel: Octavio Simões Barbosa

MUNDO DE LUZ E SOM

A estrela que Cecil B. De Mille perdeu

Evelyn Keyes nasceu em Port Arthur, no Texas. Era ainda muito pequena quando o seu pai morreu. Sua mãe, desolada pela perda do marido, mudou-se com suas filhas (Evelyn e três irmãs) para Atlanta, na Georgia, onde com dificuldade educou as meninas.

Quando Evelyn tornou-se moça teve que lutar pela própria subsistencia dansando em "night-clubs". Seu sonho dourado era o cinema, mas nunca pôde juntar algum dinheiro para poder mover-se até Hollywood e lá se manter algum tempo até que...

Em 1935 uma das produtoras americanas realizou um concurso de beleza em Atlanta e Evelyn estava entre as cinco primeiras colocadas!

Chegou a fazer "tests" que lhe foram favoraveis, mas a coisa, inexplicavelmente, ficou por isso mesmo.

A pequena, entretanto, não desanimou. Continuou dansando e economizando, até que pôde realizar a sonhada viagem. E lá se foi para Hollywood, levando muitas esperanças e uma certa do famoso musico Ted Florito para um agente muito conhecido.

Mas, parece que o tal agente tinha muitos clientes e Evelyn Keyes esperou, esperou... e cansou-se de esperar! Resolveu então agir por si mesma. Conseguiu a amizade de Jeannie McPherson, a célebre escritora dos "cenarios" dos grandes filmes de Cecil B. de Mille, que interessou-se por ela e a apresentou ao grande diretor.

De Mille gostou da pequena e contratou-a. Mas em lugar de mandá-la para o cinema, levou-a para o seu conhecido programa radiofonico. E, certamente, Evelyn ainda lá estaria se não fosse auditorio da estação... E' que, um belo dia, confiaram-lhe um papel que oferecia terriveis dificuldades dramaticas e demandava dicção perfeita. E a linda Evelyn de tal forma se desincumbiu do seu "role" que a audiencia, entusiasmada, prorrompeu em trovejantes aplausos interrompendo o programa!

De Mille levou-a então para o cinema e Evelyn apareceu pela primeira vez na tela em "The Buccaneer". Em seguida a Columbia a contratou e desde então ela tem aparecido em inumeros filmes dessa companhia merecendo especial destaque essa originalissima comedia dramatica "Que Louras!" (Dangerous Blonde).

As louras que ali aparecem constituem um "four" sensacional: Evelyn Keyas, Ann Savage, Lynn Merrick e Anita Louise Allyn Joslyn é um detetive amador que se vê em serios apuros para deslindar um crime misterioso, o caso de uma dama da alta sociedade que fôra assassinada. Está claro que as louras, cada qual sozinha capaz de "virar a cabeça" do mais comportado dos mortais, atrapalham ainda mais a vida do mais bisonho policial, criando situações de uma comicidade irresistivel.

Cena do filme A MULHER FERA, que será estreado brevemente nesta cidade. No elenco, entre outros, estão John Carradine e uma nova beldade do cinema que o publico conhecerá com o nome de Acquanetta

O "gauleiter" Alexander Knox

Alexander Knox nasceu em Ontario, Canadá, em 1907. Seu pai, que era ministro prebisteriano, desejava que seu filho seguisse a mesma carreira e quase logrou seus desejos. Um dia, porém, Alexander se rebelou e resolveu demonstrar que podia ser algo pior que um reverendo eclesiastico.

Knox educou-se na escola publica de sua povoação e logo ingressou na Universidade de Ontario. Durante estes anos, o rapaz pertenceu ao grupo de amadores que representava obras teatrais no colegio, recebendo, ao mesmo tempo, a valiosa ajuda de sua tia, que era uma conhecida atriz dramatica.

"Ela me fazia descer uma colina que ficava perto da casa e lá de baixo eu declarava paragrafos inteiros de Shakespeare, enquanto ela escutava. Quando voltavamos para casa, comentavamos os erros e minha tia me dava conselhos sobre minha entonação, dicção e até sobre o volume de minha voz. Lembro-me que uma vez me fez recitar Hamlet em voz muito alta, para que dizia ela — o publico da galeria me ouvisse".

Pouco depois, Knox foi a Boston, onde trabalhou com os atores do teatro Peabody até 1929, em cujo ano resolveu abandonar o teatro e trabalhar como jornalista, entrando para o cargo de redator do diario "Boston Post". Quando regressou ao Canadá, continuou no jornalismo, mas depois, na Inglaterra, resolveu experimentar novamente sua sorte no teatro, e associou-se a uma companhia de atores que representava as obras de Edgar Wallace. Os papeis que teve que representar não foram muito do seu agrado e voltou ao jornalismo, escrevendo a critica teatral para o London Times e agindo como correspondente de alguns jornais canadenses. Isto durou alguns anos, mas, ao voltar ao Canadá, lembrando-se do exito das novelas de Edgar Wallace, começou a escrever historias misteriosas, assinando-as com outro nome. Não obstante, no fundo, Knox desejava ser um bom ator, e, finalmente, foi novamente a Londres, obtendo desta vez papeis mais importantes e escrevendo uma obra teatral na qual representou o papel principal.

De Londres foi para o Canadá onde atuou na radio canadense. Dai foi para Nova York e, finalmente, para Hollywood, onde apareceu em varios filmes, inclusive "Os Comandos atacam de madrugada". Nestes filmes representou os papeis de homem bom que ainda pareciam persegui-lo. Quando se começou a formar o elenco de "Ninguem escapará ao castigo", da Columbia, ofereceram a Knox o papel do sacerdote polonês que figura no filme, mas o ator logrou convencer os produtores e lhe darem o papel de cruel comissario nazista. O resultado é que Knox alcança, na personificação do desprezivel "gauleiter" Wilhelm Grimm, o triunfo mais notavel de sua carreira.

«OS MISTERIOS DA VIDA»

Filme dirigido por Julien Duvivier

ROBERT CUMMINGS e BETTY FIELD, numa cena da maravilhosa produção OS MISTERIOS DA VIDA, que Julien Duvivier dirigiu para a "Universal"

Está marcado, para 23 do corrente, na tela do Art-Palacio, a apresentação ao nosso publico de "Os Misterios da Vida", um dos maiores espetaculos do cinema atual.

A Universal apresenta esta primeira produção de Charles Boyer e Julien Duviver com raro orgulho. E' realmente um dos maiores acontecimentos após "O Fantasma da Opera", o filme que marcou um sucesso espetacular.

"Os Misterios da Vida", como o titulo deixa prever, reune o mistico, a superstição, o tragico, mantendo o interesse de todos do começo ao fim.

A Universal não poupou despesas, não olhou gastos e reuniu neste filme um verdadeiro diluvio de grandes artistas, Robert Benchley Betty Field, a estrela que ha pouco vimos em "Em cada coração um pecado", Robert Cummings, Edward G. Robinson, Thomas Mitchell, Dame May Whitty, Anna Lee, C. Aubrey Smith, Charles Boyer, Boyer, Barbera Stanwyck e Charles Winninger, além de muitos outros.

Robert Benchley inicia o filme com as suas duvidas acerca de um acontecimento fatal. Ele sonhara com algo que o deixou bastante perturbado, mas... procurando deixar que alguém lesse seu destino na palma da mão, o sonho tinha sido desmentido, agora restava saber, será que o sonho se realisaria, ou o destino seria cumprido? Oh, duvida cruel, o melhor seria acreditar que nada disso era verdade e eis que ai entre o segundo personagem, querendo provar acontecimento com três contos que passamos a ver com Betty Field e Robert Cummings.

John Garfield está soberbo no papel de "Kit" em "O Beijo da Traição"

Vivendo "Kit", o idealista fugido de uma prisão espanhola e perseguido pelas recordações de todas as torturas lá sofridas, John Garfield tem o "O Beijo da Traição", a "chance" de interpretar o mais extraordinario personagem de todas a sua carreira artistica. A "performance" de Garfield é soberba e foi elogiadissima pela critica norte-americana. Além do excelente trabalho de Garfield, "O Beijo da Traição conta ainda a seu favor, com uma historia curiosa, dramatica e emocionante, com a presença de Maureen O' Hara, Patricia Morison, Martha O'Driscoll e Walter Slezak. "O Beijo da Traição" é um filme de terror, mas não é um filme de guerra; seu motivo principal é a espionagem, mas esse motivo é tratado de forma diferente, fugindo ao lugar comum de todos os filmes do genero. E' justa, portanto a ansiedade que já existe em torno dessa produção da RKO, e, por certo, a sua apresentação marcará um grande sucesso, nesta temporada.

A partir de amanhã, "O Beijo da Traição" será exibido, na tela do Art-Palacio.

JOHN GARFIELD e MAUREEN O' HARA, os grandes "astros" do filme O BEIJO DA TRAIÇÃO, que o Art-Palacio estreará amanhã

A Indústria cinematográfica no após-guerra

Por Barney BALABAN

(Presidente da Paramount Pictures Inc.)

Com a maré da guerra tomando um definitivo fluxo a favor das Nações Unidas, os lideres de quase todos os ramos da industria norte-americana vêm pensando seriamente nos inevitaveis problemas que surgirão no após-guerra.

A atual conflagração mundial trouxe varios encargos extras á industria cinematografica, encargos que a industria aceitou de bom grado e dos quais tem se desincubido da maneira mais ampla. E não ha duvida que tambem a paz exigirá dela uma boa quota de serviços adicionais.

Mas, em comparação com as outras grandes industrias norte-americanas, são bem simples os problemas que a industria cinematografica terá que enfrentar no após-guerra.

Existem duas razões basicas para essa privilegiada situação em que nos encontramos. A primeira, é que a industria do filme, pela sua propria natureza, é uma industria de improvisações, de renovações constantes, dada a sua necessidade de acompanhar as mutações do gosto do publico. E são tão rapidas e continuas essas mutações, que a industria vive permanentemente em estado de alerta, sempre pronta a oferecer ao publico o genero de diversão que ele exige.

Para ser exato e preciso, confesso que não conheço ninguem, no nosso ramo, com perspicacia e tirocinio bastante para prever com exatidão o que as platéias aceitarão como entretenimento num futuro de cinco, ou mesmo de 2 anos. Mas, para ser igualmente justo e sincero, afirmo estar seguro de que os nossos artistas, diretores, escritores e tecnicos aceitarão sem discrepancia qualquer desafios que lhes venham a ser feitos, e deles sair-se-ão com o mesmo brilhantismo com que têm saido nestes ultimos 25 anos, nos quais foram tão radicais as mudanças do gosto do publico.

A segunda razão, é a de não ter a industria cinematografica que enfrentar, no após-guerra, problema de readaptação, ou mesmo problemas oriundos de uma transitoria super-expansão.

Ao mesmo tempo em que a guerra ampliava em proporções gigantescas varias industrias norte-americanas, ia mais e mais criando restrições á industria do filme. E foi graças a essas restrições que não se verificou qualquer febre de construção de cinemas, que seria de tão más consequencia numa fase de limitação de filmes.

E' fora de duvida que as grandes descobertas tecnicas que estão sendo agora desenvolvidas sob o celete ritmo da guerra, serão de incalculavel beneficio para a nossa industria quando puderem elas ser aplicadas em normais condições de paz. A televisão, com o seu raio catódico — de tão grande utilidade na tarefa de localizar aviões — é um dos exemplos que posso citar a acaso.

Da industria cinematografica tem saido, para as forças armadas do país, um elevado numero de atores, diretores, escritores e tecnicos. Como é obvio de se constatar, não têm sido de pequena monta os prejuizos decorrentes desse momentaneo desfalque de pessoas especializadas, tão dificeis de serem substituidas, ou improvisadas de um momento para outro. De uma coisa porém a nossa industria está mais do que certa: todas essas pessoas virão a ser de grande utilidade para ela quando voltarem os dias de paz.

Com a terminação da guerra e consequente reabertura de varios mercados estrangeiros, a industria cinematografica irá necessitar, para colocação do seu produto, de um ilimitado numero de vendedores com tirocinio internacional. Neste particular, precisamente, é que teremos grandes responsabilidades no após guerra.

Torna-se indispensavel que os homens escolhidos para nos representar nos paises libertados sejam não apenas habeis e experientes vendedores e distribuidores, mas, tambem, e principalmente, legitimos embaixadores da nossa industria, ou sejam representantes do que a America tenha de melhor. Eles devem ser individuos de larga visão e de facil entendimento, de carater exemplar e de habitos sadios, homens capazes de acompanhar com bondade e simpatia os problemas dos povos com os quais irão viver e trabalhar. Para ficarmos á altura das nossas responsabilidades, devemos designar cidadãos desse calibre para nos representar no estrangeiro. Naturalmente não precisaremos dizer que tambem os nossos filmes deverão representar os mais nobres e elevados sentimentos americanos.

Sabemos bem, através a nossa experiencia passada e presente, a grande força do cinema como elemento difusor de idéias e de ideais. Conquanto a missão primordial do cinema seja oferecer entretenimento ao povo, a industria cinematografica passará a ter como obrigação maxima fazer desse entretenimento o fiel interprete da vida, da moral e dos ideais americanos.

CASPA!
CABELOS BRANCOS!
use
LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL ELIMINA A CASPA ÊXITO GARANTIDO

Frank Sinatra, um verdadeiro fenomeno...

O maior fenomeno vocal dos Estados Unidos, nos ultimos anos, foi sem duvida, Frank Sinatra, a "coqueluche" do publico radiofonico. Diariamente, milhares e milhares de jovens ligam os seus receptores e comparecem aos sensacionais espetaculos dos "night-clubs" onde aparece o fenomeno Frank Sinatra...

Agora, a RKO-Radio está apresentando no Brasil o mais famoso filme do grande "crooner" Sinatra, a adoração do publico feminino do mundo inteiro. Esse filme intitula-se "A Lua ao seu alcance" e muito cedo estará sendo mostrado aos recifenses. Vamos, pois, esperar essa maravilhosa revelação de cantor que Tio Sam nos envia através do celuloide.

Dos tuberculosos existentes numa cidade, um decimo, aproximadamente, estão em condições de tal gravidade, que exigem hospitalização. Por isso, as autoridades ou as associações particulares, dando-se generosamente as mãos, devem construir hospitais enfermarias para tuberculosos com o numero de leitos correspondentes á totalidade ou á metade dos obitos ocorridos durante um ano. Isso porque o numero de obitos é igual ao decimo dos tuberculosos existentes. — S. N. E. S.

PILULAS DE URSI

Remedio soberano para os rins

Você sabia?

RUTH HUSSEY é uma encantadora criatura que sempre se dedicou ás artes. Por muitos anos, a pintura e a arquitetura mereceram a preferencia de sua alma de artista. Nasceu a linda interprete de Elisa em O Campeão da Liberdade, em 30 de outubro, na cidade de Provincetown, em Rode Island, na America do Norte. Figurou, ultimamente, nos seguintes filmes: "Sol de Outono", "Nupcias de Escandalo" e "Uma mulher original".

Um ardil do diretor

O grupo de garotas que Goldwyn reuniu para embelezar o filme "Sonhando de olhos abertos", está sendo considerado como o que de mais perfeito já foi organizado em cinema. Nem mesmo os grupos que apareceram em "O meu boi morreu", "Whopee", ou "The Goldwyn Follies" e donde sairam belezas como Paulette Goddard, Betty Grable, Virginia Bruce, Lucille Ball, Jinx Falkenburg, etc. se comparam aos que Goldwyn organizou para o filme de Danny Kaye.

O trabalho não foi facil: as "Goldwyns Girls foram escolhidas de um grupo de finalistas, depois de renhido concurso onde apareceram jovens de rara beleza, entre outras, morenas e ruivas. Não só a perfeição fisica como a educação e cultura foram tomada em consideração, tanto que todas as vencedoras são graduadas de escolas superiores e algumas teem curso completo de Universidade.

Todas as pequenas finalmente escolhidas são tipicamente norte-americanas; sua idade varia entre dezoito e vinte anos, a altura é de 1m,67 e o peso é de 58 quilos. Estão igualmente divididas entre louras e morenas, havendo apenas uma ruiva, Ruth Valmy.

Praticamente, todas as pequenas teem a mesma aspiração; todas desejam tornar-se grandes "estrelas" ou pelo menos, boas artistas. No entanto, Virginia Curzon diz que gostaria de ser muito feliz, enquanto que Dorothy Garner ficara satisfeita apenas tendo seus pés impressos no famoso Chinese Theatre, de Los Angeles. Ann Hyde gostaria de ser "explorador". Joan Chafee adoraria ter um "yatch" e Alma Carroll pretendia ser medica.

Quase todas essas belissimas pequenas fazem agora o seu "debut" no cinema; outras, no entanto, já teem alguma experiencia como Virginia Curzon, June Lang, Inha Guest, Helen Talbot, Renee Godfrey, Ellen Hall, Lorraine Miller Andrey Long e Mary Moore. Quanto á Eloise Hart, Florence Lundeen, Olita Maloy, Dorothy Parrick, nunca apareceram diante de uma came cinematografica.

Natuaralmente, não foi tarefa muito facil dirigir esse grupo, irriquieto de beldades, porém o diretor Elliot Nugent encontrou uma formula excelente para conseguir que todas elas se apresentassem ra-

(Conclúe na 5.ª página)

UM MILAGRE E UMA LIÇÃO

Laurenio LIMA

(Para o "D. P.")

O cinema brasileiro, por infelicidade, começou onde os outros terminaram. Isso não quer dizer que tenha atingido a perfeição que se poderia supor, mas dá-se exatamente o contrario. O que se quer significar é que, enquanto os outros partiram do drama com base no teatro, o nosso quer começar da revista.

Não se capacitaram ainda os nossos rarissimos produtores de que a revista é, no cinema, o genero mais dificil de agradar. Para que se possa assistir de boa vontade um filme nesse estilo é necessario que ele seja perfeito, isto é tenha bons artistas, otimo vestuario, boa orquestra e tudo o mais. Fora disso falha lamentavelmente.

Ora, sabe-se bem que não possuimos nada disso. O nosso cinema é feito com artistas do radio ou do teatro, gente que apesar de representar valores no dominio da sua atividade artistica, quando transporta para a tela fracassa sem remissão. Em consequencia, os nossos filmes desse genero são piores que os de 3ª classe fabricados em Hollywood. Sabemos, porém, que teriamos fitas suportaveis se os produtores não se preocupassem tanto com nomes.

Haviamos feito essas reflexões, ha muito tempo, quando assistimos, na semana passada, a dois filmes brasileiros que vieram provar o que pensavamos.

No "Moleque Tião, por exemplo, existem momentos — apenas dois — de bom cinema revelando a capacidade do diretor José Carlos Burle. A sequencia da morte do vendedor de laranjas é um deles, e a aproximação dos policiais no momento da briga de Tião o outro. Fora dai nada mais existe que mereça uma olhadela.

Os artistas falam muito e como se estivessem declamando pelos metodos muito em voga ai por 1850. Somente Lourdinha Bittencourt consegue dizer qualquer coisa com naturalidade diante da maquina. Deste filme o que nos causa a maior impressão é a nova modalidade de fotografia: sistematicamente, em todo "close-up" metade da cabeça do personagem está cortada do campo da maquina, não por uma exigencia de valorização de detalhe e sim porque o fotografo viu-se aperreiado para colocar um grande campo na objetiva. No mais são planos mortos comuns.

As cenas de cantos e bailados constituem os instantes mais tristes e ridiculos pela falta de graça. Aqueles artistas que estamos acostumados a ouvir no radio com certo agrado cometem, para conosco, uma traição abominavel.

O contrario de tudo isso, e que veio provar a nossa afirmação foi "E' Proibido Sonhar". Esse filme de Moacir Fenelon é cinema e bom cinema. Se não vem trazer qualquer novidade tambem não se pode fazer qualquer objeção ao seu tratamento.

Em nenhuma cena existe qualquer recurso que não seja cinematografico. A continuidade é perfeita, revelando, afinal um diretor.

As fotografias exceto numa sequencia, são muito boas. Existe mesmo algumas otimas. A direção de Moacir Fenelon é segura e ele consegue, até muito bem, certa movimentação do filme dentro dos limitados recursos tecnicos de que podemos dispor. Já nessa fita não existem aqueles dialogos teatrais a que nos acostumamos no cinema brasileiro. Os artistas desempenham os seus papeis com uma naturalidade absoluta. E a grande revelação é Mario Brazini. O proprio cinema americano tem poucos artistas com o valor desse rapaz.

E' preciso notar que os filmes estrangeiros nós os vemos pela metade porque somos obrigados a ler as legendas, enquanto nos nacionais temos tempo de sobra para observar todos os pormenores. Lourdinha Bittencourt e Mesquitinha não lhe ficam muito atrás. E se o cinema não é feito pelos estrelas e astros — eles são até dispensaveis — ainda assim um bom artista pode salvar um filme.

Somente uma coisa não presta em "E' Proibido Sonhar", a historia; é tola, sentimental e inconvincente. Mas historia não é cinema. E isso serve mais para provar que é possivel criar uma fita boa com uma historia pessima.

Vimos assim que a simples ausencia de artistas de radio, estudios e microfones conseguiu o que até hoje o nosso cinema não tinha conseguido: um milagre. E' de esperar que de hoje por diante os nossos produtores aprendam esta lição.

Robert Ryan, o novo galã de Ginger Rogers, novo idolo do publico feminino

GINGER ROGERS e ROBERT RYAN, o par amoroso de MULHERES DE NINGUEM, a grande produção da RKO-RADIO, que muito breve será mostrada na tela do Art-Palacio

Todas aquelas que assistirem "Mulheres de Ninguem" (Tender Comrade), ficarão encantadas com a simpatia e a simplicidade de Robert Ryan, o galã de Ginger Rogers nesse admiravel filme da RKO Radio. Robert que já apareceu em papeis de menor importancia, revela-se agora um artista completo, de grande sensibilidade, vindo colocar-se ao lado dos melhores galãs de Hollywood. Tambem Gingel Rogers impressionará seus fans com a sua "performance" nesse filme; pois, ela vive com extraordinaria naturalidade a figura de uma mulher cujo marido segue para o "front" e que fica trabalhando e esperando pelo seu regresso.

Ginger Rogers dá todo o seu talento ás cenas dramaticas que esse filme encerra, demonstrando, definitivamente que é de fato uma grande atriz.

Tambem Ruth Hussey, Mady Christians, Patricia Collinge e a novata Kim Hunter, têm excelentes "performances" nesse filme cujo sucesso é indiscutivel.

Nunca se viu coisa igual

Sim, nunca se viu coisa igual. Os jornais publicaram o telegrama sensacional do grande feito. Um submarino da Armada Norte-Americana, com base secreta nas ilhas Aleutianas, após uma viagem em que cada braça significava perigo, navegando muitas vezes de rastro pelo fundo do mar, chegara á propria bahia de Tokio, onde despehia de Tokio, onde desejajaria mortais torpedos contra unidades niponicas.

Mais tarde, numa publicação mensal, relatava-se outro detalhe desse drama realizado em segredo. No correr da viagem, entre os mil e um riscos naturais de uma ação guerreira de tal forma temeraria, um dos tripulantes do submersivel "Copperfin" fora atacado de apendicite, necessitando de ser operado urgentemente. E, ali mesmo, no bojo do submarino, a mais de cento e cinquenta pés de profundidade, com as aguas em redor sacudidas violentamente pelos estampidos das bombas de profundidade, lançadas pelos vasos de superficie japoneses, o marinheiro foi operado, por simples curiosos, guiados por um livro de medicina, e tendo como bisturi o cabo aguçado de uma colher de sopa!

Realmente, com dificuldade se acredita que tais fatos ocorreram e, não fosse o irrefutavel testemunho dos boletins fornecidos pelo Almirantado, não fosse estarem vivos os heróis dessa viagem e o proprio operado de apendicite, ninguem aceitaria como verdade tal noticia.

O feito, porém, do Copperfin é unico na historia da navegação submarina e por isso despertou, não apenas nos Estados Unidos, mas em todas as Nações Unidas, um entusiasmo sem precedente. Sendo, como realmente é, um assunto digno das cameras cinematograficas, imediatamente a "Warner Bros" solicitou e obteve das autoridades permissão para transformá-lo em um filme.

E assim nasceu e foi realizado Rumo a Tokio (Destination Tokio), em que figuram como co-stars Cary Grant, como comandante do "Copperfin" e John Garfield como um de seus tripulantes.

O filme, entretanto, tem outras figuras queridissimas e tambem algumas caras novas que conquistaram a simpatia geral e tambem um melhor contrato com a "Warner", o que valeu dizer-se que o filme é desses que "dão sorte" aos que neles aparecem, pois, entre outros, tornaram-se famosos entre os "fans" Robert Hutton, Dane Clark, Warner Anderson e William Prince. Além destes e dos já citados co-stars, ainda encontraremos os bem conhecidos Alan Hale e John Ridgely.

VIDA NOS CAMPOS

O CAPIM COLONIÃO

O capim Colonião, botanicamente Panicum maximum, é uma graminea perene que forma grandes touceiras de tres e mais metros de altura.

Ensina o sr. Einar Alberto Kok que o Colonião é um capim de crescimento muito rapido e essa é uma das suas grandes vantagens. Seus colmos são eretos a principio e pendem para os lados depois de crescidos. Quando novo ou sob os efeitos do pastoreio ou corte, suas folhas são macias e suculentas, tornando-se duras e linhificadas quando deixado desenvolver livremente.

Pelas suas qualidades de grande resistencia ao fogo, ao pisoteio e á seca, aliadas á rusticidade, produção de massa e adaptação aos diversos solos, o capim Colinião é uma forrageira valiosa, cuja cultura merece divulgação e incremento entre nós. A sua utilização pode ser tanto para corte e produção de feno como para pasto. Para forragem verde, destinada aos animais estabulados ou semi-estabulados, não se deve deixar que ele cresça acima de 1,0 ou 1,20 metros pois, linhificando-se, torna-se menos rico e palatavel. A sua fenação não é aconselhavel senão quando muito novo; do contrario, as operações serão muito dificultadas pelo tamanho e pelo entrelaçamento dos colmos e o feno produzido será aspero e grosseiro.

A principal utilisação do Colonião reside, indiscutivelmente, na formação de pastagens. Ultimamente grande tem sido o interesse por ele despertado entre os criadores e já é grande o numero de pastagens para engorda do gado formado com esse capim.

E' uma graminea que se adapta aos mais variados tipos de solo, dando-se bem tanto nos argilo-silicosos como nos sulico argilosos ou arenosos. E' particularmente indicado para terrenos altos ou de meia encosta, preferindo sólos ricos que tenham umidade suficiente.

As sementes do Colonião têm baixo poder germinativo, não ultrapassando geralmente 3 a 4%. Por esse motivo, na maioria dos casos, é o Colonião propagado por mudas ou estacas. A possibilidade de obtenção de um grande numero dessas estacas, aliadas á facilidade de pegamento e rapidez de desenvolvimento da planta, tornam esse processo economico e viavel em grande escala.

Na epoca adequada — os meses quentes e chuvosos do ano — efetua-se a plantação das mudas e estacas em covas ou em sulcos abertos a bico de arado. Na pratica o afastamento a se adotar varia desde 1,0x1,0 até 3,0x3,0 ou mesmo 4,0x4,0 metros, de acordo com as possibilidades economicas. Um afastamento muito grande é prejudicial pois prolonga o tempo de formação da pastagem, permitindo ainda o aparecimento de plantas indesejaveis. A distancia preferivel deve ser de 2,0x2,0 ou 1,5x2,0 metros, que alem de ser economica permite uma formação rapida.

As estacas devem ter preferivelmente tres nós e ser retiradas das hastes ainda verdes mais endurecidas. Enquanto que as mudas pegam rapidamente durante o verão, as estacas levam cerca de dois meses até emitirem raizes. Elas devem ser plantadas inclinadas, com dois nós abaixo do sólo e um acima, da mesma maneira como se faz com a cana de açucar. Plantando-se as mudas em dezembro ou janeiro, em fins de maio o capim já se terá desenvolvido suficientemente e produzido sementes. Neste ponto, com o fim de quebrar as suas hastes lenhosas é conveniente que ele sofra um pastoreio intenso durante dois ou tres meses. No fim desse periodo o gado é retirado para permitir que as sementes que cairam no solo germinem com a chegada das primeiras chuvas. Deixa-se então o capim se desenvolver novamente até atingir 50 a 70 centimetros de altura, quando então se faz voltar o gado á pastagem. Dai por diante deve-se fazer com que o Colonião sofra um pisoteio constante e mais ou menos intensivo, o que favorece a perfilação de suas touceiras e chega a dar á planta quasi o aspecto de uma grama.

Sendo um capim de grande produção de massa e não menor resistencia ao piso, uma area de Colonião suporta por unidade maior numero de animais do que as pastagens de outras gramineas comuns entre nós.

Quando novo, o capim Colonião é mais rico em proteina, contem menos fibras e é mais digestivel do que ao atingir pleno desenvolvimento.

A analise da planta nova, com 50 centimetros de altura e periodo vegetativo de 45 dias desde o

Na materia verde

Umidade	76.60
Proteina Bruta Total . . .	3,03
Materia graxa	0,45
Fibras	6,09
Extrativos não azotados ..	11,40
Materia mineral	2.43

Na materia seca a 100°

Umidade	—
Proteina Brutal Total	12.94
Materia graxa	1.91
Fibras	26.01
Extrativos não azotados ..	48.75
Materia mineral	10.59

Analise da planta no inicio da floração, com 1m,90 de altura media e periodo vegetativo de 18 meses desde o plantio

Na materia verde

Umidade	72.09
Proteina Bruta Total	2.96
Materia graxa	0.40
Fibras	8.38
Extrativos não azotados ..	12.99
Materia mineral	2,74

Na materia seca a 100°

Umidade	—
Proteina Bruta Total	10.58
Materia graxa	1.43
Fibras	31.82
Extrativos não azotados ..	46.55
Materia mineral	9.82

Essas analises são do Laboratorio de Bromatologia do Departamento de Industria Animal.

A titulo experimental, o Departamento de Industria Animal, por intermedio do seu Serviço de Agrostologia, fornece gratuitamente aos criadores mudas e sementes de capim Colonião bem como de outras plantas forrageiras cujo comercio não esteja regularizado, em pequenas quantidades suficiente para inicio de uma plantação.

Curso de Avicultura
— por —
Correspondência
Direção de
Aldo Bartholomeu
R. B. Paranapiacaba 25
São Paulo

O Farelo de Algodão na Alimentação do Gado

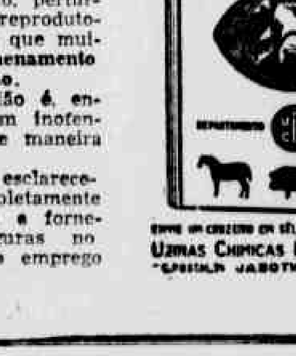
A suposta toxidez do farelo de algodão é um dos fatores que mais têm dificultado a difusão de seu emprego na alimentação dos animais. Muitas vezes, devido a enganos de observação, males de origem muito diferente são atribuidos á torta de algodão. Em diversas ocasiões os criadores experimentam, receiosos, doses moderadas de farelo, sem que estas tivessem acarretado prejuizo algum; baseados nestas experiencias, concluem da inocuidade das tortas e não hesitam em aumentar exageradamente as quantidades dadas.

Nessas circunstancias são susceptiveis de aparecerem os sintomas: disturbios gastro-intestinais, desordens do sistema nervoso, defeitos da visão, perturbação das funções reprodutoras (caracteristicas do que muitos chamam **envenenamento pelo farelo de algodão**.

O farelo de algodão é, entretanto, uma forragem inofensiva, se fôr usada de maneira racional.

Estudos recentes esclareceram quase que completamente a questão da toxidez e forneceram indicações seguras no tocante ao modo do emprego das tortas.

GRATIS! peça este livro
DOENCAS DO GADO
E REMÉDIOS
ENVIE UM CRUZEIRO EM SÊLOS PARA O PORTE POSTAL
USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS LTDA
[illegible] JABOTICABAL [illegible]



Máquinas de Picar Carne
"LILLA"
VÁRIOS TIPOS
Para Açougues, Fábricas de Linguiça, Laboratórios, Pastelarias, Hoteis, Colégios, Hospitais, etc.
Solicite-nos prospetos
Fábrica de Máquinas
LILLA & IRMÃOS
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1037 - Caixa, 230 - S. Paulo
OUTROS PRODUTOS "LILLA": Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Torradores, moinhos e elevadores para café. Engenhos para cana. Bombas elétricas, a vento e manuais para água. Máquinas e ingrediente para matar formigas. Cilindros e moinhos de rosca para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc.

BALANÇAS
SANTO ANTONIO
para
vagões
caminhões
animais vivos
armazens
balcões
laboratorios
sistemas automaticos, centecimais, decimais e romanos
E. Osorio de Albuquerque
Agente
Aurora, 203 — Fone 2710
RECIFE

Doença dos Citrus

A doença podridão do pé e do cólo é uma das mais serias que atacam os citrus. E' uma enfermidade conhecida desde o seculo passado. Caracteriza-se por lesões no cólo da planta, daí se estendendo, tanto para cima como para baixo, numa distancia de 30 a 60 centimetros, afetando o tronco e as raizes. A parte atacada pelo mal apresenta a casca fendida, levantada, quebradiça, seca e escura, originando-se então uma exsudação resinosa. Outro caracteristico da doença é o amarelecimento das folhas, intensa florescencia e abundante frutificação (frutos acidos, pequenos e de maturação precoce). Os agentes da podridão são fungos. São condições para o seu desenvolvimento o excesso de umidade, a temperatura e as perturbações causadas por ferimentos. Estes constituem porta aberta para o mal. O tratamento pode ser por medidas preventivas e curativas. As preventivas são: usar porta-enxertos resistentes. O cavalo de laranja da terra é o usualmente indicado, por oferecer resistencia á doença. Mas é preciso que seja vigoroso e de crescimento rapido. Fazer o enxerto a uns 25 ou 30 centimetros do cólo do cavalo, nunca menos de modo que o mesmo não tenha contacto com a terra. Plantar em terrenos sem umidade excessiva e onde as raizes tenham facil penetração. Plantar em covas são contaminadas, a menos que tenham sido expostas por alguns meses ao ar e ao sol, depois de desinfetadas com bastante cal virgem ou calda bordalesa a 2%. Formar o laranjal com um espaçamento conveniente, se possivel com o compasso de 8 metros. Laranjas muito juntas contribuem para a propagação de pragas e doenças. Fazer com que a drenagem seja bem perfeita, notadamente na epoca chuvosa.

Evitar o uso continuado de adubos organicos azotados, tais como o esterco fresco. Arrancar e queimar as arvores muito atacadas pela podridão. Deve-se formar o pomar com a exposição para o norte.

As medidas curativas são: descobrir o pé, das raizes laterais mestres e as demais partes afetadas, procedendo a retirada da terra em torno da planta, num diametro de 1 metro, mais ou menos. As raizes descobertas devem ficar, por algum tempo, expostas á ação direta dos agentes atmosfericos, mesmo depois de convenientemente tratadas. Remover, no tronco, por meio de um instrumento adequado (faca, canivete) a parte contaminada ou em via de infecção, até encontrar-se os tecidos sãos da planta. A raspagem pode abranger, alem da zona atacada, a área que a circunda, numa margem de 2 a 3 centimetros, conforme o desenvolvimento das lesões. Secionar com um serrote as raizes apodrecidas, isto no caso de não ser possivel a raspagem indicada para as lesões do tronco. Pincelar as feridas do tronco e das raizes com um dos seguintes desinfetantes: a) acido-fenico, diluido em igual quantidade dagua; b) sublimado corrosivo em solução de 1 por 1.000 (1 grama em 1 litro dagua). Caiar, após esse tratamento, as lesões raspadas e desinfetadas com pasta bordaleza. Ao cobrir as raizes utilizar terra nova (fresca e permeavel). Podar os galhos atacados, mesmo que estes estejam sãos é conveniente fazer a poda da copa. Os tecidos raspados e cortados devem ser queimados, afim de impedir novas infecções.

FANTASIA

João REI

(Para o "D. P.)

Quem percorre o extenso "razo" lançado de norte a sul, entre a serra do Perequito, o serrote Americano e as margens do rio Moxotó, fica conhecendo uma das regiões mais tipicas da prática de criação sertaneja E' o pleno dominio do vaqueiro, do espinho, do boi semi-selvagem, da cascavel, da onça vermelha, das sêcas inclementes e outras cousas ásperas

Ali está o sertão criador, a região caracteristica da vida sertaneja que se funda numa pecuária totalmente primitiva. Quem vive no nordeste e tem capacidade para observar-lhe as peculiaridades, conhece de perto ou de tradição, esses aspectos marcantes das suas condições naturais.

As lendas já divulgaram as cenas reais ou fantasiadas, dos hábitos e das proezas heroicas dos habitantes dessas regiões; dos famosos cavalos de campo e seus montadores; dos bois ariscos e corredores; da existencia rude que ali se leva.

Na linha leste-oeste daquela planicie, para lá e para cá, em extensões quase tão vastas quanto um país da Escandinávia, a criação de todos os gados se faz á solta, na terra de ninguem. E' só comprar algumas "cabeças", ferrar e soltar á tôa sem saber para onde.

O resto do tempo é "campear" com os outros vaqueiros, ouvir histórias de "barbatões" montados nos serrotes, passando semanas sem beber, por mêdo dos homens que os espreitam. São quase como duas féras que se odeiam.

Os sertanejos ainda que estejam pisando o asfalto das cidades civilizadas, sabem muito bem, que no seu sertão as cousas se passam assim mesmo.

O mais simples conceito da geografia humana indicará quão dificil e demorado será uma reforma daquele meio para torná-lo apto aos usos e costumes de adiantados criadores. Não basta um clima favoravel á proliferação e saude dos animais.

A mais ligeira observação da economia pecuária descobrirá que esta progride e amplia-se rapidamente, nos incriminados latifundios da zona da mata. O valor atual da criação de bovinos por aqui, já ultrapassa de muito, o de todos os nucleos sertanejos somados.

Fusão de terras de cultura no agreste, adaptação de terras sertanejas ainda ilimitadas, para promover criação intensiva, é fantasia de doutores.

Recife, 10 de outubro de 1944.

REAÇÃO OPORTUNA

E. A. KOK

(Para os "D. A.")

A industria animal brasileira está vivendo os seus dias mais criticos dos ultimos tempos. E' que se por um lado os nossos rebanhos diminuem assustadoramente, por causas diversas, estamos observando, de outro lado, que a nevrose do zebu' se está tornando cada vez mais ameaçadora para o futuro da nossa pecuaria; haja vista a valorização desordenada e injustificavel que vêm alcançando os reprodutores zebuinos entre nós.

Tivemos oportunidade de apreciar alguns negocios na pista do Parque da Gameleira, em Belo Horizonte, na VI Exposição Nacional de Animais, em que não se comprava o animal pelo seu justo valor, mas adquiria-se a fama ou a estima de um reprodutor por preços astronômicos.

Para o técnico que vê as coisas sem paixão, é contristador esse periodo que estamos vivendo, em que os **zebuzeiros** (vocábulo novo que serve para definir o criador de zebu') á semelhança dos povos lendarios, em pleno seculo do progresso, querendo regredir á adoração, não do bezerro, mas do boi de ouro... E o pior é que nem carne nem leite os supervalorizados zebu's fornecem ao povo, que vive implorando, aqui e ali, um quilo de carne ou algumas gramas de leite. Tambem, com bois de tão alto preço, não há vaca que produza leite em quantidade suficiente para o futuro boi de ouro, quanto mais com sobra para o povo.

Reconhecemos as qualidades de rusticidade do gado zebu' e o consideramos como excelente animal para formar um bom lastro sobre o qual as raças especiaizadas poderiam concorrer, de maneira apreciavel, para a formação de grandes rebanhos, quer para córte ou para a produção leiteira. E isto é razoavel porque o zebu', no primeiro cruzamento, fornecerá uma boa dose de rusticidade, formando uma geração precoce e resistente, capaz de receber o sangue nobre da raça melhoradora — de córte ou leiteria — em melhores condições.

Estas considerações vieram a proposito de duas medidas postas em prática pelos governos nacional e paulista, isto é, a aquisição, nos Estados Unidos, de reprodutores puro-sangue das raças Jersey e Guernesey, proposta pelo ministro Apolonio Sales, e a compra de seiscentas novilhas holandesas mandada realizar na Argentina pelo interventor Fernando Costa. São providencias que apresentam uma significação singular para a pecuaria brasileira, e oxalá sejam seguidas por outros Estados porque, só assim, os nossos campos poderão ser povoados com os novilhos de córte de que carecemos e com as vacas leiteiras necessarias ao fornecimento de leite ao nosso povo.

Continuar importando carne, manteiga e até leite em pó da Argentina é que não nos parece razoavel. Basta a importação de frutas, que já é muito grande, e injustificavel. Contudo, verificamos que o ministro da Agricultura e o interventor de São Paulo — ambos agronomos — estão atentos e vigilantes na defesa da nossa industria animal, e as importações de reprodutores, que ora promovem, trarão novo alento áquêles que ainda resistem tenazmente á invasão zebuina nos seus campos.

Quem pagará essa valorização desordenada do **Gir** ou do **Indubrasil**? Por que bois de cinco milhões de cruzeiros? No fim, alguem pagará o pato... Quem será?

Criemos, pois, as raças finas e especializadas, nem que tenhamos de buscar no zebu' a rusticidade no primeiro cruzamento, mas criemos mesmo de verdade, porque já está soando a hora da reação oportuna.

"CONSERVAÇÃO DOS OVOS"

Os ovos de galinha obtidos de uma criação se destinam a tres finalidades — ao consumo do produtor, ao mercado ou á incubação. Como este uso nem sempre é imediato, cumpre dispensar-lhes cuidados especiais que permitam a sua conservação adequada até o momento em que serão utilisados.

Uma das principais condições para que o produto possa ser conservado por maior espaço de tempo consiste na obtenção de ovos limpos e frescos: os manchados, sujos, os que demonstram qualquer sinal de desenvolvimento do embrião, os rachados ou quebrados não podem jamais serem destinados á conservação. O tempo de duração do ovo sem se alterar ou melhor a sua qualidade para ser consumido depende das condições em que é ele colocado ou seja o local da armazenagem. Quando o local é excessivamente quente e umido, a duração é de cerca de dez dias, no maximo; quando ha baixa temperatura e umidade, sua duração se prolonga por maior tempo, que pode chegar até 6 ou 7 meses, como acontece nas camaras frigorificas especiais. Dessa forma, quando os ovos se destinam á venda para o mercado consumidor, deve o avicultor fazer a remessa de partidas semanalmente ou preferivelmente, duas vezes por semana, assegurando-se de que a freguezia recebe o produto em boas condições para o seu uso, valorizando-o e credenciando o produtor. No caso dos ovos se destinarem á incubação, não se deve praticar nenhum processo para prolongar a sua conservação, o que seria fatal á vida do embrião. Deve-se unicamente cuidar das boas condições da sala de armazenagem, a qual não deverá nunca passar de vinte graus C. — se possivel mantida mesmo entre 8 e 10 graus C. Assim o embrião não inicia o seu desenvolvimento, mantendo-se em vida latente até o momento em que são os ovos confiados á chocadeira. Alem da manutenção da temperatura favoravel, cumpre ainda praticar diariamente uma viragem dos ovos, para que a gema não fique aderida á casca.

A HORA DO AGRICULTOR

A RADIO TAMOIO do Rio de Janeiro transmite, ás segundas-feiras, de 18.30 ás 19 horas, em ondas curtas (31 22 mts) e médias (900 kcs), a HORA DO AGRICULTOR — um programa criado para ser util aos agricultores e criadores de todo o Brasil. A HORA DO AGRICULTOR é irradiada em combinação com VIDA DOS CAMPOS de O JORNAL, constituindo-se de notas, informações, noticias e anuncios de interesse para os produtores do interior.

Problemas do Zebú

Pelo Prof. Octavio DOMINGUES

Catedratico de Zootecnia da Escola Nacional de Agronomia

— II —

No torvelinho de opiniões que agitam os meios pecuarios nacionais, precisava que sobre o gado Zebu' surgisse a palavra autorizada de um tecnico: e é de que se ocupa o fasciculo 18 da serie de vulgarizações agricolas VAMOS PARA O CAMPO!, editada pela revista agricola brasileira CHACARAS E QUINTAIS.

Efetivamente PROBLEMAS DO ZEBU', pelo professor Otavio Domingues, catedratico da Escola Nacional de Agronomia do Ministerio da Agricultura é um guia examinando com segurança o pró e o contra do gado indiano e ministrando conselhos de alto alcance para os nossos criadores.

A tecnica da criação do Zebu' sai notavelmente enriquecida com este trabalho que bem podemos considerar do mais palpitante interesse.

"A BATATINHA"

Sobre a cultura da Batatinha, Carlos Teixeira Mendes ensina que ela é planta muito exigente de sólos, quer quanto ás suas propriedades fisicas ou quimicas. Em relação ás primeiras, prefere os sólos silicosos, fôfos e ferteis, suportando muito bem os silico-argilosos e mesmo argilo-silicosos, com a condição, porem de não serem acidos e muito menos permitirem agua estagnada, mesmo que expontaneamente. Uma vez satisfeitas as condições fisicas do sólo, precisamos fornecer á planta os elementos indispensaveis á sua vida e capazes de promover de modo conveniente o desenvolvimento de seus tuberculos. A batatinha não é planta esgotante, mesmo produzindo muito por superficie, porque quasi tudo da planta fica no sólo — raizes, ramas e folhas — evidenciando-se na parte que dele se retiram os tuberculos, a pobreza de elementos minerais. Não é esgotante e no entanto é muito exigente, em consequencia de revelar um ciclo evolutivo muito curto e sua vida grandemente intensa, em periodo ainda mais curto, durante o qual deve armazenar grande quantidade de substancias de reserva, cuja sintese, ainda que realizada somente com elementos do ar, exige a presença dos demais. Necessita portanto, encontrar os elementos minerais do sólo, sob formas facilmente assimilaveis; daí a sua maior exigencia, alem das que se referem ás propriedades fisicas do sólo. A melhor adubação seria a do bem esterco do curral ou de compostos bem tratados, empregados na proporção de 30 a 40 mil quilos por hectare, ou mesmo mais, ambos em adiantado estado de decomposição, aplicados em cobertura para logo a seguir serem enterrados, por uma lavra bem feita que os incorpore integralmente ao sólo, tudo isso realizado com a antecedencia de um ou dois meses. Não é aconselhavel empregar esses adubos nos sulcos. Aconselhar o emprego de esterco de curral, em nossas pequenas propriedades agricolas, torna-se quasi utopia, tal a deficiencia de sua produção em todo o nosso meio rural, com exceção das grandes fazendas. Nem por isso deixa de ser o melhor de todos os adubos para ser empregado, quer exclusivamente, quer como excelente base das adubações minerais nas culturas intensivas. Na impossibilidade do seu emprego, o que constituirá a quasi totalidade, dos casos, pode o agricultor apelar para as tortas oleaginosas, como as de algodão e de mamona, principalmente aplicadas dentro dos proprios sulcos, nos quais se vai processar a plantação. Tomando-se dois mil quilos dessas tortas, por hectare, como base de uma adubação regular, seriam as mesmas distribuidas na proporção de 26 quilos por 100 metros de sulco, se a cultura tiver que ser feita com um metro de espaçamento entre suas linhas, ou 16 quilos, para a mesma extenção, ao se tratar de afastamento de 80 cents. Seu emprego deverá ser feito com 15 dias, pelo menos, de antecedencia da plantação, tendo-se o cuidado de espalhar sobre a adubação pequena camada de terra, na qual, após aquele prazo, colocar-se-ão os tuberculos. No caso de adubação mineral deve-se preferir a de base fosfatada. Estas devem ser de superfosfato de calcio, se as terras não forem acidas ou, no caso contrario, de um fosfato alcalinisador do sólo (Escorias de Thomas, Renaniafosfato etc.) empregados na proporção de 400 quilos do primeiro ou 530 se for o de Thomas, ou 320 se for do ultimo, por hectare. Podemos tambem empregar a farinha de ossos, ainda que de efeito muito mais lento.

CORRESPONDENCIA

FABRICAÇAO DE VINAGRES

Sr. Teodoro Soares — O agronomo Amaury H. da Silveira assim responde á sua carta sobre a fabricação de vinagres:

"**Processo rapido**

A quantidade fitas de carvalho a empregar na vinagreira influe na velocidade de produção do vinagre, porem não tem importancia sobre a quantidade do mesmo. Quanto maior o espaço ocupado pelas fitas, tanto mais rapida é a acetificação em virtude da maior superficie de contacto do liquido exposto ao ar.

O carvalho constitue madeira importada, de modo que na fazenda é conveniente sua substituição pelo bagaço de cana bem seco, pela palha de milho ou sabugo.

O caramelo é o corante permitido por lei, não havendo, no entanto, vantagem em colorir o vinagre para seu proprio consumo.

Processo lento

O bom vinagre só se consegue de um bom vinho, deste modo deve-se evitar materia prima estragada.

O vinagre já é uma solução diluida (geralmente 4 a 6%) de acido acetico produzido por fermentação, não sendo necessario acrescimo de acido ao mesmo.

A jaboticaba dá um excelente vinagre aromatico, ligeiramente adstringente e de côr rubi, cujo processo de fabricação é o seguinte:

Ingredientes:

10 quilos de jaboticabas,
5 litros de agua,

2,5 litros de vinagre forte nao pasteurizado.

Acetificação:

1.° — Esmagar as jaboticabas;
2.° — Juntar á agua;
3.° — Deixar fermentar alcoolicamente até cessar a produção de gas;
4.° — Filtrar;
5.° — Juntar um vinagre forte qualquer;
6.° — Deixar avinagrar em barril deitado (sistema Orleans) ou vidro coberto com filó".

"Dois são os processos para extração de oleo dos "citrus"

1 — Por prensagem e decantação.
2 — Por centrifugação.

Utilizando-se o processo de prensagem e decantação são necessarias as seguintes maquinas: Um "raspador" (já existe de fabrico nacional), uma bomba centrifuga para injetar agua nos depositos" para decantação e "prensa" para a extração do oleo.

O produto assim obtido não se conserva por mais de um ano.

Para obter oleo por centrifugação após as operações preliminares o produto vai do filtro para a centrifugadora, geralmente de fabricação Laval. O oleo, neste caso, é superior e se conserva em bons condições por mais de ano.

Respondo assim, muito resumidamente, nos dois motivos: um é que atualmente não oferece compensações economicas o fabrico do oleo de laranjas cuja cotação de 25 cruzeiros ao quilo não paga a mão de obra.

O segundo motivo é que, exigindo certa aparelhagem, ao se montar essa melhor se pode descrever e minuciar o funcionamento das maquinas.

Se no futuro, após a guerra, a America do Norte deixar de fabricar em tão alta escala, o referido produto, dado o nosso vultuoso refugo de frutos não exportavéis (fato indesejavel), entao talvez que seja possivel fabricar economicamente, entre nós, o oleo de Citrus. Nessa hora incerta, poderá v. s. apelar novamente para a "Vida dos Campos", certa que encontrará aqui a melhor boa vontade"

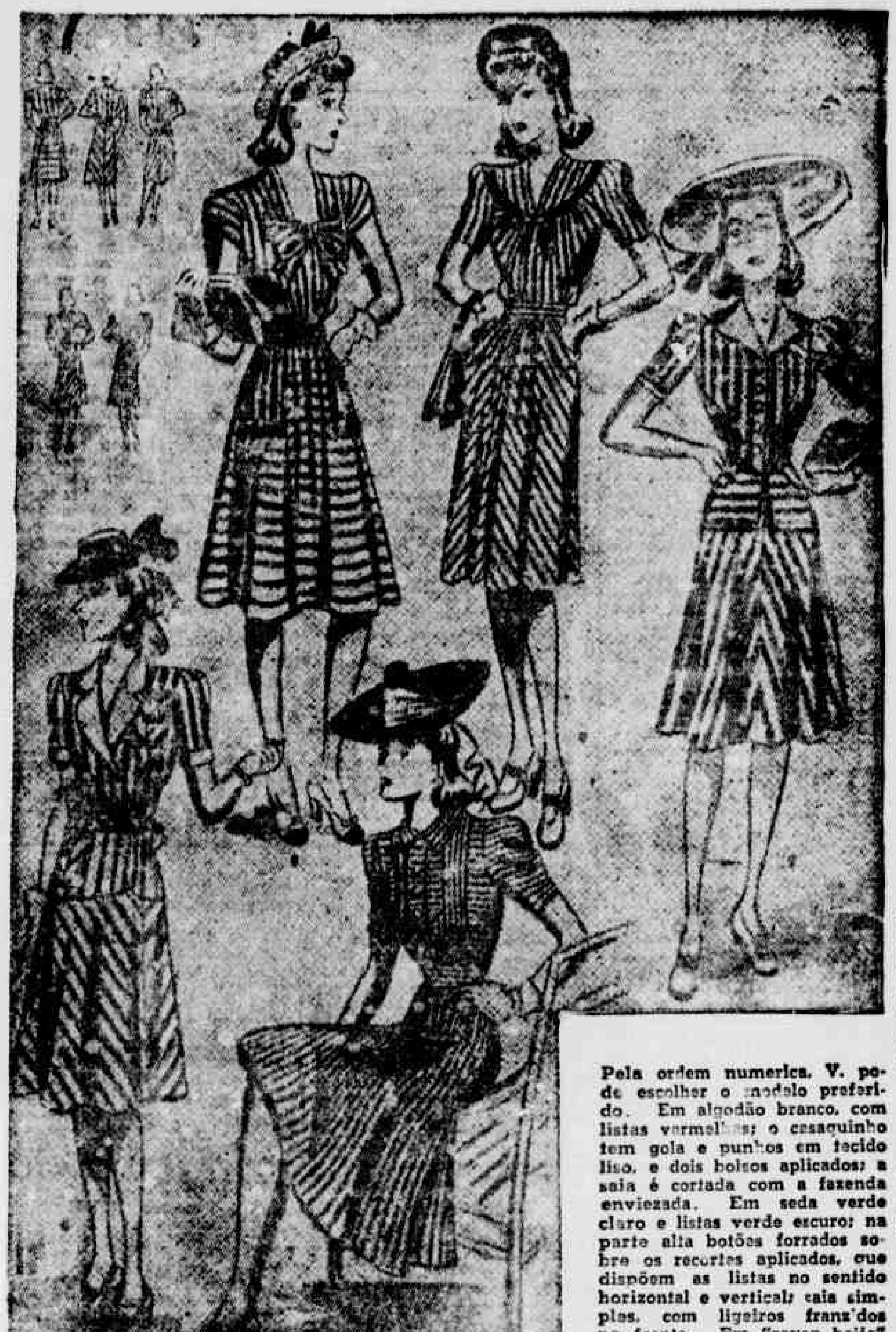
CÃO DOENTE

Sr. Francisco de Souza — E' sempre dificil e, muitas vezes, impossivel fazer indicações terapeuticas para animais doentes, apenas baseando o diagnostico nas vagas informações de uma consulta postal. Assim, excusamo-nos de opinar sobre a doença do seu cão, aconselhando-o a levar o animal á uma clinica ou chamar um veterinario. Tome nota do endereço de uma clinica veterinaria gratuita: Hospital Veterinario, avenida Maracanã n. 200, nesta capital. E' um serviço que a Escola Nacional de Veterinaria presta gratuitamente ao publico.

Maquinas Agricolas Romi Ltda.
SANTA BARBARA -- EST. DE SÃO PAULO
Fabricamos em Grandes Series
MÁQUINAS AGRICOLAS
Arados fixos e reversiveis de todos os tipos.
Cultivadores de 3 e 5 enxadas.
Grades de discos de 8 - 10 - 12 - 14 discos.
Carpideiras — Semeadeiras — Adubadeiras.
MÁQUINAS OPERATRIZES
TORNOS MECANICOS "IMOR"
Modelos T. P. 3 de 1,00x200 mm. — T. P. 5 1,50x200 mm.
T. P. 7 de 2,50x200 mm. — C. N. 9 de 1,50x225 mm.
E. R. N. 11 de 2,00x280 mm. COM CAIXA NORTON.
E. R. N. 12 de 2,00x280 mm. SEM CAIXA NORTON.
E. R. N. 13 de 3,00x280 mm. COM CAIXA NORTON.
E. R. N. 14 de 3,00x280 mm. SEM CAIXA NORTON.
RETIFICAS UNIVERSAIS
MÁQUINAS TEXTIS
TEARES PARA ALGODÃO, RAYON ETC.
Consultem condições e solicitem catalogos.
ENTREGAS RAPIDAS.

PARA A MULHER NO LAR

VESTIDOS LISTADOS



Pela ordem numerica, V. pode escolher o modelo preferido. Em algodão branco, com listas vermelhas; o casaquinho tem gola e punhos em tecido liso, e dois bolsos aplicados; a saia é cortada com a fazenda enviezada. Em seda verde claro e listas verde escuro; na parte alta botões forrados sobre os recortes aplicados, que dispõem as listas no sentido horizontal e vertical; saia simples, com ligeiros franzidos na frente. Em "rayon beije" e listas marrons; saia franzida na cintura, e bolsos. Em "crepe" de seda azul, e azuis as listas, este modelo tem uma tira aplicada, de um azul mais escuro, e que faz um laço na frente; na saia, o drapeado da frente forma os bolsos. Em brim branco, com listas violetas, e branca a gola, brancos os botões, branco o frizo dos bolsos, este conjunto de jaqueta e saia, que é ampla e cortada com a fazenda enviezada.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

ANFELISE — Flores:

"... Desejava saber..."

Tudo que V. deseja, aqui deixamos, bem claro ao seu gentil interesse:

— Alourar o cabelo é a unica solução. A unica? Talvez não! porque V. não tem idade para o embranquecimento...

Leitora nossa, não se lembra de que temos contado, de experiencias sensacionais com uma vitamina, pertencente ao grupo "B"? Pois foi lá na America do Norte, nesse Eldorado, onde as maravilhas rebentam, que o caso aconteceu. Em uma instituição penal, estavam 30 detentos, todos de cabeleiras brancas, precocemente E a eles, durante meses, foi ministrado um tratamento com aquela vitamina que, repetimos, pertence ao grupo "B" e é o acido para-amido-benzoico. As experiencias foram satisfatorias.

—Uma boa formula de tintura loura é esta:

Camomila alemã	50.0
Camomila comum	50.0
Agua	1 lit.

Ferva, reduzindo à metade. Depois de passar na cabeça, faça a mesma uma enxaguadura de agua de carbonato. Entretanto, avisamo-la que a coloração é uma arte de mil possibilidades, e riscos tambem. E pela defesa vital de seus cabelos V. deve aventurar a transfiguração que deseja, confiando-a às mãos habeis de um profissional.

— Sardas nas mãos... O mais simples era friccionar as manchas com uma solução de agua oxigenada, duas vezes ao dia e, tambem, aplicar a pomada de oxido de zinco.

— O calomelanos é, como V. pensa, posto no alcool um desodorante.

∴

MARIZA — Pesqueira:

... sobre o maquillage..."

Verdade, verdade, o "maquillage" perfeito, e realmente embelezador é aquele que faz duvidar do artificio... Muitas mulheres conseguem essa beleza que parece natural, à força de habilidade, escolhendo os tons mais identificados com a propria pele, e os toques mais leves, mais sutis. E isso, V. pode alcançar tambem.

Uma pintura liquida?

Esta:

Amoniaco liquido	7.0
Carmin	2.0

Deixe de infusão, durante dois dias. Mexa de vez em quando. Depois acrescente:

Hidrolito de rosas	7.0
Alcool	7.0

Passe nas faces com um pedacinho de algodão, espalhando com o dedo, de maneira que iguale o colorido.

∴

DEOLINDA —

.." Fico esperando que V. me responda..."

Com uma verdade lhe respondemos, olhando o seu coração: Nesses casos de casamento e mortalha, é velho de saber que o destino é o tecelão invisivel... Por isso, não deve procurar esse amado esquivo, e por outras razões facilmente percebidas...

∴

ALAYDE — Recife:

"...sou assim, sem graça".

E é uma Regina que fala... Se v. tiver um encanto, terá a qualidade principal, porque mesmo onde falha de tudo a beleza, o encanto tem recursos surpreendentes. Não acha você que toda mulher pode dele dispor? Pode! Uma voz musical, sem afetação; uma graça discreta, com gestos elegantes, suaves; uma expressão doce, inteligente, clara, são dons tão preciosos como a beleza de uma Lais...

Quer um exemplo? que lhe dê vontade para cultivar o seu encanto?

Julio Dantas, em um dos seus livros, nos conta a historia de uma mulher fatal, que acordava paixões pelas quais outra Troia se perderia...

∴

CELESTE — Palmares:

"... qual a quantidade a empregar?

De oleo de ricino 10 gramas e do extrato fluido de quina 1 grama. Esta mistura, para o crescimento dos cilios é tudo; é só o que V. deve usar.

B O L Ç A S

Colossal e variado sortimento, últimos modelos, acaba de receber, por via aérea, a

CASA CELIA

Não esqueça: ANDE UM POUCO MAIS E PAGUE MENOS, comprando a sua bolça na CASA CELIA

Hospicio, 306 — Fone 2287 — A casa das lindas bolças da cidade.

CULINARIA

MASSA DE TORTA SALGADA

50 gramas de manteiga (não deve estar gelada).

75 gramas de banha.

uma colherzinha de sal.

uma gema e a clara fina (e a clara que fica segura à gema quando se retira a maior parte da clara).

250 gramas de farinha de trigo peneirada.

Vai-se pondo numa vasilha os ingredientes pelo enumerado, mexendo sempre, por fim amassa-se a farinha com os dedos.

Leva-se ao forno quente, porém não pelando em prato de Pireux untado ou em qualquer outra forma que possa ir a massa, esta com os dedos, até forrar o fundo todo e as bordas, que se enfeitam calcando o garfo ou o cabo da faca para formar biquinhos. Dá-se com o garfo uns furos na massa que cobre o fundo. (Que é para a massa não estufar, vocês sabiam?). Depois de 10 minutos moderar o forno. Assa logo.

Essa massa pode ser feita horas antes e depois recheada com seu respectivo creme-recheio e levada ao forno para amornar momentos antes de servir. Esta torta tambem pode virar em empadinhas, cobertas ou descobertas. Para isto usar forminhas proprias, ornar, rechear, cobrir (pôr um pouco de massa sobre pedra marmore enfarinhada, passar o rolo formando assim uma camadinha de massa, que se põe com cuidado sobre o recheio e que se pincela com um pouco de gema e manteiga derretida). Eu confesso que prefiro sempre massas descobertas, que se podem assar sem o recheio e que nem de leve ficam grudentas — o que eu francamente detesto! Tambem se pode usar esta massa, para forrar formas comuns de empadão, mas neste caso — dobrar a receita, menos a gema, que será só uma.

CREME RECHEIO (COM BASE DE MOLHO BRANCO)

Molho Branco: Para uma colher de manteiga uma colher de farinha de trigo peneirada, 2 e meia chicaras de leite e caldo Modo de fazer: E' preciso, antes de tudo, ter uma panelinha pequena e de cabo. Levar esta ao fogo com a manteiga, derreter, juntar a farinha, mexer rapidamente e ir juntando leite frio e caldo alternadamente, mexendo sempre a fogo forte. Não tenham medo, se parecer que está embolando, mexam vivamente, que ele acabará desencaroçando (as primeiras vezes vocês talvez se atrapalhem, passem, então, o molho por peneira fina). Este é o verdadeiro Molho branco francês, macio e aveludado. Sal, pimenta do reino, ou um nada de noz moscada, ralada, e a gosto, 1 gema de ovo que só se junta depois do molho já pronto, enquanto quente.

Para fazer creme-recheio, usar este molho branco feito com caldo de camarão (molho obtido com camarão refogado com manteiga e sal, a gosto, tomate, salsa, cheiro, cebola picadinha ou agua de camarão descascado e cozido em agua ou mesmo agua onde se cozinhou as cascas e a cabeça do camarão). E' claro que quanto menos gosto ativo de camarão, mais delicado o creme. Pimenta verde a gosto e não usem então a do reino. Mas querem um conselho de amiga? prefiram a noz moscada, se quiserem obter um destes gostos que a gente não sabe de onde vem!...

Usar da mesma maneira, caldo ou molho de galinha, agua de palmito, agua de aspargos, queijo forte ralado (Club, Palmira, Parmesão) e neste caso juntar à torta rodelas de ovo cozido.

Vocês entenderam? Para fazer um recheio de torta, o ideal é usar um molho (que não deve ser nem muito grosso nem muito mole) e o que se tiver em casa...

Encher a torta arrumando com uma certa arte e um pouco de imaginação, os camarões — refogados em manteiga, por exemplo, formando desenhos ou flores (cortados sobre o creme de ovo picado) a galinha desfiada ou em pedaços (assada ou cozida) etc. Azeitona sem caroço, a gosto, nas empadinhas, Petit-pois, etc.

Um ardil do diretor

(Conclusão da 3ª pag.)

pidamente e tão mesmo tempo no palco.

Bastava-lhe gritar:

— "As pequenas de pernas bonitas que se apresentem, por favor!"

Imediatamente, todas elas, sem faltar uma só, estavam empoleiradas no palco! O sistema deu bom resultado que outros diretores resolveram tambem adotá-lo.

Essas maravilhosas garotas, de plastica invejavel, de pernas impecaveis e sorrisos encantadores irão por certo deslumbrar, aos que assistirem à "Sonhando de olhos abertos", o belissimo espetaculo colorido de Samuel Goldwyn, o homem à quem ficamos devendo o mais belo desfile humano que o cinema já apresentou!

Senhoras! Se a Natureza Falha MENAGOL REGULA!

ACONTECE A'S VEZES!

De vez em quando o fenomeno se repete. Uma figura de mulher surge na paisagem cinematográfica, repentinamente, e faz de todos os frequentadores de cinema seus escravos incondicionais Desconhecida ontem, ela se torna hoje o idolo do mundo. Aconteceu há muitos anos atrás, quando uma loura e heráldica sueca, que se chamava Greta Garbo surgiu num filme que jamais alguem esqueceu: "Laranjais em flor". Aconteceu quando a famosa Martha Eggert, uma hungara de voz divina, cantou a **Ave Maria**, naquela maravilhosa "Sinfonia Inacabada". E depois foi Ingrid Bergman, cabelos voando no vento, em "Intermezzo", e Joan Fontaine, em "Rebecca", bem como aquela soberba e incrivel Scarlet O'Hara, que Vivien Leigh imortalizou em "...E o vento levou!"

Agora, mais uma vez, o estranho fenomeno se repetiu. Desta vez foi uma simples mocinha, cabelos negros e grandes olhos iluminados, sem nenhum retoque de maquillage no rostinho cheio de frescor, sem **toilletes** alucinantes, nem ambientes deslumbrantes, conquistando o publico com o simples poder de seu notavel talento.

Seu nome é Jennifer Jones, todos já o sabem. Ela surgirá aos olhos do publico, pequenina e humilde, para se agigantar a cada metro de filme, em pleno apogeu de uma capacidade magnifica de despertar emoção, fazendo vibrar todas as sensibilidades com a sublime pureza de sua inspirada **performance** na pelicula que a 20th Century Fox apresentará muito breve e que se intitula A CANÇÃO DE BERNADETTE.

Mais uma vez uma privilegiada figura feminina conquista o coração do publico com um só filme. Seu nome será em breve repetido com aquele carinho que o "fan" sabe usar tão bem, quando fala em suas artistas favoritas, aquelas que verdadeiramente habitam em su'alma.

Jennifer Jones surgiu para ficar. Seu rostinho patético, que tão maravilhosamente expressa as emoções daquela doce e meiga "Bernadette", no correr dos anos irá brilhar na luminosidade das telas de prata. Ela é o magnifico presente que A CANÇÃO DE BERNADETTE, o filme-inspiração, deu ao mundo inteiro.

TRÊS CONSELHOS

Em vinte minutos faz-se uma perfeita desinfecção de livros. Basta submetê-los aos vapores do formol, em lugar bem fechado. Quando os livros são adquiridos em segunda mão, e porque são veiculos de muitos males, a desinfecção é necessaria.

∴

Para afugentar baratas, há dois processos faceis: O primeiro é misturar, em partes iguais açucar e gesso, e colocar nos cantos, por traz das portas, aos montinhos. O outro, igualmente pratico, é a mistura de açucar e acido borico.

∴

Sobre o calçado de couro preto, o suco do limão dá um belo polimento, quando bem estregado.

BLUSAS

Estes, as blusas, se fazem indispensaveis no guarda-roupa da mulher, em qualquer idade. E' a indumentaria prática sobretudo como auxiliar do conjunto. Estes três mo- ı, realizados em tecidos vistosos, de tons modernos, tra- o chique da extrema simplicidade de linhas.

Noticias da moda

Um dia, há muito tempo, alguem disse que nunca mais os véus cobririam o rosto da mulher. Mau profeta... Os chapéus trazem lindos véus de diferentes cores, e com uma caida [illegible], que torna a graça variavel..

∴

Um grande tailleur norte-americano, bom discipulo da alta costura parisiense, tem em suas coleções mais recentes, detalhes que são, verdadeiramente, o selo da simplicidade e da distinção.

Referimo-nos a Mainbocher —o modelador—e a estas jaquetas curtas, algumas cingidas no corpo, outras de linha solta, com pequenas lapelas, às vezes sem gola, arredondadas outras... Os botões que fecham tais modelos, são dispostos em grupos de dois e três. E os casacos cruzados estão eliminados de sua coleção, parecendo (não resta duvida) que a idéia do criador é que o seu modelo não oculte um belo vestido.

O bordado é o seu ponto forte, falando sobre vestidos. E descreveremos dois: apenas um de setim preto, em que aplica um vistoso cinto amarelo-ouro... Sobre um outro, azul, coloca fecho de cones ouro...

∴

..Sobre roupas tipicas da intimidade (retornamos ao assunto de domingo passado) há prendas deliciosas no gênero, que representam bem a elegancia revestida da simplicidade. São camisolas tenues como telas de aranha; pijamas habilmente trabalhados, com "ninhos de abelha" e pala de setim ou "crepon"; são os classicos "robe de chambre", forrados de côr oposta. Em tecidos, o tafetá estampado é dos eleitos. E adornos de uruchés", prégas e fitas...

Uma das prendas mais novas, mais simples, mais práticas para o uso intimo, é a tunica de "rayon" aveludado, de delicado tom pastel, fechado por botões de cima a baixo, ao longo do ribete da frente, em "faya" lisa ou estampada.

Outro modelo original e preferido, é confeccionado em uma lã flexivel, leve, bem solto, de um rosa pálido e que fecha o decote por um laço volumoso, do mesmo pano: a pala, muito grande, é arredondada, e com ribite de fita de seda franzida no tom do pijama de setim rosa, que completa o conjunto de uma elegante em casa.

REVISTA DO BRASIL

é o verdadeiro espelho da cultura nacional

Seus Sofrimentos Não Vêm da Velhice, Mas Sim da Má Função dos Rins

Não deixe que substâncias venenosas se acumulem em seu organismo. Ponha-se a salvo dos males ocasionados pelo mau funcionamento dos rins. Use o remédio que milhares de pessoas usam: as Pílulas Ursi. Feitas à base de poderosas plantas diuréticas, desinfetantes e dissolventes do Acido Urico, as Pílulas Ursi constituem o mais eficaz tratamento das moléstias renais e da bexiga, defendendo, assim, seu organismo contra as intoxicações provenientes do mau funcionamento dos rins. Não se esqueça de que seus rins precisam funcionar normalmente para que sua saúde seja perfeita. Qualquer irregularidade nesse funcionamento, deve ser combatida sem demora com as famosas Pílulas Ursi.

Evite êstes males causados pelo mau funcionamento dos rins

Entre os muitos males provenientes do acúmulo de toxinas no organismo em consequência do mau funcionamento dos rins, os mais frequentes são: — *reumatismo, artritismo, dores de cabeça, tonteiras, dores [illegible] cadeiras, desânimo, junt[illegible] idas, insônia e nervosismo*. Livre-se, pois, dêsses males, usando as Pílulas Ursi, que — normalizando as funções dos rins — impedem o acúmulo de substâncias venenosas no organismo. Não descuide de sua saúde, deixando seu organismo sofrer as consequências do mau funcionamento dos rins. Use sem demora as Pílulas Ursi.

As Pílulas Ursi são feitas com 6 poderosas plantas medicinais

A grande eficácia das Pílulas Ursi, já comprovada por milhares de pessoas, deve-se à sua fórmula na qual foram associadas de uma maneira feliz e cientifica, 6 preciosas plantas de grande valor terapêutico e à sua modernissima técnica de fabricação. Graças ao processo de concentração à baixa temperatura, as Pílulas Ursi mantêm integrais os principios ativos das plantas que as compõem. Daí serem as Pílulas Ursi um remédio de incontestável valor no tratamento das moléstias do rins e da bexiga. Use-as e comprove também os benéficos resultados dêsse ótimo produto do Laboratório Licor de Cacau Xavier. As plantas que compõem as Pílulas Ursi são: — *Uva Ursi, Abacateiro, Quebra Pedra, Cipó Cabeludo, Cabelo de Milho e Cila*

Pílulas URSI

o remédio soberano para os rins

O filme é fantasia, realismo e ficção

"Ali Babá e os Quarenta Ladrões" foi produzido por Paul Malvern, dirigido por Arthur Lubin, estrelado por Maria Montez, Jon Hall e Turhan Bey e será apresentado pela Universal.

E' ficção em terem tomado a liberdade de reviver o personagem de Ali Babá num carater diferente, escrevendo para ele uma nova versão da antiga lenda, o caso é que quizeram apresentar um personagem simpatico e isto conseguiram plenamente.

A fantasia se realça na maneira em que foi apresentada o "Abre-te Sesamo" e os 40 cestos que serviam para esconder os ladrões. Isto é, um dos unicos detalhes tirados do antigo tema.

O fato é que a historia foi baseada em fatos veridicos. O escritor Edmund L. Hartmann que relata tudo isto, alega que muito antes de apresentar o enredo ao produtor, ele estudou meticulosamente a historia dos Khans e Mongóis. O vilão foi tirado da historia.

Hulagu, Khan dos mongois, [illegible] Ladrões" não é apenas um personagem imaginario, ele existiu de verdade. Era ele o neto de Genghis Khan, o prototipo dos atuais ditadores e tiranos.

"Percebi que, em 1258, Hulagu [illegible] numa invasão de Bagdad e este fato eu utilisei para contar a historia de "Ali Babá e os 40 Ladrões.

—em Tamanho, em Beleza, em Paladar, os bolos feitos com Composto «A PATRÔA»

PÃO DOCE COM FRUTAS

Misture e peneire 2 chicaras de farinha de trigo, 4 colherinhas de fermento em pó, 1 pitada de sal, 1 colher, das de sopa, de açúcar. Junte 4 colheres de Composto «A Patrôa». 3/4 de chicara de passas, figos ou tâmaras picadas. Junte 1 ôvo batido e 3/4 de chicara de leite. Ponha em fôrma rasa, untada e polvilhada. Cubra com 2 colheres das de sopa, de canela e açúcar. [illegible] forno quente, 25 minutos.

• O COMPOSTO «A PATRÔA» não contém umidade, evitando, assim, que a massa fique empastada ou encaroçada.

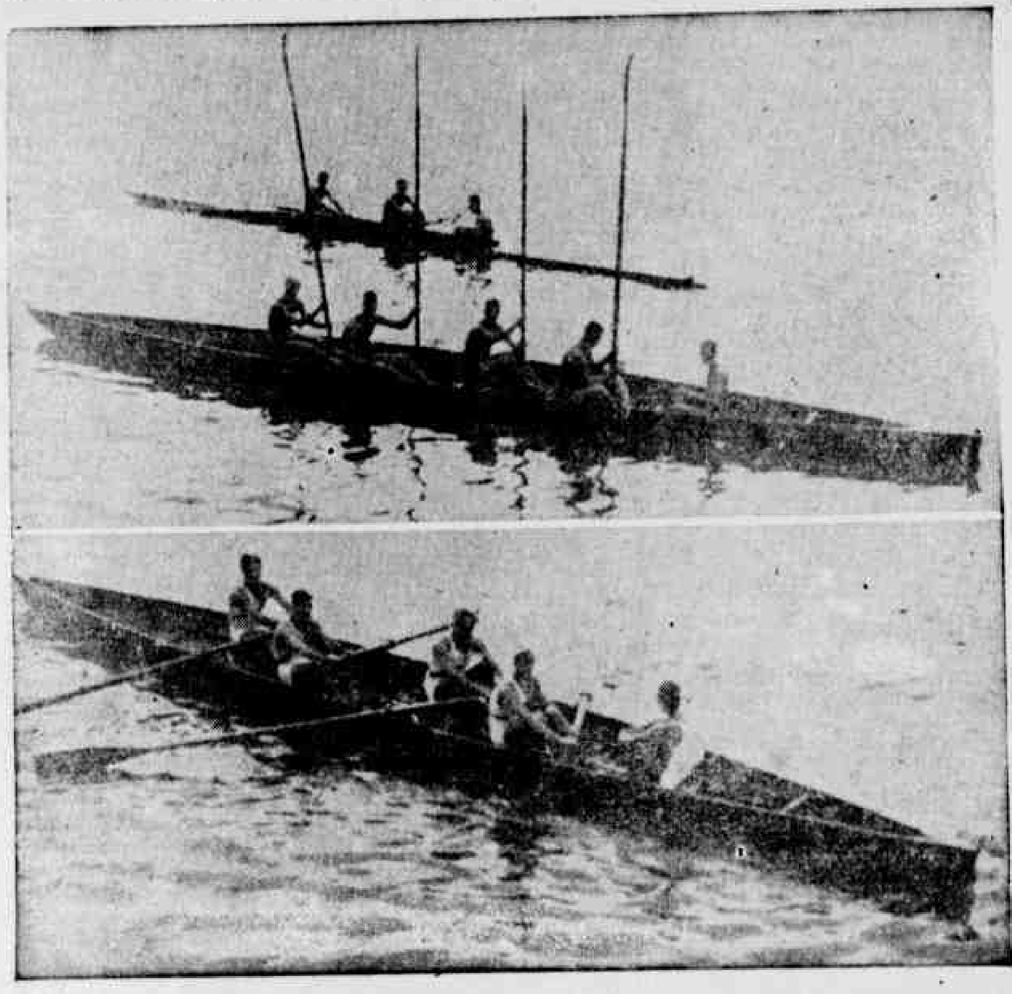
De textura delicadíssima, assegura bolos macios, fôfos e crescidos, de paladar delicioso! Se ainda não experimentou o Composto «A PATRÔA», experimente-o hoje — e o usará sempre!

COMPOSTO A Patrôa

UM PRODUTO DA Swift do Brasil

HA MAIS DE UM QUARTO DE SECULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

Esporte, Nautico e Barroso decidem, hoje, o campeonato oficial de remo



O CLASSICO DAS IOLES DE QUATRO REMOS — Os barcos do Esporte (em cima) e do Barroso com as respectivas guarnições que disputarão o pareo classico da tarde de hoje

Nove pareos na grande regata

CORRIDAS CLASSICAS DE IOLES A 4 REMOS E A 8 E "OUT-RIGGER" A 4 REMOS — ESPECTATIVA EM TORNO DA ULTIMA CORRIDA DO INVICTO "VANILDO" — COMO ESTÁ PROGRAMADA A COMPETIÇÃO —

A grande atração esportiva de hoje, no Recife, é a regata oficial em disputa do campeonato pernambucano de remo. Na raia da rua da Aurora, no rio Capibaribe, estarão empenhados numa luta titanica e sensacional as representações do Clube Nautico Capibaribe, Esporte Clube do Recife e Clube Esportivo Almirante Barroso. O campeonato de remo aparece como a mais empolgante prova aquatica que se disputa em Pernambuco. Durante todo o ano, os atletas do fidalgo esporte dedicam-se a um treinamento rigoroso e por vezes enfadonho. Entretanto, lançam-se num regime com absoluta dedicação, visando revigorar as forças para uma disputa emocionante de poucos segundos. E todo este esforço se resume na conquista de um pareo que poderá redundar na vitoria do proprio campeonato.

Assim, enquanto os bravos defensores do bom nome do futebol pernambucano estiverem empenhados numa luta que aparece como o mais sensacional cotejo esportivo do Norte, o publico do Recife aguarda com justa ansiedade o desenrolar da grande regata. Ao longo da rua da Aurora, possantes alto-falantes serão instalados para que os aficionados do remo possam acompanhar simultaneamente ao desenrolar da regata e do esperado encontro entre pernambucanos e bahianos, no campo da Graça. Dois espetaculos empolgantes que serão acompanhados detalhadamente pelos nossos desportistas. Todos vibrando pela vitoria de Pernambuco no certame nacional, na luta contra os bahianos e as torcidas divididas na disputa da vitoria da regata. De um lado, alvi-rubros; de outro, rubro-negros e ainda os inumeros "fans" do glorioso Barroso. Um espetaculo de vibração esportiva que se prenuncia inedito.

OS CLASSICOS DA TARDE

A maior atração da regata desta tarde é a disputa do segundo pareo, ou seja a classica disputa das ioles a 4 remos. Este pareo, antigamente, valia pelo campeonato. O titulo de campeão pernambucano de remo era outorgado ao vencedor do pareo de ioles a 4 remos. Hoje, embora sem a mesma importancia, o pareo de ioles de 4 constitue a grande atração das regatas que o Nautico, Esporte e Barroso disputam anualmente, no Capibaribe. E' uma disputa empolgante onde não existe favoritismo. Os tres concorrentes aparecem em igualdade de condições e o vencedor sempre se destaca por final apertadissimo. O patrono deste pareo é o dr. Renato Silveira, presidente do Esporte Clube do Recife e uma das figuras de maior projeção no cenario esportivo do Estado.

Ainda o pareo de ioles a 8 remos e o de "out-rigger" a 4 remos destacam-se dos demais pelo equilibrio de forças. No primeiro, deverá reaparecer a famosa "Jandira", do Esporte, ora completamente reformada e que figura como competidora a abater o "Pernambuco", do Nautico. No pareo de "out-rigger" a 4 remos tambem os tres concorrentes figuram em igualdade de condições. Ainda na ultima regata, numa disputa memoravel o Barroso foi o vencedor da corrida, abatendo rubro-negros e alvi-rubros.

Mais uma disputa que está merecendo a atenção dos aficionados do remo é a que vão travar o invicto "Vanildo", do Nautico, agora dirigido pelo magnifico atleta Gilberto de Araujo Carvalho, contra o "Anagé", do Esporte, controlado pelo veterano remador Edson Pinto, o popular "Pafuncio", da Ilha do Retiro. Dizem os alvi-rubros que esta será a despedida do "Vanildo". Depois da corrida que leva na certa, será triunfalmente colocado num posto de honra, na garage da rua da Aurora.

PROVIDENCIAS TOMADAS

Em sua reunião da semana passada, o Conselho Tecnico de Remo da R.P.D. tomou as seguintes providencias, inclusive a programação da regata do campeonato:

Pres. da F. P.
Arbitro, Luiz Martins.
Diretor de remo, Moacir P. Camara.

Secretario, Silvio Valois.
Juiz de partida, Osvaldo Lins e Armando Pereira Pinto.
Cronometrista, Alcides da Luz Filho e Ernesto Brotherood.
Juizes de raia, Mario Neves, Rodolfo Cunha, Antonio M. da Costa.
Juizes de chegada, João Elisio, Justan Gonçalves, Manuel Pereira Pinto.
INICIO DA REGATA — 13.30
Termino — 15.30.
Bacia da rua da Aurora.
Dia 15 de outubro de 1944
Raia de 2.000 todos os pareos.
Medalhas de vermeil ao 1.º e prata ao 2º.

PROGRAMA DA REGATA

13 30 — 1.º pareo — Out-rigger a 2 c/p. — Patrono, Pres. da F. P.

RAIA 1 — Clube Nautico Capibaribe — Barco Timbu' Patrão, José de Francisco. Remadores: Paulo Cabral Bittencourt e José Constantino.

RAIA 2 — Esporte Clube do Recife — Barco Tamoio. Patrão, Moacir Neves. Remadores: Arnaldo Santos e Moacir Lacerda.

RAIA 3 — C. E. Almirante Barroso — Barco Carlos Lima. — Patrão, Joel Albuquerque. Remadores: Americo Miranda da Costa e Alexandre Luiz V. Barbosa.

13 50 — 2.º pareo — Iole a 4 remos — Patrono, Renato Silveira. RAIA 1 — C. E. Almirante Barroso. Barco Alice. Patrão, Antonio Faria. Remadores, Luiz da Silva Azevedo, João Jeronimo Albuquerque, José Garcia Faria e Osvaldo C. Macedo.

RAIA 2 — Clube Nautico Capibaribe — Barco Nise. Patrão, José de Francisci. Remadores — Geraldo Sá, Hercilio Kirinos, Marcos Walmslei e Manuel Rodrigues.

RAIA 3 — Esporte Clube do Recife — Barco Cecy — Patrão, Moacir Neves. Remadores: Mario Amorim, Uraquitan Bezerra Leite, Helio Almeida e Leopoldo G. da Rocha.

2.10 — 3.º pareo — Double SKIF — RAIA 1 — Clube Nautico Capibaribe — Barco Recife. Remadores: Vanildo da Cunha Antunes e Gilberto de Araujo Carvalho.

RAIA 2 — Esporte Clube do Recife — Barco Potengy — Remadores: Edson Pinto e Alexandre Baltar.

14 30 — 4.º pareo — Out-rigger a dois s/patrão — Patrono — Nilo Brito Bastos.

RAIA 1 — Esporte Clube do Recife — Barco Tupam. Remadores: Dilermando Siqueira e Pedro de Albuquerque.

RAIA 2 — Clube Nautico Capibaribe — Barco Bahia — Remadores: Danilo de Freitas Lins e Daniel Domingos.

14.50 — 5.º pareo — Single Skif — Patrono, Edson Moury Fernandes.

RAIA 2 — Clube Nautico Capibaribe — Barco Vanildo — Remador, Gilberto de Araujo Carvalho.

RAIA 3 — Esporte Clube do Recife — Barco Anagé. Remador, Edson Pinto.

15.10 — 6.º pareo — Out-rigger a 4 remos — Patrono, Aurelio Castelo Branco.

RAIA 1 — Clube Esportivo A. Barroso — Barco Guanabara.

Patrão, Carlos Lima. Remadores: Joaquim F. Leal, Manuel Gonçalves Ramos, Bernardino Dias Ferreira e Alfredo M. Carvalho.

RAIA 2 — Clube Nautico Capibaribe — Barco Camaragibe — Patrão, José de Francisco. Remadores — Geraldo Sá, Hercilio Girinos, Marcos Walmsley e Manuel Rodrigues.

RAIA 3 — Esporte Clube do Recife — Barco Itacy — Patrão, Moacir Neces. Remadores: Arnaldo Santos, Moacir Lacerda, Helio Almeida e Alexandre Baltar.

15 30 — 7.º pareo — Iole a 8 remos — RAIA 1 — Clube Esportivo Almirante Barroso. Patrão, Antonio Farias. Remadores: Luiz da Silva, João Jeronimo Albuquerque, José da Silva Farias, Americo Miranda da Costa, Alfredo Xavier Pinto Coelho, Alexandre Luiz V. Barbosa, Julio Duarte Areia e Osvaldo C. Macedo.

RAIA 2 — Clube Nautico Capibaribe — Barco Pernambuco Patrão, José de Francisci. Remadores, José Constantino Junior, Danilo de Freitas Lins, Josias Pereira Marins, Gilberto Tavares, Daniel Domingos, Inaldo Regis da Silva, Paulo Cabral Bittencourt e Fernando Paashaus.

RAIA 3 — Esporte Clube do Recife — Barco Jandira — Patrão Moacir Neves. Remadores: Uraquitan Bezerra Leite, Mario Amorim, Rui Meira de Vasconcelos, José Amorim, Leopoldo da Rocha, Newton Lins e Silva, Zonildo Castelo Branco e Dilermando Siqueira.

DISPOSITIVOS GERAIS

Damos abaixo, a titulo de curiosidade, os dispositivos gerais do campeonato de remo, aprovado pelo Conselho Tecnico da F. P. D.:

"PREMIO: a F. P. D. dará ao filiado vencedor do campeonato um diploma comemorativo, e a cada desportista campeão e vice-campeão, respectivamente, uma medalha de vermeil e de bronze de cunho oficial.

CLASSE: Aberta.

NOTA — A Direção Geral é a autoridade maxima e absoluta durante o transcorrer da Regata e as suas resoluções serão inapelaveis na superintendencia das mesmas.

— Os juizes e cronometristas deverão estar no lugar da competição uma hora antes do inicio afim de assumirem os seus postos e dos quais só poderão se afastar por motivo de força maior comprovada.

— Um tiro anunciará que vai ser iniciada a regata; esse tiro será repetido 10 minutos antes de cada pareo.

— Além do tiro de 10 minutos será hasteada num mastro junto ao pavilhão dos Juizes de Chegada, uma bandeira vermelha como sinal de inicio e de aviso ás embarcações para não atravessarem a raia sob pena de multa.

— A bandeira vermelha será içada na ocasião do disparo do tiro de aviso e permanecerá no mastro até a terminação do pareo.

— Todos os concorrentes deverão apresentar as carteiras de registro da F.P.D. e logo após a realização do pareo, sob pena de desclassificação os que assim não procederem.

— Os barcos concorrentes ás provas deverão estar no ponto de partida logo após o tiro de aviso, onde aguardarão o juiz que, na hora marcada, dará a saida.

— Caberá o titulo de Campeão Pernambucano de Remo ao filiado, que obtiver maior numero de pontos, na disputa das diferentes provas, fazendo-se a contavem para cada um deles na relação do 5, 3 e 1 para os colocados, respectivamente em 1.º 2.º e 3.º lugar.

Em caso de empate do computo final dos pontos, será proclamado Campeão o filiado que houver conseguido maior numero de 1os. lugares, si, ainda assim, permanecer o empate, o titulo de campeão caberá ao que tiver alcançado o maior numero de 2os. lugares, e assim por diante".

Manezinho, goleiro da seleção pernambucana

PERNAMBUCO E BAHIA

APEZAR DO CAMPO E DA TORCIDA DESFAVORAVEIS, E' GRANDE A CONFIANÇA NA VITORIA DA NOSSA SELEÇÃO

DEFINITIVAMENTE ESCALADO O QUADRO DA F.P.D. — ORLANDO NÃO JOGARÁ — ADQUIRIDAS TODAS AS LOCALIDADES DO CAMPO — INTERESSE EXCEPCIONAL PELA GRANDE PROVA DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Estamos quase na hora do primeiro encontro entre pernambucanos e baianos, em disputa do campeonato oficial de futebol promovido pela C.B.D.

Dizer da importancia da peleja seria "chover no molhado". As disputas esportivas entre pernambucanos e baianos são renhidas quanto fraternais são os laços que unem os filhos dos dois Estados. Alguma vez, mesmo, no calor dos prelios esportivos, surge lá um ou outro aborrecimento que, finalmente, logo passa. E' como se diz, "briga de irmãos". E' uma zanga que passa, como o banho, logo depois da partida.

Entretanto, não falta quem queira ver os esportistas baianos e pernambucanos como adversarios dentro e fóra dos campos esportivos. Felizmente que esses formam a minoria — uma grande minoria, aliás. E' que esses falsos esportistas vão cada vez mais se desacreditando, frente aos proprios fatos.

Quando se anuncia um prelio de futebol entre quadros da Bahia e de Pernambuco, não falta quem anteveja brigas de consequencias as mais desagradaveis. Diz-se, se o jogo é no Recife, que os baianos perdem de qualquer modo, e vice-versa.

Fala-se até em "perder no jogo e ganhar no pau".

Tudo fantasia de mentalidades estreitas e anti-esportivas.

O maior desmentido a todas essas invencionices já foi dado pelo Clube Nautico Capibaribe, em temporada na Cidade do Salvador. Lá esteve o "veterano", deixando saudades ao publico esportista baiano e trazendo saudades.

Apesar da evidencia dos fatos, nunca é demais, porém, convidar os esportistas dos dois Estados para um "exame de conciencia", sempre que pernambucanos e baianos se preparam para um encontro esportivo.

E é o que pretendemos fazer.

Hoje, vamos jogar contra os baianos, na "boa terra".

"Pernambuco vai perder, de qualquer forma" — gritam logo os porta-vozes da mal-intenção. Nada disso. E' preciso acabar com essa prevenção. E' possivel que percamos; mas perderemos licita e esportivamente, como poderão os nossos adversarios perder. O fato de o jogo realizar-se na Bahia não significa nossa derrota antecipada. Vamos primeiro jogar. E jogar como verdadeiros "sportmen" e sobretudo como irmãos.

No prelio que se vai ferir esta tarde no estadio Artur Morais, nossos amigos da Bahia levam dupla vantagem: campo e torcida favoraveis. E mais, ainda, talvez; a ausencia de alguns dos titulares do quadro da F.P.D. E' assim um **hand-cap** apreciavel. Mas isso tudo não é motivo para nos darmos por vencidos. Somos os "Leões do Norte" e somente como leões é que nos renderemos.

O quadro baiano, alem das vantagens citadas, parece melhor que o nosso. Isso individualmente — com exceções, é claro — e no conjunto. Individualmente, em virtude do exodo que se verificou em nosso futebol, nos ultimos tempos; coletivamente devido ao maior tempo de que dispuseram os baianos para ensaiar.

Nosso futebol, se quisermos ser francos, está num periodo de "convalescença". Falta-lhe sangue novo. Em nossas seleção temos elementos que, com o respeito devido ao seu passado, são já hoje medalhões. Temos elementos que já foram astros, mas que hoje estão cansados, envelhecidos. Cederam ao rigor dos anos. Tem, ainda, espirito de verdadeiros atletas, mas tendões e musculos pouco elasticos; e esporte, futebol, sobretudo, não é somente entusiasmo. E' vigor fisico, vitalidade, juventude. Esses elementos, entretanto, são o que temos de melhor, no momento. Enquanto isso, o quadro baiano apresenta homens fortes, moços e tambem, como nós, de espirito combativo. Eles vão na vantagem. E' natural que vençam; natural sim, mas não certo. Possivelmente seremos vencidos; mas só com muito esforço do adversario. Cairemos lutando. Só deixaremos de batalhar pela vitoria no fim do ultimo minuto. A nossa fibra é a de sempre. A nossa vontade de vencer, sobretudo depois daquele **score** injusto do ano passado, é maior do que nunca.

Tenham, pois, os nossos irmãos da Bahia a certeza de que seremos um rival perigoso. Poderemos perder como poderemos ganhar. Perdendo ou ganhando — e isso é o essencial — saberemos ser esportistas. O prestigio do nosso futebol pode ficar abalado, mas a nossa linha de conduta e nossa tradição de cavalheirismo permanecerão intangiveis, fieis ao passado.

Nem se compreenderia de outro modo. Somos pernambucanos e baianos; somos todos irmãos.

Conforme previmos, nossa representação jogará desfalcada. Na linha de ataque não aparecerá Orlando, o melhor de nossos dianteiros, enquanto não foi positivada ainda a vaga que atuará. Diminuem, assim, nossas possibilidades, em favor do adversario.

O quadro da F.P.D. será o seguinte:

Manuelzinho — Chicão — Salvador (ou Celio) — Pedrinho — Capuco — Gilberto — Pitota — Julinho — Djalma — Edgar — Siduca.

Na sua edição de terça-feira, o DIARIO apresentará ampla reportagem ilustrada sobre o resultado do jogo.

DJALMA

DR. JOSE' REGO VIEIRA
Pele - Sifilis e Venéreas
Cons.: Imperatriz, 89-1.º
Residência: Aragão, 108

ULTIMA HORA ESPORTIVA NA 8.ª PAGINA DA 1.ª SECÇÃO

O CONSOLO DE MOSSORÓ — A gravura mostra Failace, o "maior" juiz dos campos gauchos, que é tambem o melhor juiz dos Pampas. Com os seus 150 quilos e os seus 2 metros de diametro. Failace dirigiu o jogo decisivo do campeonato gaucho, de maneira a merecer esta critica: "Em meio do gramado, apito em punho, Failace cumpria uma atuação notavel. Energico, conciente, imparcial, punia com acerto não permitindo que qualquer incidente empanasse o brilhantismo da partida. E nisso coadjuvado pela lealdade dos 22 jogadores degladiantes". Recorda-se, a proposito, que a Federação Metropolitana de Futebol, recentemente, julgou o arbitro Aristides Figueira, conhecido por "Mossoró", com os seus "modestos" 150 quilos, incapaz de arbitrar um jogo de futebol... (Foto "Meridional").

Sete pareos com os mais destacados corredores do prado da Madalena

O programa geral das corridas

O Joquei Clube de Pernambuco programou para a tarde de hoje, no hipodromo da Madalena mais uma interessante reunião turfistica com um importante "meeting". O programa consta de sete equilibrados pareos, tomando parte os mais destacados parelheiros do Lucas.

O pareo principal da tarde terá a dotação de 3.000 cruzeiros e será corrido na distancia de 1.700 metros pelos animais Prodigio, Itanino, Amelia e Bateria. Tambem merece destaque o quinto pareo que terá a dotação de 2.000 cruzeiros e apresenta Pescadora, Profeta, Batan e Relato.

PROGRAMA GERAL

1.º PAREO — 1.000 metros — PREMIO FANTOCHE — Premios — Cr.$ 1.500,00 e 70,00.

	kg.
1—Debutante	50
2—Dari	48
3—Ketimete	50
4—Jahyra	49

2.º PAREO — 1.200 metros — PREMIO DELICIA — Premios — Cr.$ 1.500,00 e 70,00.

	kg.
1—Rochedo	54
2—Delicia	51
3—Boby	52
4—Zig-Zag	50

3.º PAREO — 1.400 metros — PREMIO ZANZIBAR — Premios — Cr.$ 1.500,00 e 70,00.

	kg.
1—Diguilin	46
2—Mandarim	54
3—Zanzibar	54
4—Nacar	48

4.º PAREO — 1.500 metros — PREMIO A SUMA — Premios — Cr.$ 1.500,00 e 70,00.

	kg.
1—Talisman	44
2—A Suma	52
3—Cleopatra	50
4—Marcote (Caxangá)	50
5—Dulcina	43

5.º PAREO — 1.700 metros — PREMIO PESCADORA — Premios: Cr.$ 2.000,00 e 90,00.

	kg.
1—Pescadora	52
2—Profeta	48
3—Batan	52
4—Relato	48

6.º PAREO — 1.700 metros — PREMIO PRODIGIO — Premios — Cr.$ 3.000,00 e 120,00.

	kg.
1—Prodigio	54
2—Itanino	54
3—Amelia	48
4—Bateria	48

7.º PAREO — 1.000 metros — PREMIO CAIONGO — Premios — Cr.$ 1.500,00 e 70,00.

	kg.
1—Duqueza	50
2—Revide	52
3—Progresso	54
4—Fantoche	48

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Debutante e Ketimete.
2.º PAREO — Zig-Zag e Boby.
3.º PAREO — Zanzibar e Nacar
4.º PAREO — Cleopatra e A Suma.
5.º PAREO — Batan e Relato.
6.º PAREO — Amelia e Prodigio.
7.º PAREO — Fantoche e Revide.

CAMPEONATO EXTRA DE FUTEBOL SUL-AMERICANO

RIO, 1. (Meridional) — Acontecimento esportivo que vai ter grande significação é o Campeonato Sul-Americano Extra, de foot-ball, a realizar-se em Santiago do Chile, no proximo ano.

O certame, apesar de realizar-se em futuro relativamente remoto, já está agitando os meios esportivos inter-americanos.

A entidade argentina, por exemplo já designou os seus atletas, são os seguintes:

Arqueiros — Claudio Vacca e Fernando Bello; zagueiros — José Salomon, Eduardo Rodriguez, Ricardo Dezordi e Jorge Alberti; medios — Carlos Sosa, Frederico Monestes, Ernesto Espinosa, Leon Strembel, Bartolomé Colombo e Natalio Pescia; dianteiros — Juan Carlos Munoz, Vicente de la Mata, René Pontoni, Reinaldo Martini, Feliz Loustau, Ismael Lezcano, Norberto Mendez, Juan Carlos Ferraro, Angel Labruna, Manuel Pellegrina. Tecnico — Guillermo Stabile. Massagista — Manuel Sola.